Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250 00
SEMESTRE ... Cr$ 130 00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A 4 de Março Assis fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 219 — ANO 127

DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952

Pela cooperação harmonica entre o capital e o trabalho

Conferenciaram com Vargas os pessedistas gauchos

DRAGAGEM DOS PORTOS E BACIAS

RIO, 20 (Meridional) — O presidente Vargas aprovou o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para dragagem dos principais portos e bacias do Brasil, exarando o seguinte despacho na exposição de motivos que sobre o assunto lhe foi submetida pelo ministro da Fazenda: «Aprovo a recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no sentido da obtenção do financiamento até 25 mil ôes e 800 mil cruzeiros para aquisição de uma frota de dragas e equipamento auxiliar. Esta aquisição enquadra-se no programa de meu governo, uma vez que tem por objetivo estabelecer uma forma permanente e sistematica dos serviços de dragagem que foram iniciados com caráter de emergencia em vários portos. A dragagem dos portos é um fato indispensavel para o melhoramento das operações do transporte maritimo e redução dos fretes, rapido escoamento da produção e consequente abaixamento dos preços dos produtos que constituem a crescente tonelagem do comércio do exterior e de cabotagem do país. O governo está disposto a fornecer as necessárias garantias para concessão do emprestimo em moeda estrangeira e tomar as demais providencias para a realização dêsse projeto».

"EU NÃO DISSE NADA ATÉ AGORA"

Getulio e a reforma ministerial

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O presidente Vargas somente depois de muita insistencia acquiesceu em responder a algumas perguntas dos jornalistas. Antes, disse Vargas: «Não vim dar entrevistas. Vocês são muitos curiosos. Querem saber muita coisa». E logo adiuiu: «Como notaram durante as palavras que dirigi ao povo, estou grandemente emocionado com a recepção».

Antes das perguntas acentuou o presidente: «Na verdade aproveitei a oportunidade da realização da exposição agro-pecuária para tomar parte na reunião dos governadores da bacia do Paraná e Uruguai. Tambem era forte desejo de ver o Rio Grande do Sul. Confirmou ser provavel sua ida a São Borja, de onde voltará direto ao Rio. Perguntado sobre se trazia noticia auspiciosa que pudessem ser

(Conclue na 14.ª pagina)

APTO NOVAS E DONAS DE CASA
SUAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 220m/m

DEBATERÁ COM OS 6 GOVERNADORES O PROBLEMA DA UNIDADE POLITICA

Já foi convocada a reunião — O P.S.P. e a candidatura Lucas Garcez

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — A mesa diretora do PSD conferenciou hoje, á noite, com o presidente Vargas. A' saida, a reportagem abordou todos os elementos pessedistas, mas estes se limitaram a afirmar que fôra uma visita de cortesia. Tambem o presidente da Republica fez identica declaração, concluindo com gostosa gargalhada: "Foi uma cortezia longa"

FORTE REAÇÃO

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — A conferencia do presidente Vargas com a direção pessedista está provocando forte reação no seio da ala ortodoxa do PSD.

Apesar da insistencia da reportagem em obter qualquer pronunciamento dos membros da mesa diretora que compareceram á presença do chefe do governo, até agora nada se conseguiu esclarecer. Todos insistem em dizer que foi uma visita de cortezia, mas uma visita de cortezia não pode durar tanto tempo, isto é, mais de uma hora...

A verdade é que o episodio ecoou no seio do partido, prevendo-se o inicio de uma crise mais seria.

A ala ortodoxa mantem-se numa intransigente linha de oposição ao governador Dornelas Vargas.

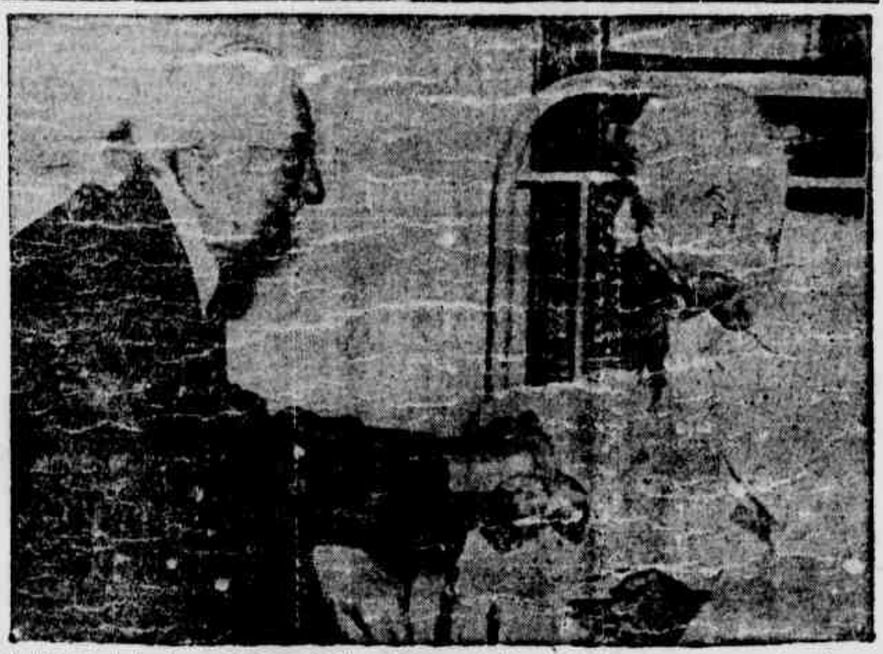
Por sua vez, a chamada ala conservadora conta a indubitavelmente com elementos da velha guarda pessedista, como os srs. Cilon Rosas, Oscar Fontoura, Mario Lopes, Walter obim, Francisco Brochado Romas, mas a ala ortodoxa dispõe de todos os postos atuantes na Camara Federal e Assembléia Estadual.

A primeira reação publica partiu do diretorio estadual, da ala moça do PSD, reunida extraordinariamente, que telegrafou ao sr. Gastão Englert, presidente da comissão executiva estadual do PSD, manifestando-se da seguinte maneira: "Estranhamos a decisão de alguns membros da mesa diretora do partido que, debaixo de publicidade fora do comum, foram esperar ao chefe da nação. Reconhecemos que qualquer cidadão investido de tal autoridade merece respeito. Julgamos, entretanto, pela maneira inoportuna como foi feito, tal gesto ultrapassa de simples ato de cortezia".

Conclue o despacho, dizendo: "Aproveitamos a oportunidade para relembrar que por ocasião da visita do general Dutra a esta capital nossos adversarios não só se ausentaram como tambem nos hostilizou, através da

(Conclue na 14.ª pagina)

ESCRITAS AVULSAS
De qualquer porte: organização comercial ou fabril.
Consultem
Wandeck de Lemos Mororó
Ed. Meridional - Av. Rio Branco 193 - 1.º - Sala 110
Fone 9318. (88203)



O "premier" iraniano Mohammed Mossadegh recebeu entusiasticamente o mago das finanças Hjalmar Schacht (á esquerda) com quem man teve demorada conferencia em Teerã. Mossadegh e Schacht discutiram medidas para resolver a crise financeira em que se debate a Persia. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

"NÃO AFAGAMOS A UTOPIA DE UMA SOCIEDADE SEM CLASSES" - DIZ VARGAS

Discurso pronunciado ontem em Porto Alegre — Contra a pluralidade sindical — Leis trabalhistas

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Agradecendo a manifestação dos trabalhadores gaúchos, o presidente Vargas pronunciou um discurso expressando de inicio sua satisfação pelo reencontro com as populações do Rio Grande do Sul, acrescentando que verificou que o proletariado brasileiro já adquiriu a consciencia nitida de seus deveres e responsabilidades.

Textualmente, afirmou: «Ha duas condições para o progresso e segurança dos trabalhadores: primeiro, a liberdade sindical; segundo, a preparação do proletariado para participação no governo. Dos embates eleitorais os sindicatos resultará o fortalecimento do espirito democratico da classe trabalhadora longe dos conflitos ideologicos e dos odios reciprocos que só sabem destruir». A seguir o presidente da República abordou o assunto da pluralidade sindical, dizendo: «Bem compreendo a repulsa dos trabalhadores á pluralidade sindical que enfraquece o proletariado, dividindo-o e pondo-o á mercê não só dos agrupamentos politicos mas tambem dos interesses patronais. Não fare a unidade sindical — que norteou a legislação elaborada pelo meu governo — o principio de liberdade assegurado pela Constituição, pois ninguem é obrigado a sindicalizar-se. Contudo, associando-se a sindicato, o trabalhador pode exprimir livremente seus pontos de vista nas assembléias gerais e fazer prevalecer sua vontade pelo voto da maioria. Atendendo aos apelos dos sindicatos, determinei que os institutos de seguro social facilitassem aos trabalhadores a aquisição de sedes para seus gremios profissionais e já muitos deles estão realizando o anseio de construir a base do trabalhador».

Continuando, acentuou que foram tomadas medidas para realização da aplicação do fundo sindical que não deve ser desviado para outras finalidades que não sejam estritamente de amparo aos que para ele contribuem cada ano com um dia de seus salarios. Tambem determinou providencias, no sentido da realização de um plano de construção de grandes colonias de férias para os trabalhadores do país. Esse plano, elaborado pelo seu primeiro governo, foi posteriormente abandonado. Entre outras realizações, destacou o presidente Vargas a instalação de cada um dos serviços de recreação e assistencia cultural aos trabalhadores, assegurando-lhes o acesso as bibliotecas populares, aos exercicios e aos desportos. Na lei organica de previdencia social, declarou que já foi fixado um pedido do governo no que concerne a aposentadoria após 35 anos de serviço, atendida a condição de idade, podendo o trabalhador chegar a receber o beneficio em valor igual ao salario percebido quando em atividade. Medidas preliminares foram igualmente tomadas para assegurar aos trabalhadores o justo direito de moradias á altura de sua necessidade.

MUITO O QUE FAZER

Mais adiante, afirmou o presidente da República: «Ainda ha muito o que fazer para dar aos trabalhadores todas as garantias que constituem o ideal de meu governo. Assim, os orgãos dirigentes das federações e confederações dos trabalhadores proclamam realizar as eleições para a renovação de seus quadros. O mesmo se aplica aos conselhos fiscais dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. Impõe igualmente, como medida de grande utilidade, a pratica para o bom cumprimento das leis trabalhistas a renovação dos representantes dos empregados em todos os órgãos da justiça do trabalho bem como nas juntas do salario minimo, nos conselhos de previdencia social e nas delegacias do trabalho maritimo. Os atuais detentores ocupam cargos há longos anos sem dar oportunidade a outros trabalhadores. E' preciso que haja o rejuvenescimento geral desses quadros para que seja possivel um contacto mais intimo e mais atual das grandes massas dos trabalhadores com os órgãos que são os interpretes de seus direitos e suas exigencias de classes.

(Conclue na 14.ª pagina)

HOMENAGEM DOS SENADORES A ETELVINO LINS

Governo de entendimento interpartidario para solução dos problemas de Pernambuco

"PAGINA DE ADMIRAVEL EQUILIBRIO EM NOSSA AGITADA VIDA POLITICA"

O povo de Pernambuco haverá de consagrar na urna o alto entendimento dos partidos — Saudação de Marcondes Filho a Etelvino Lins

RIO, 20 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso do sr. Marcondes Filho no almoço em homenagem ao senador Etelvino Lins:

"Em entrevista que ultimamente concedeu aos jornalistas, Etelvino Lins, referindo-se ao acordo partidario que patrocinou sua candidatura ao governo de Pernambuco e ao mesmo temno a função independente de cada partido nessa deliberação, resumiu seu pensamento politico num conceito muito expressivo, dizendo que houve variedade na unidade. E' bem essa formula que distingue tambem a reunião de hoje. Representamos aqui a variedade das correntes que integram o Senado, mas somos uma unidade para trazer-lhe o testemunho de nosso jubilo pela consagração que acaba de receber em seu grande Estado natal. Variedade politica numa espontanea unidade afetiva.

O sentido unanime de sua escolha estabeleceu sem duvida um principio exemplar: o de que a autonomia dos partidos não exclue a necessidade de sua coligação, quando prevalecer um interesse coletivo. Não foi um regional. Foi a manifestação duma norma que hoje em dia talvez represente até entre nações a peculiaridade duma epoca. Elas reconhecem que não está mais em equação apenas a defesa das proprias instituições ou das respectivas soberanias, que são seus problemas isolados, mas a defesa contra o temivel adversario duma concepção de vida e das bases duma civilização que são problemas coletivos. A resolução destes grande um perigo maior está exigindo do mundo ocidental um esforço unitario de internacionalização dos interesses, onde as autonomias nacionais tambem se conjugam para o bem comum que outro não é senão o conjunto daqueles mesmos problemas isolados da defesa das instituições e soberanias. Os principios gerais se refletem irresistivelmente nos aspectos particulares. Tenho para mim que todas as vezes que o interesse coletivo duma nação ou dum de nossos Estados possa reunir partidos politicos, sem sacrificio dos seus direitos de analise e de sua liberdade decisoria, para servirem á boa resolução dos assuntos administrativos, economicos e sociais do país, estaremos defendendo a sobrevivencia do proprio sistema, porque em verdade o realismo de nossa epoca é o exito administrativo — tanto mais possivel quanto mais coadjuvado — que traz o bem estar coletivo e esse mesmo bem estar que fortalece a vigencia da popularidade das instituições politicas.

Nesse sentido, o criterio adotado para a resolução do caso sucessorio do ilustre governador Agamenon Magalhães representa uma instrutiva demonstração da sabedoria politica que honra a clarividencia dos homens publicos do nobre Estado de Pernambuco. A festiva reunião de hoje, entretanto, tem um outro significado mais particular: o de que para reconhecimesto do valor dos homens publicos já não estão mais fechadas as barreiras dos partidos antagonicos. E' exatamente esta circunstancia, que agora configura os senadores em louvor dum amigo comum a quem tanto admiro, o que constitue por isso um verdadeiro encanto para este seu velho companheiro da comissão diretora. Foi ali no convivio constante do nosso trabalho que pude conhecer os primores de sua personalidade e compreender as razões da grande estima que

(Conclue na 14.ª pagina)

UMA VERDADEIRA FESTA DE AMIZADE

RIO, 20 (Meridional) — No salão de banquetes do Copacabana Palace realizou-se hoje, as 13 horas, o almoço intimo que os senadores ofereceram ao sr. Etelvino Lins. Estavam presentes os srs. Valdemar Pedrosa, do Amazonas; Alvaro Adolfo, do Pará; Clodomir Cardoso e Vitorino Freire, do Maranhão; A. Leão e Matias Olimpio, do Piauí; Onofre Gomes, Plinio Pompeu, Carlos Saboia, Kerginaldo Cavalcanti, Georgino Avelino e Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte; Novaes Filho, de Pernambuco; Ezequias Rocha e Cicero Vasconcelos, de Alagoas; Durval Cruz e Valter Franco, de Sergipe; Aloisio Carvalho e Pinto Aleixo, da Bahia; Carlos Lindemberg, Atilio Vivacqua e Luiz Tinoco, do Espirito Santo; Alfredo Neves, do Estado do Rio; Alencastro Guimarães e Mozart Lago, do Distrito Federal; Bernardes Filho e Melo Viana, de Minas; Marcondes Filho, de São Paulo; Mario Motta, João Villas Bôas e Vespasiano Martins, do Mato Grosso; Flavio Guimarães, do Paraná; Gomes Oliveira, Ivo de Aquino e Francisco Galotti, de Santa Catarina; Camilo Mercio, do Rio Grande do Sul; Café Filho, presidente do Senado, jornalistas Julio Barbosa, do "Jornal do Comercio"; "Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã"; Murilo Marroquim, dos "Associados"; Otavio Santiago, da "Meridional".

(Conclue na 14.ª pagina)

COROLARIO IRRECUSAVEL DO SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Discurso do senador Etelvino — Por um movimento normal de renovação dos processos politicos

RIO, 20 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso de agradecimento do senador Etelvino Lins no almoço que lhe foi oferecido hoje no Copacabana-Palace, pelos senadores presentes no Rio: «Aqui reunidos todos os companheiros do Senado, neste encontro intimo cuja finalidade inteligencia fulgurante de Marcondes Filho tão generosamente definiu, dir-vos-ei, de inicio, que nenhuma homenagem poderia ser mais grata á minha sensibilidade de homem público. Mas, longe de envaidecer-me, tem o vosso gesto, para mim, um sentido alto e profundo — e é sob êsse aspecto que o recolho e jamais o esquecerei: tornar mais vivo ainda, no meu espirito, o senso perfeito da grande responsabilidade que o destino me reservou, nesta nova fase de minha vida pública. Cabe-me dizer, então, que bem poderia passar de homenageado a homenageante, na intimidade desta reunião. Não foi, com efeito, o fato apenas da escolha de um candidato ao govêrno de um Estado, o motivo determinante de encontro tão agradavel da familia senatorial, sem distinção de côr partidaria. Outro foi o vosso objetivo — e eis o ponto alto do vosso gesto: aplaudir o novo pensamento politico que uniu o meu Estado.

RENASCIMENTO POLITICO

Meus caros colegas: Estamos vivendo em Pernambuco, como já salientei em outra oportunidade, uma especie de renascimento politico, com a compreensão que tiveram os seus homens públicos, de que o entendimento interpartidário é o corolário irrecusável do sistema de representação proporcional atualmente vigorante entre nós. Porque a realidade é esta: ante o exagero com que adotamos esse sistema, nenhum homem de govêrno poderá enfrentar com êxito as tarefas da administração pública, baseado apenas no apoio da organização partidária que o tenha recomendado ao sufrágio do eleitorado. Se assim é, se estamos diante de um fenômeno politico novo que aconselha e impõe os govêrnos de colaboração interpartidária, temos que retificar a nossa conduta para agir dentro da realidade que se criou com a legislação vigente. Se os govêrnos dêsse gênero tornaram-se inevitáveis, urge estabelecê-los por antecipação, claramente, francamente, sempre que possivel encontrar-se o nome que possa simbolizar, nas circunstâncias do momento, a média das aspirações. O contrário, isto é, a disputa eleitoral am-

(Conclue na 14.ª pagina)

Crônica da França

Anibal FERNANDES

DAUVILLE, 19 — Santos Dumont foi hoje celebrado em Dauville, numa cerimonia solene, com a presença do "maire", de personalidades brasileiras e francesas, de varios pioneiros da aviação, entre os quais o sr. Voisin, amigo do inventor, e do senador Assis Chateaubriand, a quem muito se deve, nessa glorificação em praça publica. O Diretor dos "Diarios Associados", com a colaboração da Casa da America Latina e da Prefeitura de Dauville, promoveu uma festa franco-brasileira, que teve varias modalidades: a recepção e o grande jantar de gala do Cassino, a inauguração da rua Santos Dumont, e a visita da orquestra Tabajara á casa de campo de Jean-Louis-Barrault, perto de Honfleur.

A presença da senhora Getulio Vargas conferiu ás festividades uma nota de destacado relevo, quase lhes dando um caracter oficial. Foi em meio a essas celebrações que tivemos aqui a noticia de que o governo francês conferiu ao diretor dos "Diarios Associados" o mais alto grau da Legião de Honra, como reconhecimentos aos serviços que o grande jornalista vem prestando pela maior aproximação da França e do Brasil, o que culminou com a aquisição do Castelo dEu, como centro de estudos brasileiros.

Tudo isso e mais a elevada sedução pessoal do senador Chateaubriand, que em toda a parte está á vontade, sempre rodeado de amigos, cria um clima de estreita compreensão entre os dois povos.

O seu discurso em Dauville, entrecortado de espirituosas "boutades", que o auditorio acolhia com sorrisos, não deixou no esquecimento a longinqua Paraiba, que a toda hora aparece, com sua constante e inalteravel afeição. Ainda ontem o Conde de Billy anunciava-nos uma proxima festa franco-brasileira, em João Pessoa, com a presença de personalidades francesas, entre as quais o sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho.

O dia de hoje teve a sua nota de vivo pitoresco, quando a Orquestra Tabajara se dirigiu á casa de Jean Louis Barrault, afim de em pleno campo tocar sambas e frevos brasileiros. Barrault dansando o frevo com Egidio foi deveras espantoso. E o que este ligeiro relato não pode dizer, dirão as fotografias que José Medeiros, o grande fotografo-reporter de "O Cruzeiro", apanhou de tão bizarra exibição do Carnaval Brasileiro, numa "ferme" da Normandia.

WALLACE INGHAM
Secção de Passagens Aéreas
Sub-Agente da PANAIR DO BRASIL S. A. e da PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
PREMIADO POR 20 ANOS DE SERVIÇOS
(Note nosso Endereço: Av. Marquês de Olinda n.º 142)
TELEFONES: - 9640 e 9006
Terá o maximo prazer em reservar a sua passagem aérea para qualquer parte do mundo, encarregando-se da emissão de passaporte, vistos, etc. Para informações detalhadas solicite a presença de um dos nossos funcionários o qual o ajudará a organizar o itinerário de sua viagem.
Espera merecer a preferência de sua velha clientela
(107)

CHEGOU!


o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.010
TELE

Dr. Waldyr Cavalcanti
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edificio Sto. Albino - 2.º and.
Fone 6498
(96)





BANCO DO POVO S. A
a maior organização bancaria do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife



BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Iniciando suas atividades no nordeste, o BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A inaugurará, às 11 horas do dia 4 de outubro proximo, à avenida Marquês de Olinda, 274, a sua agencia no Recife.

Autorizado a funcionar pelo decreto 10.317, de 12 de agôsto de 1889, assinado pelo Imperador Dom Pedro II, o BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS é o mais antigo de Minas Gerais e um dos mais antigos do Brasil.

Em junho do corrente ano, a sua soma global de depositos atingia a Cr$ 2 136.567 382 20. Somente dois estabelecimentos congeneres o superam nesse particular: o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo, ambos oficiais.

(117)

As 5 obrigações da CASA J. LOPES S. A.

1.º) Atender todos os clientes com fidalguia, distinção e presteza. – Sua presença nos é agradável -



2.º) Lucro moderado. – Lucro exagerado é exploração –



3.º) Entregar as compras a domicilio com rapidez. – Não é favor é nosso dever –



4.º) Só vender artigos garantidos e de longa durabilidade.



5.º) Devolver o dinheiro de qualquer artigo que não lhe agrade com a mesma correzia com que lhe vende.



Para sua completa satisfação prefira sempre

CASA J. LOPES, S.A.

Rua da Concordia, 225/235 — telefones: 6688 - 7962
Recife — Pernambuco

Providencias do governo de amparo aos agavieiros

Homenagem dos produtores à bancada da Paraiba

RIO, 20 (Meridional) — Como noticiamos, encontra-se nesta capital uma representação dos agavieiros da Paraiba, composta de parlamentares estaduais, produtores, industriais e comerciantes paraibanos. Chefiam-na os deputados Pedro Gondim, Clovis Bezerra, Francisco Barreto Sobrinho e o agronomo Moreira de Melo, este representante do governador José America.

Na defesa da agave, os paraibanos se movimentaram com o patrocinio da representação conterranea no Senado e na Camara dos Deputados, indo até á presença do presidente Vargas, que apoiou a pretensão dos nordestinos, recomendando ao Ministerio da Agricultura e ao Banco do Brasil a melhor e a mais ampla receptividade para o assunto, de alta relevancia para a economia da Paraiba.

No sentido da objetivação das medidas de proteção á agave, muito se empenhou o senador Ruy Carneiro, coadjuvado pelo senador Drault Ernanny, contando com a boa vontade e os conhecimentos especializados dos professores Arruda Camara, Rubens Farrula e Mario de Oliveira e do agronomo Alfeu Domingues, do Gabinete do ministro da Agricultura, sobretudo na preparação da documentação a transitar pelos canais competentes até a assinatura do decreto respectivo, pelo presidente da Republica.

Com esse espirito de reconhecimento, os agavieiros paraibanos prestaram, ontem, no Restaurant do Aeroporto, uma homenagem, constante de um almoço, áqueles homens publicos, extensiva a toda bancada paraibana no Senado e na Camara, comparecendo os senadores Ruy Carneiro, Drault Ernanny, Virginio Veloso Borges, Abelardo Jurema e deputados Alcides Carneiro, Ernani Satiro, José Gaudencio, Samuel Duarte, Janduhy Carneiro, João Agripino, Elpidio de Almeida, José Joffily, Osvaldo Trigueiro, Pereira Diniz, Aloisio Afonso Campos, sr. Clovis Gondim, professores Rubens Farrula, Mario de Oliveira, Alfeu Domingues e Arruda Camara.

Em nome dos homenageantes, falou o deputado Pedro Gondim, ressaltando o reconhecimento dos agricultores paraibanos aos senadores e deputados presentes, destacando especialmente a participação dos professores Rubens Farrula, Mario de Oliveira, Arruda Camara e Alfeu Domingues, que deram consistencia tecnica ás pretensões agora objetivadas pelo presidente Vargas, a quem rendeu especiais homenagens da Paraiba, por mais este relevante serviço prestado á sua gente, á sua economia, amparando e defendendo uma das suas culturas basicas.

Agradeceu, em nome de todos, o deputado Ernani Satiro.

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 810
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 21 de setembro de 1852:

AVISOS DIVERSOS

Na rua Nova n. 16, loja de M. A. Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as qualidades, tanto superior como inferior, camisas brancas finas, de todas as côres, chapeos francezes, ditos de sol, um sortimento de pannos finos e merinó, brins brancos e de cores de puro linho, outros muitos padrões, lenços de seda; ditos para gravata, suspensorios entre finos, bonet para montaria, ditos para pequenos, de 10 a 12 annos, um grande sortimento de ditos de todas as côres; fazem-se vestidos para montaria de senhora, de merino de qualquer côr, de 40.00 a 50.00 rs. emfim, os freguezes que entrarem para esta loja sahirão sempre promptos de um facto, completo, trazendo sempre dinheiro.

VENDAS

Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado, na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

Vende-se um escravo crioulo, de 20 e tantos annos, bom official de alfaiate e optimo para bulleiro ou pagem: no Livramento, loja das seis portas.

Vendem-se relogios de sol, a 640 rs. cada um, e rapé de Lisboa, a 40 rs. a oitava, a 3 oitavas por 160 rs.: Na rua da Cadeia Velha n. 15.

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR.
GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 às 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

TEMAS FOLCLORICOS NORDESTINOS EM EXCELENTE TEATRO DE BONECOS

Carmozina Araujo, a «professora teimosa», e seu conjunto «Monteiro Lobato» — «Dansa do maracatú» para as crianças paulistas, na Biblioteca, da rua General Jardim

Texto de Cavalheiro LIMA

Se o teatro infantil em geral ainda é uma nebulosa sem contornos definidos não só em São Paulo como no pais inteiro, o de fantoches e de marionetes é quase um sonho. Na Europa existem grupos notaveis como o das Marionetes de Salzburgo (Austria) com 700 bonecos de pau, os Piccoli de Podrecca e verdadeiras companhias teatrais com poderosa organização. O teatro infantil é uma realidade cultural no velho mundo. Aqui é uma ficção romantica para muitos, ou derrame lirico, isolado, de alguns. Nessa paisagem a pequenada, o teatrinho de marionetes e de fantoches oferece um espetaculo desolador. Os grupos são pequenos, sem recursos e vivem, como se diz do pobre, porque são teimosos.

Pois chega-nos agora do Recife uma entusiasta teimosa do teatrinho de marionetes. De par com a companhia de fantoches de Martha Baunghart, (gaucha) Olga Obry e Elos Gonçalvés, que dirigem a organização teatral do Instituto Pestalozzi do Rio, Berquedo Leott com seus fantoches, em Recife, Carmozina Araújo, a professora teimosa dirige um dos melhores grupos de marionetes existentes entre nós. Ela é uma pioneira com seu Teatro de Fantoches Monteiro Lobato. Velo a serviço de sua especialidade (bibliotecaria), mas carregou consigo a paixão de sua vida de educadora: os bonecos de engonço.

A HISTORIA DO TEATRINHO

Carmozina Araújo é ex-aluna de Olga Obry que presidiu o curso de teatro de bonecos patrocinado pela Diretoria de Documentação e Cultura de Recife. Concluido aquele curso fundou o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato, em 1948, auxiliada pelo diretor da discoteca daquele serviço. Breve o grupo passou a realizar espetaculos nos bairros de Recife, apresentando uma versão, feita por Carmozina, da historia de Chapeuzinho vermelho. Hoje o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato conta com personagens populares como Zé Pinga Fogo, rei do frevo, Gelú e Geló, uma dupla nordestina, caipira, uma pianista internacional, Miss Segura, bem como com a vedette Carmen Miranda.

E' facil imaginar a luta que vem sendo travada para que o teatrinho subsista. Paschoal Carlos Magno, quando esteve no norte, entusiasmou-se com o teatro da professora Carmozina e, logo depois, a Secretaria de Educação e Cultura e João Pessôa e a radio Tabajara, emissora governamental, convidaram os bonecos para uma excursão á Paraiba.

Paschoal, eterno entusiasta, fez tudo para chamar a atenção dos apáticos e hoje o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato já é conhecido nas rodas teatrais nordestinas. Ele tem dado espetáculos, representações e shows em hospitais, escolas e teatros da capital pernambucana. O diretor do Teatro Santa Isabel vem emprestando decidido apôio a J. Carmozina, e a Radio Clube de Pernambuco, emissora associada, dirigida por Caio de Souza Leão, fez gravar recentemente, pelo departamento de teatro da organização radiofônica, a versão de Carmozina — Branca de Neve e os Sete Anões.

APRESENTAÇÃO DO MARACATU' EM S. PAULO

Nesta Capital, Carmozina já realizou algumas apresentações de seus bonecos, que estão expostos na Biblioteca Infantil da rua General Jardim. Graças ao apoio do titular da Educação, Brasil Bandechi, as crianças paulistas puderam assistir à dança do maracatú, com o respectivo acompanhamento musical, escrito especialmente pelo maestro Nelson Ferreira, diretor de orquestração da Radio Clube de Pernambuco.

Os bonecos do teatrinho têm setenta centimetros de altura e trabalham num palquinho com três metros de bôca e dois e vinte de fundo. Eraclito Campelo e Alexandre de Almeida, do Santa Isabel, são os cenógrafos do teatrinho. Aqui em São Paulo Carmozina conquistou para as marionetes mais um cenógrafo, Alexandre Backer



Nos três metros por dois e vinte do palquinho os bonecos de engonço "fazem misérias" para delicia da criançada. O aproveitamento de temas folclóricos do nordeste confere caráter cultural aos espetáculos dirigidos por Carmozina Araujo.

HOJE ás 9,30 horas no
RÁDIO TAMANDARÉ
BRANCA DE NEVE
E OS
7 anões
OPERETA INFANTIL
pelo elenco do Clube Papai Noel
1.ª Apresentação -- Ingresso: Cr$ 6,00

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

AVISO

XII EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Diretoria da Produção Animal, avisa aos Srs. criadores e interessados que a XII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados foi transferida para o periodo 9 - 16 de Novembro.

As inscrições para o referido certame se acham abertas na Divisão de Exposição (Cordeiro), Fazendas Experimentais de São Bento, Garanhuns Limoeiro, Arcoverde Sertânia, Posto de Fomento Animal de Caruarú e Posto Zootécnico de Carpina, até o dia 9 de Outubro

As.) Antonio Coêlho
Diretor Geral
(123)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr P. SIGAUD
Edif. Seguradora 39 Sala 321

Homens, coisas e letras

revolta segundo Camus

José Lins do REGO

(Para os «D. A.»)

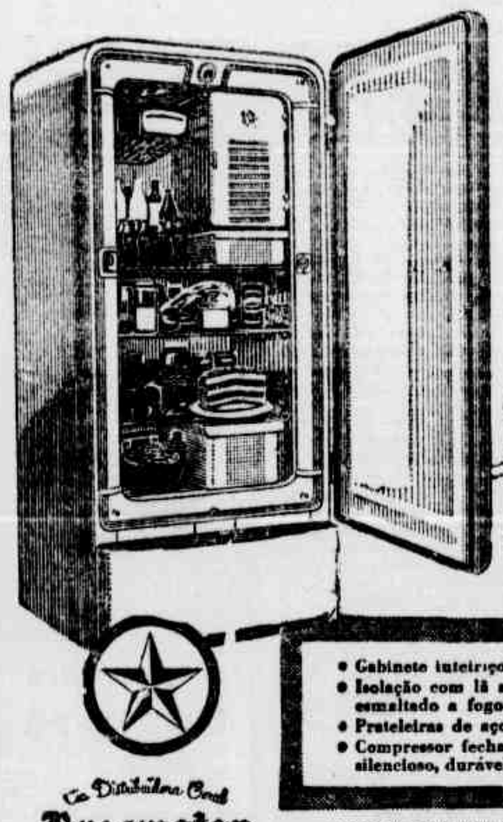
A verdadeira revolta é aquela que é o proprio movimento da vida. Negá-la é renunciar a viver. Ao seu grito puro se erguem as criaturas. Ela é assim amor e fecundidade. Quando a revolução em nome de seu poder e da história se transforma numa máquina assassina e desmedida, uma nova revolta aparece como se fosse a medida e a vida. Nós estamos na extremidade de uma revolução. No fim destas trevas que nos cobrem de fracos há de surgir uma luz que seja uma iluminação do espirito. Após o nihilismo virá a renascença do homem que havia se perdido na raiva. Para tanto precisamos como nunca da poesia, que é a revolta na maior pureza. A poesia tem todos os direitos e todos os deveres. O direito de bradar pela liberdade da vida interior e os deveres de ser o canto do homem, mesmo quando este canto exprima desespero e agonia. O verso é a medida, é um instrumento capaz de transmitir a maior força do homem. A medida não é assim o contrario da revolta. A revolta é que é a medida. Sendo uma força de salvação do mundo, ela tem que permanecer no cerne de todos os movimentos de resistencia do tedio. O tedio é o oposto da revolta. Um homem com tedio não será nunca um revoltado. Pode ser um revolucionário, o que pretende vencer a sua desgraça com as desgraças dos outros. A revolução que vence e se impõe pelo terror fabrica o tedio para esmagar o homem. A ordem ai não é a medida, mãe das formas, fonte de verdadeira vida: a ordem mantida pelo tedio é a que se concentra numa camara de gás mortifero.

A revolta de Camus nada tem que ver com a esteril revolta de certos homens de letras. No caso mais inquietude do que revolta. Camus nos indica uma revolta de grandeza eficaz, de penetração no coração dos homens, aquela que não pode viver sem amor.

Está inteiramente ao seu alcance!

WHITE STAR

— o refrigerador de "lonaa vida"



Eis um magnifico presente para as donas-de-casa desta cidade — White Star, um refrigerador feito especialmente para o Brasil com a mais moderna técnica mundial. E Você pode adquiri-lo em condições muito acessiveis, graças às facilidades de pagamento que estamos oferecendo. Aproveite esta oportunidade, visite-nos imediatamente.

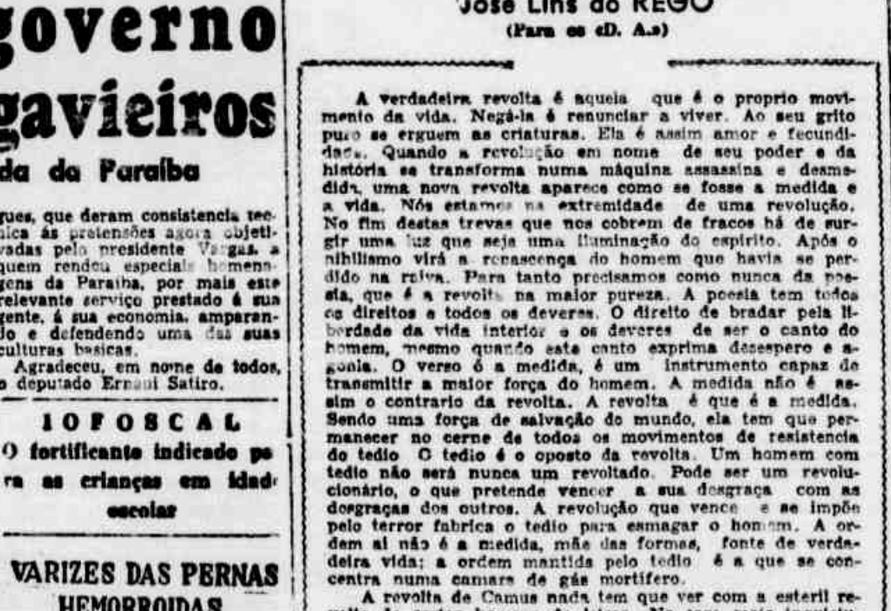


• Gabinete inteiriço, branco brilhante.
• Isolação com lã mineral. Acabamento interno esmaltado a fogo.
• Prateleiras de aço zincado à prova de ferrugem.
• Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

Os Distribuidores Gerais
Brasmotor

GARANTIA DE 5 ANOS • VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:
CIRPA S. A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES
nova razão social da CIA. DE MAQUINAS ELNA DO BRASIL
Rua da Concordia, 143 — RECIFE
Peça detalhes sôbre as vantajosas condições de venda, em seu proprio domicilio, discando para:
7-9-6-8



Estiveram, ontem, na redação do DIARIO, as universitárias da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife que viajarão, amanhã, por avião, para Salvador, onde entrarão em contacto com o meio universitário baiano. A "Embaixada Rui Barbosa" contou com a cooperação do governador Torres Galvão, do secretário Irineu de Pontes e do Reitor, prof. Joaquim Amazonas. E' seu presidente o prof. Aderbal Jurema, homenageado especial das concluintes de 1952.

Tomarão parte na excursão as universitárias: Maria da Gloria e Maria Nazaré Priori, Carmelita Mota, Maria José Dutra, Dulce Campos Dantas, Maria Lucia Moreira, Fernanda Ivo, Maria Izabel de Oliveira, Guiomar Oliveira, Maria Regina Costa Carvalho, Lucia Xavier, Lucia Denise Morais, Iluminata Tavares, Ana Maria Antunes, Maria Dolores Guerra, Nélia de Melo Lago, Raquel Caldas Lins, Dulce Cantanhede, Maria Cavalcanti, Teresa Maria, Zenaide Monteiro e Maria Aparecida Caldas. Esta excursão foi promovida pelo Diretorio Academico, que se fará representar pela sua presidente, Dulce de Queiroz Campos Dantas. A estada na Bahia será de 8 dias, onde terão ocasião de visitar pontos históricos e artisticos.

— O "clichê" fixa um flagrante da visita que, em companhia do prof. Aderbal Jurema, efetuou ao DIARIO.

A FAMOSA LINHA DE PRODUTOS "PINAUD" FECHA IMPORTANTE CONTRATO COM A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Firma-se, cada vez mais, o prestigio da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO entre as organizações comerciais e industriais que realisam grandes campanhas de publicidade pelo radio. Agora é a "AFCO-PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS LTDA.", do Rio de Janeiro, distribuidora para todo o Brasil dos produtos "PINAUD", vem de realisar com aquela emissora um convenio a longo prase para divulgação de seus produtos. Destacam-se na linha daqueles consagrados produtos, a agua para barba "LILAS DE FRANÇA DE PINAUD", suavisante vegetal, genuinamente francês, de bôa fragrancia e puresa absoluta; a "AGUA DE QUINA DE PINAUD", para a higiene da cabeça e fixação dos cabelos, distinguindo-se pela sua grande ação tônica; e o "SHAMPOO DE PINAUD", produto da melhor classe entre os congêneres. Todos eles teem a garantia do nome secular de PINAUD DE PARIS, perfumista desde 1810.

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO está apresentando para o agrado de seus milhares e milhares de ouvintes, todas as sextas-feiras as 21 horas, o programa "MELODIAS PINAUD", uma das mais belas audições do radio pernambucano.

Na foto acima, vemos o sr. Audemario Silva, representante dos Perfumos "PINAUD", nesta praça, á rua da Praia, 131, 1.º, estudando os planos da propaganda com o sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da PRA-3. Aparecem ainda o sr. Levy Silva, socio da firma e a senhorita Marlene Silva, chefe do escritorio. O referido convênio de publicidade foi realizado no Rio, através dos senhores P. PEREIRA DE SOUZA & FILHOS, ecarregados representantes da Radio Clube, no sul.

Mergulhados na poeira varios suburbios da cidade

Morar na Mustardinha, Vasco da Gama ou Macacheira, no verão é uma pequena tragédia — Fuligem e pó

Nestes começos de verão o Recife se cobre de poeira e pó.

Sobretudo nos suburbios. Mas não só nos bairros afastados da cidade.

Veja-se o centro urbano, por exemplo. Esses onibus de motores desregulados, seja gasolina ou oleo Diesel, continuam a despejar sobre o rosto dos transeuntes densa camada de fuligem. Não é de agora que se reclama contra isso. Mas sempre improficuamente. Até hoje não surgiu nenhuma providencia, muito embora o caso seja previsto no Codigo Nacional de Transito, cominando-se penalidades aos infratores.

O resultado é que o recifense não mais se pode dar ao luxo de usar roupas claras. Elas ficam enegrecidas dentro de poucas horas.

NO BAIRRO DO RECIFE

Uma fuligem de outro tipo, a que se desprende dos boeiros dos navios que entram e saem do porto, cobre de pó todo o bairro do Recife. Lá é a mesma coisa. Com o acrescimo de que não se pode manter razoavelmente limpo nenhum escritorio.

Não obstante, uma coisa e outra são facilmente corrigiveis. Assim como é possivel (até facil) evitar que os canos de escape dos automoveis e onibus joguem á rua aquele pó enegrecido, assim tambem é exequivel impedir que os barcos surtos no porto ,sejam transatlanticos ou navios de carga, joguem fumaceiro sobre todo o bairro. Ha dispositivos que, ajustados sobre o boeiro das embarcações, evitam isso.

Todas as pessoas que têm escritorios instalados no bairro do Recife se queixam do pó que se infiltra de todas as maneiras, e invade tudo, em especial naquela area mais proxima aos armazens portuarios e á faixa do cais.

MUSTARDINHA E BEBERIBE

Mas ainda não é tudo. Bairros ha, no Recife, que vivem quase permanentemente mergulhados no pó. A estrada que vai para a Mustardinha, por exemplo. Fica logo ali depois do Largo da Paz, em Afogados. Um longo caminho, cheio de catabis. Não ha feixe de molas de onibus que resista. A estrada se desdobra em zig-zag, por um longo trecho. Quando chove, lama. No verão, poeira.

O ideal seria calçar todas essas rotas. Mas como isso não será possivel assim de sopetão, a Prefeitura poderia providenciar, como outrora, caminhões de agua para jogar sobre a poeira.

O mesmo se poderá dizer quanto á estrada que leva ao Vasco da Gama.

Em Beberibe existem duas outras rotas bastante frequentadas, e ao longo das quais existem centenas de casas e casebres: a estrada da Caixa d'Agua e a da Campina do Barreto.

Cajueiro tambem é um bairro que se desenvolve com rapidez, e é possivel que o seu calçamento se encontre no programa da administração municipal.

Mas o mesmo não ocorre no Engenho do Meio.

E ainda ha a estrada de Peixinhos, e mais a de Salgadinho, na ligação com o suburbio de Campo Grande. Com a construção da Base Naval, o caminho para Olinda terá que sofrer um desvio, por essa rota.

Morar nesses trechos é um problema complicado. Sobretudo á margem dos caminhos. Nos longos caminhos empoeirados que toda uma imensa parcela da população é obrigada a percorrer cada dia.

Muitos dos suburbios do Recife estão praticamente ao abandono. Muitos nem sequer têm luz publica, em todas as suas ruas. Sobretudo as que se vêm abrindo nos ultimos anos. Fincam-se os postes de iluminação, é bem verdade. Mas apenas as residencias particulares logram energia eletrica.

O Brasil na Conferência Internacional de Engenheiros

O presidente da Republica assinou recentemente decreto designando a delegação para representar o Brasil na Segunda Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros (UPADI) e nos simpósios técnicos comemorativos do Centenário da «America Society of Civil Engineers», que se realisarão, respectivamente, em Nova Orleans e Chicago, ainda este mês.

A delegação é a seguinte: engenheiro Saturnino Brito Filho, presidente; Antonio Noronha, Oscar Machado, Rui Soares, Ciro Farina, Francisco Azevedo, Sizenando Carneiro Leão Alvaro Celso Cavalcanti, Rui Borges, Raimundo Camara, João Bidart, Antonio De Vecci, Arí de Sousa, Severino Mariz, Cordeiro da Graça, Mário Havelli, H.F. Sampaio, Darci Cordeiro, Estevão Marino, Júlio Gonçalves, Jorge Silva, Eduardo Schmidt, Aniceto Cruz, Carlos Natividade, Antonio Marino, Rafael Galvão, Alberto Mazzoni, Alfredo Gitlir, Moraes de los Rios e Antenor Freitas.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisóticos e peitorais é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias

ULTIMAS INFORMAÇÕES

NÃO CONCEDEU ENTREVISTA

RIO, 20 (Meridional) — O deputado Diocleciano Lima enviou uma carta á "Tribuna da Imprensa", refutando as declarações que lhe foram atribuidas por aquele vespertino a respeito da politica pernambucana, fazendo censuras ao ministro João Cleofas. Num trecho da missiva, hoje publicada, o sr. Diocleciano Lima afirma que somente falou sobre politica ao representante da "Meridional", não concedendo entrevista a nenhum jornal.

"Estranho, assim, que "Tribuna da Imprensa", jornal de séria responsabilidade, ligue meu nome a uma entrevista que não dei e na qual se faziam referencias injuriosas ao sr. ministro da Agricultura, cuja atitude politica em Pernambuco teve meu irrestrito apoio. Peço-lhe, pois, que publique as presentes linhas, á guisa de esclarecimento" — conclue o missivista.

PROCESSO CONTRA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT

RIO, 20 (Meridional) — Cerre na 8.ª vara criminal o processo contra o ex-senador Abel Chermont. A autora da ação é Lidia Chaves Ferreira de Brito, que reclama 200.000 cruzeiros para ressarcimento dos prejuizos que lhe causou o indiciado. A historia remonta a 1939, quando Chermont veio a conhecer, no mesmo hotel em que residia, o casal Lidia e coronel João José Ferreira de Brito. Morto este, Lidia transferiu-se para uma residencia particular. Nessa ocasião, o sr. Abel Chermont obteve de Lidia certa quantia para trazer sua familia de Para.

Alem disso, o ex-senador propôs e obteve que sua familia residisse juntamente com a prejudicada, tendo esta mobiliado toda a casa. Estando ausente na ocasião da chegada da familia de Chermont, Lidia foi surpreendida pela recusa para ser aceita na sua propria casa. Conformou-se com a situação, passando a morar no Hotel Miramar.

Em consequencia dos gastos que teve com o sr. Abel, Lidia hipotecou uma casa de sua propriedade em Petropolis, tendo afinal perdido a mesma por não ter pago a hipoteca. Lidia acusa ainda Chermont de não ter restituido diversas importancias, alem de uma maquina de escrever. O antigo senador seguiu, ontem, para a Europa, onde visitará os paises da "cortina de ferro", devendo ir tambem á Coréia e á China.

TERMINOU EM BALA A DEMONSTRAÇÃO DE NUDISMO

RIO, 20 (Meridional) — O estudante Luis Carlos Sanos e o comerciario Paulo Martins fizeram uma demonstração de nudismo, ás 3 horas da madrugada, á porta do "Mocambo Bar", em plena Copacabana. José Carlos Calado e Burno Agmair saltaram da "perua" e protestaram contra a exibição, quando apareceram dois militares da Aeronautica, o capitão Walter Bastos e o sargento João Magessi de Castro, que de revolver em punho resolveram garantir a ação dos nudistas.

Estabeleceu-se confusão, tendo um dos militares alvejado dois comerciarios. Momentos após, chegou o carro da Radio Patrulha, que levou todos os reis para a delegacia, onde ficou apurado que tanto os militares como os dois nudistas estavam alcoolizados.

POLÍTICA

BARCO FURADO

Um amigo nosso, conhecedor dos assuntos politicos da aldeia, é de opinião que, somente agora, vamos apurando direitinho certos fatos ligados ás atividades dos emissarios petebistas que vieram ao Recife maçonicamente credenciados para deixar as cousas onde elas estariam naturalmente se aqui não se dignassem a aparecer.

Recordemos os ultimos capitulos, na historia confusa do PTB pernambucano. Todos conhecem a euforia e decisão com que os trabalhistas Miguel Mendonça, Aurino Valois e Ademar Costa Almeida apregoavam a idéia do candidato proprio petebista e o lançamento da candidatura Antonio Pereira com o apoio do presidente Vargas.

As cousas chegaram ao ponto do sr. Sousa Naves, emissario de Jango, ir bater ás portas do cel. Chico Heraclio, acompanhado, ao que se diz, pelo secretario Gomes Maranhão. Levava a missão de conduzir o prestigioso politico limoeirense para a embarcação do prefeito Antonio Pereira. Parece não ter obtido grande sucesso na viagem, pois o coronel negou-se a entrar em barco furado.

A vingança do major

Não obstante essa dosilmação inicial, aqueles proceres trabalhistas permaneceram firmes, no desejo de levar o edil recifense á governança do Estado. O que sucedeu depois, é do conhecimento público.

Certo dia, ás 16 horas, desembarcava no Aeroporto dos Guararapes o major Newton Santos, que veio negociar na praça do Recife algumas dezenas de sacos de sua propriedade (o major é industrial de tecidos, principalmente fabricante de sacos). Logo mais, ás 24 horas, havia resolvido todos os seus negocios e regressava ao Rio, levando na sua bagagem o sr. Sousa Naves.

Na mesma semana em que o sr. Antonio Pereira aguardava o tão prometido apoio presidencial. Maria tomava parte no Rio, nas demarches em prol da candidatura Etelvino Lins. Cometeu o simpatico ex-prefeito, o grande erro de pensar que no PTB local existiam somente os srs. Aurino Valois e Miguel Mendonça.

A Pedra no sapato de Pereira

Tendo esquecido o "mais graduado representante trabalhista no Estado, na pessoa do deputado federal Severino Mariz, demitiu-se da Prefeitura, na certeza do apoio incondicional do presidente Vargas. Quanto ao mais, sabemos apenas que aqui aportou o major Newton Santos, levou consigo o emissario nacional do PTB (que pretendia demorar-se mais de uma semana entre nós) e deixou a descoberto a turma do "candidato proprio".

Caladinho, sim senhor, mas quando menos se espera lá está o dedo do sr. Severino Mariz. E ainda existe quem pense que não tem prestigio o presidente do PTB pernambucano.

Resta á turma que apoiou o sr. Antonio Pereira proclamar que tinham era a intenção de estraçar o prefeito na politica, pois constituia para o PTB um serio competidor junto de massas. Não há mais que duvidar. Maria foi a pedra no sapato de Pereira.

Um magnifico financiamento

A 12 do corrente, o governador Arnon de Melo pronunciou um discurso de encerramento, na Mesa Redonda promovida em Maceió pela CHESF, que não foi uma peça oratoria nos moldes comuns. Fugiu ás banalidades adocicadas e inexpressivas das falas protocolares.

Por que correspondeu ás necessidades civicas do momento e teve extraordinaria receptividade, os srs. Freitas Cavalcanti e Carlos de Guemão chamaram-no — o discurso de Alagoas.

Os diretores da Cooperativa dos Usineiros, o presidente da Federação das Industrias de Alagoas, o do Aero Clube e da Escola de Engenharia, e da Assembléia Legislativa, os vereadores da capital, a Associação Comercial do Penedo, o orgão da Arquidiocese, o presidente do Instituto dos Funcionarios Públicos, o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, a Sociedade de Medicina, a Escola Tecnica de Comercio de Alagoas, o delegado regional do Ministerio do Trabalho e inumeras outras entidades bastante autorizadas, naquele Estado telegrafaram ao governador solidarisando-se com o seu magnifico pronunciamento. Dedicaram os mais justos e entusiasticos elogios á fala governamental sobre a Bacia Eletrica.

Fora do territorio alagoano, outras vozes, credenciadas e insuspeitas (entre outras a do escritor José Lins do Rego) se argueram, entusiasmadas com o referido discurso. Pois sabem como a este se referem os deputados oposicionistas Milton Wanderley, Lopes Duarte e Aurelino Viana? Um discurso medioc... sem idéias...

Que idéia fazem esses ares mosqueteiros alagoanos de mentalidade de todos quantos aplaudiram e aplaudem o pronunciamento do sr. Arnon de Melo sobre o problema da Paulo Afonso?

Sucessão & Pastoril

Voltou do Rio o deputado trabalhista Alcides Teixeira, locutor da Radio Clube e patrono de muitas causas sociais, esportivas e recreativas, inclusive a das Vovozinhas.

Quando saiu daqui alimentava a esperança de, junto ao "companheiro" Getulio, concertar a sua candidatura pelo PTB á sucessão governamental.

Não há certeza de que tenha sido bem sucedido. Mas para não voltar de mãos abanando fechou contrato com certo empresario para exibir ali as suas pastoras, no proximo Natal. — PAULO DO COUTO MALTA.

TRIGEMEOS EM GARANHUNS

Recebemos de Garanhuns o seguinte telegrama:

«No sitio Catimbau, neste municipio, a sra. Maria das Dores Melo, esposa do agricultor Sebastião de Melo, deu á luz a 3 crianças, caso inédito em Garanhuns. Os recem-nascidos vão passando bem e pesam 2.200 gramas a primeira; 2.400 gramas a segunda; 2.250 gramas a terceira. O parto foi assistido pelo sr. Inacio Melo, médico nesta cidade».



ECOS DE UMA VIAGEM PROVEITOSA — Acabam de regressar ao Recife os Diretores Geral e Artistico da Rádio Clube de Pernambuco, respectivamente, Dr. Caio de Souza Leão e Sr. Aldemar Paiva, de volta de uma excursão de estudos ao Rio de Janeiro, São Paulo e outros importantes centros do Sul do País. Por onde andaram, observaram os Diretores da PRA-8, os últimos progressos assinalados no rádio sulista. Aldemar Paiva teve ensejo de observar de perto os multiplos problemas de diversas emissoras dirigindo particularmente sua atenção para tudo aqui que representasse inovação e melhoramento. Na foto, vemos o Dr. Caio de Souza Leão e Aldemar Paiva, ladeando o Dr. Teófilo de Barros Filho, Diretor da Rádio Tupi, quando, no gabinete deste, discutiam planos para grandes lançamentos na Rádio Clube de Pernambuco que, dentro em breve, como os seus ouvintes irão sentir, estará fazendo um rádio diferente e identificado com as mais recentes conquistas artisticas no setor da radiodifusão.

Será realizado no Rio o próximo Congresso Internacional de Geografia

Exposição do professor Mario Lacerda de Melo sôbre o XVII Congresso, realizado em Washington — Solução dos problemas mundiais de suprimento alimentar

O professor Mario Lacerda de Melo, que esteve recentemente em Washington, como participante do XVII Congresso Internacional de Geografia Humana, realisou, sexta-feira ultima, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, uma palestra sobre aquele congresso, presentes, tambem, alunos das Faculdades de Filosofia do Recife e Manoel da Nobrega.

Destinou-se a exposição feita pelo professor Mario Lacerda de Melo aos estudantes da seção de Geografia e Historia.

No referido congresso geografico o professor Mario Lacerda de Melo fez parte da Delegação da Associação dos Geografos Brasileiros e representou, por iniciativa do Reitor Joaquim Amazonas, a Universidade do Recife.

A palestra teve, assim, o carater de um relatorio.

Durante cerca de noventa minutos, transmitiu a conferencista noticias e observações sobre os trabalhos a que assistiu.

Disse o prof. Lacerda de Melo que pode observar como trabalham os mais autorizados representantes da cultura geografica contemporanea, vivendo uma das experiencias mais proveitosas, conhecendo o nordeste dos Estados Unidos, uma area geografica onde se processam, com maior intensidade de que em outra qualquer, os fenomenos que interessam á Geografia Humana.

Falou sobre a divisão geral dos trabalhos, a saber: reuniões plenarias, solenes e administrativas, seções e excursões, referindo-se detalhadamente, aos simposios sobre Africa Tropical, presidido pelo prof. Dewent S. Wittlesey, da Univ. de Harvard; sobre Suprimento mundial de alimentação, presidido pelo dr. Charles Kellog, chefe do Serviço de Pesquisas de Solo do Departamento de Agricultura dos USA, do qual participou o professor Josué de Castro.

O prof. Josué de Castro apresentou um trabalho «Food problems in the Amazons, solo, clima, desproporção entre a pobreza do solo e a exuberancia da vegetação, baixa percentagem de minerais nas plantas, região demografica desertica, colonisação, economia extrativa e recoletora, falta de leite, frutas, ovos, verduras, peixes, sub-alimentação cronica.

O professor Josué de Castro, como presidente da FAO, fez uma exortação á colaboração dos geografos na solução dos problemas mundiais de suprimento alimentar.

Expos os trabalhos realizados pelas seções e seus respectivos presidentes, nomes mundialmente conhecidos. As seções: — Geomorfologia, Climatologia, Hidrografia, Demografia e Geografia Cultural, Habitat Rural e Urbano, Recursos naturais, Comercio e Transportes, Cartografia, Geografia Politica e Historica, Biografia, Geografia regional, Comissão de Portos Industriais, Com. de Geografia Medica, Com. do Mapa Internacional do Mundo, Com. de Planejamento Regional, Com. de Zonas Aridas, Com. de Inventario do Uso Mundial da Terra, Com. de Morfologia Periglacial e Com. de Bibliografia de Mapas Antigos.

O proximo Congresso Internacional de Geografia será realizado no Rio de Janeiro.



Professor Mario Lacerda de Melo

Nos presentes ficou a impressão de que os objetivos da viagem do prof. Mario Lacerda foram plenamente alcançados. Outros assuntos observados pelo conferencista, nos USA serão expostos por ocasião dos trabalhos do Seminario de Geografia da Faculdade.

Estranho objeto sobrevoando São Lourenço da Mata

Pessoas que viajavam, ontem, entre o Recife e a cidade de São Lourenço da Mata, viram no ceu um objeto, de forma esferica.

O estranho fenomeno tinha excepcional brilho e desenvolvia grande velocidade. Apresentava todas as formas já atribuidas aos chamados "discos voadores" que se vêm notando em varias partes do mundo.

O fato foi testemunhado, cerca das 16 horas, por varias pessoas, principalmente no trecho compreendido entre aquela cidade e a Usina Tiuma.

Depois de descrever uma elipse, o objeto desapareceu, a grande velocidade, em direção ao Sul.

OS ARQUITETOS E A NOVA ESCOLA NAVAL

Por intermédio do seu departamento de Pernambuco, comunica o Instituto dos Arquitetos do Brasil:

«Tendo tido conhecimento do Concurso Público que o Ministério da Marinha abriu para execução do projeto do Edificio destinado á Escola de Guerra Naval, reuniu o seu Conselho Diretor no dia 12 de agosto de 1952, o qual, apreciando as condições de sua realização, concluiu que as mesmas não estavam de acordo com as normas de seu Regulamento interno. Foi resolvido por isto que se fizesse um protesto publico sobre o caso, alertando os seus associados e Departamentos Estaduais.

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, embora autorizado a assim proceder, achou entretanto que um entendimento esclarecedor com o Ministério da Marinha talvez resultasse numa solução mais construtiva e assim oficiou ao sr. ministro da Marinha pleiteando essencialmente:

1 — Liberdade plastica.

2 — Júri com maioria de arquitetos.

Esta demarche não foi entretanto coroada de êxito, porque em entendimento verbal que teve o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil com o Ministério da Marinha resultou ficar absolutamente esclarecido que a Escola de Guerra Naval efetuará o Concurso como publicado, isto é:

1 — Obrigatoriedade do estilo Néo Classico ou Classico.

2 — Júri composto como melhor entender o Ministério da Marinha.

Desta forma:

O Instituto de Arquitetos faz publico aos arquitetos brasileiros e aos seus Departamentos Estaduais o seu veemente protesto contra as normas de concursos para organização do projeto da Escola de Guerra Naval, aconselhando a todos os arquitetos brasileiros a não tomar parte no referido concurso, em atitude de apoio á Escola Arquitetônica Brasileira, cujos louvores cotinuos diariamente, através das publicações tecnicas mundiais e também a iniciativa do Instituto de Arquitetos do Brasil, que reflete os justos interesses da classe.

(a). Paulo Antunes Ribeiro, — presidente em exercicio.

HOJE
das 8 ás 18 horas
«FESTA DA PRIMAVERA»
Zoobotânico de Dois Irmãos
(1.280)

EM FAVOR DA INFANCIA E JUVENTUDE

RIO, 20 (Meridional) — A Comissão de Saúde da Camara aprovou o projeto que institue o selo de dez centavos em beneficio da campanha em favor da infancia e da juventude, vitimas da debilidade mental, cegueira e surdo-mudez.

AUTOMOBILISTA

já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUT. CAPAS CLIPTON — Rua da Conceição, 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.
(1.278)

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Participação de Pernambuco, no certame

Sob a responsabilidade dos srs. Orlando Parahym e Milton Sobral, será apresentada no II Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, no Rio de Janeiro, uma tese intitulada «O problema da habitação popular, no Recife».

A referida monografia, trata os aspectos sanitários das habitações das nossas classes operárias e da luta empreendida pelo saudoso governador Agamenon Magalhães, em prol da construção de vilas residenciais salubres e condignas á condição pessoal do nosso homem humilde.

O trabalho, que é ilustrado por abundante documentação fotográfica, será publicado e distribuido aos interessados.

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancaria do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

RENDA MENSAL

JUROS DE 8,04% AO ANO

O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

tem o prazer de comunicar que, em virtude de terem sido totalmente subscritas as Séries A e B, no valor de 200 milhões de cruzeiros, já se acha à venda a terceira Série "C" de suas debentures, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada, cuja subscrição está aberta ao público.

INFORMAÇÕES:
AGENCIA DO BANCO
Av. Guararapes, 86 — Loja 7
Edificio Santo Albino
Das 12 às 18 horas

E.P.R.-A.A. (1.168)

ONIBUS
Carrosseria construida pela
Industria Nacional de Carrosserias de Aço, BRAZINCA S/A.
Dispomos, para pronta entrega, de duas unidades novas, com capacidade para 29 passageiros, sentados.
Chassis Ford — Motor V-8, a gasolina
FACILIDADE DE PAGAMENTO
W. BARRETO, MELO & CIA. LTDA.
Rua José de Alencar, 130 — Boa Vista
ABAETE Prop.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES · Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — [illegible] — Fones [illegible]; em S. Paulo — [illegible] Alagoas — Rua do Comercio [illegible] — Maceió; Paraiba — Av. [illegible] Machado [illegible] João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro [illegible] Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco [illegible] — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncio procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: [illegible] Redação [illegible] Gerencia [illegible]. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible]. No exterior: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible] — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado: [illegible]

DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952

Prédios imprestáveis

Um ônibus foi de encontro à parede de uma casa comercial à rua da Imperatriz, e não se limitou a bater. Botou a parede abaixo, entrou de casa a dentro, atropelando caixeiros e fregueses, destruindo vitrinas e balcões, jogando as mercadorias no chão.

Aí temos dois episódios a registrar: o do ônibus em si mesmo, que se manteve fiel à anarquia do tráfego no Recife, e o da insegurança de certos prédios cujos proprietários querem mantê-los de pé muito depois de vencido o prazo da resistência.

Talvez até tenha sido providencial o desastre. Um prédio que cede por atropelamento de veiculo urbano é um pardieiro que merece mesmo a destruição. Mas de pardieiros dêsse tipo o Recife está cheio sem que a Prefeitura se anime a promover a substituição dos mostrengos ou a limpeza do terreno.

Nas ruas mais importantes da cidade, existem ainda velhas construções, a insistência da taipa num acinte ao cimento armado.

O caso não é apenas de estética. E' tambem de ameaça à vida da população. Repetem-se os desmoronamentos e alguns trazendo consequências fatais. Está ainda na lembrança de todos o dos fundos do Armazem Potiguar, na Praça Joaquim Nabuco. Se não fosse a precaução de um guarda, que percebeu a desgraça iminente e logo providenciou o isolamento do quarteirão, maior número de vitimas teriamos a lamentar.

Outro edificio que reclama a vigilância das autoridades é aquele onde, até ha pouco, funcionaram os Correios, no bairro do Recife. Acha-se praticamente perdido. Segundo informações que nos trouxeram, ameaça ruir a qualquer momento. Ainda esta semana houve lá um começo de pânico com a queda na rua de uma parte do rebôco.

Em face de semelhante situação, que medida foi tomada? Nenhuma. Continua uma agência postal no edificio que, de uma hora para outra, pode transformar-se em sepultura de muita gente, funcionários e transeuntes.

Eis uma sugestão que dirigimos ao prefeito Jorge Martins, no comêço de sua administração: mandar fazer o recenseamento dos prédios imprestáveis do Recife, públicos ou particulares, e promover entendimentos com os proprietários no sentido de reformá-los ou passá-los às mãos de quem possa fazê-lo. Não parece justo que sirvam de residência ou locais de trabalho casas que, quando menos se esperar, possam cair sôbre a cabeça dos ocupantes e vizinhos.

FRUTAS PERNAMBUCANAS

Parece que estão a exigir alteração as velhas características das zonas alimentares do Brasil. Se o sertão continua em parte com a carne de sol e a farinha dagua no litoral de Pernambuco pode haver ainda a predominância dos pratos na base do açucar, mas nunca a das frutas regionais.

Que espécie de frutas temos aqui para nos mesmos ou para oferecer aos hospedes? Praticamente nenhuma. Quase todas desapareceram. No interior, pelo desprêso ao cultivo e no Recife pelo loteamento dos velhos sitios suburbanos. Que fim levaram as sapotas, as pinhas, as mangas, os cajús, os abacaxis, as mangabas, que melhor representavam a nossa fruticultura, que aqui existiam em abundância e eram oferecidas pelas ruas a toda hora? Quase desapareceram de vez. Ressurgem raras vezes, caçadas quase a baioneta, para os banquetes de visitantes oficiais e assim mesmo mais na qualidade de ornamento das mesas do que de comestiveis.

Fora dêsses momentos de cortesia, são uma lástima em alguns balaios no oitão da matriz de Santo Antônio ou nas calçadas da rua Duque de Caxias. Mirradas e azedas, amadurecidas no carboreto e a preços da hora da morte.

Nos mercados, nem é bom falar. O que lá se encontra é a maçã da Argentina.

A escassez do que é nosso se generaliza.

Ainda há poucos dias ocorreu um episódio vergonhoso no Grande-Hotel, que deveria ter mais cuidado nos seus cardápios. Um dos mais ilustres mestres estrangeiros que já visitaram o Recife e prof. Georges Gurvitch, fazia ali a sua primeira refeição, em companhia da esposa e do sociólogo Gilberto Freyre. O seu apetite era mais pela sobremesa por causa da fama das frutas pernambucanas que lhe chegara, na França e nos EE. Unidos, pelas revistas e pelos livros. Pois bem, nenhuma delas existia. — Nem banana? perguntou Gilberto Freyre. — Nem banana, foi a resposta do garçon. Só o doce de lata e nada mais.

Isso quer dizer o fim de uma boa tradição pernambucana e que a nossa decadência agricola inclue as frutas, as mais belas e saborosas do mundo que a natureza nos deu. A esta altura, talvez nem adiante mais pedir o estimulo à produção. Temos de consolar-nos com o mamão de corda dos quintais que, nos bons tempos, era aqui sobremesa de passarinho.

APLICAÇÕES IMOBILIARIAS

Em relação às aplicações imobiliarias, a maior diferença entre os mercados carioca e paulista é a atuação das grandes instituições de poupança popular. Afirmam os tecnicos da Cia. Bandeirantes de Investimentos, através do boletim informativo «Momento», que a participação da Caixa Economica Federal, dos Bancos Especializados e dos Institutos de Aposentadoria e Pensões no financiamento de empreendimentos imobiliarios, é, a despeito de declarações em sentido contrario, o fator determinante dos negocios imobiliarios no Rio. Em São Paulo, contudo, a preponderancia dos particulares como financiadores é indiscutivel cabendo às mencionadas instituições uma parcela marginal.

O Rio de Janeiro se beneficiou desde o começo do ano, de um verdadeiro «boom», explicavel pela existencia de disponibilidades consideraveis nas mãos dos orgãos de previdencia social e da Caixa Economica Federal. Lembram os tecnicos da Bandeirantes que, em face das afirmações sobre a retração de credito, essa constatação tem alguma coisa de curioso, mas é preciso levar em conta que a expansão dos negocios imobiliarios se verificou em abril-maio, e que se trata de financiamentos entabolados bem antes. O recuo observado em junho, assim, já deixa prever a influencia da calma no setor bancario.

O financiamento imobiliario atingiu, em janeiro deste ano, 198 milhões de cruzeiros, baixando a 12 milhões no mês de fevereiro. Já em março observou-se pequena reação, e tanto é assim que o volume de financiamentos expressou-se na cifra de 89 milhões de cruzeiros. Em abril e em maio, na época do «boom», os financiamentos montaram a, respectivamente, 166 e 183 milhões de cruzeiros. Em junho caiu para 51 milhões. Esta soma de 730 milhões de cruzeiros é um algarismo interessante, comparado com os totais dos tres anos anteriores. De janeiro a junho de 1949 por exemplo, o total de financiamentos imobiliarios foi de 265 milhões de cruzeiros. Em igual periodo de 1950 montou a 274 milhões. No primeiro semestre de 1951, baixou mais ainda, alcançando [illegible] milhões. Com o resultado alcançado de janeiro a junho de 1952 — 730 milhões de cruzeiros — verifica-se ter havido, em relação a 1951 um aumento substancial nas inversões imobiliarias, aumento muito superior a 100%.

Conspirando contra os partidos politicos

[illegible]
(Para os "D. A.")

Levará muito tempo ainda, antes que êstes vicios politicos desapareçam.

Homens inteligentes e cultos, até bem intencionados, chegam aos cargos de direção e perdem o sentido das coisas.

Talvez os aulicos não permitam que conservem a limpidez de julgamento.

Não conseguem perceber a realidade. E quando alguem procura esclarecê-los, irritam-se, tomando o conselho como manifesta [illegible] ou secreta hostilidade.

* * *

Assim está acontecendo com os senhores governadores de Minas e São Paulo. Estão euforicos, cantando como os passarinhos no romper da aurora.

Pois que eles dois unidos, juntando o leite com o café matinal, resolverão os problemas politicos do Brasil.

[illegible] do pais, do norte ao sul, [illegible] pelo cabresto, para votar num candidato em quem indicarem, como sucedia, faz tanto tempo e [illegible] aconteceram depois!

* * *

[illegible] simples contra dobrado que se tentarem a coligação republicana de São Paulo e Minas se esboroará nas urnas.

E a revolta partirá dos proprios mineiros e paulistas que não verão [illegible] o lugar onde o homem [illegible] ambição mas, pelo que [illegible] em beneficio da coletividade.

[illegible] conspiração no [illegible] contra os partidos politicos, o que vale dizer contra a propria democracia. Os governadores de Minas e São Paulo estão capitaneando essa conspiração.

A essência humanista de Carlos Sforza

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 19 — Não há em nenhum jornal da America nem da Inglaterra perfil de Carlos Sforza igual a êsse que o ensaista paraguaio Julio Pastor Benitez escreveu n'O Jornal de ontem. Não foi propriamente um artigo mas sim um maravilhoso medalhão — que Pastor Benitez, que é um dos maiores escritores do continente, esculpiu.

Se a face energica, de traços fortes, de Sforza, tivesse que ser embutida no cunho de uma medalha, aquele que devesse modelá-la haveria de inspirar-se no perfil do brilhante ensaista paraguaio. O humanista, o espiritualista, o renascentista, o fidalgo, o personagem do Renascimento, o homem publico, o europeu que era Sforza está inteiro, na sintese incomparavel que o [illegible] realidade [illegible] d'O Jornal.

Conheci Sforza há mais de 20 anos na Italia. Ele era ministro das Relações Exteriores do Gabinete Orlando. Apresentou-me o embaixador Souza Dantas, numa recepção na Embaixada da Espanha em Roma. Ele estava no verdor da mocidade. Não teria mais de 40 anos. Varonil, o ar dominador, a fisionomia de linhas firmes, de homem do mundo, parecia um personagem talhado para o fascismo. Tudo nele, externamente, deixava transpirar o temperamento do homem cortado para a disciplina autoritaria.

— «Mussolini não verá neste mundo Sforza um dos seus colaboradores» — interroguei Souza Dantas que tem a arte sutil de identificar psicologicamente os homens.

Equivoquei-me redondamente. Proclamado o regimen autoritario ele se eclipsou do cenario da nova ordem de coisas. Suas convicções, as convicções que o aquecem são as de liberal-democrata. Mantem-se fiel à sua doutrina, demitindo-se do posto de embaixador em Paris. O humanista reage em nome dos padrões classicos da sua cultura. Declara guerra ao fascismo sob todas as formas. Está contra a substancia doutrinaria do regimen e contra o seu procedimento na rua, com o povo, com as elites e com as tradições historicas da Peninsula. Troca a embaixada de Paris, pelo posto de correspondente de guerra na luta civil na China, em Shanghai. Sua ação publica assim manterá a serena harmonia que ele procurava entre a vida exterior do homem e a essencia moral do seu pensamento. Torna-se um nomade, entre o ocidente e o oriente, mas esse nomade carregará intacto dentro da alma o sentimento da liberdade individual, que é a razão de viver do homem de pensamento. Renuncia a quanto o fascismo [illegible] durante um quarto de seculo lhe poderia proporcionar. Conservará fidelidade ao humanista, ao filosofo e ao politico. Nada se modificará em sua vida a não ser a troca de profissão. Do general Cadorna escreveu um perfil, no qual fez este reparo: «O homem de autoridade que duvida já entra a votar como um derrotado no indice de autoridade». Sforza não duvidou, entretanto um [illegible] de que a flama da liberdade volveria ao chão de sua patria.

Vi-o, durante o exilio, diversas vezes nos Estados Unidos. Ele [illegible] sonhar a Italia libertada da tirania fascista. Era inesgotavel a confiança que punha no combate que oferecia para o exterminio da ditadura, em sua patria. Em todas as estradas do mundo era inevitavel o encontro com Sforza. Ele as percorria com o peito largo e a voz tranquila, para lembrar aos homens livres que a democracia deveria renascer na Italia.

Deu-me depois da guerra, a maior prova de confiança que um estrangeiro lograria atribuir a um jornalista. Convidou-me a almoçar com alguns dos seus auxiliares, para, em seguida ao repasto, formular duas perguntas, dessas que só se fazem a irmãos:

— «Você não é para nós brasileiro, disse compenetrado, mas um italiano. Os serviços dos Diarios Associados à Italia, antes, durante e depois da guerra, me dão o direito de tratá-lo como um membro da comunidade peninsular no Brasil. Encerre-se, portanto, na sua dupla personalidade de brasileiro e italiano, e vamos conversar acerca de alguns pontos que desejo fixar sobre a politica da Italia na America Latina.»

Não recordo de que me tivesse sentido orgulhoso ou vaidoso de alguma coisa que haja praticado na vida. Entretanto, quando Carlos Sforza entrou a me pôr diante do questionario que trazia, vi [illegible] qualquer clima de modestia partir de mim. Vivi um dos minutos mais gloriosos da minha vida de jornalista, assistindo aquele homem superior depositar um credito de confiança tão pesado sobre os meus hombros.

IRREFLETIDA A ATITUDE DOS UNIVERSITARIOS

LA PAZ, 20 (U.P.) — O presidente Estenssoro qualificou de irrefletida a ocupação armada da municipalidade de Cochabamba pelos universitarios dessa cidade. O presidente já providenciou para normalizar a situação em Cochabamba.

CARLITO FICOU SURPRESO

HOLLYWOOD, 20 (U.P.) — O advogado de Charlie Chaplin declarou que este foi tomado completamente de surpresa, pela ordem do promotor McGranery ao serviço de imigração, para que examine se o famoso artista pode voltar a este pais onde vive há quarenta anos.

Serviço Social Contra o Mocambo

Nomeado por ato do governo, empossou-se no cargo de presidente do Serviço Social Contra o Mocambo o dr. Reynaldo Câmara, antigo diretor de Reeducação e Assistência Social daquela autarquia. A nomeação repercutiu muito bem por tratar-se de pessoa identificada com as necessidades da população operária do Recife e experiência administrativa adquirida inclusive como secretário da Educação e Cultura o governo Barbosa Lima.

INUNDAÇÕES NO MEXICO

ACAPULCO, (Mexico), 20 (U.P.) — Anuncia-se que o numero de vitimas das inundações na costa mexicana do Pacifico sobe a oitenta e três mortos e dezenas de desaparecidos. Em toda a costa sul, aldeias foram arrazadas, as colheitas destruidas e as comunicações interrompidas.

CARAVANA GOVERNADOR JOSE' AMERICO

Encontra-se no Recife a "Caravana Governador José Americo", integrada por alunos do Colegio Estadual de Maceió. Desta capital irão a Campina Grande e João Pessoa.

Nesta cidade, os excursionistas tiveram oportunidade de visitar o tumulo do governador Agamenon Magalhães e Camara Estadual.

A "Caravana Governador José Americo" é presidida pelo professor Granito, do Colegio Estadual de Maceió.

1.º CONGRESSO DOS ALFAIATES NO BRASIL

Acabam de regressar os representantes de Pernambuco que participaram dos trabalhos do Primeiro Congresso dos Alfaiates do Brasil, efetuado de 6 a 8 do corrente, em São Paulo.

Na proxima sexta-feira, às 20 horas, na sede provisoria da Associação Profissional dos Proprietarios de Alfaiataria e Classes Anexas do Recife, no pateo de São Pedro n. 10, 1.º andar, haverá uma reunião, quando esses representantes apresentarão um relatorio do que foi aquele certame.

AUXILIARES DA PREFEITURA DO RECIFE

Empossou-se ontem no cargo de diretor de obras da Prefeitura do Recife o engenheiro Antonio Hugo Guimarães, jovem técnico pernambucano. Imediatamente entrou em contacto com os serviços publicos que têm de ser continuados na capital.

Tambem por nomeação do prefeito Jorge Martins, assumiu ontem a diretoria da Fazenda do Municipio o professor Odorico Negromonte que, anteriormente, já exercera aquelas funções com os melhores proveitos para a administração.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

autorizando as professoras Cecilia de Queiroz Campos e Dulce de Queiroz Campos, respectivamente das cadeiras ns. 142, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada, ate ulterior deliberação, nas Escolas Reunidas [illegible], da capital e 272, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada no Grupo Escolar Clovis Bevilaqua, da capital, para tomarem parte numa excursão cultural à Cidade do Salvador, promovida pelo Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia do Recife, pelo prazo de doze dias, a partir do dia 22 do corrente, sem prejuizo dos seus vencimentos;

nomeando Reinaldo da Rosa Borges de Oliveira para exercer o cargo de assistente de Historia Natural, padrão "G", do Instituto de Educação de Pernambuco, ficando dispensado, a pedido, o professor Valdemar de Oliveira;

promovendo a professora Bernadete Rodrigues, da cadeira n. 74, 2.ª entrancia, padrão "E", localizada na séde do municipio de Agrestina para a cadeira n. 60, 3.ª entrancia, igual padrão, do Grupo Escolar Professor Vicente da Silva Monteiro, da séde do municipio de Caruarú, vaga com a aposentadoria da professora Maria Celta de Lima Albuquerque;

nomeando a professora Beatriz Tavares Ramos para reger, em carater efetivo, a cadeira n. 74, 2.ª entrancia, padrão "E", localizada na séde do municipio de Agrestina, vaga com a promoção da professora Bernardete Rodrigues;

pondo à disposição da Administração do Porto do Recife, sem onus para a repartição onde é lotada a extranumeraria mensalista Maria Rosa Gomes, referencia III, do Departamento de Saude Publica;

nomeando o dr. José Pompeu Luna para exercer o cargo de assistente, padrão "E", do Hospital Dom Moura, de Garanhuns, durante o impedimento da efetiva, dra. Abigail da Cunha Braga, ficando sem efeito o ato n. 1909, de 30 de julho do ano em curso;

tornando sem efeito o ato n. 1909, de 30 de julho ultimo;

pondo à disposição da Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, pelo prazo de três meses, sem prejuizo dos seus vencimentos, a partir de 1.º de outubro vindouro, os drs. José de Albuquerque Henriques e Valdemir Ferreira Lopes, cirurgiões-chefes, padrão "J", do Serviço de Pronto Socorro, do Departamento de Assistencia Hospitalar, e o dr. José Renna Neto, médico clinico, padrão "G", interino, do Departamento de Saude Publica;

determinando que os cargos de clinico assistente, exercidos pelos drs. Jesualdo Guedes Pereira, Pedro Paulo da Cruz Carvalho, Antonio Vicente Monteiro de Padua, Tomaz Edson Camerino Fontes, Arnoud Pereira Matoso, Eleazar Machado, Antonio Cavalcanti Lucena da Mota Silveira, Bianor Germano da Hora e Luiz Gonzaga Tavares de Barros Correia, todos lotados no Serviço de Pronto Socorro, do Departamento de Assistencia Hospitalar, fiquem classificados no padrão "J", a partir de 1.º de janeiro de 1951, incidindo a despesa no crédito a ser oportunamente aberto;

pondo à disposição do Juizo Eleitoral da 5.ª Zona, a partir de 21 de outubro próximo, para servirem como escrutinadores, os seguintes funcionários estaduais: Givaldo Pereira do Lago, da Secretaria de Saude e Assistência Social; Adeildo da Costa Lopes, da Diretoria de Rendas da Capital; Geraldo Peixoto de Melo, do Departamento Estadual de Estatistica; Severino de Oliveira Santos Filho, da Secretaria do Governo e João Camara de Albuquerque, da Diretoria da Despesa do Estado.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — "Comunico v. excia. que, primeira reunião [illegible] e dos diretores órgãos executores acôrdos relativos cooperativismo e classificação produtos agro-pecuarios, por proposta dr. Petronilo Santa Cruz de Oliveira, diretor Departamento Assistência Cooperativas Estado Pernambuco, conferiu por unanimidade ao prof. Agamenon Magalhães ex-Governador Estado Pernambuco, recentemente falecido, o titulo de "estadista do cooperativismo", como uma homenagem postuma aquele que foi eminente teórico e grande realizador cooperativismo em Parnambuco. Respeitosas saudações. (a) Antonio de Arruda Camara — Presidente Comissão Diretora".

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 às 15 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 22 — ns. 346 a 355; dia 23 — ns. 356 a 365; dia 24 — ns. 366 a 375; dia 25 — ns. 376 a 385; dia 26 — ns. 383 a 395.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos contribuintes que serão recebidos, sem multa até o dia 20 do corrente, as seguintes zonas:

2.º Semestre de 1952 — Predial — Madalena, Tigipió e Boa-Viagem.

Comercial — Recife, Santo Antonio, São José, Boa-Vista, Graças, Beberibe, Tigipió, Madalena, Encruzilhada e Afogados.

Politica de alianças

Walter LIPPMANN

Copyright dos «Diarios Associados»

Embora, sem dúvida alguma, tenhamos de ouvir falar muito em politica externa durante a campanha eleitoral, a verdade é que os graves problemas internacionais que se nos apresentam não podem ser tratados como questões partidárias. Nestes últimos quarenta anos, a controvérsia principal se estabeleceu em tôrno da existência de interêsses vitais para os Estados Unidos do outro lado do mar e da conveniência de fazer alianças para defender êsses interesses. Para Eisenhower e Stevenson, essa controvérsia está encerrada. Ambos têm os mesmos pontos de vista e não pode haver mais discussão entre êles a respeito dos fundamentos da nova politica americana, do mesmo modo que não pode haver a respeito dos fundamentos, digamos, dessa mais velha politica americana, que é a Doutrina de Monroe.

Mas embora a politica fundamental esteja estabelecida, a sua administração apresenta problemas muito complexos. Uma politica de alianças é reconhecidamente dificil de conduzir e a nossa experiência nesse sentido é ainda muito breve. Há apenas dez anos, nós entramos nas alianças do tempo da guerra. Há apenas cinco anos que nos empenhamos, por intermédio da Doutrina de Truman, na formação de uma coligação universal para «conter» a expansão da órbita soviética.

* * *

Mas, apezar de breve, a nossa experiência de alianças tem sido ampla e variada. Muita coisa pode-se aprender, ao menos provisóriamente, dos nossos êxitos e insucessos.

Creio que uma dessas lições é bem evidente. As alianças não devem ser generalizadas e sim particularizadas. Uma aliança deve ser tratada como uma sociedade comercial, merecendo a mesma prudencia e a mesma reserva. A nossa tendência era pensar que, desde que as alianças eram necessarias, quanto mais contraissemos alianças, melhor.

* * *

Estava evidentemente errado. Uma aliança é como uma corrente. Não se reforça uma corrente com o acréscimo de elos fracos. Uma grande potência como os Estados Unidos não tem vantagem alguma e, ao contrário, incorre em desprestigio, quando oferece e até mercadeja as suas alianças a torto e a direito. Uma aliança deve ser uma moeda diplomática forte, valiosa e dificil de conseguir e não um papel inflacionário emitido pelos mimeógrafos do Departamento de Estado.

Uma grande potência como os Estados Unidos pode e deve proteger com a sua garantia paises com as quais seria necessário ou imprudente contrair alianças. Uma das consequencias das alianças desnecessarias é a desvalorização das alianças necessárias e valiosas. A inclusão de estados fracos e relutantes numa aliança serve apenas para agravar as responsabilidades dos estados mais fortes.

* * *

E' mais na Asia do que na Europa que nos temos prejudicado com o esforço para incluir na nossa aliança todos os governos não comunistas. Quando dizemos, como é frequente, que todos os governos devem escolher entre a U. R. S. S. e nós, que nessa grande luta não pode haver vacilação nem neutralidade ou posições isoladas e independentes, estamos sem o saber fazendo o jôgo soviético.

A verdade é que em tôda a Asia está em marcha uma revolução radical contra os velhos regimens locais e contra o dominio ocidental. Quase por tôda a parte os dois objetivos das revoluções asiáticas estão indissoluvelmente ligados. Quando insistimos numa aliança, em vez de aceitarmos a neutralidade e a independencia, nos identificamos com o velho regimen E' as nossas alianças, as nossas missões militares e até o nosso auxilio do ponto IV são considerados como um esforço para continuar sob nova forma o velho imperialismo ocidental. E por isso que acredito que não haverá futuro para nós na Asia se não soubermos grangear a confiança da revolução nacional. Não poderemos conseguir isso se não respeitarmos e estimularmos o direito daqueles povos a provar a sua independencia, principal não se tornando associados menores de qualquer grande potencia.

* * *

Creio loucura da nossa parte criar um dilema dessa ordem afirmando que o único recurso contra o imperialismo soviético é uma aliança com os Estados Unidos. Nessas condições, quando os velhos regimens dos Faruk e dos Chavam cairem, nós, por assim dizer, cairemos com êles. Seremos envolvidos pelo ódio a um passado no qual não tivemos participação.

Seria muito mais sábio dizer aos paises da Asia, principalmente àqueles onde uma revolução contra o velho regimen está em marcha mas ainda não se completou, que apoiaremos e até garantiremos a sua neutralidade contra a agressão soviética e que, por outro lado, consideraremos ato inamistoso e abandono dessa neutralidade para inclusão na órbita soviética. Dessa maneira, ao invés de pedirmos que se aliem conosco ficaremos satisfeitos em que não se aliem aos Soviéticos.

* * *

Muita gente pode considerar isso ingênuo e pouco prático. Mas não se se será tão ingênuo e tão pouco prático quanto a esperança de fazer do Xá da Pérsia e do Rei do Egito aliados militares.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Jacob Malik, delegado sovietico no Conselho de Segurança das Nações Unidas, vetou a entrada da Libia e do Japão na sociedade internacional. Por cincoenta e tres vezes, desde que se constituiram as Nações Unidas em São Francisco, os russos, levantaram-se contra decisões da maioria do Conselho de Segurança, impediram atos julgados por essa imprescindiveis para o bom funcionamento da entidade.

Desde que foi adotado o sistema de veto que os observadores neutros mostraram o perigo que uma faculdade dessa natureza representaria para a propria existencia da ONU.

A pratica tem evidenciado quanta razão assistia aos que condenavam o direito de veto concedido às grandes potencias. O problema da entrada de novos membros para as Nações Unidas não será resolvido enquanto a União Sovietica puder fechar o caminho aos paises cuja presença na ONU não lhe convem.

Assim, a Italia, Portugal, a Espanha, o Japão jamais lograrão vencer a barreira levantada pelos russos que exigem dos demais membros do Conselho como condição para o seu consentimento a contrapartida do voto favoravel aos seus satelites balcanicos.

As Nações Unidas não enfrentaram ainda corajosamente o problema do veto apezar da existencia de uma volumosa corrente de opinião contra essa faculdade anti-democratica reconhecida na Carta de São Francisco.

Os Estados Unidos e a Inglaterra já se declararam a favor de uma nova formula que reduza ao minimo o emprego do veto. Assim permaneceria em principio o erro essencial que é o da desigualdade criada entre os membros da sociedade.

A reforma a ser feita deveria ser no sentido de sujeitar-se o veto à aprovação da Assembleia Geral, e uma vez que essa por maioria de dois terços se manifestasse contra o veto não produziria efeito. Como sucede agora, as resoluções da ONU ficam inteiramente na dependencia dos interesses das cinco grandes potencias que têm lugar permanente no Conselho de Segurança.

Rigorosamente, à luz da experiencia destes sete anos, ficam na dependencia da Russia que, como acima dissemos, por cincoenta e tres vezes empregou a terrivel arma inutilizando assim pronunciamentos da maioria. Já foi dito e repetido que o direito de veto contem o germen da destruição das Nações Unidas, tal como sucedeu à Sociedade das Nações de Genebra.

Ele introduz um elemento de descrença na possibilidade de que a ONU chegue a desempenhar o papel sonhado pelos seus criadores.

EDEN EM BELGRADO

Barreto Leite FILHO

O secretario do Exterior britanico, sr. Anthony Eden, que se casou ha pouco, mal acabou a sua lua de mel em Lisboa, partiu para Belgrado, onde ontem se banqueteou com o marechal Tito, igualmente casado não ha muito pela terceira vez, e cuja esposa, belissima, segundo os telegramas, fez o seu primeiro aparecimento em publico, hoje, em um baile a ser dado pelo marido, tambem um belo homem por sinal, ao ilustre hospede estrangeiro, no Palacio Branco da capital iugoslava. Esta amostra de felicidade conjugal recente não deve, porem, estar servindo para afastar as graves preocupações de que os dois homens se acham possuidos, embora ambos sejam notoriamente de talhe a arcar com elas.

Nas suas Memorias, de que a revista norte-americana Life publicou ha pouco alguns extratos, e que são a meu ver, um dos documentos importantes do nosso tempo, Tito ataca rudemente, se bem que sem perder a sobriedade, a importancia e a elegancia de estilo, os burocratas russos, mostrando pela simples citação dos fatos o inqualificavel comportamento mantido por eles, em relação à Iugoslavia, desde o tempo em que os guerrilheiros deste pais escreviam varias das mais assombrosas paginas de heroismo e de capacidade, na luta contra o nazismo.

No discurso que fez a Eden, ontem, no banquete, o leader daqueles guerrilheiros voltou ao assunto. A nobre severidade da sua atitude, em face da Russia, se reflete nestas palavras, nas quais se refere ao homem que mais o ajudou, no combate aos invasores hitleristas: «Nem Churchill, nem personalidades britanicas responsaveis, nem o povo da Inglaterra mudaram de opinião acerca das contribuições e sacrificios de nossos povos, no transcurso da luta, como o fizeram, por exemplo, individuos responsaveis de um pais ex-aliado, a URSS.» Esse é um fato que nem mesmo os comunistas poderão negar, pois hoje a Russia nega qualquer valor à epopeia dos guerrilheiros de Tito.

Eden declarou que não tinha ido a Belgrado negociar ou concertar acordos. Mas tanto o ministro britanico, quanto o marechal da Iugoslavia, proclamaram a decisão dos seus paizes, de cooperar um com o outro e se apoiar reciprocamente. «As nações da Europa Ocidental», assinalou Eden, dirigindo-se a Tito, «e vosso pais e o meu se estão aproximando mutuamente.» Quem acompanhou a guerra no Mediterraneo, como o autor deste artigo, e sabe até que ponto iugoslavos e britanicos se entenderam bem, diante do inimigo comum, não poderá deixar de considerar sinceras essas palavras. A visita foi, assim, tudo quanto ha de auspicioso.

Mas ao fundo desse quadro de satisfação, era impossivel não ver as nuvens que se acumulam sobre Trieste, tornadas mais densas pela renovação da aspera polemica com os italianos, pela recusa da Iugoslavia em aceitar o plebiscito proposto pelo gabinete de Roma, para resolver aquele problema. Este não é o unico, nem é o maior, em um mundo atravessado por tensões tão graves quanto a do Oriente Medio, mas é um dos problemas embaraçosos da aliança ocidental em face da Russia.

Não vem ao caso discutir agora, aqui, os seus meritos, que aliás já foram discutidos de todos os modos, nos ultimos anos. Trata-se, no pé a que as coisas chegaram antes de tudo de uma questão de boa vontade. Se Eden, o que é extremamente dificil, conseguisse obter de Tito a parte de boa vontade que lhe compete empregar, no tratamento do assunto, a sua viagem teria o maior dos exitos.

COUSAS da CIDADE

A ESTRADA DO ENCANAMENTO

Desde que o novo prefeito se dispõe a continuar a obra do sr. Antonio Pereira, permita-me, em tempo, indicar-lhe uma das muitas que deixou pelo meio: a pavimentação da estrada do Encanamento.

O calçamento ia muito bem quando, na metade do caminho, derivou para a rua da Harmonia, ficando o resto no chão batido. O sr. Antonio Pereira esperava concluir o calçamento no segundo aniversario da administração. Infelizmente a morte do sr. Agamenon Magalhães alterou esse proposito. E não somente esse proposito. Tambem o de construir seis novas pontes, alargar a rua da Aurora, postear a avenida Beira Mar, etc.

Como se vê, esses propositos estavam na pauta da administração do sr. Antonio Pereira, uns quase concluidos, outros por concluir e outros ainda no traçado do papel.

A estrada do Encanamento ia ser inaugurada quando ele completasse o segundo aniversario de sua administração. A politica não o permitiu. Mas seu sucessor com pouco tempo de governo, e falta de programa, pode muito bem concluir o que ficou em meio, o que não deixa de ser um programa.

A estrada do Encanamento está nesse caso. O sr. Antonio Pereira deixou a pavimentação incompleta, resta agora ao sr. Jorge Martins concluí-la. Esta é a oportunidade. A estrada do Encanamento fica como um sandwich entre Casa Amarela e Dois Irmãos e seu calçamento seria de inestimavel importancia para as duas zonas principalmente para a linha de Dois Irmãos que não tendo mercado, nem feira, nem comercio, nem centros de diversão, se abastece em Casa Amarela.

A estrada pavimentada facilitaria as coisas. — P. C. M.

LITERATURA ORAL

Olivio MONTENEGRO

Lendo-se «Literatura Oral», o ultimo livro de Luis da Camara Cascudo, editado pela Livraria José Olimpio, o que primeiro surpreende o leitor não é tanto o que nele se nota de uma vasta e inteligente erudição, não é o documentário precioso que o autor aí reune com um admirável senso de escolha, mas algo de mais fluido e involuntário que de uma maneira ou doutra parece penetrar vivamente todo o livro: é a receptividade do autor, ou melhor, e para falar a lingua dos psicanalistas, é o sentir em estado de sensibilidades que parece sempre o seu modo peculiar de sentir no contacto com as miticas criações do espirito popular — sentir como por uma participação quase mística, pondo-se, na sua forma de traduzir e revelar o gênio do nosso folclore em um estado como de identidade com a numerosa alma popular em que ele se funde.

Aliás quem já uma vez conversou com Luis da Camara Cascudo não o esquece mais; não esquece a sua irradiante comunicabilidade, a sua extraordinária simpatia humana, a vivacidade do seu humor, as deliciosas espontaneidades do seu talento. Não é dessas pessoas que só parecem estar na vida para compreender e julgar, e nunca para sentir e viver. Que fazem da literatura, da arte, da ciencia mais um ato de puro intelectualismo do que um ato de personalidade, um ato de que participem com a totalidade do seu ser.

Os escritores modernos, em geral, são muito avaros de si mesmos, têm medo de sentimentos como de um elemento boêmio e dissipador, e não se cansam de uma constante e ativa policia de todos os impulsos da sua emotividade. E' como se guardassem o pudor dos seus entusiasmos e das suas melhores franquezas.

Em Luis da Camara Cascudo, porém, uma das suas qualidades mais salientes, de uma fascinante influencia, é a alma penetravel que ele tem, a sua natureza humanamente expansiva. As obscuras e anônimas criações do espirito popular não podia por isto mesmo achar entre nós um intérprete mais fiel e um critico mais sagaz: um intérprete e um critico que fosse mais sensivel à magia dessa literatura indefinivel, de um genio universal, que mal se sabe literatura, e chama-se folclore.

Nem de outra maneira lhe seria possivel um livro como «Literatura Oral», que parece, pela extensão formidavel do material que nele se encontra o esforço de uma legião mais do que de um homem apenas. Só o fogo de um grande entusiasmo, e um sentimento muito inspirado da alma popular para animar esse esforço, e refiná-lo nas subtilezas de observação e de análise crítica que tanto alargam a perspectiva do livro.

Um dos pontos de vista interessantes que o autor defende no livro é o sentido universal que empresta a muitas das revelações do nosso folclore. «As historias mais populares no Brasil, ele diz, não são as mais regionais ou julgadamente nascidas no pais mas aquelas de caráter universal, antigas, seculares, espalhadas por toda a superficie da terra». Esta observação o autor a confirma através de mil exemplos que vai buscar em uma documentação histórica de real valor.

E' facil compreender esse caráter universal da literatura oral de uma tão ubiqua força de expansão, a que não confina com a palavra unicamente, mas com o sentimento, a mimica, o instinto do homem. A linguagem escrita, às vezes somos levados a pensar, não é verdadeiramente linguagem senão quando assimila o estilo dessa instintiva literatura oral.

Não se trata aqui de uma literatura premeditada em que a palavra é muitas vezes um artificio da linguagem e o sentimento um sofisma da imaginação: trata-se de uma literatura sem grandes regras, cheia de um pudor imediato e subito de expressão, que vem sem se saber como, e nem sempre determinada por situações peculiares de região ou de grupos mas pelo fato do homem existir como homem, com todos os mistérios da sua vida psiquica. Daí tanto se encontrarem, nas raças mais diferentes, e nas linguas mais opostas crenças, histórias, contos, lendas, anexins que se identificam; criados à força de uma mesma e universal dinamis criadora. Que são uma tradição da humanidade mais do que fato espiritual-histórico particular deste ou daquele povo.

O autor chega mesmo a mostrar de como o frevo do carnaval pernambucano que parecia uma novidade exclusiva da ritmica popular dos nossos dias, é uma reconstituição dos sambas tradicionais. E que os passo de tesouras já teria encontrado no antigo charleston.

Mas muita coisa Camara Cascudo revela do nosso folclore que se avermelha profundamente do sangue indigena. Muita coisa revela não só do gênio lírico da nossa raça mas do seu genio anedótico e satirico que é um encanto conhecer e reter. E' um salutar e higienico banho para a imaginação mergulhar no mar de historias e contos e fábulas de que está cheia a tradição romântica do nosso povo. Nem sei o que o realismo ingenuo ou o idealismo sentimental da nossa gente primitiva e da nossa gente mais civilizada já transmitiu pela sonora e inesgotavel boca do povo que não se vá achar no livro de Camara Cascudo. «Literatura Oral» é hoje o mais rico repertório do folclore brasileiro; é o breviário, vamos dizê-lo, de todas as tradições brasileiras, religiosas, legendárias ou históricas.

NOTICIAS DO FORO

JUSTIÇA DO TRABALHO

O voto discrepante no dissidio dos professores

J. Antero de CARVALHO

— V —

O se justiça resolver que o acórdão relativo aos embargos a que ontem me referi não foi ainda publicado na íntegra. Se o tivesse sido, evidentemente o ilustrado ministro Rômulo Cardim o ele teria feito referencia. pois é costume seu agir sempre com lealdade, e as suas manifestações, pelo que me tem sido dado observar, são sempre produto de convicção.

Mas laboramos todos em equivoco, por maior que seja a nossa atenção e por mais profunda que seja a nossa cultura. E tanto isso é verdade que o ministro Rômulo Cardim, defendendo acertadamente o principio de que a lei não tem a declarar o que é vedado á Justiça, declara taxativamente o que é permitido, sendo tudo o mais vedado, defendendo êsse principio legitimo — vinha eu dizendo — esqueceu-se de que parte do pressuposto inexistente de que a lei proibe á Justiça do Trabalho decretar aumentos em dissidios coletivos suscitados por professores.

Mas a lei não proibe que o poder normativo acolha também os professores. O que ela prevê e restringe é o que está expresso no artigo 766 da C. L. T., isto é, que nos dissidios sôbre estipulação de salários, sejam estabelecidas condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam igualmente justa retribuição ás empresas interessadas.

A lei, pois, que prevalece de acôrdo com pronunciamentos reiterados do Supremo Tribunal Federal, não impede o exercicio do poder normativo. Enquanto outra lei, que venha regulamentar o preceito constitucional respectivo, não excluir expressamente os professores do direito de pleitear aumento de salário, há de prevalecer a amplitude concedida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

O artigo 323, parágrafo unico, dêsse Estatuto tem a inteligência que lhe deu o acórdão e os votos vencedores, pois uma atribuição administrativa como a do Ministério da Educação não se imiscui nem impede a manifestação de outro Poder matéria de sua exclusiva e indelegável competência.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento, de entrada de navios:

— Spenser, inglês, veio da America, entrou às 6,15, sem armazem.

Hoje, estão sendo esperados.

— Rodrigues Alves, brasileiro, do sul, armazem 9.

— Santa Maria, brasileiro, do norte, sem armazem.

Amanhã:

— Mucury, do norte.
— Rio Guaqui, do sul.
— Henri Jasper, da Europa.

Dia 23:

— Itapé, do sul.
— Desfland, do sul.

Dia 24:

— Chuy, do sul.
— Itanagé, do sul.

Dia 25:

— Itaguassú, do sul.
— Aratanha, do sul.
— Rodrigues Alves, do norte.

Dia 26:

— Léide Haiti, da America.
— Léide Paraguai, do sul.

Dia 27:

— Léide Chile, do sul.
— Campinas, do sul.

OPOSTAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto Alfino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.



Publicidade LARA

TABELAMENTO, PELA COAP, DO LEITE EM PÓ "MOLLY"

O presidente da COAP, em portaria ontem assinada e em vigor a partir dessa data, estabeleceu os seguintes preços para a venda do lei em pó, marca «Molly», de procedencia da Dinamarca:

Do distribuidor ao grossista. 1 libra, Cr$ 16,60; 2 1|2 libras, Cr$ 37,90; 5 libras, Cr$ 72,40; do grossista ao varejista: 1 libra, Cr$ 18,20; 2 1|2 libras, Cr$ 41,70; 5 libras, Cr$ 79,60; do varejista ao consumidor, Cr$ 21,20; 2 1|2 libras, Cr$ 48,50; 5 libras, ... Cr$ 92,60.



MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

TRIBUNA de OLINDA

Por motivos superiores, deixa de circular hoje, êste semanário que reaparecerá no proximo domingo.

Olinda, 21 de setembro de 1952.

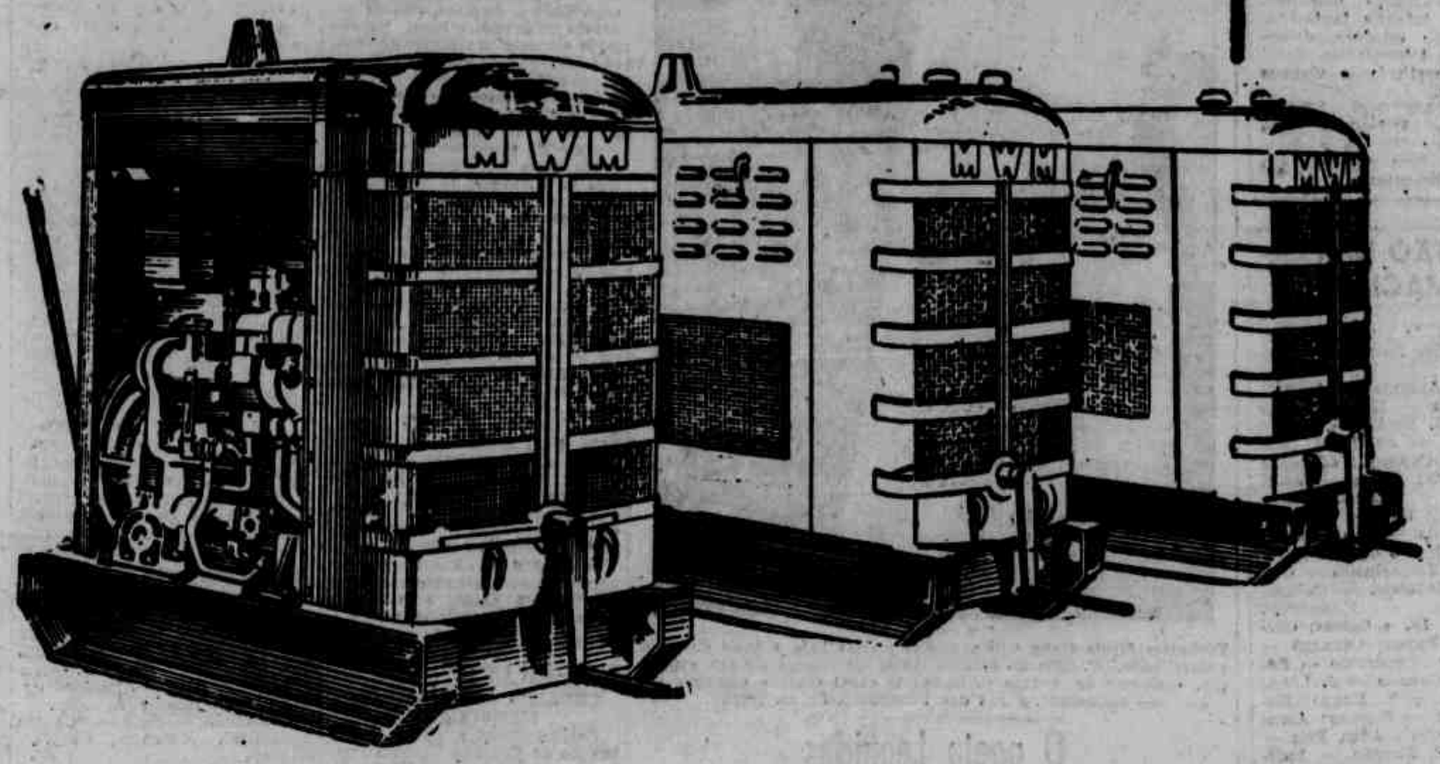
A Direção

(B/360)

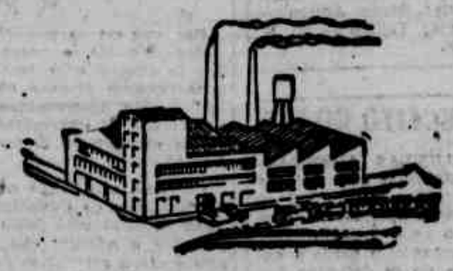
MOTORES E GRUPOS-GERADORES

MWM

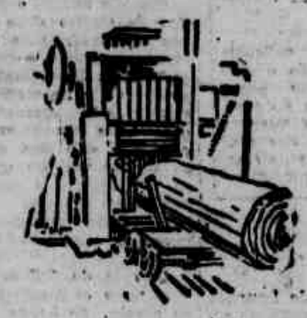
DIESEL

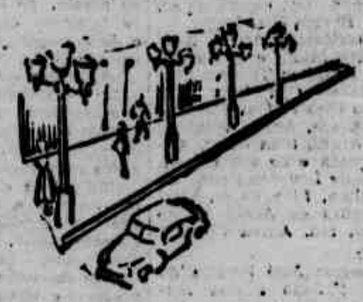


As experiências de perto de 70 anos no planejamento e construção de motôres de explosão e a sua adaptação ás exigências dos diferentes ramos de serviços, são os sólidos alicérces para os atuais modelos de motores e grupos-geradores da marca MWM



Mundialmente famosos, graças ao prestigio universal do nome BENZ de origem, os motores e grupos geradores MWM representam o produto da mais elevada categória da construção alemã de motores, fabricados com as melhores materias primas, de admiravel segurança e extraordinaria economia da força motriz, atendendo, assim, rigorosamente, ás exigencias dos fins a que são destinados.





POSSUIMOS ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA:

MOTORES MWM DESDE 16 ATÉ 240 HP

— estacionarios — 4 tempos — construção vertigal — cilindros em linha — 750 a 1.500 PRM. Partida elétrica, gerador e bateria.

GRUPOS GERADORES MWM DESDE 20 KW A 56 KW

— Grupos diesel elétricos, compostos de motor diesel MWM, acoplados diretamente a um alternador AvK, conjunto montado sobre solida base metalica, gerando corrente trifásica, 50 ciclos, 231/400 volts.

MOTORES E GRUPOS-GERADORES

MWM

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CARVALHO S.A.

Edificios Almare e Almare-anexo — RECIFE

DE OLINDA

Assistencia aos pobres — Impostos — Retreta

Afim de obter do povo olindense amplo apoio, está sendo divulgado nesta cidade o seguinte: — "A "Obra de Socorro aos Pobres de Olinda e seus arredores", foi fundada em 30 de março de 1946 por d. Miguel de Lima Valverde, então arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, confiada ás Irmãs de Caridade do Orfanato de Santa Teresa de Olinda.

Tem como finalidades: visitas aos pobres em seus domicilios, feitas pelas Irmãs, não só para lhes levar conforto espiritual e material, mas tambem para controlar a distribuição semanal de viveres de primeira necessidade, feita no referido Orfanato; providenciar hospitalização dos doentes, custeando-lhes a condução; custeia tambem condução para médicos em visitas aos doentes em seus casebres, remedios e enterros.

A Obra providencia, ainda, duas escolas primarias, mistas, para os filhos das familias socorridas, aos quais se fornecem merenda, uniforme e material escolar.

Mantém um curso de bordados e costuras para as moças pobres dos arredores, as quais, quando se formam nestes misteres, passam a trabalhar, percebendo, no Centro Profissional de Santa Teresa, anexo ao Orfanato.

A Obra não tem ainda séde propria. O terreno contiguo ao predio do Centro Profissional foi doado ás Irmãs pela familia Pernambuco. Está destinado á construção de um Dispensario, com sala de espera, dispensa, farmacia, ambulatorio, refeitorio e sala de aula para um futuro curso noturno para adultos. O prédio será de dois andares, ficando o andar superior destinado a um salão de festas ou teatro onde serão feitas as reuniões da Obra e onde poderão ser realizados festivais de caridade em beneficio da mesma.

Mantinha-se a Obra com uma subvenção estadual de apenas Cr$ 35.000,00 que, no atual orçamento de 1952, passou para Cr$ 36.000,00 anuais, e que a colocava em precarissima condição financeira, sendo tão vasto o seu campo de ação. Não tem subvenção alguma federal.

Dentro de sua humildade ela se impõe ao apoio de todos os corações caridosos."



Distribuidores para o Nordeste:

AXELRAND, MANDEL & CIA. Ltda.

Rua do Hospicio n. 65

Tel 4149

Retreta no Carmo

Em prosseguimento ao contrato efetuado com a Prefeitura de Olinda, a Filarmonica 19 de Novembro realizará uma retreta, hoje, na praça do Carmo, a partir das 19 horas.

O programa a ser executado inclui as musicas de maior sucesso atual e algumas paginas antigas que, a seu tempo, tambem obtiveram marcante exito.

"Tribuna de Olinda"

Por motivos superiores, não aparecerá, hoje, o conhecido semanario "Tribuna de Olinda".

No proximo domingo, esse jornal voltará a circular, inserindo as costumeiras secções, sueltos noticiario local e variada colaboração em torno dos problemas de interesse do municipio.

Diversas

Comunica-nos o dr. Agenor Nunes Aragão, cirurgião dentista, chefe de clinca do Hospital Magitot, ter instalado seu consultorio odontologico á avenida Rio Doce, 65, onde atenderá diariamente, das 7 ás 11 horas.

Ambulatorio Lessa de Andrade

Foram os seguintes os serviços efetuados durante o mês de agosto ultimo, pelo Ambulatorio Lessa de Andrade, mantido pela Sociedade Duarte Coelho e instalado á rua de São Miguel 485, onde funciona sob a direção do sr. Alvaro de Holanda:

Injeções intravenosas — 12; injeções intramusculares — 283; 1.as medicações vermifugas — 33; idem anti-anemicas — 57; idem anti-disentericas — 27; idem diversas — 53; consultas medicas — 43; purgativos salinos — 14; curativos diversos — 13; doentes atendidos — 259.

Proclamas

No cartorio de casamentos do oficial Claudio Artur de Carvalho, á rua 15 de Novembro, n.º 84 (Varadouro), foram publicados os editais de proclamas das seguintes pessoas:

Benedito Tomas de Oliveira e Celina Bezerra de Sousa; Julio Claudino de Lima e Julia Maria da Silva; Odilon Batista Muniz e Maria José dos Santos; Antonio José Luiz e Rita Luiz de Santana; José Guilherme da Silva e Antonieta Maria da Conceição; Pedro Anisio da Silva e Maria Teixeira de Sousa; Antonio Manoel de Freitas e Nair Francisca da Silva, e de Francisco Domingos de Oliveira e Maria Muneto dos Santos todos residente nesta cidade.

Confraria do Bom Parto

Em seu consistorio na igreja de São Sebastião, no Varadouro, reune-se hoje, ás 10 horas, a Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto, para eleição da sua nova mesa regedora.

Está sendo encarecida a presença de todos os irmãos.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa, até o dia 30 do corrente, os seguintes impostos referentes ao 2.º semestre em curso: predial, limpeza, aguas não consumidas, solo baixo e mucambos.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O castelo invencivel", com Richard Greene.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Atlantida", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont.

Plantão de Farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas com entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LYRA, á RUA DO IMPERADOR, 435 — terreo. Fones: [illegible] (B/360)

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

21 de setembro

A manhã requer calma e prudencia, especialmente com motores. Venus inspira amizades amores, reuniões sociais, artes, diversões. A tarde é boa para assuntos de familia viagens aquaticas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem tratar de atividades relativas a imprensa, livraria, ciencias, artes, desenhos. Gozam vida confortavel.

—

22 de setembro

A Lua está muito bem situada. Favorece literatura feminina, infantis, fantasista, imaginação criadora, descobertas de laboratorios, liquidos, comestiveis e viagens aquaticas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Defendem altos ideais com firmeza e devoção. São bem sucedidos em empreendimentos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Araujo; Boa Vista — Nacional; São José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Ideal; Estancia — Estancia; Barro — Central; Pina — Avenida; C. Amarela — São Lucas; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Rosarinho — Rosarinho; Zumbi — Ip. e Caldas; Cordeiro — Tupan; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — J. Lôbo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Durval; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Independencia; Santo Amaro — Esperança; Tejipió — N. S. do Pilar.

O PRECEITO DO DIA

DE JANELAS ABERTAS

Os individuos que mais se resfriam são, justamente, os que vivem trancados, com medo do ar e do vento, porque o organismo perde a capacidade de se defender das mudanças bruscas de temperatura.

Mantenha suficientemente ventilado o ambiente em que passa a maior parte do tempo. Só assim evitará as consequencias das mudanças bruscas de temperatura. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

A senhora: Maria de Lourdes Torres Wanderley, esposa do sr. Fernando Barros Wanderley.

As senhoritas: Irineusa, filha do sr. Irineu Muniz e de sua esposa, sra. Eutalina Tavares Muniz; Maria da Conceição, filha do sr. Lino Dias de Oliveira e de sua esposa, sra. Aurea Vidal de Oliveira; Arani, filha do sr. Antonio Arruda e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Pessoa de Arruda; Ilma, filha do sr. Moisés Rodrigues de Araujo e de sua esposa, sra. Aurea Oliveira de Araujo.

Os senhores: José Pereira do Nascimento; João Pessoa Nunes; Josias J. Silva.

As meninas: Suzete, filha do sr. Avelino Correia e de sua esposa, sra. Zosima Santos Lins Correia; Neri Kleide, filha do sr. Grinario Joaquim de Souza e de sua esposa, sra. Norma Lopes Souza; Erci, filha do sr. João Benning e de sua esposa, sra. Luiza Benning; Eliane, filha do sr. Luiz Chacon Delgado e de sua esposa, sra. Aida Martins Delgado.

O menino: Tomaz, filho do sr. José Tomaz e de sua esposa, sra. Joanita Ramios, residentes em Afogados da Ingazeira.

AMANHÃ:

As senhoras: Lucila Cavalcanti de Campos, esposa do sr. Expedito J. de Campos; Inês Pinto, esposa do sr. William José Pinto; Virginia Rodrigues, viuva do sr. Alberto Joaquim Dias Rodrigues.

As senhoritas: Celia, filha do sr. Antonio Emilio de Barros Melo e de sua esposa, sra. Maria do Carmo C. Barros de Melo; Edileide, filha do sr. Oto Lins Botelho e de sua esposa, sra. Ligia Barreto Botelho; Maria Emilia, filha do eng. Ulisses Viana de Souza, já falecido, e de sua esposa, sra. Tula Freire de Souza.

O senhor: Raimundo Roberto Figueirêdo de Faria.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Honorina Torres da Silva, filha do casal Lidio Auta Torres da Silva e o sr. José de Farias Lourenço.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar de proclamas dos seguintes contraentes: Severino Pereira de Santana e Edite Carvalho Sobrinho; José Antão da Silva e Cleonice Lopes de Amorim; José Martiniano Rodrigues da Silva e Maria de Lourdes Alves Puga; Asarias Vileia Gomes e Noemia dos Santos Correia; José Fidelis da Silva e

(Conclue na 16.ª pagina)

ENSINO DE INGLÊS
de
Mrs. Borges
Rua do Sossego, 53, Boa Vista
(25266)

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria Geny Gitirana, que realiza hoje a festa dos seus quinze anos. E' filha do médico Azais Gitirana e de sua esposa, sra. Guiomar de Araujo Gitirana. O casal oferece recepção em sua residencia, à rua das Fronteiras, 51, no Derby.

O poeta Leonidas

Pelo que sei no prefacio o sr. Oscar Brandão, o poeta Leonidas de Castro, com quem travo conhecimento atraves do "husky" Jordão Emerenciano, "foi um menestrel improvisador nos salões em que se declamava a Dalila".

Por isso, não tendo os versos de "O Livro do Coração" disciplina de data pelo feitio somos forçados a admitir que remontam á epoca em que se declamava ao som da Dalila.

Naquele tempo, o poeta Leonidas de Castro deve ter tido o seu brilhareto, pois a sua poesia, contrariando o estalão, mantinha uma doce simplicidade de palavras e de motivos. Uma simplicidade comunicativa de quem vive em paz com a consciencia e não tem nenhum peso sentimental de que queixar-se. Justamente a poesia que se declamava ao som da Dalila. Uma poesia melodica, de vezes quase se confundindo com uma opereta.

Ao som da Dalila, surgiu a fase mais declamatoria da nossa poesia. Se houve poetas que se julgaram arautos da ciencia e da mecanica, outros pensaram em torná-la a mais auditiva possivel. Entre estes, o poeta Leonidas de Castro, cujas palavras e cujos motivos de inspiração fugiam a qualquer mecanisação do pensamento. Do pensamento e das intenções.

Não sei se ele empunhou como afirma, o sr. Oscar Brandão "o estandarte azul do sentimento puro". Suponho que o sentimento, puro ou impuro, não se empunha como a um estandarte a não ser por demasiado apêgo às figurações.

O que sei é que o sr. Leonidas de Castro revela-se imbuido de sentimentos simples, como se os arejasse um permanente estado de graça. As vezes sentimentos simples se expressam com palavras complicadas — e essa não é a combinação ideal. O poeta Leonidas de Castro tem sentimentos simples e os expressa com palavras simples. — P.

CAMPANHA PRO' INFANCIA

A Campanha celebra, amanhã, o 3.º aniversario da instalação do parque infantil "Coração Eucaristico", no Alto do Pascoal. Em celebração, a diretoria, á frente a sra. Lyla Mi-peiro Dias, promove varias festividades comemorativas do evento, inclusive o lançamento da pedra fundamental da Capela pelo arcebispo D. Antonio de Almeida Morais Junior. Serão distribuidos alimentos e roupas a 600 crianças, colaborando ativamente para a festa a Cia. Nestlé.

Em beneficio da Campanha, realizar-se-á no proximo dia 11 de outubro um bingo-dansante no Clube Internacional, patrocinado pelas senhoras Paulo de Figueirêdo, Harold Cox, Ivo Borges e Roberto de Pessoa. A comissão organizadora do bingo está integrada pelas senhoras Lyla Mineiro Dias, Ela Ferssola, Toi Cavalcanti e Clarice Furio.

PROF. GEORGE GURVITCH

Na proxima quinta-feira, o prof. George Gurvitch, da Sorbonne e da Universidade de Paris, fará mais uma conferencia, ás 16 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, da Universidade do Recife. Essa conferencia é a continuação do curso extraordinario de Sociologia que vem ministrando na aludida Faculdade, merecendo o maior interesse de professores, alunos e intelectuais estudiosos do assunto.

NOIVOS

Estão noivos na Inglaterra "miss" Muriel Florence Lee, filha do senhor e da senhora A. J. Lee, residentes em Jaboatão e o sr. Barrighton Ronald Davies.

ALMOÇO

Os amigos do cronista Altamiro Cunha vão lhe oferecer, hoje, um almoço de regosijo pela passagem do seu aniversario natalicio no Iate Clube.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE SETEMBRO — 16.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 14, 1-14) — Naquele tempo, quando Jesus, num sabado, entrou em casa de um dos principais fariseus, para ai tomar a refeição, estes o observaram. Apresentou-se-lhe então um homem que era hidropico. E Jesus tomou a palavra, e perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido curar em dia de sabado? Eles porém ficaram calados. Então Jesus tocou no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigiu-se aos outros e disse: Quem de vós, se lhe cair um jumento ou um boi num poço, não o retira logo, ainda que em dia de sabado? A isto eles nada podiam replicar. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares á mesa, disse-lhes ainda esta parabola: Quando fores convidado a nupcias, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que um outro de mais consideração do que tú tenha sido convidado pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a ele te diga: Cede o lugar a este: e tú envergonhado vás ocupar de preferencia o ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás gloria, perante os convivas. Porque todo o que se eleva será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã na matriz das Graças.

HOMENAGEADA A IMAGEM DE N. S. DE FATIMA

Por ocasião da partida da imagem peregrina de N. Sra. de Fatima, para a diocese de Nazaré da Mata, a diretora da Escola Tecnica de Comercio N. Sra. Auxiliadora ofertou, em seu nome á Virgem Senhora, um terço de ouro, bento por D. Antonio de Almeida Morais Junior.

A' solenidade da entrega estiveram presentes o inspetor federal junto á Escola e comissões de alunas da referida Escola Tecnica de Comercio.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal da União de Moços Espiritas da Cruzada.

A União receberá a visita das Uniões do Centro Vicente de Paula e do Educandario Joana d'Arc.

Amanhã, haverá sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos do Evangelho.

CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

Em sua sede social, á rua Alegre, 345, bairro de Agua Fria, o Centro Espirita Caminhando para Jesus está convidando as sociedades espiritas e o público em geral para assistirem, hoje, ás 19.30, ás festividades em comemoração ao 1.º aniversario de fundação do Departamento da Mocidade desse Centro.

CASA DE SAUDE JOÃO EVANGELISTA

A Casa de Saúde Espirita João Evangelista, á avenida Visconde de Suassuna, 512, fundada e mantida pelo Instituto Espirita João Evangelista, está convidando a classe medica, associações espiritas e público em geral para a solenidade da comemoração do seu 6.º aniversario, hoje, ás 14.30 horas.

Está solicitando o auxilio e a cooperação dos espiritas e de todas as pessoas de boa vontade para a manutenção e desenvolvimento dos seus serviços clinicos, prestados gratuitamente aos pobres e necessitados, independentemente de crenças religiosas e nacionalidade, não só na Casa de Saúde, como na Maternidade e no Ambulatorio, anexos.

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — BRIM «TOUSSOR», em diversas côres, artigo ótimo para o verão, ao preço unico de Cr$ 17,00 o metro.

4ª FEIRA — Uma agradável surprêsa. Aguarde - Aguarde Aguarde - Aguarde Aguarde - Aguarde

6ª FEIRA — Outro espetacular lançamento — Aguarde. Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde

ARMAZEM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO

ABAETE Prop.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

N.º 1 — MAEZINHA QUERIDA — valsa — Carlos Galhardo.

N.º 2 — ADIOS MARIQUITA LINDA — fox-trot — Barry Moral.

N.º 3 — BAIANINHO — chôro — Nelson Ferreira.

N.º 4 — ME DEIXA CHORAR — baião — Gilberto Alves.

N.º 5 — BEIJA-FLOR — tango brasileiro — Conjunto. Serenata.

O n.º 6 é uma oferta especial da Lojinha aos seus fregueses — O DISCO DA SEMANA. O DISCO DA SEMANA custa apenas Cr$ 10,00 e está a venda, na Lojinha durante toda esta semana.

N.º 6 — ENQUANTO A CIDADE ADORMECE — samba — Jorge Veiga.

A LOJINHA

Térreo do Edifício dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

ABAETE Prop.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CENSURA — "Todos nós temos o dever de "denunciar ao Serviço de Censura de Diversões Publicas ou ao Juizado de Menores as infrações da Lei de proteção á Infancia e á Juventude", como reza a Concluido n.º 3, tomada por ocasião da Exposição do Cinema Catolico.

E esta obrigação deriva do fato de que, se nós, os diretamente interessados, não nos importarmos com a observancia destas leis, elas provavelmente nunca serão respeitadas. Se as autoridades notarem por parte do povo um cuidado na defesa dos seus direitos, elas se apressarão em cumprir o seu dever.

Muitas vezes mesmo, a nossa fiscalização será de grande utilidade para as autoridades responsaveis. A deficiencia da fiscalização será por nós suprida, uma vez que seremos fiscais voluntarios, afim de as ajudarmos a manter a lei. E estaremos apenas cumprindo o nosso dever, que é o de todo cidadão em respeitar e fazer respeitadas as leis do seu país.

São as seguintes as Leis de proteção á Infancia e á Juventude — E proibido: o ingresso de menores de cinco (5) anos nos cinemas: o ingresso de menores de quatorze (14) anos em quaisquer espetaculos publicos começados de 20 horas em diante: o ingresso de menores de 10, 14 e 18 anos nos filmes improprios para estas idades.

Sabedores disto, não devemos deixar que os cinemas onde geralmente estas leis são desrespeitadas façam-no impunemente. Temos confiança em que as autoridades responsaveis não deixarão que a Lei seja "letra morta". O dr. Jaime Santiago, censor-secretario do SCDP, com a sua pronta ação atendendo aos reclamos da imensa no caso de Garanhuns, deu uma inequivoca demonstração do seu interesse em zelar pela defesa da Infancia e Juventude através do Serviço que dirige.

Denunciemos os casos observados indicando claramente o dia, filme, o salão de exibições e a lei que foi transgredida. Encaminhemos estas denuncias aos jornais ou diretamente ao censor-secretario, na Secretaria da Segurança Publica, ou ainda ao dr. Juiz de Menores.

Na impossibilidade, por falta de cartazes na entrada do cinema que indiquem a censura do filme, de verificar a sua observancia, resta-nos o recurso de, ao assistir ao filme, prestarmos atenção ao cartaz que toda película apresenta, logo no inicio, encimado pelos dizeres "Serviço de Censura de Diversões Publicas", contendo o nome do filme, produtor etc. Logo abaixo num retangulo, vem indicado: censura livre, ou improprio até 10, 14 ou 18 anos.

(Divulgação do Serviço de Cinema da Liga Operaria Catolica).

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Barnabé, tu és meu", com Grande Otelo e Oscarito.

ART — Hoje — "Amor perdido", com Amelia Aguillar.

TRIANON — Hoje — "Contos e lendas", desenho de Walt Disney.

PARQUE — Hoje — "O poder de uma mulher", com Robert Taylor.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Agora sou tua", com Barbara Stanwyck e Clark Gable.

MODERNO — Amanhã — "Epopéa tragica", com Diana Churchill e John Mille.

BOA-VISTA — Amanhã — "Quarteto", com Irene Browne.

ROIAL — Hoje — "Escola de bravos", com Gail Russell.

TORRE — "Abbott e Costello e o homem invisivel".

IDEAL — "Deusa da selva".

ELDORADO — "Maior que o odio".

REAL — "Meu coração tem dono".

ESPINHEIRENSE — "No silencio da noite".

POPULAR — "Zamba", com Johnny Weissmuller e "Rumo ao Texas".

ENCRUZILHADA — "O fogo do inferno".

S. JOSE' — "Quando canta o coração".

IMPERIO — Na matinée — "Vingando o irmão"; na soirée — "Destino amargo".

RIVOLI — "O intrepido general Custer", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

TEATRO

"Três Cavalheiros a Rigôr"

Somente hoje podemos dedicar algumas palavras ao belo espetaculo que Hermilo Borba Filho apresentou, quinta-feira passada, no Santa Isabel, com a encenação de sua peça «Três Cavalheiros a Rigor». Como ele bem definiu, o trabalho é uma farsa poetica. Poetica e tragica, acrescentamos. Apesar de seus personagens, e suas proprias situações despertarem o riso em varios momentos, não podemos fugir á sugestão e á atmosfera densa e dramatica que envolve todo seu enrêdo. Grotescos, seus personagens, fazem-nos pensar, e tecer conjecturas sobre o que é a vida além dos seus limites corriqueiros, comuns e por que não dizer, anormais. Seus herois vivem uma vida á parte, inteiramente desligados da realidade dos dias que vivem e do mundo existente na cidade proxima. Somente uma figura de prostituta vem ligá-los á vida e lembrar aos espectadores que fora dos limites daquela casa antiga e bolorenta o mundo atual existe como um eterno perigo, um eterno «suspense» pronto a esmagá-los. Trabalho original, como todos os de Hermilo, valioso, talvez se ressentisse um pouco pelo numero de pausas. De resto situa o seu autor entre os melhores do moderno teatro nacional.

A «mise-en-scène» de Enrique Buenaventura procura seguir o clima e as caracteristicas do proprio original, em ser apresentado aos espectadores como se fosse uma verdadeira gravura antiga que graças á imaginação, criasse vida e movimento para surpresa de todos. Talvez uma menor vitalidade fosse mais aconselhavel aos atrês personagens» que, em certos momentos, quase se aproximam do burlesco. De resto o Enrique Buenaventura correspondeu á confiança do Teatro do Estudante de Pernambuco ao entregar á sua competencia a direção deste seu espetaculo. Os cenarios e figurinos de Francisco Brennand sóbrios, e bem de acordo com o que a peça exigia.

Quanto aos interpretes surpreendem pela homogeneidade de todo o conjunto. E' verdade, tambem, que das mais expressivas figuras dos nossos grupos de amadores não poderiamos esperar menos. Genivaldo Wanderley como sempre, repete uma bela performance, seguido no mesmo nivel por Clênio Wanderley e Adelmar de Oliveira, Joel Pontes que retornou em boa forma, Paulo Alcantara e Margarida Cardoso num otimo trabalho. Zelia Sena Caldas e Enrique Buenaventura em pequenos papeis, seguem o mesmo estilo.

Espetaculo original e que bem define a orientação do Teatro do Estudante de Pernambuco, merece os nossos mais sinceros aplausos, e sobretudo que o público continue prestigiando-o com a sua presença, como tem feito nestas primeiras representações. Teatro dos mais honestos e fascinantes, merece ser visto. — GIL.

«TRÊS CAVALHEIROS A RIGOR»

O Teatro do Estudante de Pernambuco apresentará, ainda hoje, á noite, no Santa Isabel, a ultima produção de Hermilo Borba Filho, a farsa-poetica Três Cavalheiros a rigor.

O espetaculo está sob a direção cenica do «metteur-en-scène» colombiano Enrique Buenaventura e supervisionado pelo autor da peça.

O cenario e figurinos foram executados segundo o desenho do artista conterraneo Francisco

(Conclue na 11.ª pagina)

SÓ NÃO SE VESTE BEM GASTANDO POUCO, QUEM NÃO QUIZER:

Visite a casa das confecções finas — exclusivistas RENNER — Rua Duque de Caxias n. 281, Recife e veja a excelencia das afamadas Roupas RENNER:

Roupas de puro linho desde 495,00
Roupas de pura lã desde 850,00

Tudo de alta qualidade e prontinhas para vestir imediatamente.

Rua Duque de Caxias, 281

(138)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 301 2.º - Av. Guararapes, 155 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista 329 RECIFE

RADIO

Dia do Radio

Os radialistas de todo o Brasil comemoram hoje, o seu dia, aproveitando esta data tão significativa para os que fazem a radiofonia para uma confraternização muito mais ampla, repercutindo simpaticamente no seio do público ouvinte que, de janeiro a janeiro, está ao lado do cradio-man» presenciando seu trabalho, sua intensa atividade, prestigiando seu esforço em prol da cultura, do divertimento e da educação.

Neste dia, no Dia do Radialista, o ouvinte tambem vem trazer o seu abraço de reconhecimento ao homem do radio, que vive atuando na profissão que dignifica tanto quanto ás outras mais honradas, que enobrece o homem, que tem sua função definida na vida social.

O Radio é, hoje em dia, no Brasil, uma arte. E mais que uma arte, uma instituição solida, uma profissão definida, uma atuação honesta e dignificante. Neste dia de festa, de ponta a ponta deste imenso Brasil, os que fazem o radio se confraternizam e recebem o apoio e os efusivos parabens dos que ouvem o radio, os verdadeiros amigos dos radialistas, os ouvintes que, em todas as horas da nossa atuação, estão prestigiando com a sua audiencia a grande realidade que é a radiofonia. E nada mais justo que o ouvinte participe da alegria e do júbilo, da festa e da satisfação que reina entre todos os radialistas.

No Rio e São Paulo, Mecas da radiofonia, grandes festejos assinalarão a passagem de tão significativa data. No Recife, na terceira capital do Brasil, tambem a festa do radio se fará sentir, através das Emissoras Associadas de Pernambuco, Radio Tamandaré e Radio Clube de Pernambuco que traçaram um vasto programa de confraternização entre o Radio e o ouvinte.

Assim é que, na noite de hoje, os auditorios da rua Barão de São Borja e do Palacio do Radio Oscar Moreira Pinto, serão franqueados ao público, para que a população do Recife participe desta festa.

A's 21 e 30, precisamente, entrará no eter o programa de confraternização que marcou a passagem da grande data, no ano de 1951. Trata-se de LINHAS CRUZADAS, reunindo cartazes dos dois prefixos numa irradiação simultanea que terá a decidida participação do público ouvinte que, desta vez, estará presente nos auditorios das «associadas», franqueados a todos.

Será, sem dúvida, uma grande festa radiofonica neste grande dia que tem expressiva significação para aquele que labuta no «broadcasting», para aquele noticiarista que desperta a cidade, ás 6 horas da manhã, com as ultimas noticias, para aquele locutor que lhes deseja boa noite e um sono tranquilo. — X.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 10.00 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio-dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Nautico; 17.15 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Prog. Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — Dona Pinola e seus brotinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Linhas cruzadas; 22.00 Reporter Eletrico; 22.05 — Baile do Radialista; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Nosso ritmo, nossa musica...; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cont. da novela «Pequetita»; 10.00 — Cancioneiros das Americas; 10.30 — Bazar de ritmos; 11.00 — Galeria dos astros; 11.30 — Chorando as maguas; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.10 — Melodia Studebaker; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Momento musical; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Dr. Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Hospicio da boa

(Conclusão da 8.ª página)

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino. Sala 724. 3as. e 5as: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 445. Fone 6690



Elaborado com leite fresco e puro de vaca dos renomados pastos da Dinamarca, o país leiteiro por excelência, o leite em pó "Molly" resulta, graças á sua pureza e qualidade 100%, num produto necessário á saúde infantil. Serve, também, para o chá e o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc. Você obtém um litro de leite puro de vaca juntando 130 gramas de leite em pó "Molly" e 900 gramas de água quente, ou sejam sete partes em uma. "Molly" fortifica tôda a família, dando-lhe meios de defesa contra os males que invadem um organismo enfraquecido.

Procure "Molly" no seu fornecedor

Distribuidores:
ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA.
Ed. Santo Albino — Sala 708 a 711 — Fone: 7758
Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

DISPUTA-SE HOJE, NOS AFLITOS,

O "choque-rei" do campeonato

Nautico e Esporte empenhados no mais empolgante cotejo dos ultimos tempos

Suprema atração do embate a estréia de Dimas no comando da poderosa ofensiva rubro-negra

Defenderão os alvi-rubros a liderança e a invencibilidade — Para qualquer dos adversarios a vitoria valerá pelo proprio titulo — Ambiente de grande espectativa — Equipes provaveis Molina o excelente juiz — Notas

Hoje, finalmente, após tantas semanas de intensa expectativa, teremos o "choque-rei" do futebol pernambucano, em prosseguimento ao campeonato de 1953. Acreditamos que nunca um jogo entre Nautico e Esporte despertou tanto interesse nas comadas populares. Nem mesmo na saudosa epoca do amadorismo, nas memoraveis pelejas decisivas entre "leões" e "timbus". Ainda recentemente tivemos os pelhos rivais empenhados numa "melhor de três", pela primeira vez decidindo um titulo entre ambos. A serie de jogos não chegou a superar em interesse o que assistiremos, esta tarde, no estadio dos Aflitos.

Observando-se atentamente o motivo de tanta ansiedade, quando o Nautico se apresenta sem ponto perdido e o Esporte nada menos de cinco pontos em "deficit", chega-se a uma conclusão logica: o desejo ardente dos rubro-negros em impedirem que os alvi-rubros alcancem o galhardão de tri-campeões. A chama de entusiasmo chega a tal ponto que os "leões", vencedores no prelio desta tarde, sentirão o sabor do campeonato, esquecerão todas as derrotas e dissabores anteriores, reanimando-se para a conquista do titulo como se o mesmo já estivesse na posse do certo.

Por seu turno, os alvi-rubros encaram o grande jogo com as mesmas caracteristicas. De certo que surgem mais credenciados lideres que são e invictos. Chegam tambem a dizer que a vitoria do classico de hoje representa a propria conquista do titulo maximo. Deduz-se dai a ferrenha rivalidade entre alvi-rubros e rubro-negros, rivalidade que cresce ano a ano, dia a dia. E não sabemos até onde irá tanta loucura. O fato é que na marcha em que vamos, podemos prever até conflitos sociais e esportivos entre os dois grandes clubes.

QUADROS PRONTOS PARA A LUTA

O Nautico não oferecerá nenhuma novidade na composição de sua équipe. Jogará o mesmo "onze" que derrotou o Santa Cruz, inclusive com Ivisson e Jaminho, poupados que foram no dramatico choque de quarta feira, contra o Auto Esporte. E' assim que age o tecnico Palmeira. Não gosta de mexer na constituição da équipe, principalmente quando se encontra vencendo sempre. Alias, o pelotão do "veterano" apresenta-se sem ponto fraco. E' na verdade o mais poderoso dos nossos gramados. Irani, Manuelzinho, Ivanildo e Jair são as figuras maximas do quadro invicto. Os demais figuram no mesmo plano de destaque.

A grande atração do classico reside na estréia de Dimas, novo contratado rubro-negro. Não vacilou o Esporte em dispender elevada soma, afim de conquistar o famoso goleador e lançá-lo contra o seu maior rival. Dimas aparece então como a suprema atração do match, devendo manter formidavel duelo contra o sistema defensivo do Nautico. A équipe rubro-negra aparecerá bastante modificada, apresentando Tonho na meia direita, Ananias na extrema esquerda e Bria na zaga. Após longas experiencias, acredita o tecnico Diez ter encontrado uma formação positiva para o "onze" sob sua responsabilidade.

EQUIPES PROVAVEIS

Salvo modificação de ultima hora, os dois quadros deverão jogar assim constituidos:

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Eloy — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton. Tecnico: Palmeira.

ESPORTE: Petter — Bria — Diogo — Zémaria — Miguel — Pinheirense — Jorge de Castro — Tonho — Dimas — Dedeco — Ananias. Tecnico: Ricardo Diez.

MOLINA SERA' O JUIZ

Designado pela FPD, por não terem chegado a um acordo os representantes dos clubes interessados, dirigirá o sensacional encontro de hoje o mediador espanhol Jimenez Molina, contratado para funcionar no campeonato pernambucano de 1953. A presença do consagrado mediador na direção do classico Nautico x Esporte é motivo de confiança para o bom andamento do jogo. Seus auxiliares serão os srs. Luiz Zago e Jurandir Galindo.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes do America e do Great Western, em prosseguimento ao returno do campeonato de sua categoria. Este jogo não chega a impressionar, desde que os americanos devem vencer facilmente.

Torneio de futebol matuto

Viriato RODRIGUES
(Para o dil. P.o)

O meu amigo e confrade Jaime de Albuquerque, cronista especializado do "Correio da Catende", um dos mais antigos orgãos da imprensa matuta de Pernambuco, acaba de endereçar-me uma carta, falando sobre o Torneio Matuto de Futebol que, por idéia sua, promoverá a 26 de outubro proximo e cujo regulamento se encontra em minhas mãos.

Não fosse o atraso da carta do meu prezado colega que somente ontem chegou ao meu poder, de h a muito que teria comentado esse ligeiro certame pebolistico do nosso "hinterland" reunindo, numa competição amistosa, cordial e ardorosa, as mais credenciadas équipes das regiões interioranas. Agora que tenho os estatutos para a realização do Torneio, posso, afinal, dar a minha opinião sincera. E ninguem mais do que eu, que conhece a fundo o "metier", sabe dos obstaculos que sempre se encontram pela frente quando temos em mente uma realização desse porte. Somente um espirito forte e decidido poderá levar adiante uma idéia assim. E pelo que vejo, o Torneio Matuto de Futebol está plenamente vitorioso. A maneira como está idealizado é a melhor e mais pratica, bastando apenas que as agremiações do interior formem um só bloco, afim de tornar o certame mais coeso e tenhamos enfim, nos anos seguintes, já estabelecidas outras competições iguais a essas e em outras cidades.

Falando-me ha pouco um dos dirigentes da FPD, sustentou o argumento de que tal torneio não se realizaria por falta de base legal, acrescentando que o Centro Operario de Cultura Leão XIII apenas enviara á entidade regional um oficio comunicando o fato e não pedindo licença como deveria ser. Estranhei que realmente tivessem os diretores desse certame agido assim. Não acreditei no que me foi dito pelo tal diretor da FPD. Ademais, ao que parece, não é necessario licença para a realização de um torneio no interior, salvo que os seus participantes não estejam devidamente regularizados. Somente neste caso. E ainda porque a FPD em torneios assim não gosta de ajudar, senão quando ela mesma promove tal competição. Por este motivo tive de esperar os acontecimentos.

Sempre devotei atenção especial ás coisas do interior, principalmente á sua vida desportiva, é claro, pois esse é meu ramo de trabalho. Sempre me bati pelo seu engrandecimento e vez por outra, quando os barulhos dos desportos da capital estão menores, não perco o tempo e escrevo sobre os desportos matutos. Agora mesmo estou numa luta sem treguas para que Garanhuns tome parte no Campeonato Matuto que a FPD pretende realizar. Varias cronicas tenho feito nesse sentido e, ao que parece, os meus esforços não estão sendo compreendidos pelos desportistas de minha terra, pois de lá nenhuma noticia me alegra. Sempre ha obstaculos e nada se faz. E' verdade que existe um grupo devotado, animado a fazer qualquer coisa. Todavia, falta dinheiro e direção positiva.

Por isso, meu caro amigo Jayme Albuquerque, espero que você, com sua habitual força de vontade, sempre vendo sem interesses outros a causa dos desprotegidos do interior, continue nessa luta gloriosa, porque um dia surgirão os homens de boa vontade e o seu trabalho será coroado de pleno exito. E que esse Torneio Matuto de Futebol em tão boa hora idealizado por você obtenha, como já se vislumbra, um sucesso absoluto, sucesso que servirá, não resta duvida de alerta para todos aqueles que inexplicavelmente se deitam em fôfos divans, esquecidos dos seus deveres de homens de sociedade.

NOVA DIRETORIA DO AZTECA VOLEI CLUBE

Realizou-se, ante-ontem, uma Assembléia Geral do Azteca Volei Clube, afim de eleger a sua nova diretoria para 1953-1953.

A reunião teve lugar em uma das salas da Liga Olindense de Desportos, gentilmente cedida pelo seu presidente, sr. Ubiratan de Castro e Silva.

Foram escolhidos por aclamação os seguintes diretores:

Presidente — Dr. Jair de Castro e Silva; vice-presidente — Franklin Gomes Pinto; Diretor de Secretaria — Juares Benito de Oliveira Melo; Diretor de Propaganda — Alderico Gomes Pinto; Diretor de Finanças — Paulo Malagueta; Diretor de Patrimonio — Wilson Pinto; Diretor Juridico — José Adolfo; Diretor de Basquete — Baby Seabra; Diretor de Volei — Airton Santa Rosa; Diretor Medico — Dr. Galileu Figueiredo.

Presidente do Conselho Deliberativo — Edgar de Barros; Secretario do Conselho Deliberativo — José de Lima Barbosa.

Presidente do Conselho Fiscal — Arakcu de Castro e Silva; Membros do Conselho Fiscal — 1) Wilson Pinto Figueiredo; 2) — Mauro M. de Barros e 3) Paulo Malagueta.

ANIVERSARIO DE ADROALDO SILVA

A data de ontem registrou o aniversario natalicio do nosso colaborador Adroaldo Silva, conhecido cronista de turfe, elemento da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco. Em sua residencia, no suburbio de Tejipió, Adroaldo Silva recepcionou os que fazem esportes no DIARIO DE PERNAMBUCO, na Radio Clube e os seus amigos.

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU SE NÃO APROVEITAR!

A BLUSA INVADE A MODA

Uma verdadeira invasão de tecidos próprios para blusas. Côres alegres, artigos de sêda, algodão e mixto.

Nossa oferta especial para esta semana.

Imperatriz, 246 — Pracinha



Pague só o feitio! O tecido é de graça!



CUECAS AMERICANAS

Sem costura traseira, corte anatômico, confortáveis, uma maravilha de oferta ao prêço de

Cr$ 13,50

Duque de Caxias, 288

PARA OS DIAS QUENTES DE VERÃO

Variadíssimo sortimento de cambraia bordada. 50 tipos em côres discretas e, ainda, o clássico branco. Sòmente esta semana, com uma bonificação extra de 10% sôbre os prêços a Zéaraújo.



Imperatriz, 246 - Pracinha

A NOVIDADE NÃO É O ARTIGO!

A NOVIDADE É O PREÇO!



Toalhas BOM DIA, marca ALFA, com inscrição. Artigo que pode ser facilmente vendido por Cr$ 90,00, agora por apenas

Cr$ 16,50



BLUSÕES "GRANADA"

Tipo xadrês, tecido diagonal, artigo modernissimo. Excelente para passeios e praia.

Antes por Cr$ 95,00
SÒMENTE ESTA SEMANA ... Cr$ 82,00

Duque de Caxias, 288

Casas José Araujo S/A.

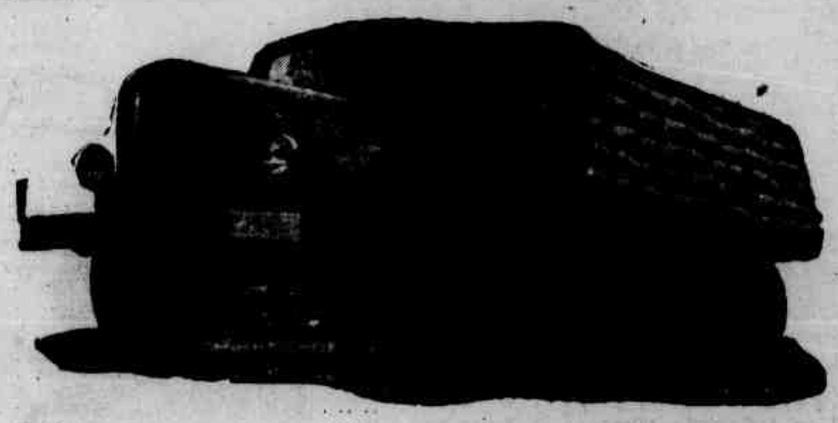
O ABRIGO DA ECONOMIA

PRACINHA — DUQUE DE CAXIAS, 288 — IMPERATRIZ, 246

ABAETÉ-Prop.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
De 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
De 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva do Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC e da
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

ESTE, O CAMINHÃO QUE MELHOR CONVEM AOS SEUS TRANSPORTES!



Transporte de 300 sacos de açucar, de 60 kg cada, num total de 18 toneladas, feito num caminhão VOLVO tipo L 340 B — LF, de 10 toneladas. Caminhão pertencente ao snr. Pedro Leite de Andrade. Carga de açucar da Usina Sto. Inacio, em inicio da safra 1953.

☆ ☆ ☆

A comprovada qualidade do material empregado na confecção dos caminhões VOLVO é a melhor credencial para a sua preferência nos transportes mais pesados, sob os mais duros testes de resistência, durabilidade e economia.

O VOLVO possui o tipo de chassis adequado ao serviço que se deseja. Temos para pronta entrega unidades de 6, 7 1/2 e 10 toneladas (duplo eixo), a gasolina e óleo diesel.

VOLVO CAMINHÕES VOLVO

Distribuidores exclusivos:

VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA.

Rua da Detenção, 141 — Tel. 6378 — RECIFE

Sup. Norte Brasileira.

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?

CLUBE .....

Votante .....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?

CLUBE .....

Votante .....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?

CLUBE .....

Votante .....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

A YANKEE ORQUESTRA do RIO, contratada pelo NAUTICO

Mais uma grande atração será apresentada no proximo dia 27 á sociedade Alvi-rubra quando o Departamento Social do Nautico, terá oportunidade de atender aos numeros pedidos de reprise do famoso show "CAIXA DE SURPRESAS". Para a Boite Alvi-rubra do proximo sabado 27, o CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE contratou a grande orquestra Carioca "YANKEE ORQUESTRA". Os Associados do Aristocratico terão oportunidade de dansam ao som da famosa orquestra do Itamarati e do Clube Naval do Rio de Janeiro, que pelo 1.º vez virá a Recife.

Reserva de mesa a partir do proximo dia 24 na GERENCIA.

(165)

Numa partida em que foi sempre superior o Santa Cruz derrotou ao Ibis por 2x1

Fraca a sabatina futebolistica de ontem — Goals de Hugo, Paraiba e Eloi — O America venceu na preliminar de aspirantes por 2x0 — Detalhes

Das mais fracas foi a sabatina futebolistica de ontem á tarde, no estadio dos Aflitos, quando Santa Cruz e Ibis deram prosseguimento ao campeonato pernambucano. Efetivamente, os 90 minutos se arrastaram em ritmo por vezes irritante, conquanto o Santa Cruz tenha armado algumas jogadas de efeito e o Ibis tenha sido ainda desta feita um adversario e dificil.

Em linhas gerais, a partida não apresentou rendimento sequer satisfatorio, apesar de que no segundo tempo, as ações he realisassem com maior velocidade, dai os 3 goals do match, todos nesta fase. A vitoria dos tricolores foi das mais justas, porque venceu a melhor categoria de equipe, reafirmando a logica, e porque o Ibis, no que pese a minima diferença do placard, jamais ameaçou a vitoria dos corais, que marcharam para um final comodo, pois os suburbanos, já nos ultimos instantes, é que viram diminuido o marcador. Em sintese, ganhou o que se escudou na hierarquia de seus homens, onde alguns bailaram e deram produção boa, justificando o favoritismo.

AS DUAS EQUIPES

Os vencedores da tarde não chegaram a revelar um conjunto de harmonia absoluta, mas verdade se diga, em alguns instantes houve lucidez na équipe do Arruda, reafirmando a categoria do time, que não precisou car tudo para vencer. A defesa do Santa Cruz, indiscutivelmente teve maiores meritos que o ataque. Em conjunto sentiu a falta de Claudio II e Pailto, e individualmente realçou as produções de Diogo e Wilson, que foram as maiores figuras desse setor. Na vanguarda, Noca esteve bom na direita, se bem que algo malabarista; Amaury e Paraiba lutaram e Mituca e Hugo foram os que menos apareceram, sendo que o ponteiro estreante não deixou impressão superior. Na équipe ibiense, tambem a defesa superou o ataque. Comunitivamente a defensiva do "passaro preto" rendeu regularmente, aparecendo os seus homens mais na função do rechaço do que na estruturação. Individualmente, Biu esteve seguro. Expedito, idem, e os demais com produção equivalente, mais bravura do que propriamente tecnica. Na linha de ataque, Eloy voltou a ser o melhor, mas carecendo de mais ajuda. Schiller e Pernambuco confusos e os ponteiros ainda revelando inexperiencia, determinando um quinteto de possibilidades reduzidas, onde o esforço pessoal de Eloi apenas positivou-se na conquista do tento

(Continua na 5.ª pagina)

RAPIDOS E GARANTIDOS
TODOS OS SERVIÇOS CONCERNENTES Á
ADVOCACIA — CONTABILIDADE — DESPACHOS EM GERAL

Manuel Costa

ENDEREÇOS — tele — Rua Vigario Tenorio, 95, 1º and.
fonico: - 9076
grafico: - "ALCULGA"
Caixa Postal: 823

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em casos de agressões e de acidentes de veiculos — «Cangaceiro», perigoso saltoador e chefe de temivel quadrilha, capturado por investigadores da «DIC» — Brutal cêna de sangue em Casa Amarela — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veiculos e das cenas de sangue de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 5,50, Eufrasio Ferreira da Silva, solteiro, de 21 anos, ambulante e com domicilio á rua Joaquim Nabuco n. 322, em Sitio Novo (ferimento inciso no terço medio do ante-braço esquerdo). A agressão de que foi vitima ocorreu no Pateo do Terço, bairro de São José.

— A's 7.50, Raimunda Assis Coelho, solteira, de 26 anos, mundana e domiciliada á rua Vigario Tenorio n. 198, 2º. andar (ferida contusa da região frontal e contusões cranianas, produzidas por cassete). Narrou que foi agredida no domicilio por uma companheira de pensão, posteriormente presa e apresentada ao delegado de plantão, na Segurança Publica.

— A's 8 horas, Otacilio da Silva Cabral, casado, de 54 anos, agricultor e com domicilio no Estado de Alagoas (feridas incontusas ao nivel da articulação do cotovelo esquerdo, com exposição ossea, alem de escoriações generalizadas). Esse paciente foi vitima de atropelamento de veiculo verificado á avenida José Rufino, em Areias.

— A's 11,20, José Lucio de Lima, casado, de 51 anos, funcionario publico e morador em Pau d' Alho, de onde procedeu (ferida contusa da região labial superior). Disse que foi agredido naquele municipio por antigo desafeto.

— A's 13.30, Flavio Ferreira Pinto, casado, de 35 anos, comerciario e com residencia á rua Conselheiro Aguiar n. 908, em Boa Viagem (feridas incisas das regiões frontal e geniana esquerda, alem de escoriações generalizadas). Foi vitima de desastre de veiculos ocorrido á mesma rua, em Boa Viagem.

— —A's 14.10, Cornelio Damião da Silva, solteiro, de 24 anos, agricultor e residente em Boa Viagem (contusões do cotovelo esquerdo, com suspeita de fratura);

— Fernando Gonçalves do Rego, casado, de 25 anos, comerciante e domiciliado á rua da Baixa Verde n. 57, no Derbi (ferimento inciso da região palmar direita); e

— Ozias Vieira do Carmo, solteiro, de 20 anos, motorista e morador á Travessa São Sebastião, n. 134, em Agua Fria (feridas contusas do frontal, do queixo e do cotovelo esquerdo). Esses tres pacientes narraram que foram vitimas de serio desastre de veiculos verificado á Estrada do Arraial, em Casa Amarela.

— A's 17.15, João Donato de Farias, casado, de 75 anos, agricultor e residente no municipio de Pau d'Alho (fraturas dos arcos costais esquerdos, alem de contusões e escoriações do cotovelo do mesmo lado). Esse octogenario foi atropelado por um caminhão em disparada, no momento de atravessar pela localidade Chã de Capoeira, acima de Carpina, e está recolhido a uma casa de saude particular.

— A's 17.30, Amelio Paulo da Silva, solteiro, de 21 anos, operario e domiciliado á rua Couto Magalhães n. 200, em Ponto de Parada (contusões do joelho esquerdo e escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento á avenida Beberibe, no Arruda.

— A's 18.15, José Manoel do Nascimento, solteiro, de 19 anos, agricultor e com domicilio á Estrada de Aguas Compridas s|n., em Olinda (ferimento penetrante, produzido por arma branca, no torax, ao nivel da região supra-escapular esquerda). Referiu que foi envolvido em seria agressão praticada por um companheiro de trabalho e pretextada por questões de serviço. Depois de operado, ficou recolhido, gravemente, ao P. S. Finalmente:

— A's 19 horas, José Luis de Sousa, casado, de 28 anos, operario e com residencia no Alto Santa Terezinha n. 854, em Casa Amarela (ferimentos contusos da cabeça, alem de escoriações generalizadas). Contou que foi agredido por parte de um desconhecido quando passava pelo Mercado de Casa Amarela.

Todos os pacientes tiveram seus ferimentos pensados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso, Darcí Lima, Luis Iglesias e Camara Moreira auxiliados pelos ddos.: Almir Couto, José Carlos de Andrade Lima, Paulo Mendonça e Paula Lopes.

Capturado o saltoador

Ha dois ou tres meses, as residencias e estabelecimentos do arrabalde de Afogados e dos suburbios de Areias, Barro e Tigipió vinham sendo assaltadas por um grupo de ladrões, sem que estes fossem identificados e presos.

O chefe do 1º. Setor Policial da «DIC», investigador João Medeiros, supervisionando seus companheiros Amaro Manoel Cavalcanti e José de Sousa, entrou em insistentes sindicancias. Resultado destas é que em dia da semana passada, os dois ultimos lograram prender a setuagenaria Maria Francisca dos Santos, sobre quem pesavam graves suspeitas.

Apesar da idade, essa anciã desempenhava o papel de aceiteira de sinistro grupo de ladrões saltoadores, chefiados pelo audacioso gatuno José Alfredo Gabriel do Nascimento, vulgo Cangaceiro, ex-reeso do Estado de Alagoas, em cuja policia - fichado.

Esses pormenores ficaram esclarecidos por ocasião dos policiais submeterem, geitosamente, a setuagenaria Maria Francisca a alguns interrogatorios, depois do que decidiram dar-lhe liberdade.

Na noite de ante-ontem, depois das 23 horas, o investigador Amaro Manoel Cavalcanti, já inteirado dos habitos de Cangaceiro, logrou surpreende-lo em flagrante no suburbio de Tigipió e deu-lhe voz de prisão.

Conduzido á presença do chefe do Serviço, o temivel assaltante confessou uma enorme serie de roubos, quase todos praticados por meio de chaves falsas, em diversas ruas do arrabalde e dos suburbios mencionados no inicio desta nota.

Consistiram aqueles em aparelhos receptores de radio, roupas, calçados, objetos de uso domestico, alem de mercadorias, tendo Cangaceiro a oportunidade de apontar, ontem á tarde, ao investigador Amaro Manoel, os domicilios e os estabelecimentos onde cometeu os roubos.

Nos varios interrogatorios a que foi submetido, ainda essa malfeitor narrou particularidades interessantes sobre a composição de sua sinistra quadrilha. Além da anciã Maria Francisca, que, apesar da idade, trabalhava para os ladrões, figuravam dois outros alagoanos, ora agindo no interior do Estado e a mulher Maria da Conceição, amante dele, Cangaceiro. Esta, dentro de poucos dias, deverá chegar ao Recife, procedente de Maceió.

Contra José Alfredo Gabriel do Nascimento o delegado Nivaldo Braz de Almeida mandou abrir o inquerito regular, devendo o gatuno apontar, a partir de amanhã, quais os seus cintrujões e receptadores. Alem disso, os investigadores já apontados prosseguirão, amanhã, com as diligencias, afim de identificar e prender os tres outros elementos.

Desastre no Arraial

A's 12 horas e 30 minutos de ontem, á Estrada do Arraial, em frente á Cidade Jardim, na Tamarineira, ocorreu serio desastre de veiculo, quando por ali trafegava em velocidade o auto de passeio placa 8716, dirigido por Ozias Vieira Firmino, que não estava devidamente habilitado.

O caso é que esse improvisado motorista trafegava do suburbio para o centro e em frente á Cidade Jardim entendeu de ecortar uma carroça de tração animal. Pôde, porem, com imprudencia e falta de precaução, pois acabou colidindo com a mesma viatura, e perdeu a direção.

Desgovernado, o auto foi projetar-se sobre a parede da frente da Padaria Cidade Jardim, resultando sairem feridos o precipitado motorista, o passageiro do veiculo, de nome Cornelio Damião da Silva, e o condutor de veiculos Fernando Gonçalves do Rego, que levava a carroça de tração animal.

Consumado o desastre, a guarnição do carro «R. P.-2» prendeu em flagrante Ozias e antes de apresenta-lo ao delegado de plantão na Segurança Publica, foi deixar as vitimas no Pronto Socorro, onde todas receberam os curativos de urgencia.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
880 quilociclos
e intermediárias:
31.58 metros
3.265 quilociclos

FALSO MENDIGO AUTOR DE BRUTAL CENA DE SANGUE

Prisão em flagrante do criminoso — Grave o estado da vitima

A's 19 horas e 30 minutos de ontem, á rua 2 de Fevereiro, em Casa Amarela, ocorreu brutal cena de sangue praticada por um falso mendigo, que foi preso em flagrante por um soldado do Exercito.

Chama-se o agressor Severino Domingos de Sousa, é residente na vila de Camaragibe e costumava mendigar no suburbio de Casa Amarela, sempre portando, clandestinamente, uma arma branca, com 8 ou 10 polegadas de lamina.

O eletricista Geraldo Pereira da Silva, solteiro, de 22 anos e domiciliado á mesma rua n. 502, ao sair de casa para o passeio habitual, foi abordado, intempestivamente, por Severino Domingos, que lhe pediu esmola.

Fê-lo, porem, de muito mau humor, motivo por que o operario se recusou a dar-lhe a esportula.

Rapido e antes que esse trabalhador ensaiasse qualquer gesto de defesa, o falso mendigo sacou da faca e se atirou contra Geraldo Pereira para aplicar-lhe horriveis incisões na articulação coxo-femural esquerda e no punho direito, com lesões tendinosas e vasculares.

Praticado o crime, quando o delinquente se preparava para abandonar o local, deixando sua vitima caida por terra, foi preso em flagrante pelo soldado do Exercito já referido. Este tratou de entrega-lo ao chefe da guarnição do carro «R. P.-1», em cujo veiculo a vitima foi, tambem, removida para o Pronto Socorro.

Operaram-na os cirurgiões: Darcí Lima e Camara Moreira, auxiliados pelos ddos.: José Carlos de Andrade Lima e Paula Lopes, depois de que Geraldo ficou recolhido em observações, considerando-se grave seu estado.

Quanto ao falso mendigo criminoso e a arma de que se servira para consumar o delito, foram apresentados, pouco depois, ao delegado de plantão na Segurança Publica, tendo esta autoridade tomado providencias sobre a lavratura do auto de prisão em flagrante e iniciando ainda o inquerito regular.

O UNIÃO JOGARÁ AMANHÃ EM TIMBAUBA

Sob o patrocinio do orgão da classe, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Recife, o União Futebol Clube, da Macacheira excursionará amanhã, á cidade de Timbauba, onde disputará uma partida amistosa de futebol, com o Onze da Vila Esporte Clube, daquela cidade.

O jogo faz parte das festividades que o Sindicato dos Tecelões promoverá aos seus associados das fabricas Cel. Othon e Queiroz & Andrade.

No onibus especial que partirá da séde do Sindicato ás 7 horas da manhã, seguirá tambem a "Jazz Textil", composta de tecelões e que abrilhantará a tarde esportiva de Timbauba.

FESTA DA PRIMAVERA

A Associação Cultural e Atletica da Sanbra oferecerá, hoje, nos salões do America F. C. na Estrada do Arraial, em Casa Amarela, um animado baile, denominado "Festa da Primavera", tocando para as danças a Madalena Jazz.

Haverá um pequeno intervalo nas danças, para o encerramento do concurso para eleição da "Rainha da Primavera", cujo resultado até o presente, de acordo com a segunda apuração realizada ontem, á noite, é o seguinte:

		Votos
1.º	Lugar — Gelsomina Pus	1126
2.º	" — Zezé Peixoto	633
3.º	" — Lucia Boumann	372

Seguem-se as outras menos votadas.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIARIOS AO AMERICA

A Associação dos Comerciarios, da Vila de Casa Amarela, promoverá uma "Manhã de Sol" em homenagem ao America F. Clube.

A diretoria da mesma Associação, convida todos os associados do clube alvi-verde, para tomarem parte, valendo para ingresso, a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo nove.

A Associação dos Comerciarios, com sua nova séde propria, está desenvolvendo grande atividade por intermedio do seu Dep. Social, esperando assim o brilho da festa de amanhã.

Uma partida, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

solitario dos rubro-negros.

OS GOALS

A partida teve seu escore aberto apenas no 2.º tempo. Assinalou Hugo o goal n. 1, atirando rasteiro da entrada da area, uma bola que repicou ainda no terreno para iludir a Expedito. Aos 15, Paraiba aumentou, aproveitando-se bem de uma bola sobrada á frente do goal, e Eloi assinalou o ultimo tento da tarde aos 42 minutos, situando o escore em 2x1.

QUADROS — JUIZ E RENDA

SANTA CRUZ: Milton — Claudio — Duca — Wilson — Diogo — Ananias — Noca — Mituca — Paraiba — Amaury — Hugo.

IBIS: Expedito — Indio — Biu — Ronaldo — Nêgo — Pedrinho — Carioca — Pernambuco — Eloy — Schiller — Ivaldir.

Cerca de 15 mil votos computados na quinta apuração do concurso esportivo do DIARIO

Nautico, Pif-Paf e Academico (Nazaré) continuam na liderança das três categorias, seguidos pelo Esporte, Prado e Bairro Novo (Olinda) — A mais concorrida de todas as apurações — Continua aumentando o interesse — Colocação parcial dos clubes concurrentes

Perante regular numero de desportistas, realizou-se, ante-ontem, no auditorio B da Radio Tamandaré, a quinta apuração do grande concurso esportivo promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, afim de eleger os mais queridos e simpatizados clubes do Recife, dos suburbios e do interior do Estado. Foram computados cerca de 15 mil votos, ou seja, a maior soma até agora verificada numa só apuração, o que prova o interesse que o certame está despertando em todos os circulos esportivos de Pernambuco. E o interesse tende a aumentar dia a dia, atingindo ao "climax" nos ultimos dias do proximo mês, quando haverá a corrida final para a vitoria.

Além de varios representantes de clubes concurrentes ao certame, colaboraram na apuração de ante-ontem os militares Dorgival Moura, Antonio Alves Vilela e Luiz Cavalcanti Holanda, todos eles da Policia Militar de Pernambuco e que atenderam a uma solicitação que fizemos ao cap. Milton Benjamin. A apuração decorreu num ambiente de expectativa, sendo facilitada pela providencia que tomamos, afim de somente computar votos em pequenos maços de 20, devidamente grampeados. Os cabos eleitorais cooperaram conosco, o que esperamos que continue acontecendo.

Enquanto isto, Nautico, Pif-Paf e Academico (Nazaré) continuam mantendo a liderança das três categorias, seguidos de perto pelo Esporte, Prado e Bairro Novo (Olinda), respectivamente. A luta prossegue empolgante, sendo provavel o aparecimento de outros serios candidatos na proxima apuração. O concurso será encerrado no ultimo dia de outubro, havendo a distribuição de premios nos primeiros dias de novembro. Vejamos o resultado parcial do concurso:

GRANDES CLUBES DO INTERIOR

1.º	Nautico	4.692
2.º	Esporte	2.490
3.º	Santa Cruz	2.196
4.º	America	1.385
5.º	Barroso	153
6.º	Flamengo	31
7.º	Ibis	20
8.º	Auto Esporte	16
9.º	G. Western	1

PEQUENOS CLUBES SUBURBANOS

1.º	Pif-Paf	6.017
2.º	Prado	4.500
3.º	Santa Rita	3.780
4.º	Cometa do Espinheiro (Paulista)	2.418
5.º	Estudantes	2.006
6.º	Espinheiro Volei	763
7.º	Atlantico	753
8.º	11 da Boa Vista	663
9.º	Internacional Derby	563
10.º	Agua Fria	423
11.º	Dinamo	413
12.º	Columbia	358
13.º	Sanbra A. C.	325
14.º	Cruzeiro dos Afflitos	258
15.º	Moinho	249
16.º	Diarbuco	245
17.º	Gurany Voley	240
18.º	Ada Vieira Voley	223
19.º	A. Cajueirense	215
20.º	C. E. Matinha	198
21.º	Tijuca e Guanabara	163
22.º	Tacaruna	151
23.º	Montevidéu	128
24.º	Venesa	120
25.º	Ciclo Clube	126
26.º	Operação	116
27.º	Botafogo	103
28.º	11 do C. Grande	83
29.º	Assis Ribeiro	60
30.º	Yolanda, ACCA e Derby	69
31.º	São Paulo e Elmo	61
32.º	Juventus e Luso	56
33.º	Locomoção e Globo do Esp.	51
34.º	Ipis e 11 de S. José	49
35.º	Helios Clube	37
36.º	Socimotil e Odeon	33
37.º	Corintians e Ipan	30
38.º	Oriental e Damasco	28
39.º	11 Negro	24
40.º	Arraial e Venezuela	21

E outros menos votados.

CLUBE QUERIDO DO INTERIOR

1.º	Academico (Nazaré)	5.838
2.º	Bairro Novo (Olinda)	4.167
3.º	Nautico Paratibe (Paulista)	2.418
4.º	Sta. Terezinha (Usina)	1.737
5.º	S. C. João Pessoa (Moreno)	1.563
6.º	Colombo (Limoeiro)	1.107
7.º	S. C. Vitoria (Vitoria)	805
8.º	Central (Caruaru)	617
9.º	Comercio (Caruaru)	489
10.º	Vera Cruz (Caruaru)	302
11.º	Argus (Olinda)	229
12.º	Condor (Nazaré)	232
13.º	Ribeirão	224
14.º	S. C. Orobó	195
15.º	Cruzeiro (Olinda)	170
16.º	Central (Barreiros)	177
17.º	Flamengo (São Lourenço)	165
18.º	Divertional (Lagedo)	150
19.º	S. Agostinho (Cabo)	103
20.º	Cruzeiro (Paudalho)	96
21.º	Democratico (Arcoverde)	88
22.º	Espinheiro (Itapissuma)	73
23.º	Veloz (Itapissuma)	66
24.º	Sete de Setembro (Garanhuns)	64
25.º	Leão XIII (Catende)	47
26.º	Trincheira (Tejucupapo)	46
27.º	Independencia (Surubim)	45
28.º	AGA (Garanhuns)	35
29.º	Colegio Diocesano — (Garanhuns)	26
30.º	Independente (Buique) e Rio Formoso	23
31.º	Portela (Jaboatão)	21
32.º	As. Rerum Novarum (Tiuma) e S. Pirapama	19
33.º	Santa Cruz (Goiana)	17
34.º	Societé (Morcno) e Clube Jaboatonense	16
35.º	Centro (Limoeiro)	13
36.º	Pontezinha (Cabo) e Penarol (Camaragibe)	10
37.º	Olinda Praia	8
38.º	S. C. Camaragibe	6

E outros menos votados.

"Fundão" é o favorito do pareo de maior atração da domingueira

Fraco o programa do «meeting» de hoje, no Joquei Clube — Cinco estréias no programa — Anunciados os «forfaits» de Kanela e Pau d'Agua — Nossos palpites — Programa

O Joquei Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, um dos mais fracos meetings da temporada em curso. Será cumprido um programa de sete pareos que de forma alguma não conseguirá exito, diante da forte concurrencia do futebol. Destacam-se apenas as estréias de 5 animais recentemente importados do Sul, ou sejam: Que Amor!, Dominó, Felipeta, Tatuzinho e Nagô.

O pareo mais destacado do programa é o sexto, que colocará em duelo de 1.400 metros os pareiheiros Fundão, Bien-Vida, Rosa Linda, Dama e Muiraquitan. Diante do seu evidente progresso, Fundão destaca-se como o mais provavel ganhador da prova.

Ainda na programação de hoje estão anunciados os "forfaits" de Kanela e Pau d'Agua.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Pioneiro e Brotinho.
2.º PAREO — Islesion e Clodomiro.
3.º PAREO — Colombina e Tiroleza.
4.º PAREO — Que Fé e Isleky.
5.º PAREO — Huytanahá e Quixaba.
6.º PAREO — Fundão e Rosa Linda.
7.º PAREO — Britanico e Penedinho.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Clodomiro".

	kg.
1—Polo	46
2—Pioneiro	46
3—Brotinho	46
4—Capitão	46

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Colombina".

	kg.
1—Islesion	56
2—Destino	56
3—Corsario	56
4—Clodomiro	50

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Bien Vida".

	kg.
1—Colombina	48
2—Tiroleza	48
3—Sultana	50
4—Que Amor!	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Mangerona".

	kg.
1—Kanela	50
2—Cacifa	48
3—Que Fé	48
4—Isleky	48
5—Caruaru	54

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Vandremiaire".

	kg.
1—Huytanahá	50
2—Jacyporanga	50
3—Dominó	50
4—Quixaba	50
5—Felipeta	50
6—Ministro	56

6.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Palmares".

	kg.
1—Fundão	56
2—Bien Vida	48
3—Rosa Linda	54
4—Dama	54
5—Muiraquitan	54

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Isleky".

	kg.
1—Britanico	56
2—Tatuzinho	52
3—Nagô	52
4—Pau d'Agua	52
5—Penedinho	50

Inaugura-se hoje a temporada oficial de tiro de 1952-1953

Manhã festiva no Departamento de Tiro, Caça e Pesca do Nautico — Programa das competições — Regulamento para a Taça «Stand João Guimarães»

Realiza-se, esta manhã, no Departamento de Tiro, Caça e Pesca do Clube Nautico Capibaribe, a inauguração da temporada oficial de tiro de 1952-1953, será cumprido festivo programa, havendo inaugurações, corridas de bicicletas, competições de tiro, etc. Tudo num ambiente de grande fidalguia. O programa a ser cumprido é o seguinte:

8 horas — Prova ciclistica, homenagem do Clube Ciclista do Recife ao clube — Chegada no DTCP.

8.30 horas — Hasteamento das bandeiras, brasileira e do Nautico, com salva de 21 tiros.

9 horas — Inauguração da placa do Parque Infantil "Eduardo Menezes" pelo homenageado.

9.15 horas — Inauguração do dancing pelo diretor do Departamento Social.

9.30 horas — Inauguração do "Stand de Tiro ao Alvo João Guimarães", pelo presidente Fladio de Barros Carvalho.

9.45 horas — Provas de tiro ao alvo em três posições, sob a orientação dos sub-diretores, srs. Joaquim Carneiro da Cunha e Cecil John Ayres.

10.15 horas — Torneio de tiro ao prato, simples, em disputa da Taça Abertura da Temporada de 1952-53; entrega dos premios dos vencedores.

11.30 horas — Repovoamento do "Lago Recreio Fluvial", com peixes Tucunarés, pelo sub-diretor Pais de Melo.

TAÇA "STAND JOAO GUIMARAES"

A titulo de curiosidade, damos abaixo o regulamento da disputa da Taça "Stand João Guimarães", que terá lugar, hoje, após a inauguração daquele novo "stand":

a) — A competição terá inicio ás 9.30 horas, em provas de tiro ao alvo, com arma longa, calibre 22, balas Long Rifle-High Speed, oferecidas pela Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos.

b) — Serão duas as classificações: por equipe (não menos de 4 e não mais de 8 atiradores) e individuais, podendo tomar parte qualquer atirador, pertencente ou não ás equipes.

c) — Posição unica, de pé, arma livre, alça de mora de 25 metros; as armas poderão ser automaticas ou de repetição, não sendo permitido o uso de luneta.

d) — O Departamento fornecerá os alvos; a competição começará por equipes.

e) — A' equipe vencedora será conferida a taça e aos classificados individualmente medalhas até o 3.º lugar.

f) — A inscrição será de Cr$ 20,00 para cada atirador.

g) — Cada atirador terá direito a 5 tiros.

h) — A Comissão Julgadora será constituida de um membro de cada entidade disputante.

i) — A competição terá orientação dos srs. dr. Joaquim Carneiro da Cunha e Cecil John Ayres, sub-diretores do DTCP, que nomearão a Comissão de Tiro e anotarão os nomes dos membros da Comissão Julgadora.

j) — Os casos omissos serão resolvidos pelos membros das Comissões constantes no paragrafo anterior.

k) — A competição referida faz parte integrante das festividades da "Abertura Oficial da Temporada de 1952-3", a realizar-se no proximo dia 21.

TABELA DA 2.ª RODADA DO 1.º TURNO DO CAMPEONATO

OUTUBRO

1 — Santa Cruz x Ibis
4 — Nautico x G. Western
5 — Esporte x America
9 — Auto Esporte x Ibis
11 — Esporte x G. Western
12 — Nautico x Santa Cruz
15 — Auto Esporte x Great Western
18 — Ibis x Nautico
19 — Santa Cruz x America
22 — Auto Esporte x Esporte
25 — Santa Cruz x G. Western
26 — Nautico x America
29 — Esporte x Ibos
30 — Auto Esporte x S. Cruz

NOVEMBRO

1 — America x G. Western
5 — Auto Esporte x America
8 — Great Western x Ibis
9 — Esporte x Nautico
12 — Ibis x America
15 — Nautico x Auto Esporte
16 — Santa Cruz x Esporte.

BATISTA DA CONCEIÇÃO atuou a contento, bem auxiliado por Leou Markmann e Jimenez Molina.

A renda somou a importancia de Cr$ 10.140,00.

VENCEU O AMERICA NA PRELIMINAR

Disputando o segundo jogo do returno do campeonato de aspirantes, jogaram na preliminar os quadros do America e do Ibis. Pelcja decepcionante, que terminou com a justa vitoria dos americanos por 2x0, goals de Guilherme e Belchior.

IOFOSCAL
fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOMENAGENS POSTUMA AO PROF. AGAMENON MAGALHÃES A

Regata pré-campeonato

Somente Nautico e Esporte disputarão a competição aquatica do dia 28 — Os rubro-negros inscritos em apenas cinco dos sete pareos do programa — Na bacia do Pina com inicio ás 9,50 — Autoridades designadas

A Federação Aquatica Pernambucana programou para o proximo dia 28, na bacia do Pina, a regata pré-campeonato de 1952, reunindo as representações do Esporte Clube do Recife e do Clube Nautico Capibaribe, desde que o Centro Esportivo Almirante Barroso continua afastado da entidade aquatica. De certo que a aurencia dos alvi-marrons tirou um pouco o brilho da competição, pois é sabido que o Barroso sempre pontificou como adversario de respeito para rubro-negros e alvi-rubros. Entretanto, o empenho com que se preparam os classicos rivais da nossa vida esportiva, dão-nos a impressão de que teremos uma regata empolgante.

Ha cerca de seis meses, Esporte e Nautico encontram-se em rigoroso treinamento, adquirindo novos barcos e selecionando remadores para a jornada do campeonato. E a competição do dia 28 será uma especie de preliminar, reconhecimento de forças, quando poderemos observar qual o que realmente se encontra mais credenciado ao triunfo na Regata dos Campeonatos, em novembro. De qualquer forma, a regata pré-campeonato reune possibilidades para fazer delirar os aficionados do remo.

A Federação Aquatica Pernambucana, numa decisão que calou profundamente no seio de todos os desportistas, dedicou a regata do proximo dia 28, em homenagem postuma ao governador Agamenon Magalhães, havendo por certo solenidades que serão oportunamente anunciadas. O Conselho Tecnico de Remo, por sua vez, escolheu a bacia do Pina, devendo o primeiro pareo ser corrido ás 9,50. Pelo sorteio verificado, o Nautico ficará com a raia 1 e o Esporte com a raia 2.

AUTORIDADES PARA A REGATA

São as seguintes as autoridades designadas pelo Conselho Tecnico de Remo da FAP e que funcionarão na regata pré-campeonato:

Arbitro geral, cap.-tte. Italo Brandão Caldas; juizes de partida: cap. Milton Benjamin e sr. Nilton Lins e Silva; juizes de raia: Jorge Costa, Antonio Siqueira e João Elisio Lauria Ramos; juizes de chegada: Cristovão Passos, Manuel Lopes de Barros e Rubem Moreira; cronometragem: Monitores da Escola de Aprendizes Marinheiros.

PROGRAMA GERAL DE SETE PAREOS

1.º PAREO — Out-rigger a 4 c|patrão — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Jaime T. Leite" — Patrão: Evandro Correia Mesquita. Remadores: Edgar Constantino — Carlos Batista da Silva — Davino Ribeiro Sena Neto e Ronaldo Ducan Arantes.

1 — ESPORTE — Barco "Goiana" — Patrão Moacir Neves. — Remadores: José A. Falcão — Gustavo Castro — José Fernando Gusmão e José Maria de Oliveira.

2.º PAREO — Out-rigger a 2 c|patrão — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Zezé Carvalheira" — Remadores: Vanildo da Cunha Antunes e Claudio Romeiro.

1 — ESPORTE — Zarco "Zumby" — Remadores: Manuel Ramos e Edson Macedo Silva.

3.º PAREO — Single scull — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Bento Magalhães" — Remador: Everaldo Bechara.

4.º PAREO — Out-rigger a 2 c|pat. — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Doris" — Patrão: Evandro Correia Mesquita. Remadores: Marcos Walsm.ley e Geraldo C. Menezes.

1 — ESPORTE — Barco "Jacy" — Patrão: Moacir Neves. — Remadores: Manuel Ramos e Edson Macedo Silva.

5.º PAREO — Out-rigger a 4 c|patrão — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Carlinhos" — Remadores: Marcelo Jaques da Silva — Roberto Jaques da Silva — Emanuel Leite Lima — Luiz Albino de Sousa.

1 — ESPORTE — Barco "Caramuru" — Remadores: Luiz Morais e Silva — Mauro Wanderley — Roberto Vieira da Cunha e Evandro Mendes Muniz.

6.º PAREO — Double scull — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Sete de Abril" — Remadores: Vanildo da Cunha Antunes e Everaldo Bechara.

7.º PAREO — Out-rigger a 8 remos — 2.000 metros.

2 — NAUTICO — Barco "Francisco Aurelio" — Patrão: Evandro Correia Mesquita. Remadores: Edgar Constantino da Silva — Claudio Romeiro — Jarbas Machado — Carlos Batista da Silva — Davino Sena Neto — Ronaldo Ducam Arantes — Josias Pereira Marins e Antonio Gonçalves Padrão.

1 — ESPORTE — Barco "Chavantes" — Pat. Moacir Neves. Remadores: José A. Falcão — Gustavo Castro — José Fernandes Gusmão — José Maria de Oliveira — Hugo Zany — Ney S. Gurgel — Fernando J. Barbosa — E. Murilo P. Silva.

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO DE AUDITÓRIO PARA HOJE

PELA MANHÃ

AUDITÓRIO "A"

9:30 — TEM A PALAVRA O GURI
10:00 — REVISTINHA INFANTIL
11:00 — MISCELANIA SONORA

Á TARDE

AUDITÓRIO "A"

13:35 — DOMINGO ALEGRE
15:20 — Cinema — "GRAN CASINO" com Libertao Lamarque e Jorge Negrete

Á NOITE

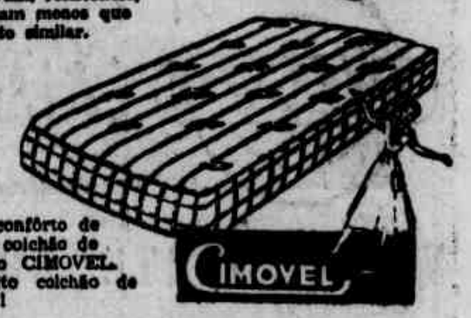
AUDITÓRIO "A"

18:30 — Cinema — "GRAN CASINO" com Libertao Lamarque e Jorge Negrete
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — AQUARELA DO SERTÃO
21:30 — LINHAS CRUZADAS
22:00 — Cinema — "GRAN CASINO" — 2ª Sessão

POLTRONA-CAMA
CIMOVEL
PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS. DURANTE O DIA POLTRONAS VISTOSAS. Á NOITE CAMAS CONFORTAVEIS.



Prefiram as POLTRONAS-CAMAS CIMOVEL, resistentes, duráveis e custam menos que qualquer produto similar.

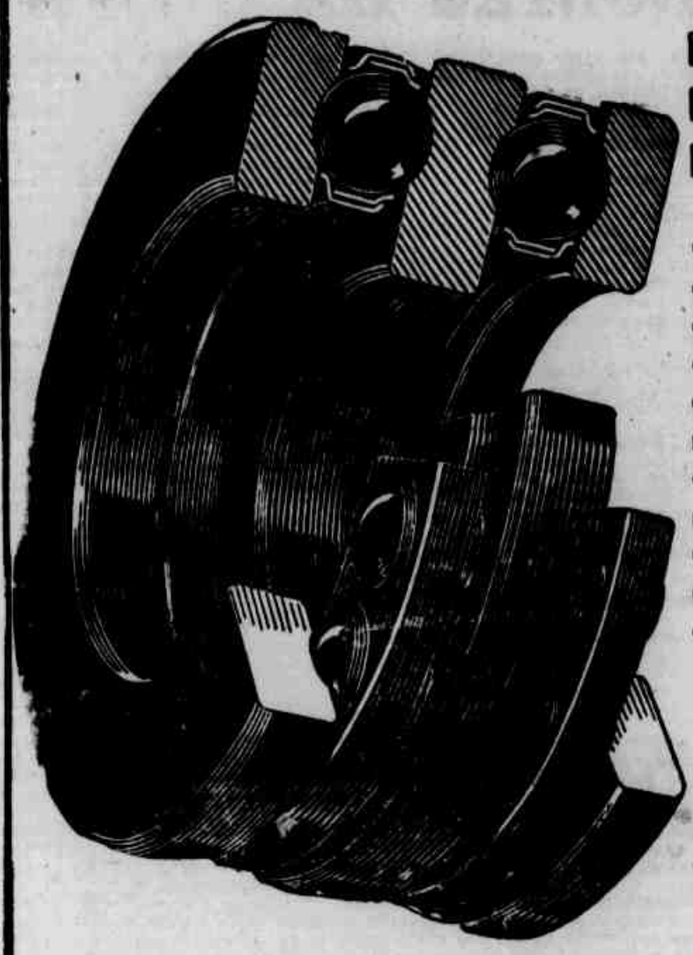


Complete o confôrto de seu lar com o colchão de molas ventilado CIMOVEL. O mais perfeito colchão de molas do Brasil!

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4138
Org. Norte Brasileiro

Anuncio No. 9

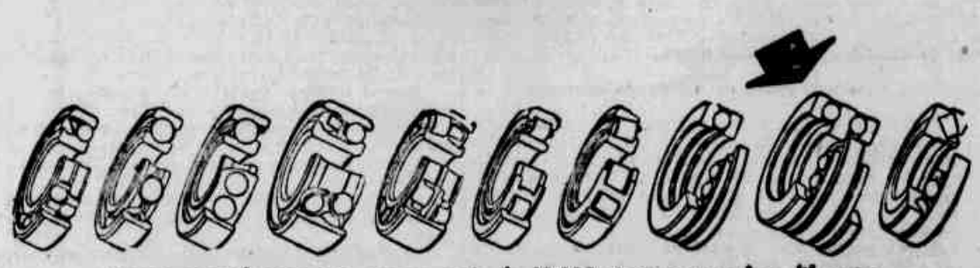
SKF



ROLAMENTOS AXIAIS DE ESFERAS DE ESCORA DUPLA

O rolamento axial de esferas de escora dupla tem duas carreiras de esferas, uma para cada direção de carga, e três placas, das quais a do meio é a placa móvel. As duas placas fixas são de execução igual à do rolamento de escora simples, podendo ter superfície externa plana ou esférica. O rolamento destina-se a receber sòmente cargas axiais com direção variável.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE B. HORIZONTE

A ORGANIZAÇÃO
MOVEIS CIMO



está aparelhada para atender qualquer encomenda de móveis, desde a mais simples cadeira até ao móvel mais luxuoso.

TRÊS GRANDES FÁBRICAS
—as maiores do Brasil!

Trabalhando com imbúia e outras madeiras de lei de suas próprias matas.

1. FÁBRICA CURITIBA
400 operários
300 hp fôrça motriz
11.000,00 m² área construida

2. FÁBRICA JOINVILE
100 operários
100 hp fôrça motriz
1.493,55 m² área construida

3. FÁBRICA RIO NEGRINHO
1.900 operários
1.900 hp fôrça motriz elétrica
370 hp fôrça motriz a vapor
16 943,00 m² área construida

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÓVEIS
Produtora de poltronas para cinema, Cadeiras, Móveis escolares, Móveis para escritório, Móveis residenciais e Móveis para hotéis.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.
Exposição MOVELARIA CARIOCA - Imperatriz, 182 - Recife

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os alunos cujos requerimentos de 2.ª chamada foram deferidos pelo C. T. A., que serão chamados ás provas que requereram, a partir de proximo dia 25 do corrente.

— Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, ao Arquivo dessa Faculdade, os alunos da 6.ª serie do curso medico.

CURSO DE PUERICULTURA E ADMINISTRAÇÃO DO DEP. NACIONAL DA CRIANÇA

A matricula no Curso de Puericultura e Administração só será permitida ao diplomado em Medicina que tenha seu diploma devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saúde e que tiver sido habilitado nas provas de admissão e classificação dentro do numero de vagas fixadas (40).

As provas de admissão compreenderão conhecimentos gerais de Matematica, Puericultura, Pediatria e Obstetricia.

O exame de seleção terá lugar na primeira quinzena de janeiro de 1953.

O periodo de inscrição será de 1 a 20 de dezembro do corrente ano.

Os medicos interessados poderão obter programas e outras informações na 3.ª Delegacia Federal da Criança, á rua Floriano Peixoto (antiga rua da Detenção), n. 85, 4.º andar, salas 416 a 418 — Recife, Pernambuco.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA

O presidente do Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia, está convocando todos os colegas para uma assembléia geral extraordinaria, amanhã, ás 10 horas, afim de ser apreciada a atual situação interna da entidade.

Não havendo numero legal para a 1.ª convocação, será a mesma realizada 30 minutos depois.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Instituto Nacional de Cinema Educativo, e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Amanhã — Coop. Escolar D. Sebastião Leme, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Vidal de Negreiros, 1.º e 2.º turnos; quarta feira — Coop. Escolar João Barbalho, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Silva Jardim, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Xavier de Brito, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Formiga e Tamanduá; 2.º — Presunto não curado (desenho); 3.º — Barulho no gelo.

«FESTA DOS CRAVOS»

Os alunos da Faculade de Ciencias Medicas de Pernambuco, empenhados na campanha de angariar donativos para os seus colegas menos favorecidos, realizarão uma festa oferecida á sociedade pernambucana, no Clube Internacional, no dia 27 do corrente.

A festa será animada com numeros de show, com artistas de uma das emissoras locais. Haverá ainda a eleição e coroação da «Rainha dos Cravos».

DIVISÃO DE ASSITENCIA

Estão sendo convidados os diretores dos estabelecimentos de ensino que mantêm alunos bolsistas sob regime de internato, a comparecerem á Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação concedidas a esses estabelecimentos, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

O TAMPINHA VOLTOU !...

HOJE, ÀS 20 HORAS E 30 MINUTOS NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

AULA DA ALEGRIA

com

"Dona Pinola e seus Brotinhos"

Patrocinio Exclusivo da

"Imobiliária Candelas"

Sensacionais reportagens no novo numero d'"O CRUZEIRO"

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: — FELICIDADE — Maria Luiza de Queiroz; A VITORIA DO ESPIRITO — Austregésilo de Athayde; RECLAME DO BRASIL — Gilberto Freyre; O DRAMA DE GOLIAS — Vargas Netto; TRUMAN E SEU PROVAVEL SUCESSOR — Drew Pearson; OS PLANOS QUINQUENAIS E O ESTADO FARAONICO — Theophilo de Andrade; JOSEPHINE E SUA ASSOCIAÇÃO ANTI-RACISTA — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: — QUARENTA MIL HOMENS DESFILARAM NO DIA 7; INCENDIO DO CIRCO; BUCHA DE CANHÃO DAS REVOLUÇÕES BOLIVIANAS — Jorge Ferreira e Eugênio Silva; AS CAMARAS DE TORTURA DE PERON — Dr. Alberto Caride; A' JUSTIÇA DE PIRES DA MOTA — Gustavo Barroso; «EU GOSTO DE MÚSICA E SO ISSO» — Margarida Izar e Douglas Alexandre; «MEUS INVENTOS ASSOMBRARÃO O MUNDO» — Ubiratan e Badaró; O CENTENARIO DE TERESINA — Orlando Mota e Geraldo de Oliveira; DON JUAN TV — Orlando Abreu e Douglas Alexandre; O ESTRANHO CASO DO «MAJOR» ARAGON — Flávio Damm e Antônio Ronek; «OS QUE NÃO DEVEM NASCER» — Péricles do Amaral e Mário Contreras; MANOLETES IMPROVISADOS — José Carlos Rocha e Eugênio Silva; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Hélio Gracie; PINTANDO E ESCULPINDO — Alceu Pena e Rouchon; CASAMENTO DE MIRIAN — Eduardo Graça, José Medeiros, Flávio e Rudge; O MONSTRO E DOZE VITIMAS — Jorge Ferreira e Nicolau Leite; OS BRASILEIROS INVADEM A NORMANDIA — Odorico Tavares e José Medeiros.

SEÇÕES: — ESCREVE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; TEATRO — A. Accioly Netto; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; EUREKA — Silvio Alves; ETIQUETA — Jeane Lorraine; UM FATO EM FOCO — FOTOTESTE — Tetê Bignorelli; FILATELIA — Armando Paiva; MUSICA — J. Rêgo Costa.

HUMORISMO: — COMO NUM CONTO DE GRIMM — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O PIF PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: — UM ESTRANHO CASO — Ares Landau; A ABELHA-MESTRA — Edna Lee; SACRIFICIO DE MULHER — Wanda Fabian.

CINEMA: — CINE-REVISTA — José Amádio; CINELANDIA — Pedro Lima.

FIGURINOS: — «TAILLEURS» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi; DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elsa Marzulo.

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Concorrência pública, para construção de 30 casas, tipo popular, em terreno denominado «Sitio Bôa Esperança», no municipio de Jaboatão.

Faço público, de ordem do sr. Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, para conhecimento dos interessados, que se reunirá ás 10 horas, do dia 18 de outubro de 1952, na séde da Caixa, sita á rua do Riachuelo, 251, a Comissão designada pelo mesmo, para receber propostas para a construção de um conjunto residencial, composto de 30 casas, tipo popular, em terreno denominado sitio "Bôa Esperança", no municipio de Jaboatão.

Para a concorrência serão obedecidas as seguintes condições, expressas nas cláusulas:

Clausula I

As propostas deverão ser apresentadas em dois involucros;

1.º) O primeiro involucro, fechado e lacrado, tendo o subscrito "COMPROVAÇAO DE IDONEIDADE DE (nome da firma concorrente", deverá conter:

a) — Prova de personalidade juridica da firma (certidão da Junta Comercial), quando se tratar de firma construtôra;
b) — prova de quitação dos impostos devidos á Fazenda Nacional, estadual e municipal;
c) — certidão de quitação com o Imposto de Renda;
d) — cartão de inscrição da Diretoria de Rendas da Capital;
e) — certidão da Lei do 2/3;
f) — quitação do imposto sindical (firma, responsavel técnico e operários);
g) — certidão do CREA, provando a existência de um responsavel técnico, no caso da firma construtora;
h) — prova de quitação com o serviço militar do responsavel técnico da firma ou do engenheiro, no caso de se tratar de firma individual;
i) — prova de quitação com o CREA, do responsavel técnico e da firma;
j) — prova de quitação com o IAPI;
k) — apólice de seguro contra acidente;
l) — documento hábil, que prove haver a firma concorrente ter executado, ao menos, uma obra de valor global, igual ou superior a Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros);
m) — atestado de idoneidade financeira passado por um Banco,
n) — relação de obras executadas com atestados dos proprietários ou de chefes de serviço;
o) — certificado de deposito, na Tesouraria da Caixa, da caução provisória de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em dinheiro ou titulos da divida pública, como garantia da assinatura do contrato;
p) — a documentação fornecida será apreciada por todos concorrentes e devolvida na mesma ocasião;

Nota: — As cauções só poderão ser recolhidas á Tesouraria da Caixa, até ás 11 horas do dia anterior ao marcado para a realização da concorrência.

2.º) O segundo involucro, também, fechado e lacrado, tendo o sobrescrito "PROPOSTA DE (nome da firma concorrente)", deverá conter:

a) — proposta indicando o preço global, escrito por extenso e em algarismos e o prazo de dias úteis, dentro do qual será executada a obra, de inteiro acôrdo com o presente edital, e com as especificações e projetos fornecidos pela Carteira Predial.

I) as plantas e especificações serão fornecidas aos interessados, pela Carteira Predial;
II) as propostas deverão ser apresentadas em três vias sem emendas, razuras ou entrelinhas, sendo a primeira via selada de acôrdo com a lei;
III) para fins de adjudicação as propostas deverão ter uma validade minima de 30 dias.

b) — uma relação de preços unitários, na qual o concorrente deverá incluir as taxas de administração, eventuais e obrigações trabalhistas. Essa relação obedecerá ao modêlo apresentado pela Carteira Predial;

c) — o orçamento incluirá a importância dos honorarios de um fiscal de obras, na base de Cr$ 50,00, diários, inclusive repouso remunerado;

d) o pagamento do fiscal de obras correrá por conta do construtor, se fôr ultrapassado o prazo contratual;

e) — a firma contratante ficará sujeita á multa de 0,03% sôbre o valor do contrato, por dia que exceder, sem motivo justificado, a critério da Fiscalização, o prazo contratual da entrega das obras;

f) — será apresentado, em separado, orçamento para a construção de muros de frente, divisórios e fossa sética.

Clausula II

No dia, hora e local acima indicados, e, na presença dos interessados que hajam comparecido, a Comissão abrirá os envelopes referidos na clausula I e passará imediatamente ao julgamento da idoneidade dos mesmos, cujos documentos serão lidos em voz alta, na ordem indicada na referida clausula.

A Comissão dará em seguida o seu parecer a respeito da validade dos citados documentos, declarando, finalmente, quais as firmas julgadas idôneas e quais as desclassificadas.

Os documentos que forem objeto de impugnação serão devolvidos aos respectivos concorrentes, que serão considerados, automaticamente, desclassificados.

Após o julgamento da idoneidade dos concorrentes, passará a Comissão á abertura e leitura, em voz alta, das propostas correspondentes ás firmas julgadas idôneas.

O julgamento e a classificação das propostas serão baseados no prêço global. Em igualdade de prêço, será levado em conta o prazo no qual o concorrente se propõe executar os serviços.

Cada proponente rubricará as propostas dos demais concorrentes, após o que será lavrada uma ata em que serão mencionados os nomes dos concorrentes, os prêços apresentados, na ordem de classificação e outras ocorrências que interessarem ao julgamento da licitante

Clausula III

A firma classificada em primeiro lugar será convidada, dentro do prazo de cinco dias, para assinar o contrato de construção, perdendo, se não comparecer, em favôr da Caixa a caução de que trata a letra o da clausula I.

A juizo da Comissão serão convidados, na ordem de classificação, os demais proponentes, ficando cada um dêles passivel da penalidade prevista para o primeiro.

A caução provisória do concorrente vencedor, ficará retida, e, juntamente com as parcelas que serão deduzidas de cada prestação contratual, integrará a caução total, garantidôra da bôa execução da obra, só podendo ser devolvida 60 dias após o recebimento da ultima prestação contratual.

A caução provisória dos demais proponentes, será devolvida aos interessados após a assinatura do contrato, pelo concorrente vencedor.

Clausula IV

A presente concorrência poderá ser anulada pelo sr. Presidente da Caixa, sem que por êsse motivo tenham os concorrentes direito a indenização, reclamação judicial ou extra-judicial.

Clausula V

Chama-se a atenção dos interessados para as condições estabelecidas pelo Código de Contabilidade Pública, que deverão ser obedecidas, embora aqui não transcritas.

Recife, 16 de setembro de 1952

ENG.º EDGAR DOS ANJOS
Diretor da CP

(149)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Grande companhia, de São Paulo, oferece representação para as principais cidades do interior de Pernambuco, à base de comissões. Venda de artigos de utilidade doméstica, à prestações, prazo 18 meses, com direito a valiosos prêmios. Os interessados deverão oferecer carta de fiança e referencias para Grande Companhia, Caixa Postal 758 — Recife — Pernambuco

(87934)

VENDEDORES

Grande Companhia de São Paulo precisa de elementos capazes para a venda de artigos de utilidade doméstica, à base de comissão. Tratar à Rua Nova, 306 — Sl. 201 (entrada pela Rua Matias de Albuquerque).

(87934)

Atelier de Modas e COSTURAS — Confecções e alta costura — Distinção. Maria Nilce Dantas — Preços modicos
Rua Gervasio Pires, 214

(88326)

RAZÕES DE APELAÇÃO

Apelantes — BYINGTON & CIA.
Apelado — ALUISIO GOMES DA SILVA

Condenados, por sentença do exmo. sr. dr. Angelo Jurdão de Vasconcelos, proferida em processo de liquidação de supostas perdas e danos, a pagar ao sr. Aluisio Gomes da Silva, a enorme soma de Cr$ .. 18.761.306,10, com dedução apenas de juros contados anteriormente a inicial da ação, devem Byington & Cia., aos seus numerosos amigos, clientes, e aos bancos, com os quais vêm mantendo, há mais de vinte anos, transações regulares, uma explicação.

Incorreu o Juiz, não há duvidar, na sentença referida, em êrro grave — o mais grave êrro judiciário já cometido no Estado de Pernambuco, sendo de lamentar não tivesse êle a necessária penetração para evitá-lo, repelindo um laudo que, evidentemente, destôa dos mais elementares principios de direito e de equidade, e que um dos peritos subscreveu, faltando à fé de quem nele confiara.

Para evidência do êrro, basta considerar que o exequente era sócio de uma firma com o capital registrado de Cr$ 60.000,00, sem livros comerciais e obrigatórios, e que o valor do contrato, que deu origem ao litigio, não excedeu Cr$ 200.000,00.

Firma comercial que conta mais de quarenta anos de existência, com tradição de trabalho e honestidade jamais desmentida, negociando em todo o país, de norte a sul, com centenares de obras de vulto realizadas, que vêm concorrendo para o enriquecimento geral, não podem Byington & Cia., sopitar a indignação ante os vexames que lhes tem acarretado e pode ainda acarretar semelhante sentença, tão compassadamente injusta, contrária ao direito e à jurisprudência.

Não estão aqui para debatê-la, pois sabem que as questões devem ser resolvidas nos Tribunais, e cabe ao Egrégio Tribunal de Justiça, em cuja elevação e inteireza plenamente confiam, dar a última palavra sôbre o assunto.

Mas, para que seus amigos e clientes tenham conhecimento do caso, fazem publicar abaixo as razões de apelação apresentadas por seu advogado dr. Carlos Portela.

Egrégia Câmara Cível:

Antes de se demonstrar a sem-justiça da sentença apelada, convem expôr, num ligeiro histórico, os fatos que deram lugar à demanda.

Mediante sete contratos, — o mais antigo celebrado em 20 de maio de 1935, a executada Byington & Cia., ora apelante, vendeu, com reserva de dominio, à firma Aluisio Gomes & Irmão, domiciliada em João Pessôa, e de que é único e atual responsável Aluisio Gomes da Silva, ora apelado, o aparelhamento de uma fábrica de gêlo, um frigorifico e outras máquinas de refrigeração.

Ficou estabelecido que a falta de pagamento de qualquer das prestações, representadas por duplicatas, em que se dividira o preço dos maquinismos, importaria na rescisão dos contratos, sem que direito houvesse a compradora à restituição das quantias pagas por conta.

No entanto, apesar de suspensos os pagamentos em 1936, Byington & Cia., atendendo às razões expostas em cartas pela firma compradora, que se queixava então das condições precárias da praça de João Pessôa, esperou pacientemente que a sua situação financeira melhorasse, e só em 1940, desesperançada de pagamento por meios suasórios, levou titulos a protesto, promovendo após a ação especial prevista no art. 344 do Código de Processo, com prévia apreensão e depósito dos maquinismos vendidos.

E' certo, todavia, que a compradora não satisfez as suas obrigações porque não quiz, pois, no ano de 1936, como se vê agora do documento a fls. 379, junto aos autos pouco antes da sentença recorrida, sem que sôbre êles fosse ouvida a executada, ela depositou, no Banco do Estado da Paraiba, em depósito que, segundo se vê do mesmo documento, só veio a ser liquidado em 1947, a importância de Cr$ 169.980,50.

Continuemos, porém. Proposta a ação de apreensão e depósito, a firma compradora contestou e ofereceu reconvenção, pedindo fosse a vendedora condenada por supostos prejuizos causados pelos maquinismos, que não teriam sido por esta últimas instalados em sua totalidade, como se havia convencionado nos contratos.

O Juiz, julgando procedente a ação, mandou, contudo, que a autora devolvesse as prestações pagas, deduzido o valor da depreciação, e, rejeitando a reconvenção, por incabivel na espécie, remeteu a Ré às vias ordinárias.

Desta decisão apelou apenas a autora, em parte; e o Egrégio Tribunal de Justiça da Paraiba, por acórdão de 21 de março de 1941, deu provimento ao recurso, para mandar fosse entregue à apelante toda a maquinária, sem nenhuma devolução das quantias pagas por conta do preço, em face ao que se tinha estabelecido nos contratos e à legislação então dominante.

Vejam-se estas considerações do Egrégio Tribunal:

que «a própria sentença proclama que a vendedora a nada mais se obrigou além da entrega da mercadoria nas condições estipuladas: e a mercadoria foi entregue, o maquinário foi montado e funcionou»;

que, «conquanto dos autos constam, em cartas e telegramas à autora, reclamações sôbre o funcionamento de certas máquinas, consta, também, de cartas da Ré à mesma autora, que o frigorifico se encontrava em perfeito estado de funcionamento, deixando de funcionar devido à alta do preço da carne congelada»;

que a ré, em suas cartas, «confessa que o estabelecimento chegou a explorar um único produto, que era o fabrico de gêlo, mostrando a necessidade de uma nova orientação no negócio e as vantagens que decorreriam de um privilégio para a distribuição do leite e do peixe consumidos na cidade»;

que «deve ser posto em evidência que, não obstante a suspensão do pagamento dos titulos aceitos, a autora esperou, pacientemente, sem causar qualquer embaraço, que a situação da ré melhorasse, e só em abril de 1940 levou titulos a protesto»;

que «os pagamentos foram suspensos em 1936, sem que um só contrato tenha sido cumprido, tendo de alguns sido paga uma única prestação, — a que era absolutamente indispensável para a entrega da mercadoria»;

que «a tardança injusta no pagamento é que constitue a mora, e a tardança, no caso, corre por conta da ré, que não soube ou não pôde, por falta de dinheiro, explorar o estabelecimento que montara»;

que «esse é o drama comum nas indústrias que se instalam sem capital, confiadas apenas no crédito»;

que «é certo que a ré veio com uma reconvenção, na qual pleiteava indenização por falta de cumprimento da obrigação de fazer, — a autora teria vendido um maquinário ineficiente e não teria sabido instalá-lo, mas essa reconvenção foi repelida e a ré se conformou»;

que, «mesmo que pudesse prevalecer o critério adotado na sentença, isto é, a devolução do maquinário com a das quantias pagas por conta, seria preciso fixar a depreciação do material a ser entregue, tendo em vista o tempo do uso, e o melhor critério seria fixar em dez por cento a depreciação: o próprio senso comum está a indicar que uma máquina gasta-se com o trabalho, e êsse desgaste não lhe permitirá um trabalho por mais de dez anos: o laudo de fls. 207, em que se apoiou a sentença, foge à realidade e não pode ser aceito».

Desse acórdão interpôs recurso extraordinário a firma Aluisio Gomes & Irmão; e o Supremo Tribunal Federal, negando-se a conhecê-lo, acentuou que «a recorrente se havia conformado com a decisão de primeira instância, que julgou procedente, em parte, a ação de apreensão e depósito proposta pela firma vendedora, e, assim, para ela, compradora, essa decisão transitou em julgado».

Sem embargo de se achar, por essa forma, resolvida a contenda, o apelado Aluisio Gomes da Silva propôs nesta capital a ação de indenização por perdas e danos de que se trata, a qual, rejeitada a alegação de res judicata, foi, por sentença proferida em 30 de setembro de 1946, julgada procedente — com base, cumpre notar, tão somente em certidões parciais extraidas das provas que se produziram naquela ação de apreensão e depósito.

Veja-se como colidem os fundamentos da sentença exequenda com aqueloutros, acima expostos, do venerando acórdão do Tribunal de Justiça da Paraiba:

que, «montado o primeiro grupo de máquinas, se constatou de logo a ineficiencia do aparelhamento, devida a causas que só a juizo de técnicos poderiam ser determinadas e que um dos engenheiros encarregados da perícia que instruiu a primeira das referidas ações, ou seja a movida por Byington & Cia. contra o suplicante, explica» (no laudo que o Tribunal de Justiça da Paraiba considerou imprestável);

que, «quando o procedimento inicial dos réus, Byington & Cia., diligenciando para reparar os defeitos notados no conjunto não implique necessariamente na sua responsabilidade pelo bom funcionamento das máquinas, e que a sentença passada em julgado deu como certo por não estar prevista no contrato essa obrigação, pode-se afirmar, todavia, sem sombra de dúvida, que os réus não cumpriram a sua obrigação total que não consistia somente no fornecimento das maquinismos, mas também no respectivo assentamento»;

que «não haverá exagero em afirmar-se que essa obrigação ia mais longe, até mesmo à garantia do perfeito funcionamento do conjunto, sem embargo de que o contrato deixasse de mencioná-la, porque ela se presume e decorre em casos tais da obrigação principal»;

que «a controvérsia consiste em saber se, não tendo concluido o assentamento das máquinas, podiam os réus, fundados somente na impontualidade dos pagamentos por parte dos compradores, pedir a rescisão do contrato e consequente restituição das máquinas, como aconteceu»;

que «à afirmativa dos réus responde o autor vantajosamente, observando que, inadimplentes também não era lícito àqueles demandá-lo pelo não cumprimento da obrigação»;

que «a falta dos vendedores, quanto ao serviço de assentamento das máquinas, está provada à saciedade e eles não o ousaram, sequer, contestar: disem-no os peritos quando da vistoria procedida na ação de restituição, salientando um deles que o frigorifico não se encontrava funcionando por não estar terminada a montagem do novo compressor (doc. n. 11, fls. 29), enquanto o outro indica, além do compressor, diversas peças cuja montagem não fôra concluida, inclusive um refrigerador de leite tubular e seus pertences que ainda se encontravam encaixotados (laudo de fls. 13 v.», o mesmo considerado imprestável pelo Tribunal de Justiça da Paraiba).

Para a liquidação da sentença exequenda, o liquidante, Aluisio Gomes da Silva, além de um contrato, do qual se verifica que o capital da firma Aluisio Gomes & Irmão era somente de Cr$ 60.000,00, ofereceu três documentos apenas, três cartas particulares, no caso, de nenhum valor probatório, a fls. 127, 128 e 129, — a primeira das quais trata de carne a segunda de peixe e a terceira e última de leite.

Nenhum outro documento junto aos autos se refere a taes produtos, a não ser a carta de fls. 108 a 109, pela qual, em 1936, o frigorifico Wilson confirmou a venda, à firma Aluisio Gomes & Irmão, de uma partida de carne, pelo preço de Cr$ 1,35 o quilo de carcaça e de Cr$ 1,60 o de beef round.

Para facilidade de exame, vamos aqui transcrever essas cartas.

E' do teor seguinte a de fls. 108:

«Recife, 9 de outubro de 1936. Ilmos. srs. Aluisio Gomes & Irmão. Confirmo a venda de beef-round ao preço de 1$600 por quilo, e trinta toneladas de carne carcaça, partes iguais de dianteiros e traseiros, ao preço de 1$350 por quilo, Cif Cabedelo, vendas estas que deverão ser cumpridas até 30 de abril de 1937 sendo os pagamentos em duplicatas sacadas contra VV. SS. a trinta dias, ficando esta Companhia na obrigação de entregar estas carnes de melhor qualidade, como têm sido entregues até a presente data. Com os meus protestos de particular estima e distinta consideração, sou de VV. SS. amo. ato. obdo. p. p. Luis Granja Coimbra. Frigorifico Wilson».

Assim reza a de fls. 127:

«Informo que encontrei no arquivo desta Pia Instituição faturas e recibos de fornecimento de carne congelada pela firma Aluisio Gomes & Irmão, começando em janeiro de 1937, numa média de 1.000 a 1.300 quilos mensais, ao preço de Cr$ 2,20 para carne com osso e Cr$ 2,30 para carne sem osso. Secretaria da Santa Casa de Misericórdia, em João Pessôa, 3 de junho de 1941. Henrique de Vasconcelos».

Eis o teor da de fls. 128:

«Senhor Aluisio Gomes da Silva: Devo dar a informação acima solicitada para esclarecer a verdade. Informo que a maior quantidade de peixe que meus barcos pescaram na praia do Poço, e forneci ao frigorifico de sua propriedade, foi Albacóra, em quantidade aproximada de 8.000 quilos, ao preço de Cr$ 2,50, ficando ajustado o frigorifico não poder vender além de Cr$ 2,50 o quilo. Junto à minha informação noticias publicadas com fotografia de minha atividade neste setor. Atenciosamente, Romualdo Rolim».

E, finalmente, a última, a fls. 129:

«Ilmo. sr. Aluisio Gomes da Silva: Atendendo à solicitação verbal de V. S., informo que, durante os anos de 1936, começando em setembro, até 1937, forneci uma média de 100 a 130 litros de leite para o frigorifico de sua propriedade. Também era fornecedor naquela época o dr. Maroja Filho, proprietário do engenho Mucuta, que remetia diariamente uma quantidade de leite que não posso dizer a quantidade exata porém sei que era maior fornecedor do que a minha. O preço ajustado para lucro do frigorifico, era naquela época de 150 reis por litro. Lamentei a paralisação do frigorifico porque a ordenha, que estava fazendo à tarde com excelente resultado, com aumento da produção, tive de voltar ao sistema rotineiro, ordenhando pela madrugada. Sempre ao seu dispôr para declarar a verdade, subscrevo-me atenciosamente (assinatura ilegivel)».

São estas cartas que os srs. peritos Vicente Dourado e Arlindo Pereira Rêgo classificam de documentos «profusos e de valor irrecusável», capazes de suprir a falta de escrita regular da firma Aluisio Gomes & Irmão! São tais cartas os documentos que lhes serviram de base para arbitrar o valor da condenação em Cr$ 18.761.306,10 — dezoito milhões, setecentos e sessenta e um mil, trezentos e seis cruzeiros e dez centavos! E ao juiz a que para julgar justo e comprovado esse arbitramento, mandando excluir da mencionada importância apenas os juros anteriores à inicial da ação, nela incluidos...

Vejamos a sentença:

«...Efetivamente, a liquidada não procurou provar que os preços em que se apoiaram os peritos, para fixar os danos sofridos pelo liquidante, não eram os existentes ao tempo a que eles se referem, limitou-se a contestar a idoneidade dos documentos. Esses documentos foram fornecidos pelas pessoas com as quais teve o liquidante negócio, fornecendo aquelas mercadorias ao tempo em que exercia seu negócio, e nenhuma alegação foi feita contra a probidade de taes pessoas, o que é de presumir, inclusive mesmo pelas funções que exercem, como seja a do desembargador Severino Montenegro, Provedor da Santa Casa de Misericórdia da capital paraibana, homem notável pelo saber, pela sua integridade de magistrado, pela sua independência de cidadão».

Antes de tudo, sobreleva notar que a informação constante do documento a fls. 127 não é do desembargador Severino Montenegro, e sim do secretário da Santa Casa de Misericórdia da Paraiba; e se é certo que foi por ele ordenada, como provedor daquela Pia Instituição, é também certo que a mesma não tem o seu «visto».

Mas o caso não é este. A verdade é que, em suas alegações, nunca, jamais, tratou a apelante da sinceridade ou insinceridade das pessôas que firmaram aquelas cartas, embora tenha como indubitável que a carta escrita por um terceiro, na opinião dos doutos, terá em juizo, quando muito, o valor de um depoimento, e por isso será admissivel, apenas, nos casos em que o fôr a prova testemunhal, ou como elemento de uma presunção. O que se tem dito em alegações, e é incontestável, é que não se compreende que, ante duas cartas sôbre o preço de carne, uma sôbre o de peixe, a outra sobre o leite, se tenha como provado o preço da carne, do leite, de frutas, as mais variadas e do gêlo, na época a que visou a perícia. O que se tem dito é que as cartas referidas não podem servir de base para um arbitramento. E não é de um arbitramento apenas que se trata mas sim da prova de fatos que não ficaram comprovados na ação principal.

Logo que o Juiz determinou que a liquidação se fizesse por artigos, contrariando o exequente, ora apelado, que se batia pelo arbitramento, reconheceu que há fatos que se devem provar. E, efetivamente, há que provar a existência do dano, de que nem sombra de prova existe nos autos. Esta é que é a verdade.

Atendendo às razões com que a executada se opôs ao arbitramento, assim se pronunciou o Juiz da 12.ª Vara, prolator da sentença exequenda:

«Impõe-se, efetivamente, na hipótese, a liquidação por artigos, como pretende a firma Ré.

Para que tivesse lugar o arbitramento, seria preciso que houvesse convenção entre as partes ou que a sentença expressamente o determinasse.

Nem uma coisa nem outra, porém, se verifica na espécie. Enquanto de um lado as partes silenciaram a respeito, de outro a sentença liquidanda apenas limitou-se a contestar a idoneidade dos documentos. Esses documentos foram fornecidos pelas pessoas com as quais teve o liquidante negócio, fornecendo aquelas mercadorias ao tempo em que exercia seu negócio, e nenhuma alegação foi feita contra a probidade de taes pessoas, o que é de presumir, inclusive mesmo pelas funções que exercem, como seja a do desembargador Severino Montenegro, Provedor da Santa Casa de Misericórdia da capital paraibana, homem notável pelo saber, pela sua integridade de magistrado, pela sua independência de cidadão».

Pois a reparação deveria ser a mais completa possível, compreendendo não só os danos emergentes como os lucros cessantes, o que não é bastante para que se dispense a liquidação por artigos, forma regular de fixar o montante da condenação.

Ademais, como bem alega a executada, há fatos que, apesar de não constituirem propriamente fatos novos, contudo não foram discutidos pelas partes nem apreciados pela sentença, de modo a fornecer de logo elementos seguros para a liquidação.

A sentença, minuciosa, embora, em relação aos fatos que motivaram o pedido de indenização, não atendeu a detalhes quanto ao montante dos prejuizos alegados pelo autor, ora liquidante, bem como sôbre os lucros cessantes, fatos que estão a exigir uma prova mais completa, afim de evitar um êrro na fixação do quantum da condenação.

Ora, respondam-se, ficaram acaso com as cartas em aprêço, apresentados após a decisão supra, comprovados os fatos que estavam a exigir prova completa, para se evitar um êrro no montante da condenação?

Voltemos ao tópico da sentença recorrida, acima transcrito. Ninguem mais do que a executada admira e exalta o desembargador Severino Montenegro, homem em verdade notável, pelo saber, pela sua integridade de magistrado e independência de cidadão. E o admira e exalta, porque foi ele o relator daquele acórdão do Tribunal de Justiça da Paraiba, de que é um dos luminares, acórdão em que ficou insofismavelmente julgada a matéria de que se trata.

Rememoremos esta passagem do venerando acórdão:

«A tardança injusta no pagamento é que constitue a mora, e a tardança, no caso, corre por conta da Ré (a firma Aluisio Gomes & Irmão), que não soube ou não pôde, por falta de dinheiro, explorar o estabelecimento que montara».

E' certo, pois, que a apelante não pode nem jamais cogitou de pôr em dúvida uma informação do desembargador Severino Montenegro, conhecedor, mais do que qualquer outro, dos fatos aqui ventilados.

Aliás, as cartas referidas vêm, por assim dizer, corroborar o que tem dito a apelante em suas alegações, o que decidiu o Egrégio Tribunal de Justiça da Paraiba, isto é: que as máquinas vendidas à firma Aluisio Gomes & Irmão sempre funcionaram deficientemente.

E, de mais, esta verdade, anteriormente à demanda, já a confessou o apelado, de forma irrefragável, em suas cartas à executada, cartas que até hoje só foram apreciadas por aquele Egrégio Tribunal de Justiça, tendo como porta-voz o desembargador Severino Montenegro, homem notável, pelo saber, pela sua integridade de magistrado, pela sua independência de cidadão, como bem o disse de sua Excia. o dr. Juiz a quo.

Rememoremos mais este lanço do venerando acórdão:

«Conquanto dos autos constem, em cartas e telegramas à autora (Byington & Cia.), reclamações sôbre o funcionamento de certas máquinas, consta, também, de cartas da Ré à mesma autora, que o frigorifico se encontrava em perfeito estado de funcionamento, deixando de funcionar devido à alta do preço da carne congelada».

Leiam, pois, os exmos. srs. desembargadores, as cartas do liquidante, numa das quais ele declara, circunstanciadamente, que as perdas de frutas que sofreu, decorreram, unicamente, de se acharem as mesmas estragadas, quando colocadas no frigorifico: e em uma outra, que, por motivo da grande alta do preço da carne congelada, teve de suspender a importação dêsse produto, que dava vida ao frigorifico, o qual, desde então, ficou como industria morta, sem movimento e sem finalidades.

Eis aqui a primeira, que foi pelo exequente endereçada, em 17 de julho de 1936, ao dr. Lerner, então gerente da firma executada (doc. de fls. 171 a 173):

«Estou hoje muito aborrecido... Fiz um pedido de frutas ao sr. Carneiro. Ele mandou uma remessa, sem obedecer ao pedido, conforme foi feito. Mandou uma quantidade muito superior, e mais laranjas que não pedi, queijos que devolvi. Esse seu gesto não me agradou e sim me aborreceu. Abrimos algumas caixas de frutas diversas dessa remessa e todas que abrimos, demonstravam estar em perfeito estado, apenas uma caixa única que abri de maçãs Winesap apareceu estragada. Fiquei ciente e deante do ótimo estado das caixas que já havia aberto, pensei logo que não devia reclamar por tão pouco. Os dias foram se passando e o encarregado do frigorifico chamou-me a atenção de que todas as caixas que abria de maçã que tinha o desenho de um Y no caixão, estavam estragadas e que ele havia separado para me mostrar. Diante disso, dr. Lerner, tomei a sério e mandei separar todas as caixas de frutas fornecidas da última remessa feita pelo sr. Carneiro. Fiquei desapontado em ver que todas as caixas de maçãs Deliciosas e Argentinas estavam ótimas e que todas de Y no caixão, ou sejam Winesap, estavam estragadas. Há daí a certeza que elas vieram estragadas, pois todas as outras caixas de maçãs Deliciosas e Argentinas chegadas no mesmo dia e armazenadas na mesma sala frigorifica estavam e estão ótimas...»

A' vista dessa carta, em que, ao mesmo tempo que atesta o regular funcionamento das máquinas de que se trata, patenteia o apelado o seu agastamento ante as perdas de frutas que lhe eram remetidas já deterioradas pelos vendedores, que fazem os srs. peritos Vicente Dourado e Arlindo Pereira Rêgo? Desprezam-na como inteiramente desvaliosa para a perícia, sob a consideração de que ela é de 17 de julho de 1936, quando ainda vibrava de entusiasmo o exequente pelas novas máquinas, que esperava serem bôas. Para eles, documentos de valor irrecusável, que suprem a falta de escrita regular, são os de fls. 108, 127, 128 e 129, acima transcritos. E não foram considerados falsos e destituidos tais peritos, de acordo com o art. 131, parágrafo primeiro, do Código de Processo!

Na mesma carta, lê-se ainda o seguinte:

«Tenho satisfação de comunicar que a carne vai bem, apesar das chuvas, forçando sempre a diminuição da saida, porém o frigorifico tem-se comportado bem, a carne tem-se conservado ótima».

Na outra carta, datada de 27 de outubro de 1937, diz o apelado (doc. a fls. 174):

«Tenho estudado rigorosamente a necessidade de melhor movimento para essa nossa indústria. Conforme o dr. Stevens conhece, temos uma magnifica instalação, cara e, portanto, moderna e completa. Ultimamente temos observado a grande necessidade de iniciarmos nova orientação afim de soerguermos este grande estabelecimento, que motivado pela grande alta da carne congelada, tivemos de suspender a importação, acontecimento que fez que a principal mercadoria que dava vida ao frigorifico, desaparecesse e assim, ficou o frigorifico uma indústria morta, sem movimento e sem finalidade. Hoje estamos explorando unicamente um subproduto que passou a ser o gêlo e este, pela crise atual vem sendo reduzida, mente, sendo insuficiente para avolumar quantias em condições de atender o financiamento da fábrica e fazer remessas, conforme fazíamos anteriormente. Esta situação facilmente se regularizaria, pois a finalidade de nossa fábrica é muito extensa, necessitando apenas de visão de nossa parte, não nos limitando à importação de um só produto e, sim organizando um serviço regular de diversos outros produtos sujeitos a frigorifico, que sejam de primeira necessidade, nunca sujeitos ao desinteresse na aquisição como vem acontecendo com o gêlo...

Observem os exmos. srs. desembargadores que, entre uma e outra carta, medeia o espaço de tempo, bastante consideravel, de um ano e três meses, e que, em ambas, o apelado atesta o regular funcionamento das máquinas.

Na última, em sua parte final, demasiado longa para ser aqui transcrita, solicita ele da executada, não só o favor de remeter-lhe novas máquinas, senão ainda conseguir-lhe o privilégio da distribuição do peixe na cidade de João Pessôa, acenando-lhe com a possibilidade de, ampliado o negócio, vir a saldar, dentro em breve prazo, os seus compromissos.

Fecha-se, consequentemente, é reconhecer, ante a afirmativa da própria parte interessada, que as máquinas em questão sempre funcionaram a contento.

Diz, porém, o juiz a quo:

«... Não cabe neste momento indagar a procedencia ou improcedencia dos fatos alegados pelo exequente para, na ação, obter da executada o pagamento de perdas e danos a que se julga com direito pela inexecução de um contrato por parte desta. Já proclamou a sentença de modo irrecorrivel, esse direito. Se o prejuizo experimentado pelo exequente decorreu da deficiencia das máquinas fornecidas pela executada, ou, como disse esta, na sua contestação, de sua imprevidencia e desordem nos negócios, ou da sua impontualidade, isto escapa à finalidade da presente fase da ação que correu entre exequente e executada».

E, impende notar que, como prescreve o art. 131 do Código Civil, as declarações constante de documentos assinados se presumem verdadeiras em relação aos signatários.

«O Código estabelece aí, ensina Carvalho Santos, uma presunção juris tantum, que admite prova em contrário.

Enquanto, porém, essa prova não é feita, o documento assinado, seja público ou particular, desde que apresente a forma e a aparência exterior de autenticidade, vale como prova de que, em relação ao signatário, existe uma declaração de vontade capaz de produzir efeitos juridicos.

Em se tratando de documento particular, essa presunção firmada neste artigo, está subordinada à condição de não ser a assinatura do documento falsificada, ou, melhor exprimindo, de ser a assinatura reconhecida, tácita ou expressamente.

Em alguns casos exige a lei até o reconhecimento da firma pelo tabelião.

Assim, pois, se o proprio interessado declara em carta, devidamente autenticada, que nunca teve prejuizo com as máquinas que adquiriu à executada, e que estas sempre funcionaram eficientemente, não é de crêr que seja bom direito admitir como verdade o contrário.

Em todo caso, se é certo o que proclama a sentença recorrida, é também inegável que ao exequente cabe fazer a prova de quanto perdeu em carnes, em peixes, em leite, em frutas, etc., para que se possa então arbitrar, razoavelmente, o que ele deixou de lucrar em consequência de suas pretendidas perdas. Essa prova é indispensável. E o mesmo juiz prolator da sentença exequenda reconheceu esta verdade, que é insofismável, quando disse, no despacho a fls.:

«A sentença, minuciosa, embora, em relação aos fatos que motivaram o pedido de indenização, não desceu a detalhes quanto ao montante dos prejuizos alegados pelo autor, ora liquidante, bem como sobre os lucros cessantes, fatos que estão a exigir uma prova mais completa, afim de evitar um êrro na fixação do quantum da condenação».

Não é de crer que se tenha cumprido essa determinação judicial com a juntada dos documentos a fls. 108, 127, 128 e 129. Ao contrário. Deles, o que se conclue, é o funcionamento regular das máquinas.

Impõe-se, portanto, antes de tudo, a prova do dano. Provada a existência do dano, é que se pode então cogitar de arbitramento e se torna aplicável o ensinamento de Leite Velho, invocado na sentença recorrida.

Efetivamente, ensinam os autores, e com eles Leite Velho, que, provada a existência do dano e a relação de causalidade com o ato atribuido ao responsável, não se pode deixar de indenizá-lo, ainda que sua extensão não fique demonstrada: que, estabelecido que houve dano, não deve o Juiz julgar extinta a execução, mas empregar todos os recursos de seu prudente arbitrio, examinando até indicios e presunções, para outorgar a reparação ao prejudicado».

Mas, é tambem verdade que, segundo os doutos, para que a responsabilidade contratual possa ser exigida, é preciso que da inexecução tenha resultado prejuizo, e que o prejuizo seja provado.

Qual, entretanto, a prova do prejuizo que apresentou o exequente?

As cartas de fls. 108, 127, 128 e 129, se algo demonstra, é que o exequente comprou e vendeu determinados produtos, a certo preço.

O resultado de suas operações comerciais, todavia, isto é, o lucro ou prejuizo advindo de tais operações, só se poderá provar judicialmente por meio de um exame regular de escrita.

Os livros comerciais, exigidos por lei, não são um enfeite na loja ou casa do comerciante; são elementos indispensáveis ao exercicio de suas atividades; registram a história da sua vida mercantil.

Em regra, só os livros é que farão prova se a casa teve lucro ou prejuizo, se determinada operação foi ou não lucrativa.

Provado está que o exequente jamais possuiu os livros comerciais exigidos por lei, fato esse que os peritos não puderam negar.

Portanto, era dia, do ponto de vista comercial, um negociante faltoso, fraudulento, certo como é que a falta de livros comerciais pode até levar o comerciante à cadeia no caso de falência.

O simples fato da inexistencia dos livros obrigatórios, diz Miranda Valverde, positiva o crime, pois que revela uma conduta irregular do comerciante, uma negligência imperdoável.

E' absolutamente incompreensivel que se aceitem como bôas as declarações de um comerciante, não comprovadas por exame de escrita.

Ocorre ainda lembrar a hipótese de ter o liquidante livros comerciais obrigatórios e recusar-se a exibi-los para o devido exame, em virtude de os seus lançamentos constituirem um desmentido formal dos alegados prejuizos, hipótese esta de todo plausivel.

Será justo, então aceitar a recusa ou alegação de não possuí-los, quando por lei é o comerciante obrigado a tê-los em ordem, com os lançamentos rigorosamente em dia?

A falta dos livros obrigatórios só se justifica no caso de conjugação dos dois seguintes requisitos: comércio exiguo e instrução insuficiente, caso a que se não ajusta o apelado, confessando ter em seu negócio um lucro liquido não inferior a Cr$ 1.200,00 diários.

Tratando da matéria acima ventilada, ou seja da inexistência de prejuizo na inexecução de contrato, assim doutrina o jurista português Cunha Gonçalves, citado por Carlos Maximiliano, em parecer publicado na Revista de Direito, v. 114, pgs. 119 e 128:

«E' intuitivo, evidentissimo, que não pode haver responsabilidade civil sem haver prejuizo. Só podem ser tomadas em consideração as perdas e danos que necessariamente resultem da falta de cumprimento do contrato».

Assim doutrina Giorgi, citado pelo mesmo jurisconsulto brasileiro:

«E' necessário o concurso de dano ressarcivel. Dívida não há sôbre a verdade deste principio. Embora seja violada a obrigação, se o dano falta, falta a matéria do ressarcimentos».

E o nosso Carvalho Santos (Cod. Civ. Bras. Interp., vo. XIV, pag., 254):

«A existência do prejuizo é, tambem, um outro requisito para verificar-se a indenização das perdas e danos. Se a inexecução da obrigação, ou o seu retardamento, não causou prejuizo algum ao credor, mostra a lógica com apoio no bom senso, nada há a indenizar».

Por conseguinte, se é verdade, como diz o juiz a que, que não cabe neste momento indagar a procedência ou improcedencia dos fatos alegados pelo exequente para, na ação, obter da executada o pagamento de perdas e danos a que se julga com direito pela inexecução de um contrato por parte desta, é também certo que, admitida por argumentar a inexecução, impõe-se reconhecer que dela não adviveram prejuizos ao apelado, dado o que este afirma, não só em suas cartas, senão também nos artigos de liquidação a fls. 122 e 124.

E é de salientar que não é exata a sentença apelada quando assenta, no tópico acima transcrito, que, na presente fase do processo, não cabe indagar se

«o prejuizo experimentado pelo exequente decorreu da deficiencia das máquinas fornecidas pela executada, ou, como disse esta, na sua contestação, da sua imprevidência e desordem nos negócios, ou da sua impontualidade...»

O que em verdade se alega na contestação é o seguinte:

que, em conclusão, a verdade, que emerge dos artigos de liquidação, é que, ao invés de ocasionar prejuizos, as máquinas que a liquidada vendeu ao liquidante sempre funcionaram regularmente, facultando a este lucros sobejos, mais do necessário para solver folgadamente os seus compromissos, para pagar as prestações a que se obrigara, não fosse a sua imprevidência e desordem nos negócios, a sua impontualidade, a que deve a apreensão e desmonte daquelas máquinas.

Como se vê, o alegado na contestação não é precisamente o que se afirma na sentença.

De fato, confessa o apelado, nos artigos a fls. 122, onde diz ser a sua pretensão, que as máquinas que lhe vendeu a executada, á época do desmonte, lhe proporcionavam lucros e lucros consideráveis, mais do que se permitiria um comerciante consciencioso.

Eis-los, os citados artigos:

que á época em que a liquidada, Byington & Cia., procedeu ao violento desmonte da maquinaria do frigorifico, o liquidante, apesar de todas as irregularidades do mau funcionamento da mencionada câmara, fornecia a consumo público não menos de 500 quilos diários de carne com uma base de lucro não inferior a Cr$ 0,70 por quilo;

que, quanto á entreposagem de peixe, a capacidade da respectiva câmara frigorifica era de 1.000 quilos diários;

que o movimento diário do liquidante era, áquela

(Continua na 17.ª pagina)



CRÔNICA do INTERIOR
SAMUEL SOARES

A «VANGUARDA», DE CARUARU'

Não há discutir que a imprensa caruaruense desfruta, no momento, uma fase aurea e cada dia mais promissora, no que tange à manutenção de excelentes semanários e ao número de rapazes empolgados pelo jornalismo que se integraram na tarefa de exercer, com entusiasmo, êsse apostolado cívico de tudo fazer em prol da coletividade.

Acabamos de ler a edição de «Vanguarda», de dia 7 do mês em curso. Este é, como se sabe, o mais antigo jornal, em circulação, da capital do agreste, pois que foi fundado há mais de vinte anos.

Conhecendo-o como um semanário movimentado e bem feito, encontramos, contudo, no número a que aludimos uma interessante reforma no seu aspecto gráfico, como fruto da aquisição de novo material que acaba de fazer. Está indiscutivelmente, muito bem impresso, com excelente paginação, tipagem variada e, finalmente, com uma feição que atesta o cuidado que vem merecendo de sua esforçada direção.

Ninguem pode admitir que na feitura de um jornal, em qualquer cidade do interior, ante as dificuldades ainda não superadas pelos homens que se dedicam a esta atividade, haja o interêsse do lucro monetário. Poucos são os que se mantêm sem maiores onus e sacrificios de ordem financeira, ajustados, apenas, ao proposito de se tornarem indice do ambiente cultural em que se editam e de cooperarem, eficientemente, para o progresso das localidades onde vivem.

Esta é, não tenhamos duvida, a situação de Caruarú onde, no entanto, quatro jornais aparecem semanalmente, realizando um trabalho de imensa utilidade para sua gente e projetando, cá fora, o renome e o progresso da mais importante e mais populosa cidade do interior de Pernambuco.

Exatamente por êsse trabalho persistente e valoroso é que merece exaltação a familia jornalistica da cidade dos «avelozes», constituida de homens que enchem de orgulho o jornalismo pernambucano.

E no que tange, em particular, a «Vanguarda» cujo número de 7 do corrente nos surpreendeu e nos infundiu os presentes comentários, desejamos aplaudir aqueles que estão cooperando para o progresso ostentado, especialmente o confrade José Carlos Florêncio, seu diretor e, sem lisonja, um dos mais fortes esteios em que repousa a pujança da imprensa de Caruarú.

GRAVATA

No próximo dia 23, aposição do retrato do saudoso governador, nos escritórios do Serviço de Luz e Força de Gravatá — Lei Municipal substituindo a rua 15 de Novembro para o nome de Agamenon Magalhães — As solenidades do Dia da Pátria — Ciclismo — Futebol: Gravatá, 1; Recife, 0

Samuel GONÇALVES
(Para o «D. P.»)

APOSIÇÃO DO RETRATO DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES — Ainda sob o doloroso pezar pela inesperada morte do prof. Agamenon Magalhães, este correspondente, Gerente do Serviço de Luz e Força de Gravatá, promoverá, no proximo dia 23, a aposição do retrato do saudoso Governador nos escritórios daquela Empresa de Luz Elétrica. O ato será solene e terá lugar às 17 horas daquela data em que se celebra o 30.º dia do falecimento do ilustre morto. Falarão diversos oradores, sendo convidado especial o dep. Paulo Germano, filho do extinto. O governador Torres Galvão, os Secretarios Armando Monteiro Filho, Gomes Maranhão e o dr. Arnaldo Rodrigues Barbalho, diretor do Departamento de Aguas e Energia far-se-ão tambem representar nessa homenagem, ao lado do Prefeito do Municipio, Juiz de Direito, Delegado de Policia, demais autoridades municipais, jornalistas, amigos e correligionários do grande estadista falecido.

Essa homenagem prende-se ao fato de ter sido no governo do prof. Agamenon Magalhães que o Serviço de Luz e Força de Gravatá foi encampado pelo Estado, para melhor servir aos interesses da coletividade gravataense, com luz de bôa qualidade técnica, como ainda hoje se verifica.

HOMENAGEM DA PREFEITURA MUNICIPAL — Outra homenagem bastante significativa será promovida, nesse mesmo dia, pelo prefeito Devaldo Borges, que, por lei n. 218, de 11 do corrente, substituiu a rua 15 de Novembro (antiga rua Nova), pela rua Agamenon Magalhães. A aposição da placa comemorativa terá caráter solene, verificando-se logo após a celebração da missa de 30.º dia, a ser oficiada pelo Cônego José Elias, pároco da freguesia.

No ato, falará o prefeito do Municipio, alem de outros oradores. Todas as solenidades serão transmitida pela Radio Educadora Gravataense.

DIA DA PATRIA — As solenidades comemorativas ao 7 de Setembro limitaram-se, este ano, ao desfile do Tiro de Guerra 166, hasteamento do pavilhão nacional nos prédios e escolas públicas, prova de ciclismo e futebol.

Na Prefeitura Municipal o hasteamento da bandeira se revestiu de solenidade, tocando a Banda de Música 15 de Novembro, sob a regência do maestro Manoel Pereira da Silva.

O Tiro de Guerra 166 desfilou com seu efetivo completo, alem de vários reservistas que formaram na Guarda da Bandeira e na Banda Marcial. O hasteamento ao som da marcha batida, executada pela banda de tamboreiros e corneteiros, obedecendo às formalidades regulamentares, sendo arriada às 18 horas, na forma do regulamento militar.

Como prêmio ao comportamento, assiduidade e aproveitamento nas instruções, coube aos atiradores Severino Francisco da Silva e José Francisco da Silva, respectivamente, a honra de hastear e arriar, na fachada do T.G. 166, o pavilhão nacional.

Parabenizamos a esses atiradores, louvando ao mesmo tempo o critério da direção do Tiro de Guerra, ao premiar patrioticamente a disciplina desses futuros soldados do Brasil.

E' diretor do Tiro de Guerra o 1.º Ten. R.I. José Soares e instrutor o 1.º Sgt. Helmuth Eriksen, cuja dedicação ao ensino e disciplina militares constituem um exemplo proprio dos homens da caserna.

CICLISMO — Decorreu sem acidentes e bastante animada a grande prova de ciclismo Gravatá-Bezerros-Gravatá, promovida pelo esportista Antonio Glicério dos Santos e patrocinada por diversas firmas do Recife e desta praça.

Com apenas minutos de diferença sobre o 2.º colocado, ganhou a corrida o ciclista José Pedro da Rocha, recebendo como prêmio da Loteria do Estado de Pernambuco, uma bicicleta nova de ótima qualidade. Os demais classificados, para efeito de prêmios, foram os seguintes: 2.º lugar — Joaquim Correia de Melo, com 1,49; 3.º lugar — Luiz Cabral da Rocha, com 1,56 hs; 4.º lugar — Divair Ferreira de Lima, com o tempo de 1 hora e 59 minutos.

Pelo êxito da corrida, merece louvor o esforço do esportista Antonio Glicério dos Santos, que, no proximo ano, promete uma prova ainda mais concorrida e movimentada.

FUTEBOL — Na tarde do dia 7 de setembro realizou-se um animado jogo amistoso entre o Centro Desportivo Gravataense e o Santa Rita Futebol Clube, da capital pernambucana.

O prélio foi vencido pelo esquadrão local pelo escore de 1x0, cujo resultado só não se transformou em goleada, em virtude da eficiente defesa dos visitantes e da pouca sorte dos locais, nos arremates em frente à meta dos recifenses.

O Juiz da partida atuou bem e fez parte da Delegação visitante, cujos desportistas deixaram nesta cidade a melhor das impressões. Para o proximo domingo, os meios esportivos locais aguardam com expectativa, a visita do Vera Cruz Futebol Clube de Caruarú, para um jogo amistoso com os «crackers» do Centro Desportivo Gravataense. Nesse sentido, o dr. José Soares e o Comodoro Alcides Melo, estão desenvolvendo suas atividades para o completo êxito da pugna.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O estudo bíblico, que se seguirá ao ciclo devocional, no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, será basenda em Salomão inicia o seu reinado, consoante os vs. 5 e 6 do III capitulo de Proverbios.

Sendo hoje o dia de Rumo á Escola Dominical, será executado um programa festivo em homenagem ao pastor da igreja, cujo 21.º aniversario de ordenação coincide com a data.

A União de Moços Presbiterianos, reunir-se-á, ás 18.15, no pavilhão «Mary Wilson», estando na pauta assuntos oportunos.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

Semana ruralista

José ALMEIDA
(Para o «D. P.»)

Feliz iniciativa foi a de Dom Carlos Coelho bispo da Diocese de Nazaré promovendo a primeira Semana Ruralista de Surubim.

Feliz decisão tomou o Ministério da Agricultura, apoiando por intermedio do Serviço de Divulgação Agricola, tão importante conclave.

Feliz oportunidade, aproveitou a Secretaria da Agricultura do Estado, colaborando a medida do possivel para aumentar o exito que alcançou o proveitoso certame.

A quele, com a inteligencia de que é possuidor, pude contribuir altamente para que a «Semana Ruralista de Surubim», a primeira realizada em nosso hinterland, merecesse elogios por parte daqueles que a ela compareceram.

Estes, contribuiram com seus técnicos, agronomos e veterinários que durante os cinco dias se desdobraram em trabalhos levando por intermedio dos seus ensinamentos coisas proveitosas para o fazendeiro, agricultor trabalhador rural e professoras.

Claro está que alguma coisa será aproveitada de tudo que foi ensinado nas sessões e nas aulas teóricas e praticas que foram levadas a efeito.

Uma parte, sabemos, saberá lucrar. Muita coisa será posta em pratica e os resultados satisfatorios surgirão. Esperamos na proxima Semana Ruralista e realizar-se no ano vindouro muitos que agora compareceram aos trabalhos, estarão expondo as vantagens adquiridas no curso das suas experiencias.

Os mais protegidos da sorte, lançarão mão de ensinamentos mais altos, enquanto que os menos protegidos, os pequenos agricultores e criadores, por exemplo saberão tambem o que fazer, tirando das suas pequenas propriedades ou criações lucros maiores e mais compensadores.

Durante a nossa permanencia por ocasião da Semana Ruralista em Surubim, notamos o interesse dos técnicos que ensinavam tudo que estava em seus alcances. Do mesmo modo, notamos o interesse dos sacerdotes, porfessoras, criadores, agricultores e trabalhadores rurais em procurarem aprender aquilo que amanhã muito lhes serviriam ao mesmo tempo que outrem chegariam tambem a aprender coisas uteis para o maior aproveitamento.

Estamos certos de que em nenhuma outra parte do Brasil tenha se realizado com maior entusiasmo, com maior interesse uma Semana Ruralista. Como afirmou o dr. José Irineu Cabral diretor do Serviço de Divulgação Agricola do Ministério da Agricultura: «jamais assisti em todo pais uma Semana Ruralista onde o interesse pelas coisas, a frequencia atingissem o grau que esta alcançou».

Esperamos que no proximo ano Surubim realize com maior brilhantismo a sua Segunda Semana Ruralista, para o bem de todos e maior aproveitamento as coisas rurais.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPÓSITO EM RECIFE:
[illegible]
FONE 4442

SÃO LOURENÇO DA MATA

Abastecimento de verdura — Politica — Fundação Medica Rural

Ageu de Freitas OLIVEIRA
(Para o «D. P.»)

ABASTECIMENTO DE VERDURAS — O Aprendizado Agricola de Itapera, situado nesse municipio, faz semanalmente o abastecimento de verdura ás feiras desta cidade e de Vitoria de Santo Antão.

Aos sábados, envia para Vitoria uma caminhonete de verdura e aos domingos para a feira daqui. A produção, como deduzimos, é regular e louvamos até a iniciativa do dr. Rodolfo de Morais, diretor do Aprendizado. S. Lourenço não tem produção de horticultura. Dispomos apenas da produção do Aprendizado. Vitoria de Santo Antão, ao contrario, é um centro produtor por execelencia, e nós temos mais preferencia ao abastecimento de que Vitoria, porque dispomos nessa preferencia é que sugerimos ao diretor do Aprendizado que extenda esse abastecimento de verduras ao mercado de Camaragibe, sem prejuizo do critério já adotado; aos sábados, Camaragibe, e aos domingos, São Lourenço.

Com esta iniciativa lucraria o Distrito de Camaragibe, que é dos maiores centro fabris do municicipio, e o consumo seria certo e garantido, porque Camaragibe não dispõe de fonte de horticultura, além disto, os operarios que só fazem a feira aos sábados, teriam a sua disposição verduras selecionadas e de colheita recente, o que não acontece atualmente, pois as verduras são velhas e já destituidas de quaisquer valor nutritivo. Portanto, esperamos o pronunciamento do diretor do Aprendizado, dr. Rodolfo de Morais, que não fará somente uma contribuição ao municipio, mas um ato de filantropia à classe operaria de Camaragibe.

POLITICA — Desde o ultimo pronunciamento das facções politicas da capital, em torno do sr. Etelvino Lins, que os meios politicos deste municipio, vivem em intensa expectativa. Os cabos eleitorais já foram distribuidos por toda zona do municipio. Agora, com a possibilidade de novo candidato, a cidade apresenta um aspecto anormal, demonstrando o interesse de todas as camadas sociais pelo proximo pleito.

FUNDAÇÃO MEDICA RURAL — Está marcado para o dia 27 do corrente a inauguração oficial da «Fundação Médica Rural» de Camaragibe, sob a direção do dr. José Morais. Para o ato estão sendo distribuidos convites ás autoridades, imprensa e pessoas gradas. A «Fundação» fará circular um orgão informativo e imparcial sob o titulo — «Gazeta Rural».

BREJO DA MADRE DE DEUS

Sem transporte para o Recife — Estradas — Camara Municipal exótica — Notas diversas

José de Souza FALCÃO
(Para o «D. P.»)

SEM ONIBUS O BREJO — Ha mais de dois meses estamos sem o onibus que fazia a linha Brejo-Recife e vice-versa, o qual foi retirado, segundo fomos informados, sem que o seu proprietario désse qualquer satisfação ás autoridades competentes. Com a retirada desse veiculo foi o nosso municipio duplamente prejudicado, pois ficou sem transporte, enquanto piorou ainda mais o deficiente serviço postal para esta cidade. Fazemos daqui um apelo ao DER no sentido de ser normalizada esta situação, pois ha pessoas interessadas em botar outro onibus na linha abandonada, mas, inexplicavelmente, continua esta registrada em nome do proprietario da "Viação Madre de Deus", embora esteja o mesmo explorando atualmente a linha Caruarú-São Paulo.

ESTRADA PARA OS "BREJOS" — Numa iniciativa digna de registro varios agricultores, tendo á frente o sr. Joaquim Herculano de Amorim, com um auxilio financeiro da Prefeitura local, resolveram abrir uma estrada carroçavel para a zona cafeeira do nosso municipio.

Tivemos, esta semana, oportunidade de ir até o sitio "Cavalo Russo", local onde já se encontram as turmas encarregadas dos serviços de construção da referida estrada. Para é não possuir a Prefeitura uma maquina para facilitar os trabalhos desse estrada. Pois vimos cortes enormes feitos a picareta, nas serras do sitio "Freixeiras", que levaram dias e mais dias, gastando-se consequentemente muito tempo e dinheiro, quando feitos por máquinas apropriadas para tais serviços, teriam sido muito menos dispendiosos e muito mais rapidos. Apesar de tudo, vai o sr. Herculano (que pessoalmente está dirigindo os serviços) aos poucos penetrando na zona fertil do Municipio, com rumo ao sitio "Bituri", ponto terminal da estrada em construção que logo concluida prestará grandes beneficios aos habitantes da região por ela servida.

PELA CAMARA MUNICIPAL — Pouco tem feito a nossa Camara Municipal em beneficio do povo. Mas, em materia de legislar em beneficio proprio, os vereadores de vez em quando se unem, não olhando nessas ocasiões se o projeto de lei é apresentado pela bancada do PSD-UDN ou PTB. Assim é que este ano já aumentaram os seus subsidios e agora na ultima reunião realizada, rejeitaram um veto do prefeito, referente a uma lei que os isentava do pagamento da taxa sobre consumo de luz eletrica. Tal veto provocou na Camara uma celeuma, que pelo menos serviu sobejamente ara o povo conhecer melhor os representantes que mandaram á Camara de Vereadores. Somente dois vereadores do PSD votaram pela aceitação do veto, enquanto que os demais votaram pela sua rejeição. De acordo com a decisão da Camara, os vereadores, prefeito e sub-prefeitos terão a energia eletrica gratuitamente, enquanto os funcionarios municipais, somente os efetivos, gozarão de um abatimento de 50 %. Convem frisar que todos os funcionarios residentes na sede são interinos, os quais, assim sendo, não terão direito a um pedacinho da "marmelada".

SEMANA DA PATRIA — Será mais uma vez comemorada nesta cidade, com varias solenidades civicas, a Semana da Patria. Para isto está sendo elaborado amplo programa. Tomarão parte ativa nas festividades as Escolas Reunidas D. Azeredo Coutinho, contando com o integral apoio da Municipalidade.

SOCIAIS — Contrairam nupcias, no dia 27 do mês proximo passado, o dr Antonio de Souza Dantas e a srta. Sônia Barros.

— Fez anos, no dia 14 do corrente, o sr. Alipio Magalhães, que foi muito cumprimentado por pessoas amigas. Recebeu tambem naquele dia, a visita da Banda Musical São José, desta cidade.

— No dia 16, fez anos a senhorita Lindaura Falcão.

RIBEIRÃO

O dia 11 de setembro — Escola Normal — Homenagem da Camara á memória do governador Agamenon Magalhães — Eleição do Grêmio — Escola Profissional — Serviço de Dedetização

Avaní AZEVEDO
(Para o «D. P.»)

O DIA 11 DE SETEMBRO — Ribeirão, todos os anos, comemora sodenemente, o dia 11 de setembro, data magna da sua emancipação politica. Este ano porém, as solenidades, em vista da recente morte do nosso eminente governador, foram restringidas, ficando limitadas apenas á celebração de uma missa em ação de graças pela efeméride e desfile dos escolares pelas ruas principais da cidade. Não fôra o imprevisto do tremendo golpe por que o nosso Estado passára, essas comemorações teriam um cunho mais festivo e amplo.

ESCOLA NORMAL — A cidade do Ribeirão considerada a Princesa dos Canaviais, cada dia que passa mais avança na senda do progresso. Acaba de ser concedida pelo governo do Estado a licença para o funcionamento da «Escola Normal», que terá sua matricula aberta em janeiro do proximo ano vindouro. A «Escola Normal» é um desdobramento do «Instituto Savina Petrilli», educandario primario que há um ano funciona, sob a sábia direção das irmãs Catarinenses.

O seu maior protetor é o dr Armando de Queiroz Monteiro que tudo vem fazendo pelo seu engrandecimento. A Prefeitura Municipal tem amparo e auxiliado esta grande iniciativa mostrando assim o alto apreço que tem pela instrução no municipio o verdadeiro indice de progresso de um povo.

HOMENAGEM DA CAMARA — A Camara de Vereadores prestou digna e significativa homenagem em uma das suas reuniões ordinárias á memoria do insigne e rememorado governador Agamenon Magalhães. Oradores vários, entre eles, Alcides Nicéas dr. José Regis de Moura Estenio Leite e Sebastião Honorato enalteceram e proclamaram as suas ferteis e apreciaveis qualidades de cidadão e homem público, tendo ainda, a bancada do PSD, apresentado um projeto de lei, pedindo seja erguido numa das praças desta cidade, um obelisco com dizeres alusivos ao pranteado chefe pernambucano. Esse projeto deverá entrar em 1ª discussão, no proximo dia 19, quando da realização de uma reunião extraordinária.

EXEQUIAS SOLENES — Por iniciativa do prefeito municipal e da Camara de Vereadores, no dia 31 do mês preterito, na matriz local, foram oficiados pelo padre José Mousinho, missa e exequias solenes por alma do dr Agamenon Magalhães. Ao ato, estiveram presentes autoridades, familias e grande número de pessoas.

ELEIÇÃO NO GREMIO — O «Gremio Esportivo, Artistico e Literario do Ribeirão», prepara-se para eleição da nova diretoria.

O gremio é uma sociedade exclusivamente de rapazes e que congrega em seu seio mais de 300 associados. Diferentes de muitas outras sociedades congeneres desenvolve uma grande atividade social e patriotica no seio da mocidade. Pelos estatutos os membros da diretoria não poderão ser reeleitos, mostrando assim a vitalidade da sua organização que conta com muitos elementos capazes para dirigi-la. Cuida da instrução, mantendo cursos primarios, de admissão e ginasial para os seus associados, uma Escola Profissional, projeções instrutivas cedidas pelo Consulado Norte-Americano e pela Shel-Mex, biblioteca e outras iniciativas de proveito, como a de habituar os seus socios na arte conciliatoria.

ESCOLA PROFISSIONAL — Fundada pelo Gremio há menos de 60 dias, funciona em predio acanhado tendo sido adquirido, ultimamente, um otimo terreno onde em breve será dado inicio a construção de um moderno predio onde se instalará definitivamente. O dr. José Lopes de Siqueira Santos, industrial do municipio e amigos do Gremio já se prontificou em auxiliar a nova construção, dando toda madeira necessaria. A Prefeitura Municipal tem se empenhado através do seu secretario sr. Antonio Leitão e do seu prefeito sr. Abelardo Sena, para que tão importante iniciativa não morra a mingua de colaboração.

SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO — Damos com segurança a boa nova de que na cidade já se encontra funcionarios encarregados pelo Serviço da Malária, para iniciarem o serviço de deletização.

A aplicação de inseticidas em todo o municipio, bem como nos vizinhos, é uma medida assás justa, saneadora e higienica, pois somente assim ficaremos livres, pelo menos por alguns meses, dos incomodos e inconvenientes insetos, principalmente das muriçocas que tanto aborrecem e importunam.

Esperamos que esse trabalho de dedetização seja eficiente e alcance, como da primeira vez os melhores e mais positivos resultados.

GINASIO — O dr. José Lopes a paroquia e a Prefeitura Municipal vão fundar um Ginasio onde os pais de familia poderão educar os seus filhos sem os grandes despesas e inconvenientes dos Colegios da capital. Esta iniciativa marcará o alvorecer para Ribeirão de uma etapa de real progresso. Para o ano terá a cidade o seu Ginasio.

PAULISTA

Jaser Menezes BEZERRA
(Para o «D. P.»)

FESTAS CIVICAS — O governo municipal festejou o dia da patria com o hasteamento do pavilhão nacional e uma concentração de escolares, que contou com a presença do tiro de guerra e do Ginasio «Rui Barbosa». Postaram-se todos em frente ao Paço Municipal para ouvir os discursos sobre a Independencia do Brasil. Em seguida, o tiro de guerra e a mocidade estudantil do Ginasio «Rui Barbosa» desfilaram pelas ruas da cidade, com garbo e brilhantismo.

INSTRUÇÃO — A diretoria do Ginasio «Rui Barbosa» promoveu, no dia 7 de setembro, uma concentração civica, em frente ao predio daquele Educandario, em Canoas, onde se fizeram ouvir palavras cheias de entusiasmo. Pela mocidade estudiosa do Ginasio «Castro Alves» usou da palavra o aluno Dercio Pessoa e representando o corpo discente do Ginasio «Rui Barbosa», falou o jovem Mário de Brito. Depois da palestra do sr. diretor, encerraram-se as comemorações sob os acordes do Hino Nacional.

SOCIAIS — Realizar-se-á no proximo dia 16, na matriz Santa Elizabete, desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ferreira da Silva e Maria de Lourdes Honório, residentes neste municipio. Os nubentes recepcionarão os seus parentes e amigos.

SINDICATO — Brevemente será empossada, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Tecido de Paulista e Igarassu pondo termo ao regime de junta governativa, que dirigia aquele orgão de classe. Os operários estão mais confiantes, pois, reivindicavam há tempo o direito de liberiar o seu Sindicato, elegendo, livremente, os seus lideres classistas e derrotando as manobras dos seus adversarios.

COISAS DE MUNICIPIOS

APENAS UMA FUGA

Já nos referimos, anteriormente, ao excesso de verbas que vêm sendo votadas, por algumas Camaras Municipais, afim-de fazerem face ás despesas com delegações dos respectivos municipios, ao II Congresso Nacional de Municipios Brasileiros, que se reunirá, brevemente, na velha cidade de São Vicente, de Piratininga, em São Paulo. Uma orgia de créditos que fere mais á vista se considerarmos a própria situação financeira de algumas dessas comunas.

***

A votação dessas verbas está sendo precedida de calorosos debates, nos plenários. Em alguns casos, tenta-se, sensatamente, impedir a aprovação. Em outros aprova-se a proposição por unanimidade. Surge daí, então, o segundo aspecto do caso. Começa a corrida louca de candidatos á delegação, disputando-se, a unhas e dentes, a indicação de congressista. E não raro vem á rua a roupa suja da politica domestica, num espetaculo pouco recomendavel.

***

Há, porem, os que acham que tais ou quais verbas não são suficientes para custear uma viagem 100% cômoda, com oportunidade inclusive, de dar um pulinho até o Rio de Janeiro, nos intervalos das sessões plenarias do certame, ou antes mesmo e depois da ocasião, rigorosamente não importará. A verdade é que não se trata de participar de um congresso, realmente util, ..., Apenas uma fuga ... "tour" dos edis dos matutos. — WALDIMIR MAIA LEITE.

O CORONELATO

Regis VELHO
(Para o «D. P.»)

Este titulo de coronel é entre nós aureolado de uma mistica que mui dificilmente será desfeita.

Dá ao homem que o recebe uma idéia de poderoso, politicamente ou pelo dinheiro.

E', as vezes, até ambicionado por quem é portador mesmo de um diploma de bacharel ou de medico, tal a sua importância no interior.

Conta-nos Basilio de Magalhães que o conhecido homem de letras dr. Inácio José de Alvarenga Peixoto, um dos cabeças da conjuração mineira e autor do Enéias no Lácio, gostava que lhe chamassem de coronel Alvarenga.

Teve êsse titulo sua origem na escolha que se fazia para oficiais da Guarda Nacional, sempre de pessoas mais ou menos de importância e abastadas, residentes no interior, fossem altos comerciantes, fazendeiros ou senhores de engenho.

A Guarda Nacional foi criada em 1831, ficando subordinada ao Ministério da Justiça, padre Diogo Antônio Feijó, que a havia idealizado.

Substituiu essa nova organização civica os corpos de milicias e ordenanções, considerados tendentes, por essa época, a uma insurreição.

Nesso ano, enfrentava o govêrno sérias ameaças e na câmara afirmava Feijó que dispunha de forças para abafar qualquer movimento, quando lhe pergunta um deputado se teria 40.000 homens para isso.

Respondeu-lhe Feijó: tenho 4.000 guardas nacionais que valem 40.000 soldados.

Nas provincias, os governadores nomeavam para os municipios, quase sempre, para os cargos de coroneis os chefes politicos de maior prestigio e endinheirados.

Estes indicavam para nomeações de tenente, capitães, etc. os melhores amigos ou cabos eleitorais.

Sucedia que nem sempre as pessôas indicadas estavam em situação de pagar as averbações, emolumentos e compra de fardamento, ficando assim a indicação somente no papel e as imunidades a que teriam direito em suspenso.

Os oficiais da Guarda Nacional, principalmente os coroneis mereciam muita consideração da parte dos governadores e por isso mandavam e desmandavam na provincia, escorados no bafejo oficial.

Dai, foi se enraizando o poder do coronel, chegando hoje a suplantar a de qualquer outra autoridade municipal, desde que seja de fato prestigiado.

Como o coronel é sempre o endinheirado, o que paga as despesas em dia de eleição, costuma-se hoje, em qualquer reunião chamar de coronel aquele que paga o que os seus amigos comem e bebem.

A República acabou com a Guarda Nacional, porém, não extinguiu o prestigio do coronelato, que continua se firmando, mésmo sem patente, sem fardamento e sem imunidades oficiais.

Departamento de Ensino e Cultura de Palmares

Solenidades de sua inauguração — Festas regionais — Caravana de intelectuais — Programa

A Prefeitura de Palmares inaugura hoje com grandes festas, o seu Departamento de Ensino e Cultura, confiada á direção do professor Miguel Jasselli.

Presidirá ao ato o sr. Orlando de Morais, secretario do Governo do Estado. Paraninfará a inauguração o escritor Gilberto Freyre, especialmente convidado.

O poeta palmarense Jayme Griz fará uma conferencia sobre «Palmares. Seu povo. Suas tradições».

Do Recife, convidados, seguirão para ali, no dia da festa, jornalistas, poetas, escritores e uma Jazz da «Rádio Tamandaré».

Tambem seguirá, como representante da Academia Mineira de Letras, especialmente convidada, a poeta Agripa Vasconcelos.

O programa organizado é o seguinte:

Da 11 a 12,30 horas, passeio pelo centro da cidade. A's 12,30: Almoço regional oferecido pelo Departamento de Ensino e Cultura, da Prefeitura Municipal, no auditorio do Ginasio dos Palmares. Falará em nome da Prefeitura o prof. Miguel Jasselli, diretor do aludido Departamento. O almoço será tipicamente regional, com uma orquestra de pifanos, sanfonas e zabumbas.

A's 14 horas: passeio ao Engenho Gravatá, banguê de «fogo vivo». A' tarde, em hora ainda não determinada, comandado por Antonio Leão, haverá um pau-de-sêbo.

A's 16,30: Inauguração do Departamento de Ensino e Cultura. Presidirá o ato o sr. Orlando de Morais, secretario do Governo do Estado. Paraninfará a inauguração do escritor Gilberto Freyre.

A's 18 horas: Jantar oferecido pelo Departamento de Ensino e Cultura. Falará o prefeito Luiz Portela.

A's 19,30: Conferencia do poeta palmarense Jayme Griz, sobre o tema «Palmares. Seu Povo. Suas Tradições». Apresentará o conferencista o poeta Fenelon Barreto.

A's 20,30: Inicio das diversões populares. Evocação de uma época: bumba-meu-boi e o celebre pastoril de «Rabeca».

Com a inauguração do Departamento de Ensino e Cultura, serão tambem restaurados o Clube Literário, a sua historica biblioteca, o Arquivo Historico dos Palmares e o Centro de Estudos Sociais.

A's 22 horas: Grande baile oferecido pelo Clube Literario dos Palmares, ao som da Jazz da «Radio Tamandaré».

LIVROS NOVOS
Já está á venda nas principais livrarias do Recife, o livro FLORES E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.
O livro pode ser tambem adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.

JOÃO ALFREDO

Homenagens prestadas ao Dia da Patria — Miserias ocultas

Moacir CAVALCANTI
(Para o «D. P.»)

HOMENAGENS — Foi comemorado o dia da patria nesta cidade. A's 7 horas foi hasteado solenemente, no edificio da Prefeitura Municipal, o Pavilhão Nacional, com a presença das autoridades locais. Após o hasteamento falou a professora municipal, Irene Leal Cavalcanti.

A's 13 horas teve inicio o desfile das escolas estaduais e municipais, pelas principais ruas da cidade.

Em seguida, realisou-se uma sessão solene, levada a efeito no pavilhão do Grupo Escolar «Padre Francisco Dourinos».

Falaram vários oradores, entre os quais:

Jarina Maia, Maria José de Oliveira, Bernadete Lins, Iracy Arruda, Moacyr Cavalcanti de Vasconcelos, e o pe. Jonas Menezes, este estava presidindo a sessão.

Teceram-se comentarios em torno da personalidade do professor Agamenon Magalhães.

Em seguida foi solicitado pela professora Bernadete Lins um minuto de silencio, em homenagem ao extinto governador.

Momentos depois recitaram as seguintes alunas: Nely Andrade, Ana Nelde Batista, Raimunda Socorro Cavalcanti, Albertina Soares, Emilia Maria, Iaurani Bezerra, Maria Gomes, Amelia Maria, Wicide Roberto, Gilliete Cavalcanti e Maria de Jesus Cavalcanti.

SOCIAIS — Visitou esta cidade o coronel Francisco Herculio do Rêgo, prestigioso chefe politico das Varjadas, veio em visita a amigos e correligionarios.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, no dia 10 do corrente, o aniversario natalicio da srta. Ivone Cavalcanti.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
[illegible]
Sala 2 — [illegible]

DR. PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Civel Crime Comercio Justiça do Trabalho Consultas e Pareceres
[illegible] Vieira da Cunha [illegible] Fone 1854
[illegible] 15 ás 17 — Recife

ILEGÍVEL



OBREIRA INCANSÁVEL
da felicidade de milhões

Enquanto você trabalha, há uma organização que zela de maneira efetiva pela sua tranquilidade, amparo e segurança. Obreira incansável da felicidade de milhões, A EQUITATIVA representa para familias de todas as categorias sociais uma garantia permanente contra as incertezas do futuro.
Criada especialmente para a proteção das grandes massas trabalhadoras, o "Seguro em Grupo" é um ato de providência generalizada, que proporciona ao pessoal de uma emprêsa todas as vantagens do seguro individual, sob condições e pagamentos mais acessíveis. Consulte-nos sôbre a melhor maneira, a mais eficiente e módica, de amparar sua familia contra os riscos e imprevistos do amanhã.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SÉDE AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE
AVISO AO PUBLICO

Esta Rêde avisa aos seus clientes estabelecidos nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagôas que tem ajustes de transporte para milho, feijão, mamona, café em grão, farinha de mandióca, carvão vegetal, algodão e seus derivados, fibras de caroá e agave, mercadorias especiais quando despachadas de estações do interior, adubos diversos e açucar das Usinas para determinadas estações, que o prazo de validade para os mesmos ajustes termina impreterivelmente no dia 30 do mês corrente.

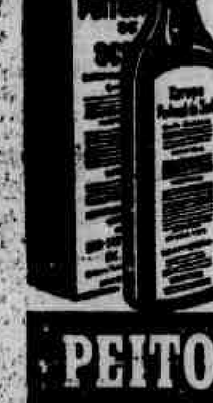
As propostas para renovação dos referidos contratos deverão ser apresentadas ao nosso Serviço Comercial, na Divisão do Tráfego — 1.º andar da Estação Central, telefone n. 7779, até o dia 26 do corrente mês.

Recife, 16 de Setembro de 1952.

A ADMINISTRAÇÃO.

DR. LOURIVAL NOGUEIRA
FORMADO EM 1935 PELA FACULDADE DA BAHIA
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Banhos de Luz Ultravioleta e Infra Vermelho. Consultório e Residência: Av. Rosa e Silva, 1376 (Aflitos). Atende: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 7 às 11 e das 2 às 6, às 3.ªs, 5.ªs e sabados das 2 às 6. (87057)

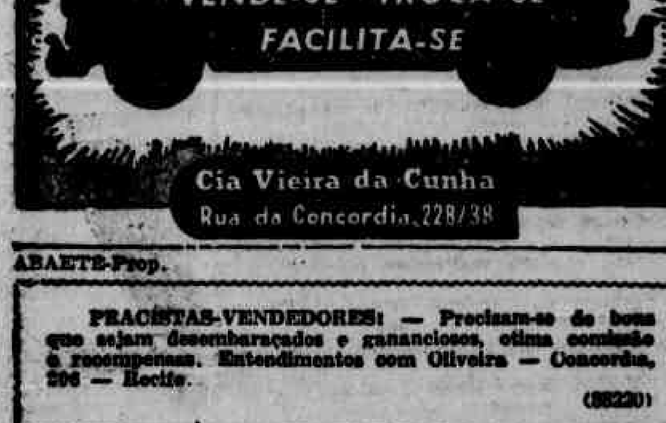
ADEUS
TOSSES BRONQUITES ROUQUIDÃO



... com Peitoral de Scott, o xarope mais positivo. Manipulado com plantas e sais medicinais, contem tiocol, cocilana e ácido fosfórico sendo a mais perfeita fórmula da atualidade. Tenha pulmão forte com

PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

PRATA
Em Barras e Granulada
Teôr de Pureza: 99,98%
Qualquer quantidade, para Pronta Entrega
PLUMBUM S. A.
Avenida Ipiranga, 674 — 2.º — São Paulo
Fone: 34-9644-Telegr. "Plumbum-S. Paulo"



ABAETE-Prop.

PRACISTAS-VENDEDORES: — Precisam-se de bons que sejam desembaraçados e gananciosos, otima comissão e recompensas. Entendimentos com Oliveira — Concordia, 296 — Recife. (88220)

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA», todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquêles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES do «DIARIO DE PERNAMBUCO»

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PARNAIBA
— Estado do Piauí —
Aos Interessados em Gerencia e Administração de Hoteis

A Associação Comercial de Parnaiba acaba de construir, na principal Avenida da cidade de Parnaiba, Estado do Piauí, um Edificio de quatro pavimentos, reservando os terceiro e quarto andares para a instalação de um moderno HOTEL. Assim aceita proposta de arrendamento, de pessoas interessadas em Gerencia e Administração de Hoteis, até o dia 31 de outubro proximo. Os interessados deverão declarar se desejam o arrendamento — COM ou SEM mobiliário, visto como os quartos e apartamentos dos dois andares destinados ao HOTEL ainda não se encontram mobiliados.

Para a melhor orientação dos interessados, damos, abaixo as especificações dos dois pavimentos destinados ao HOTEL; a saber:

TERCEIRO PAVIMENTO:

6 quartos de 3,60 x 5,00 com hall e banheiro
2 apartamentos de dois quartos de 5,00 x 3,50, com hall e banheiro completo.
2 apartamentos de três quartos de 3,50 x 6,50 com hall e banheiro completo.
8 quartos de 3,50 x 3,50 com agua encanada
4 quartos de 3,50 x 6,50 com hall e agua encanada — 6 sanitarios para os diversos quartos e 1 sala de espera para o Hotel.

QUARTO PAVIMENTO:

8 quartos de 3,50 x 3,50 com agua encanada
6 quartos de 3,50 x 5,00 com hall e agua encanada
2 apartamentos com 2 quartos de 3,50 x 5,00 com hall e banheiro completo
2 apartamentos com 2 quartos de 5,00 x 5,00 e 3,00 x 6,50 com hall e banheiro completo
4 quartos de 3,50 x 6,75 com agua encanada.
— Sala de refeições de 12,50 x 17,00, com lavatorios e dependencias para senhoras.
Reservado para refeições intimas — de 5,00 x 5,00
Cozinha, copa, dependencias para empregados.

Os interessados deverão tambem fazer acompanhar as suas propostas da indicação das fontes onde podem ser obtidas referencias suas.

A Secretaria da Associação Comercial de Parnaiba tambem poderá prestar quaisquer informações acêrca desta cidade.

A correspondencia deverá ser dirigida para — Presidente da Associação Comercial de Parnaiba, Avenida Getulio Vargas, 21 — Parnaiba, Piauí.

PARNAIBA, 8 de setembro de 1952.

MARIA DO ROSARIO MESQUITA
Auxiliar da Secretaria da Associação Comercial de Parnaiba

Rua da Palma, 295 — 5.º andar — Recife - Pernambuco
Centro Auditivo Telex S.A.

EMBALADORES
Com pratica de Ferragens, Louças e Vidros, precisam-se a tratar à rua Duque de Caxias n. 334.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!

Terça feira, 23 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

POSSANTE RADIOLA «CROSLEY», AUTOMATICA; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS SELECIONADOS; — GRUPO «GERDAU»; — SERVIÇO DE «CRISTAL-NADIR», — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — DORMITORIO LAQUE PARA CRIANÇAS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

Razões de apelação

(Conclusão da 10.ª página)

época, de cerca de 300 quilos, auferindo um lucro não inferior a Cr$ 1,00 por quilo;

que, quanto à entreposagem de frutas (uvas, maçãs, pêssegos, ameixas, laranjas, etc.), o comércio respectivo era de 100 quilos diários, mais ou menos, com uma base de lucro de Cr$ 1,50 por quilo de frutas;

que a liquidada desmontou e se apoderou da fábrica de gêlo transparente, cuja capacidade de produção era de 2.000 quilos diários;

que a exploração dêsse produto oferecia uma base de lucro de Cr$ 0,35 por quilo, o que representa um lucro bruto de Cr$ 700,00 por dia, convindo esclarecer que a produção fabril era insuficiente para atender às exigencias do público consumidor;

que do lucro bruto há que se deduzir a importancia destinada a fazer face às despesas de exploração fabril e comercial;

que essas despesas de exploração (salários, impostos, consumo de energia elétrica, etc.) podem ser estimadas, num cálculo otimista, na importancia de 20% (do lucro bruto).

Não há dúvida que daí ressalta que, à época da apreensão e desmonte, que se operou por fôrça de ordem judicial, as máquinas em apreço proporcionavam ao liquidante o lucro liquido de Cr$ 1.200,00 diários.

As condições da praça de João Pessôa já então eram outras, de certo, que não aquelas a que ele se referiu em sua carta de 27 de outubro de 1937, acima transcrita.

Se, portanto, ele não pagava com os lucros percebidos o que devia, — à parte o depósito de Cr$ 169.980,50, de que dá noticia o documento intempestivamente junto aos autos, — é porque... não queria.

Se não, vejamos: 500 quilos diários de carnes, com o lucro bruto de Cr$ 0,70 por quilo, Cr$ 350,00; 100 quilos de frutas, com o lucro de Cr$ 1,50 por quilo, Cr$ 150,00; 300 quilos de peixe, com o lucro de Cr$ 1,00 por quilo, Cr$ 300,00; e 2.000 quilos de gêlo, produção que, segundo o liquidante, era insuficiente para atender às exigências do público consumidor, com o lucro bruto de Cr$ 0,35 por quilo, Cr$ 700,00. Somando-se tais importancias, verifica-se que o total do lucro bruto era de Cr$ 1.500; e, abatendo as despesas de exploração, que, num cálculo que considera otimista, o exequente estima em 20% do lucro bruto, chega-se à conclusão de que ele, auferia diariamente, com as máquinas que era declara ineficientes, o lucro liquido de Cr$ 1.200,00 — lucro excessivo para um empate de capital de Cr$ 208.296,50, ou seja o quanto desembolsou aquela firma com a aquisição e montagem das máquinas e muitas outras despesas mencionadas pelos peritos, como danos emergentes no laudo de fls.

Assim, pois, ganhava o liquidante, mensalmente, contados apenas 25 dias, Cr$ 30.000,00, e, anualmente, Cr$ 360.000,00 ou, observado o critério dos peritos e da sentença, de contar 365 dias por ano, Cr$ 438.000,00, — lucro leonino, este ou aquele!

Não obstante isso, arbitraram os peritos, e com eles a sentença, os supostos lucros cessantes do apelado, firmados tão somente nos documentos de fls. 108, 127, 128 e 129, sem nenhuma prova do alegado dano, e silenciando quanto aos proventos declarados pelo mesmo exequente em Cr$ 1.753,50 diarios, ou, anualmente, contados os 365 dias do ano (não se sabe por que não levaram em conta os anos bissextos), em Cr$ 640.027,50. Incorreu, porém, num grave êrro de conta, computaram tais lucros como se fossem Cr$ 697.515,00. E' o que se pode verificar dos quadros demonstrativos anexos ao laudo.

Contaram-se tais lucros a partir de 20 de maio de 1936 até 20 de junho deste ano. E o Juiz tudo aprovou. E' inacreditavel, mas é a verdade.

Vejamos a sentença:

«Não é no nosso direito vigente que existe a proibição da estimativa das perdas e danos exceder o valor da prestação originária, isto acontecia no direito anterior ao Código Civil. E' Clóvis quem diz: «Desapareceram outras regras indicadas pelos autores em relação ao direito anterior: a) A estimação das perdas e danos não deve exceder ao duplo do valor da prestação originária (Cod. 7, 47, 1. única); b) As perdas e danos dos bens rendosos reduzem-se aos frutos e rendimentos deles (Lacerda, Obrigações, parágrafo 42, Pothier, Obrigações n. 151».

A hipótese prevista no art. 920 do Código Civil é quando houver estipulação de uma pena entre as partes para o caso de não ser, por qualquer delas, cumprida a obrigação, e a lei o disse claramente: — o valôr da cominação imposta na cláusula penal não pode exceder o da obrigação principal. No caso concreto trata-se, porém da indenização de perdas e danos decorrentes de uma obrigação de fazer, o que é arbitrado, quando não foi estipulada a cláusula penal.

Não há prazo, na lei, para a cobrança de lucros cessantes, o que, nos empréstimos de dinheiro, é representado pelos juros. A lei não limita até quando a quantia emprestada vence juros, e os juros representam um ressarcimento do dano que o credor sofre pela inexecução ou não cumprimento da obrigação.

E se assim é, no empréstimo de dinheiro, não há razões para o ressarcimento de perdas e danos sofridos por alguém, ser limitado neste ou naquele tempo. O que se quer e se exige, é que os lucros cessantes sejam previstos no momento em que a obrigação, foi contraida. E não há se contestar que o dano sofrido pelo exequente, diante da inexecução do contrato por parte da executada, já verificada esta pela sentença exequenda, já era previsto ao tempo do contrato».

Não há confundir perdas e danos nas obrigações de pagamento em dinheiro com as da natureza de que se cogita. Estas àquelas se equiparam, desde que fixado o valor de condenação por sentença judicial, arbitramento ou acôrdo entre as partes, contando-se então juros da mora. E' o que estatue o art. 1.064 do Código Civil.

Em se tratando de prestações em dinheiro, são devidos os juros moratórios, mesmo que o devedor não prove o prejuizo sofrido. E assim é, ensina Cunha Gonçalves, invocado por Carvalho Santos,

«já porque o legislador considera como necessariamente danosa a privação duma soma de dinheiro, já porque se presume que o dinheiro está frutificando rendendo juros em poder do devedor».

A lição de Clóvis, de que, no direito anterior, a estimação das perdas e danos, não podia exceder ao duplo do valor da prestação originária, citamo-la no memorial de fls., parte integrante deste arrazoado, com o objetivo de tornar mais evidente o absurdo do laudo de fls. Efetivamente, se, no direito anterior, a estimação das perdas e danos não podia exceder ao duplo do valor da prestação originária, como aprovar um laudo em que, estimando que o desembolso do exequente com a compra e montagem das máquinas, inclusive outras despesas e parcelas, importou em Cr$ 208.296,50, arbitraram os peritos o valor total da condenação em Cr$ 18.761.306,10, isto é, perto de cem vezes aquela importancia?!...

Com o mesmo objetivo, invocamos o art. 920 do Código Civil, que estatue que «o valor da cominação imposta na cláusula penal não pode exceder o da obrigação principal».

A cláusula penal, no direito moderno, é «um sucedâneo das perdas e danos, com a vantagem de preavaliá-los, dispensando o credor do ônus da prova de que realmente os sofreu». E a lei a limita por uma questão de ordem pública, por evitar que possa ela prevalecer, quando pelo seu valor exagerado, se evidencia que foi convencionada sem que uma das partes tivesse a liberdade indispensável de a discutir e recusar. E o que dizem os autores.

«No sistema do nosso Código, doutrina Carvalho Santos, as partes têm a liberdade de estipular a cláusula penal, fixando-a no valor que entenderem acordar como representativo das perdas e danos. Mas, sendo certo que a liberdade, no conceito do direito moderno, não é irrestrita tendo, ao invés, limites que lhe são traçados pelos interesses da ordem pública, a liberdade de convenção, na espécie, ficou delimitada na lei, ao não permitir que as partes convencionem a cláusula em valor excedente ao da obrigação principal». (Cod. Civ. Bras. Interp., v. XI, pag. 361).

Aberra, pois, de todos os principios juridicos, o laudo de fls. E, especialmente, tendo-se em consideração que se fez apenas, sem a prova concreta do dano, a estimativa do que poderia ter auferido o liquidante com o funcionamento das máquinas, como se estas não houvessem funcionado, como funcionaram, proporcionando-lhe lucros consideráveis, segundo ele próprio confessa.

Veja-se a inicial da execução, ou sejam os artigos de fls:

«que, à época em que a liquidada, Byington & Cia., procedeu ao violento desmonte da maquinaria do frigorifico, o liquidante, apesar de todas as irregularidades do mau funcionamento da mencionada câmara, fornecia a consumo público não menos de 500 quilos diários de carnes, com uma base de lucro não inferior a Cr$ 0,70 por quilo».

Acha, porém, o apelado que isto é pouco, quer mais e alega:

«que, se houvera, desde o inicio, um normal funcionamento do frigorífico, e não houvera decorrido, também, qual o salienta a sentença liquidanda, esse «longo periodo de cinco anos de infrutiferas e desastrosas experiências», certo e recerto é que aquela quantidade de fornecimento de carnes a consumo público seria muito maior, tendendo, mesmo, a aumentar mais e mais, ano a ano, gradativamente, com o aumento da população local, tanto mais quanto a industria frigorifica do liquidante não sofria nenhuma concorrência, por ser a única existente em João Pessôa».

E os peritos atendem-no, e com eles a sentença, sem levar em conta os lucros auferidos e declarados. E assim quanto a frutas, peixe e outras mercadorias. Quanto ao gêlo, diz o apelado que a produção era insuficiente para atender às exigências do público consumidor. Veja-se:

«que a liquidada desmontou e se apoderou da fábrica de gêlo transparente, cuja capacidade de produção era de 2.000 quilos diarios;

que a exploração desse produto oferecia uma base de lucro de Cr$ 0,35 por quilo, o que representa um lucro bruto de Cr$ 700,00 por dia, convindo esclarecer que a produção fabril era insuficiente para atender às exigências do público consumidor».

Pois bem. Apesar disso, contem-se lucros cessantes do comércio de gêlo.

O que ressalta daqueles artigos de liquidação é que o apelado está exigindo reparação de perdas que lhe advieram do fato da apreensão da máquina de gêlo, ordenada pela justiça paraibana, fato resultante de culpa sua, da sua impontualidade no pagamento das prestações a que se obrigara pelo contrato.

Como se vê, a máquina em aprêço, à época do desmonte, produzindo o máximo de sua capacidade, ou sejam 2.000 quilos de gêlo, o que era insuficiente para atender às exigências do público consumidor, lhe propiciava o lucro bruto de Cr$ 700,00 diários.

Ora, o de que se trata, é de apurar o alegado prejuizo resultante da suposta inexecução por parte da apelante.

Para essa apuração, é necessária a prova concreta do dano, prova que deve ser feita pelo credor, — o apelado.

«A prova do dano fica a cargo do credor. Esta é a regra, que não pode ser prejudicada com a presunção de dano, admitida pelo Código, resultante do inadimplemento da obrigação, a favor do credor, quando determina que não cumprida a obrigação responde o devedor por perdas e danos (art. 1.056)». (C. Santos, ob. cit. p. 262, v. XIV).

Deste ensinamento, não discrepa a jurisprudência. Haja vista o seguinte acórdão, proferido em processo de liquidação de sentença:

«Realmente, os apelantes não conseguiram fazer prova dos alegados prejuizos.

Formularam certos quesitos de tal forma que os peritos teriam de respondê-los como responderam, arbitrando esses danos.

Fatos contestados pela parte contrária reclamam provas.

Estas, no caso concreto, não foram feitas. Não havendo base para uma condenação, andou bem o magistrado repelindo a pretensão dos apelantes no que respeita ao pagamento de perdas e danos». (Ac. do Trib. de Justiça de S. Paulo, de 8|2|1951, Rev. dos Tribunais, v. 191, p. 758).

Como iamos dizendo, contaram-se lucros cessantes, de forma arbitrária, despropositada, desde 20 de maio de 1936 até 20 de junho deste ano.

Ora, admitido, por argumentar, que se pudesse computar lucros cessantes sem a prova do dano, com base somente na capacidade das máquinas, a verdade é que tudo tem um termo neste mundo, sem embargo do que se afirma na sentença recorrida.

A máquina gasta-se com o trabalho, e o desgaste não lhe permitirá o trabalho por mais de dez anos, acentuou o des. Severino Montenegro, a propósito da devolução das quantias pagas por conta do preço dos referidos maquinismo, no acórdão já tantas vezes citado.

Mas, ao que se conclue da decisão apelada, se antes da sentença liquidanda houvessem decorrido mais dez, quinze, trinta, cinquenta anos, contar-se-iam lucros cessantes.

O sensato, o lógico, no entanto, é isto: se a máquina é ineficiente, repara-se ou devolve-se logo.

«E' claro que como lucro cessante não podem ser considerados os resultados artificiosamente criados pelo prejudicado. A este não é licito, por exemplo, por sua inércia ou demora em mandar reparar o objeto ou bem danificado, agravar a situação do responsavel, aumentando a indenização dos lucros cessantes. Os prejuizos devem ser calculados de acôrdo com o tempo realmente necessário para concluir as reparações e assim fazer desaparecer as consequencias daí decorrentes. ..» (José de Aguiar Dias, da Responsabilidade Civil, v. II, p. 336).

Lucros tais, como os que foram computados, são imaginários, fantásticos.

«Os lucros cessantes, para serem indenizáveis, devem ser fundados em bases seguras, de modo a não compreender os lucros imaginários ou fantásticos. Nesse sentido é que se deve entender a expressão legal: razoavelmente deixou de lucrar». (C. Santos, ob. cit. p. 250).

No valor dessas perdas e danos imaginários, incluiu-se até a quantia de Cr$ 30.000,00, capital do apelado na firma Aluisio Gomes & Irmão.

Se foram computados, como danos emergentes, sem embargo do que decidiu o Egrégio Tribunal de Justiça da Paraíba, as prestações pagas e despesas feitas com a compra e montagem das máquinas, e mais supostos lucros cessante, juros da mora e honorários de advogado, como se justifica a inclusão daquela quantia no valor da condenação? Não é, em verdade, mais um despautério?!

O certo é que, no distrato da sociedade Aluisio Gomes & Irmão, o liquidante, assumindo o ativo e o passivo da firma, pagou ao sócio Cr$ 72.000,00, isto é, o seu capital e Cr$ 42.000,00 de lucros, e não apenas, como disse em depoimento, Cr$ 30.000,00. Isto prova que à verdade nenhum amor tributa o liquidante. Haja vista o documento incluso.

Não se quer indagar se justa ou injusta a sentença exequenda, suposto que injusta e manifestamente atentatória da coisa julgada.

Mas, relava ressaltar que, se as máquinas não tivessem funcionado a contento, a compradora, a firma Aluisio Gomes & Irmão, as teria restituido logo à vendedora, promovendo, no prazo legal, a ação competente para rescindir o contrato e rehaver as quantias pagas por conta do preço e perdas e danos. Não iria escrever cartas a esta última atestando o regular funcionamento das máquinas, nem tampouco aguardar a iniciativa dela, por falta de pagamento, anos depois, ou seja em 1940, para pugnar pelo seu pretendido direito. Não insistiria «em desastrosas e infrutiferas experiências», perdendo, como diz, enormes quantidades de carnes, peixe, frutas e outros produtos, «por cinco longos anos», — a não ser se louco.

Essas alegadas perdas de carnes, peixe, frutas e outros produtos — danos emergentes — é que devem ser provadas, para que se faça o arbitramento de lucros cessantes.

A sentença apelada, porém, não é apenas injusta, mas despropositada.

«A tendência das partes é sempre de exagerar grandemente, num e noutro sentido, e o arbitrador, assim como o juiz liquidante, conquanto não estejam forçados a só aceitar cifras relativas a danos numericamente provados (o que carece ser provado nesses casos é o dano, o valor dele é determinado por arbitramento) não deverá entretanto, se deixar impressionar pelas cifras astronômicas que os liquidantes geralmente alinham, como sendo as correspondentes aos prejuizos que pretendem ter sofrido; nem tampouco se deixar levar por elementos de prova que evidentemente não podem corresponder à realidade». (Ac. do Trib de Justiça do Dist. Fed., de 25|8|42, Direito, v. XVIII, p. 330).

Raros os que, ao cabo de uma existência inteira de trabalho honrado, à frente de empresas consideráveis, conseguem afastar-se dos negócios com o patrimônio de alguns milhões de cruzeiros. No entanto, o Juiz, sem a prova do dano condenou a executada à soma astronômica de Cr$ 18.761.306,10 — dezoito milhões, setecentos e sessenta e um mil tresentos e seis cruzeiros e dez centavos — mandando excluir desta soma apenas os juros da mora anteriores à inicial; reconheceu ao liquidante o lucro cessante anual de Cr$ 640.027,50, ou, em verdade, o de Cr$ 697.515,00, no cálculo errado dos peritos, sem embargo de estes terem declarado que o liquidante com a compra e montagem das máquinas, e outras despesas, só desembolsou Cr$ 208.296,50!

Basta. Quanto ao mais, a apelante, Byington & Cia., reporta-se inteiramente ao memorial de fls., parte integrante deste arrazoado.

E assim espera que essa Egrégia Câmara Civel, ante estas alegações, a que emprestará as luzes dos seus doutos suplementos, julgando não provados os artigos de fls., mandará que se proceda a nova liquidação de acordo com os artigos 258 e 915 do Código de Processo Civil, com o que, ao mesmo tempo, atenderá o agravo no auto do processo e justas reclamações de fls. e fls., e fará plena e meritória Justiça

Recife, 15 de Setembro de 1952.

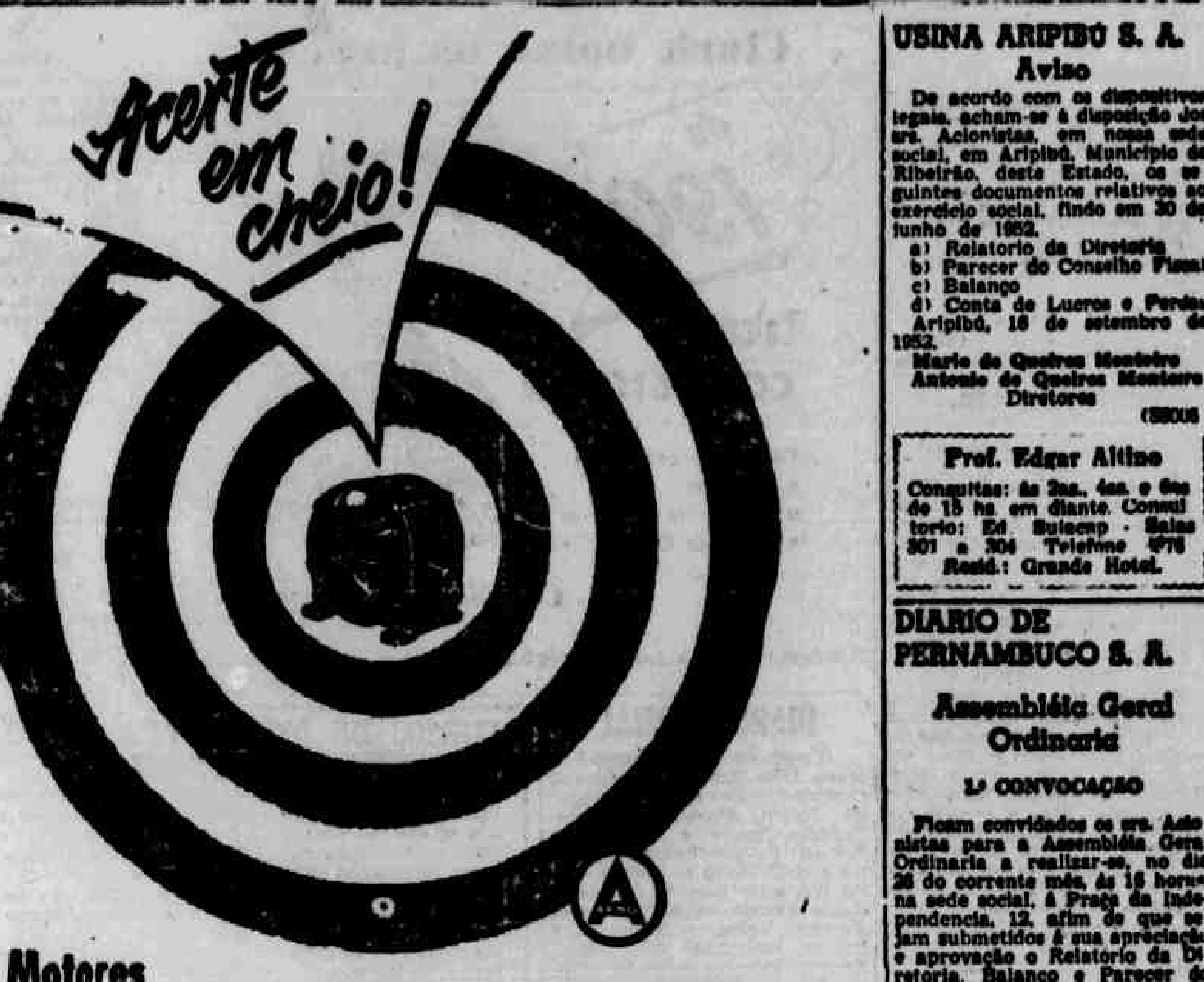
Carlos Barbosa da Paz Portela
Advogado
p.p BYINGTON & CIA.
Lucas Siganel
João Carvalho

Responsabilizamo-nos pela publicação destas Razões de Apelação, a partir de Razões e terminando em Advogado.

Recife, 15 de Setembro de 1952.

p.p. BYINGTON & CIA.
Lucas Siganel
João Carvalho

Reconheço as firmas retro de Lucas Siganel e João Carvalho, Recife 15 de Setembro de 1952. Em testemunho (sinal) da verdade, Melanio de Barros Correia — Tabelião Público.



Motores Elétricos ARNO

Escritório em Recife Rua da Palma, 417
Distribuidor exclusivo no Estado da Paraíba: H. Mário
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal, 170 - Campina Grande

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., neste Estado está comunicando aos interessados que serão realizados, no decorrer deste mês e em outubro proximo, as provas dos seguintes concursos e provas de habilitação:

Cartografo — Dia 27 de setembro, ás 14 horas: prova escrita; dia 28 de setembro ás 8 horas.

Tecnologista — Dia 30 ás 8 horas: prova escrita.

Pratico de Laboratorio — Dia 1.º de outubro ás 8 horas: prova escrita.

Radiotecnico e Radiomantenedor — Dia 2 de outubro, ás 8 horas: prova escrita.

Fiscal do Trabalho do M. T. I. C. — Dia 4 de outubro ás 14 horas: Legislação Trabalhista; dia 5 de outubro, ás 8 horas: Português.

Os locais de realização das provas serão oportunamente divulgados.

Os candidatos deverão comparecer aos locais de realização das provas com antecedencia minima de quinze minutos munidos com lapis-tinta ou caneta tinteiro e do respectivo cartão de identidade.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Ferreira Almeida, Palma 60 — Agenor Cavalcanti Carvalho, Quartel General — Adilia Peixoto, Livramento — Antonio Januario Sobrinho, Livramento 8 — Antonio Gomes, Diario Pernambuco 1 — Benedito Gomes, João Barros 560 — Carlos Torres Galindo, Gloria 26 — Daniel Bezerra — Democrito Buarque, D. Manoel Pereira 53 — Edith Soares, Rangel 146 — Francisca Maria Dores, Sitio Varzea Comprida — Fluzinha, Rosidete loja 2 — Francisco Silva, navio Cambuinha — Gilvan Loureiro, São Jorge 399 — Hospital Batista, Oliveira Martins 91 — Herck Junior — Josefa Maria Conceição, av. Militar 361 — José Chagas, 12 Julho 69 — Jacy Soares, Telmosa 250 — José F. Borna, Imperial 1216 — José Antonio Nascimento, Banco Brasil — Jurac. P. Lima, Armando Buarque 115 — José Amorim, Imperatriz 52 — Luiz Silva, Paz 160 — Mariasinha, José Rufino 552 — Maria Santana Silveira, Morro Arraial 287 — Margarida Pinho Magalhães, Concordia 145 — Marcelino Azevedo, Cardoso Aires 83 — Petronila Alves, Imperador 227 — Pedro Marques, Escritorio Operaria — Padre Paulo, cx. postal 238 — Paulo, Dores Porto — Rinder, Figueiredo Magalhães 134 — Rita, Ipiranga 159 — Renato C. Falcão, Miranda Falcão — Salvino Silva, praça Carmo — Sebastião Rocha, Aurora 1234. Endereços não reservados: Editabras — Iunabras — Chicara — Chafo para Luiz Alberto — Bila para Alfredo — Barco — Agridefesa para Clovis — Atimo para Vavá — Netanio para Antonia — Richer — Reformatorio — Lira — Majobé — Traoca para Paulo Freire — Tumercia.

— Na Western Telegraph. Maria Severina da Silva, rua Gomes Taborda 1272 — Satelite — Dirceu — Maria Isabel de Almeida, rua D. Maria Tereza 4141 — Senhora Laurinda, avenida Parnamerim 1386 — Dalva — Adherbal Pessoa Guimarães, edificio Almare s. 603 sexto — Laroche — Miriam Nova, rua Francisco Rabelo 205, Arruda.

SANATORIO RECIFE

Direção: drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

— Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia — FONE: 2071 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais

IUPOSCAL

O certificante indicado para crianças em idade escolar

Maior rendimento

COM AS



RAÇÕES PRENSADAS

AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

CUIDADO: Se não fôr granulada não é *AVEVITA*

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro

máquinas GUILLIET

para beneficiamento de madeiras

Algumas das afamadas máquinas GUILLIET

Serra circular
Serra de fita
Desengrôsso
Desempeno
Furadeira
Tupia



- Sólida construção
- Alto rendimento
- Fácil manejo
- Longa durabilidade

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE — RECIFE — BELO HORIZONTE — VITÓRIA — NITERÓI — PELOTAS — MARÍLIA

Rua da Palma, 251 — Recife

Org. Norte Brasileiro

ATENÇÃO GAROTADA!

HOJE, AS 10 HORAS, NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

SERA APRESENTADA PELO FAMOSO ELENCO DA COMPANHIA INFANTIL DE REVISTAS DA P.R.A.8. MAIS UMA

"REVISTINHA INFANTIL"

COM TODOS OS QUADROS NOVOS!

DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ SANTA CRUZ

Patrocinio exclusivo de MOLLY — O LEITE EM PÓ QUE SIGNIFICA SAÚDE.

USINA ARIPIBÚ S. A.

Aviso

De acordo com os dispositivos legais, acham-se á disposição dos srs. Acionistas, em nossa sede social, em Aripibú, Municipio de Ribeirão, deste Estado, os seguintes documentos relativos ao exercicio social, findo em 30 de junho de 1952.

a) Relatorio da Diretoria
b) Parecer do Conselho Fiscal
c) Balanço
d) Conta de Lucros e Perdas

Aripibú, 18 de setembro de 1952.

Mario de Queiroz Monteiro
Antonio de Queiroz Monteiro
Diretores

(58006

Prof. Edgar Altino

Consultas: ás 2as., 4as. e 6as. de 15 hs. em diante. Consultorio: Ed. Sulacap - Salas 301 a 304 - Telefone 4976 - Resid.: Grande Hotel.

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se, no dia 26 do corrente mês, ás 16 horas, na sede social, á Praça da Independencia, 12, afim de que sejam submetidos á sua apreciação e aprovação o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, proceder á eleição do diretor-Gerente, dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e deliberar sobre outros assuntos de interesse da Empresa.

Recife, 18 de setembro de 1952
a) Antiogenes Chaves
Diretor Presidente
(67)

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente [illegible] ... espiritualidade ... cultura ... uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A nelsa imaginativa ... floresta de uma cabana de pau-a-pique ... Aleijadinho ... manuelinos de Recife ... arquitetos do teatro de Manaus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio ... pinturas ... artistas ... indigenas africanas ... imigrantes ... "HABITAT" ... caracteristicas tem o país.

HABITAT Editora Ltda. São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco:

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador 180-1.º s/20

FONE 1000

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio, Auxiliares de escritorio, Anconia, Atualidade, Anconia.
B — Beatriz Martina.
C — Caixa Vindiario, Crispim Antonio Velhote, Cia. Nacional.
E — English Estudent, Eletrotecnicos, Engenhos.
F — Firma A. Tocantins caixa postal 228, Francisco Carvalho, Ferreira.
G — Governante, Guerra Paes Gomes.
I — Industria lucrativa.
J — José Machado Lira Cruzador «Tamandaré».
L — Laboratorio.
M — Marion, Mosaico, M E.
O — Oficial Serafim Santiago Braga, Oficiais: Severino Pereira, Descartes Maris e sra. Maria Kaimara.
P — Posta Restante 85277.
T — Terezinha Costa Rego Torrefação.
U — U. E.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no serviço de Perdidos e Achados do escritorio desta folha á disposição de seus legitimos donos, os seguintes objetos:

Carteira de identidade: 680 — Amaro Januario da Silva 5 4839 — Geraldo Lima Araujo; 3 1340 — José Rodrigues dos Santos; 38 729 — José Fernandes Pinheiro: 236 938 — José Alcidezio de Azevedo: 141 10 — Luiz Caetano da Silva: .... 119 249 — José Rodrigues dos Santos: 294 749 — José Damião de Santana: 249 603 — Pedro José de Castro; 683 116 — Clovis Fortunato de Lima; 332 54 — Bernardo Moura: 336 221 — Edvaldo Gomes da Silva: 8601 — Denise de Sampaio Coutinho, 50 745 — Geraldo Lima Araujo; 32 449 — Geraldo Vicente da Silva: 15 945 — Pedro O. da Silva: 186 987 — Joaquim Gomes Barbosa; 1 569 715 — José Fernandes Pinheiro; 51 627 — Nelson Soares de Albuquerque; ... 446 295 — Joaquim Gomes Barbosa: 14 870 — José Severino de Souza, 482 584 — Pedro Ferreira de Barros; 235 771 — José Francisco Caindo; 101 241 — Afonso Pereira Arruda; 25 22 — Julia Simões Guerra.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO: RUA DO OUVIDOR, 70 E 70-A — Tel. 23-4166 — Rêde interna — Teleg. «Irmãos» — C. Postal 426 — AUTORIZADO PELA CARTA PAT. N. 154

SALVADOR — BAHIA: RUA PORTUGAL N. [illegible] — TEL. [illegible] — RECIFE — PERNAMBUCO: Av. M. de Olinda, [illegible] — Tel. [illegible] — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1917

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE AGOSTO DE 1952

— ATIVO —

DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		6.488.797,10	
Em dep. no Banco do Brasil S/A		42.966.245,40	
Idem, idem á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.063.182,30	
Em outras espécies		3.985.721,50	57.489.047,30
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.285.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	69.274.279,60		
Titulos Descontados	181.309.143,80		
Agencias no País	75.082.881,50		
Correspondentes no País	6.673.068,00		
Correspondentes no Exterior	5.548.577,00		
Câmbio Comprado Futuro	5.008.001,60		
Câmbio - Créditos a Liquidar	21.087.288,90		
Outros Creditos	21.494.088,00	386.088.288,80	
Imoveis		3.259.064,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 3.000.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, á ordem da S. M. C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional	4.172.547,00		
Ações e Debentures	100,00	4.172.647,00	399.389.991,30
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	4.500.000,00		
Móveis e Utensilios	3.407 106,40		
Instalações	1.314 232,30		9.221.338,70
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	175.398,30		
Impostos	712.404,00		
Despesas Gerais e outras contas	1.512.465,30		2.401.268,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		124.241 006,30	
Valores em Custódia		252.760 424,70	
Titulos a receber de C/Alheia		101.690.730,10	
Outras Contas:			
Banco do Brasil S/A - C/Depósitos de titulos á o/da S. M. C.	3.000.000,00		
Tesouro Nacional - Depósito de garantia para operações de câmbio	1.000.000,00	4.000.000,00	482.692.161,10
Soma		Cr$	950.394.408,70

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		5.750.000,00	
Fundo de Previsão		1.290.480,00	
Outras reservas		1.410.762,00	38.[illegible]
EXIGIVEL			
Depósitos			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	699.997,80		
de Autarquias	112,60		
em C/C sem Limite	55.000.918,40		
em C/C Limitadas	40.479.081,30		
em C/C Populares	40.488.588,90		
em C/C Sem Juros	168.302,40		
em C/C de Aviso	25.588.440,40		
Outros depositos	16.496.527,10	197.216.[illegible]	
a prazo:			
de diversos:			
A Prazo Fixo	41.192.794,10		
De Aviso Previo	17.579.302,50	58.772.097,60	
		255.989.886,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	78.082.060,20		
Correspondentes no País	4.089.812,00		
Correspondentes no Exterior	846.300,00		
Câmbio Vendido Futuro	11.081.064,70		
Créditos e Cobranças Estrangeiras a Liquidar	21.078.870,30		
Ordens de Pagamento e outros creditos	3.221.394,00	117.970.017,60	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		377.001.701,[illegible]	
Depositantes de titulos em cobrança do País	83.790.089,20		
do Exterior	17.900.040,90	101.690.730,[illegible]	
Outras Contas:			
Apólices depositadas de C/Própria	3.000.000,00		
Apólices caucionadas de C/Própria	1.000.000,00	4.000.000,00	[illegible]
Soma		Cr$	950.394.408,[illegible]

RIO DE JANEIRO, 30 de agosto de 1952.

LEOPOLDO PEREIRA DE SA
Sub-Gerente Geral

LOCIO DE MACEDO
Contador — C. R. C. 2.440 — D. F.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do Rio [illegible]

DOENÇAS DA PELE e SIFILIS

[illegible] — Fone [illegible]

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os detritos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem ... Cystex ... alivará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — o remédio das CISTITES, RINS E BEXIGA

USINA CATENDE S/A.

Aviso

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham á sua disposição, para os exames que julgarem necessarios, na sede social á rua do Apolo, 107, 1.º andar, nesta cidade, os seguintes documentos, referentes ao exercicio social, findo em 30 de Junho de 1952:

a) Relatorio da Diretoria
b) Parecer do Conselho Fiscal
c) Balanço
d) Conta de Lucros e Perdas

Recife, 15 de setembro de 1952

Domingos da Costa Azevedo — Superintendente Geral
Aluizio Cardoso de Moura — Superintendente Adjunto

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

[illegible] quilociclos

intermediárias:

31 [illegible] metros

9.385 quilociclos



UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

COMARCA DE OLINDA

Edital de Praça

O Doutor Benedito Marques Vieira, Juiz de Direito da Comarca de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, que a requerimento do dr. Moraes Pereira de Lyra nos autos de Ação Executiva que move contra H. H. L. e sua mulher, o Porteiro dos Auditorios desta Comarca, trará em público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre o preço da avaliação, no dia 6 de outubro vindouro, ás 14 horas, na Sala das Audiencias, sita no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, o bem seguinte: Casa sob n. 869, sita á Rua Manuel de Almeida Belo, no Bairro Marim, desta cidade, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, sendo 1 externo, 2 terraços, 1 quarto com piso de taco e o restante da casa com piso de mosaico, com 1 porta e 1 janela de frente, 2 janelas e 2 portas do lado direito, medindo 3,41m de frente por 12,60m de comprimento, avaliada em .... Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). E quem na mesma queira lançar, compareça neste Juizo no dia, hora e lugar antes designados. E para constar foi expedido o presente edital que será afixado na Porta dos Auditorios e no Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Francisco Pedro Advincula Filho, escrivão, o datilografei. Eu, Francisco Pedro Advincula Filho, escrivão, subscrevi. (a) Benedito Marques Vieira (Selado legalmente). Conforme o original; dou fé.

Olinda, 15 de setembro de 1952

O Escrivão
Francisco Pedro Advincula Filho

PRECISA-SE DE DATILOGRAFA

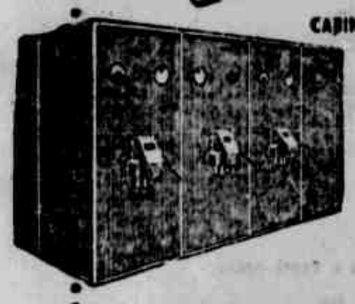
Precisa-se de uma, com bastante prática de correspondencia e serviços gerais de escritorio. Escrever para a Caixa Postal, 390.

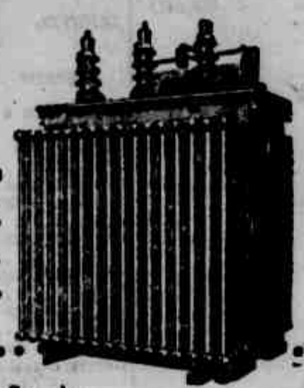
(58212)

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB

CABINES PRIMARIAS E SECUNDARIAS

Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição incluindo chaves automáticas das melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.





TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potencias até 2.500 KVA — Voltagem até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: Oil-AE

Fornecemos tabelas de sobrecargas admissiveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.

Fabricação de

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 760 - Tel. 6316 - Recife

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

A USINA MASSAUASSÚ S. A.

COMUNICA A TRANSFERENCIA DO SEU ESCRITORIO PARA A

AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 58 - 1.º
SALA N. 1 — FONE 9382

RECIFE

(141)

Clark baixa os preços...

de 190,- por $160,00



Calçado COMPETITOR

Em couro granet preto e marrom

Duas poderosas razões a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!

Ce nparе... e compre Clark

Cia. Calçado Clark - São Paulo - Associada a The Selby Shoe Company - Portsmouth - Ohio, U.S.A. 25 filiais em todo o Brasil

Pela cooperação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Logo após, declarou: «Mais do que tudo, porém, impõe-se vossa preparação definitiva, trabalhadores do Brasil, para participar efetivamente no governo, através do voto livre. Nas democracias o governo constitue-se pelo voto da maioria e vós sois incontestavelmente a maioria do povo brasileiro. Só com a conquista do poder tereis oportunidade para emprender a grande reforma alicerçada nas bases de segurança, economia e justiça social. Essa reforma terá de vir não pela revolução, mas pela evolução; não pela luta de classe, mas pela cristalização do proprio ideal de igualdade das classes na comunhão nacional. Esta deve ser vossa grande ambição. As reivindicações de classe são transitorias quando não se amalgamam na hierarquia do poder e quando não encontram orgãos permanentes de defesa na administração e no Parlamento. Criar esses orgãos, consolidar a posição politica do proletariado e trazê-lo das oficinas e fabricas para as altas esferas do governo, através do voto livre e da seleção dos valores, que são os processos democraticos por excelencia, eis o que deve constituir todo o objetivo de vossos esforços e de vossas lutas. Só assim construireis para o futuro. Só assim construireis para o futuro. Só assim podereis assegurar, em caráter definitivo, a felicidade, a tranquilidade e estabilidade economica de vosso lar e de vossos filhos».

CAPITAL E TRABALHO

Interrompido pelas demoradas aclamações, o presidente Vargas prosseguiu fazendo então uma sensacional declaração: «Não afagamos a utopia de uma sociedade sem classes, mas almejamos uma sociedade onde não existam previlegios ou monopolios de classe. Não nos seduzem as doutrinas daqueles que pretendem abolir o capitalismo para erguer em seu lugar uma forma ainda mais odiosa da exploração do trabalho. Queremos, sim, a cooperação harmonica e cordial nos termos de igualdade e respeito mutuo entre o capital e trabalho: um, florescendo livremente no vasto campo oferecido por sua iniciativa criadora e o outro, ao abrigo da insegurança e da opressão economica beneficiando uma justa partilha dos frutos do empreendimento comum. E' esse clima que já sentimos no Brasil, onde existem desajustados inevitaveis, mas onde se manifesta, de um modo geral, uma animadora e crescente compreensão entre as classes traduzidas por uma ausencia total de animosidade ou de intransigencia com referencia aos principios que inspiram a Legislação Trabalhista e a sua aplicação. Essa legislação necessita, sem duvida, de ser gradativamente aperfeiçoada e ampliada. Sabe-se quanto são bem fundamentadas as criticas dos trabalhadores, quanto são razoaveis suas queixas, mas eles sabem quanto é sincera a disposição em escutar essas justas reclamações e lhes dar pronto remedio. Podeis testemunhar que nunca encontrastes as portas fechadas aos vossos apelos nem ouvidos surdos aos vossos protestos. Não devo ocultar que entraves e dificuldades de toda ordem ainda surgem a cada passo, opondo-se á realização dos mais legitimos desejos dos trabalhadores. Tanto maiores, porém, essas dificuldades e tropeços, mais necessito do apoio e compreensão das massas trabalhadoras a cuja felicidade e bem estar tenho dedicado toda a minha vida pública. Preciso dessa solidariedade e dessa compreensão. Preciso de vossa cooperação ativa e vigilante para que o patrimonio dos trabalhadores do Brasil, que é a legislação social á qual tive o orgulho de ligar o meu nome, não pereça na conjuração dos interesses egoistas em meio á apatia das massas».

Finalmente, encerrou o presidente Vargas sua oração dirigindo aos trabalhadores as seguintes palavras: «Devemos manter vivo e claro o ideal que há 20 anos nos une e que juntos conduzimos á vitoria através dos empecilhos de toda sorte que erigimos em estandarte de luta e em legitimo de gloria para nossa patria. Devemos congregar-nos em torno da conquista de nossa Legislação Trabalhista e estendê-las a todos os setores da atividade nacional; vivificá-las constantemente pela fé nos seus propósitos e pela confiança no triunfo dos principios da justiça social em nome dos quais combatemos e sobre os quais havemos de construir o Brasil de amanhã».

Homenagem, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tes dessa tentativa das fôrças partidárias, trará, como consequência — permiti-me a expressão — as coalisões disfarçadas, que produzem o enfraquecimento dos Partidos e provocam, não raro, atitudes que destoam das boas normas de nossa cultura politica.

ENTENDIMENTOS INTERPARTIDARIO

Teremos, pois, em Pernambuco, se as nossas idéias vierem a merecer o pronunciamento favorável da vontade popular, um govêrno de entendimento interpartidário, dentro de sólida base parlamentar, para a solução dos complexos problemas do Estado. A responsabilidade de uma administração, por certo, não cabe apenas ao Executivo, mas ao Legislativo também, como decorrência do preceito constitucional de que, embora independentes entre si, são harmônicos os dois Poderes, entendendo-se, naturalmente, essa harmonia, no sentido de uma correspondência de ambos aos imperativos impessoais e extrapartidários do bem público.

DINAMICA DEMOCRATICA

Não significa isso, contudo — e de nenhuma modo — a supressão dos elementos naturais da dinâmica democratica, que se exprime, no Legislativo, pela mais ampla liberdade de critica, por isso mesmo que os representantes do povo exercem, a rigor, a função de fiscais do Executivo. Admitir o contrário seria negar a própria essência da democracia. Desejamos, assim, para usar a expressão textual de um meu pronunciamento recente, uma Assembléia que discuta e debata vigorosamente as questões da comunidade pernambucana, discordando e divergindo quando essa divergência e essa discordância se impuserem á compreensão e ao espirito público dos nossos representantes, como um imperativo de irrenunciavel fidelidade aos interêsses coletivos.

Houve, em meu Estado, pois, um entendimento, em plano elevado, acima de qualsquer interêsses subalternos e inconfessáveis, acima das competições personalistas, sem acomodações reciprocas, sem a discussão, sequer, da composição do futuro govêrno, ou do casos municipais, um entendimento á altura das tradições de dignidade e cultura politica de Pernambuco, na execução do qual os partidos, que se reuniram em tôrno de minha candidatura, se dão as mãos para o esfôrço comum de recuperação social e economica dos Estados e de afirmação das suas fôrças morais e construtivas. Um entendimento em que, para o candidato, não há outros compromissos, senão os altos compromissos morais do mais sagrado respeito ao principio democratico, e mesmo constitucional, das fronteiras partidárias, que não podem ser ultrapassadas pela preocupação de fragmentar, dividir ou absorver.

VARIEDADE NA UNIDADE

Duas palavras, em suma, definem o pensamento politico que nos uniu, como já o afirmei: variedade na unidade. Ou seja: unidade no sentimento comum do bem público e variedade nas manifestações convergentes, mas autônomas, dêsse sentimento, através das diversas e expressivas fôrças componenciais da nossa vida politica, dinamizadas pela aspiração de servir aos interêsses de Pernambuco e do país.

Meus caros senadores:

Os vossos aplausos não me pertencem, mas a todos os politicos pernambucanos, que não poderiam oferecer contribuição mais patriótica ao govêrno do presidente Getulio Vargas e ao fortalecimento das instituições vigentes, com esta página admirável de construção democrática em que ocupará relêvo histórico excepcional a figura rara do grande lider que foi Agamenon Magalhães».

PROCESSOS POLITICOS

De minha parte, e no que me atinja esta homenagem singular, —eis que passo de homenageado a homenageante — transfiro-a a todos vós, á nossa austera e respeitável Casa, o Senado da República, ao vosso convivio cheio de ensinamentos e de estimulos para as idéias largas e sadias, porque a êsse convivio muito deve a minha formação de homem público, iniciada sob os influxos da Revolução de 1930.

Façamos votos aqui, na conjuntura indisfarçadamente grave que o país atravessa, por um movimento nacional de renovação dos nossos métodos e processos politicos e de austeridade completa no trato da coisa pública, pelo exemplo e pelas atitudes retilíneas das elites dirigentes, como testemunho de nossa fidelidade á consciência democrática da Nação».

«Eu não disse», etc.

(Conclusão da 1.ª página)

antecipada ao povo, cujo sentido fosse a realização do seu governo, respondeu Vargas: «As noticias auspiciosas estão aqui mesmo no Rio Grande, com as reuniões que se vão realizar. Vocês vão ver.

Acerca da possivel reprecussão politica dessas reuniões dos governadores, disse-nos: «Não. Penso que não. A reunião dos governadores tem fins e objetivos definidos». Os reporteres resolveram articular pergunta mais direta. Indagaram qual era a ultima palavra sobre a reforma ministerial. O presidente respondeu: «Eu não disse nada até agora. Todos falaram menos eu. A ultima palavra está no discurso de 7 de setembro em que fiz apelo em favor da união nacional com o objetivo de facilitar o governo na realização do seu programa».

Interrogado sobre que achava da entrevista do ministro da Justiça, o presidente Vargas respondeu: «Isto é com ele. Não é comigo».

VAI A ITU'

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Confirma-se a noticia de que o presidente Vargas seguirá para Itú, onde permanecerá por três ou quatro dias.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Depois do êxito do seu concêrto de ontem, apresenta-se, hoje, ás 17 horas, pela segunda e ultima vez, a pianista brasileira Madalena Tagliaferro para os sócios da «Cultura Musical».

Para o recital de hoje receberam localidades gratuitas os sócios de numero 601 até o fim. Madalena Tagliaferro, artista de renome internacional, acaba de realizar sua excursão por vários paises da Europa.

Recife, que já conhece as qualidades de Madalena Tagliaferro terá a oportunidade de ouvi-la mais uma vez. No seu concerto de hoje interpretará o seguinte programa:

I

Chopin: Barcarola — op. 60 em fá sustenido maior; Improviso — op. 29, em lá bemol maior; Fantasia — op. 49, em fá menor.

II

Schumann: Carnaval — op. Carnaval, op. 9, Schuman — Préambule — Pierrot — Arlequin — Valse nobre — Eusebius — Florestan — Coquette — Réplique — Sphinxes — Papillons — Lettres dansantes — Chiarina — Cohpin — Estrella — Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse Allemande — Paggini — Aveu — Promenade — Pause — Marche des «Davids-bundlers».

III

Impressões Seresteiras, Villa-Lobos: Pastourella, Poulenc. Allegro Barbaro, Bela Bartok: Evocacion, Albeniz; Triana, Albeniz.

GRATIFICA-SE BEM

A quem encontrou um terço folheado, a porta da Matriz de Sto. Antonio há dias passados entregá-lo por bondade á rua 24 de Maio n. 56, nesta cidade. Agradece-se pelo seu valor de estimação.

(88364)

RADIO

(Conclue na 14.ª pagina)

ordem; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Isso assim não é possivel; 14.45 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.30 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Bazar feminino; 16.45 — O cavaleiro da noite; 17.00 — Ciencia e misterio; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Com os olhos rasos dagua; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Cont. da Novela religiosa; 18.25 — Ofertas musicais; 18.35 — De tudo um pouco; 18.50 — Mensagem Cobrama; 19.00 — Bola ao centro, 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da noveia «O filho do pecado»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Serenata; 21.00 — Panoramas do Brasil; 21.30 — Valeiros do sonho; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Historias que me contaram; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.53 metros
3.265 quilociclos

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

Brennand, tendo se encarregado do guarda-roupa e da contra-regra, respectivamente, Tereza Leal e Idalto Vital.

Três Cavalheiros a Rigor está prestes a sair do cartaz, em virtude da proxima estréia de «Eva e seus artistas», no Santa Isabel.

Os ingressos restantes se encontram á venda, durante o dia de hoje, na bilheteria do Teatro.

BIBLIOTECA DO TEATRO SANTA ISABEL

Durante o mês de agosto ultimo, foram consultados, na Biblioteca do Teatro Santa Isabel, 8 livros e 110 periódicos. A média diária foi de 5 publicações consultadas, para uma frequencia média de 2 leitores. Dos livros consultados, 2 foram em português, 3 em inglês e 3 em espanhol.

No serviço de emprestimo, foram saida 18 livros e 5 periódicos. Dos livros, 10 eram em português, 4 em inglês, 2 em francês e 2 em espanhol. O numero de frequentadores na secção de empréstimo foi de 11, assim discriminados por sexo — 8 do masculino e 3 do feminino; por profissão — 7 estudantes, 1 advogado, 1 industriário, 1 jornalista, 1 funcionário público; por idade — entre 18 e 23 anos 8, entre 23 e 28 anos 2, entre 38 e 43 anos 1; por bairro — 3 da Boa-Vista, 2 de São José, 1 de Boa Viagem, 1 do Espinheiro, 1 das Graças, 1 de Areias, alem de 1 de Olinda e 1 de Jaboatão.

O assunto preferido foi teatro, e autor mais procurado Bandeira Duarte, o livro mais emprestado «Historia Geral do Teatro».

Conferenciaram, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

publicação de uma nota comparativa de preços de generos de primeira necessidade, o que esqueceram de fazer agora para receber seu chefe".

COM OS GOVERNADORES

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O presidente Vargas convocou os governadores, ora reunidos aqui, para uma conferência reservada no palacio do governo. Será êsse o primeiro contacto politico do presidente com os administradores de 6 Estados, desde sua chegada ontem, á noite.

Aos seus amigos mais intimos, o presidente Vargas, afirmou que está saudoso do seu territorio livre dos pampa gauchos, onde curtiu exilio politico em seguida á queda do Estado Novo.

Segundo informações colhidas pela reportagem, o presidente Vargas reafirmará aos governadores o sentido da união nacional que está imprimindo á sua administração principalmente o carater economico, que terá profunda repercussão no desenvolvimento das regiões do sul e oeste do Brasil. Exporá o presidente Vargas aos governadores sua confiança em que o certame sem duvida nenhuma contribuirá de forma decisiva para o fortalecimento da diretoria politica do seu governo, ou seja o estreitamento das relações entre varios Estados, indistintamente de tendencias partidarias para o êxito da politica de união nacional.

5 PARTIDOS

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Cinco partidos estão representando na conferencia dos governadores. O sr. Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul, foi eleito pelo PTB; Munhoz da Rocha, do Paraná, pertence ao PR; Os srs. Lucas Garces e Juscelino Kubatchek integram respectivamente as legendas do PSP e PSD. Afirmou-nos um procer petebista gaucho que a conferencia dos governadores é a demonstração pratica da justeza politica da União Nacional, preconizada pelo presidente Vargas.

INDIFERENTE GARCEZ

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O sr. Lucas Garces mostra-se agora reservado ante inumeras versões que o dão, desde já, como candidato potencial á presidencia da Republica. Tais noticias desgostam sensivelmente o governador paulista, o qual permanece silencioso, frequentemente afirmando, quando os jornalistas insistem, que é muito cêdo para pensar-se em candidatura presidencial.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO CULTURAL AGEU MAGALHÃES

Realiza-se, hoje, ás 19.30, na Casa do Estudante de Pernambuco, a posse da nova diretoria do Gremio Cultural Ageu Magalhães, assim constituida: presidente, Oton Mendonça; vice-presidente, Edmundo Lacerda; secretario geral, Luiz Moreira; 1.º secretario, Egidio Ferraz; orador, Odorico Medrado; tesoureiro, Severino Cantarelli.

O ato será presidido pelo prof J. J. de Almeida, secretario de Segurança Pública e Interior e Justiça.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em sua sede provisoria, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã ás 20.30, a sessão habitual de estudos exotericos, de acordo com o ritual do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento.

ASS. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

Essa Associação está convidando seus associados para tomarem parte na excursão que realizará, no proximo domingo, 28 do corrente, á praia de Barra de Jangada, em comemoração á passagem do aniversario natalicio do seu presidente, sr. Severino Damasceno Soares.

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE PERNAMBUCO

A Ordem dos Economistas de Pernambuco está solicitando o comparecimento de seus associados, amanhã, ás 19 horas, na sede provisoria, á rua da Aurora n. 363, 1.º andar, afim de ser apreciado o programa das comemorações á Semana do Economista, de 22 a 27 do corrente.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

A proposito de uma campanha que se vem movendo contra a atual diretoria dessa entidade, recebemos do sr. Marcilio Bastos, com pedido de publicação, a seguinte nota: "Alguns socios do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, inclusive um elemento do Conselho Fiscal, andam fazendo uma campanha ingrata e inoportuna contra a atual diretoria da entidade. Movimento que não se justifica, pois essa diretoria, ao assumir o cargo, apenas encontrou, em cofre, a importancia de Cr$ 180.000 00. Logo aumentou o capital para Cr$ 700.000,00; ampliou o Laboratorio Medico; melhorou a assistencia dentaria; aumentou as verbas para os funerais; criou a caixa mutua que, atualmente, está arrecadando, para as viuvas dos associados, a importancia de Cr$ 4.000,00 e aumentou o numero de socios de dois para quatro mil.

Não se explica nem se justifica tal campanha contra uma diretoria que vem dando tudo pelo soerguimento da sociedade.

Se o presidente não fosse um homem honesto não teria sido reeleito para igual cargo, no Sindicato das Empresas de Transportes da Capital. Devemos cerrar fileiras ao lado desse grande batalhador, Aldemar Costa Almeida, que tem sido uma bandeira para a classe dos motoristas de Pernambuco e para este centro. Recife, 21 de setembro de 1952. (a) — Marcilio Bastos".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA HISPANO-AMERICANA

O Instituto Brasileiro de Cultura Hispano-Americana está comunicando aos socios fundadores e demais pessoas interessadas que, de acordo com o que foi determinado, na sessão de ontem, será realizada uma reunião extraordinaria, amanhã, ás 20 horas, afim de tratar, definitivamente, da questão do nome da sociedade, novamente suscitada, e proceder á eleição da diretoria.

Estão abertas as inscrições para os cursos de lingua e literatura espanholas, que deverão começar no dia 1.º de outubro.

GANHE MAIS

APRENDA INGLÊS COM GRAVURAS

15 minutos por dia

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará GRATIS um Livro ilustrado a todos que quizerem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal 63 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

(137)

Quotidianamente balanceada Mais nutritiva Mais econômica RAÇÃO Preparada bovinovita

MOINHO RECIFE

Cx. Postal 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

CÃES PELO DE ARAME

Vendem-se filhotes com pedigree. Rua dos Navegantes, 1321 (BOA VIAGEM).

(137)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Maria Diva Cabral da Rocha; Geraldo Galdino da Silva e Adelia Josefa Alexandre; Claudio Deodato Chaves e Celia Alves Feitosa; Placido Tomaz dos Santos e Nair Vieira da Costa; Bruno Dutra de Lemos e Maria Eliete Frazão da Silva; Afonso Ferrucio Veloso e Regina Celie Soares Rodrigues dos Anjos, Joaquim Bezerra Sobrinho e Maria da Guia Santos; José Eduardo Pereira e Emilia Rodrigues Deitrão; Jadir Francisco das Chagas e Edite Matias de Arruda, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Via aérea, viajou, ontem, para São Paulo, o sr. Osvaldo Augusto Couto.

— Acompanhado de sua esposa, seguirá amanhã, com destino a São Paulo, o dr. Evaldo Altino, medico nesta cidade e catedratico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife e do corpo docente da Faculdade de Direito, que tomará parte, na capital bandeirante, na Segunda Semana de Estudos Juridicos a se realizar brevemente.

O dr. Evaldo Altino pronunciará, nessa oportunidade, uma conferencia sobre o Estudo de Medicina Legal na Faculdade de Direito de Recife.

DIVERSAS

No Restaurante Leite, realizou-se, ontem, ás 13 horas, o almoço com que amigos do maestro Guerra Peixe o homenagearam, por motivo do seu regresso do Rio.

Estiveram presentes varias pessoas. A saudação foi feita pelos srs. Felinto Alencar e Mario Coelho Pinto. O homenageado agradeceu.

— Da Aliança Pernambucana de Exportação e Importação Limitada, recebemos convite para participar da Feira de Plasticos de 1952, a realizar-se em Dusseldorf, Alemanha, de 11 a 19 de outubro proximo.

— Será muito cumprimentada, hoje, por motivo do seu aniversario, a sra. Cleonice Borges, esposa do sr. Antão de Lima Borges, socio-proprietario da firma Lima Borges & Cia., desta praça.

— Será cumprimentada, hoje, por motivo do seu aniversario, a sra. Lindinalva Miranda Maial, esposa do medico Zacarias Maial.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 12 horas, na Casa de Saúde São João, a sra. Joaquina Ferreira da Silva. A extinta era irmã do musicista e corretor Pompeu Ferreira da Silva e deixou varios sobrinhos, entre os quais o des. Dirceu Borges, dr. Aurelio Silva, advogado no Distrito Federal, sr. Francisco Ristal Ferreira, do nosso comercio, sr. Mario Pompeu, funcionario da Secretaria de Agricultura, violonista Gerson Borges, sr. Renato Souto Maior, tecnico do Instituto de Pesquisas Agronomicas, sr. Francisco Souto Maior, funcionario da Penitenciaria Agricola de Itamaraca e sr. Mucio Borges da Fonseca, redator do Jornal Pequeno.

O sepultamento terá lugar, hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito. Carros á disposição, até ás 9.30, em frente á Casa Agra.

— Em sua residencia, á avenida Oliveira Lima, 250, em Garanhuns, faleceu, quinta-feira ultima, o sr. Francisco Angelo Silva, antigo diretor da banda de Musica «Novo Seculo».

Contava 68 aios de idade e deixa varios filhos e netos.

O sepultamento foi efetuado, no dia seguinte, no Cemiterio S. Miguel, naquela cidade.

CURSOS DE INGLÊS PARA ESTUDANTES E PROFESSORES

O Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss, U.S.A. realizara outro curso de inglês intensivo destinado aos estudantes brasileiros, compreendendo aulas de grametica, conversação, composição, Historia e Cultura dos Estados Unidos. A duração do curso é de 2 meses (5.1. a 27.2.53) e o preço de duzentos e setenta e cinco dolares inclui: Matricula, alojamento alimentação, ensino e esportes. Na mesma época e pelo mesmo preço, porem em salas separadas haverá um curso especial de inglês para professores. Para mais informações, escrever para Richard C. Sittler, Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss., U.S.A. ou para os Representantes: — Da. Maria Teresa Sayão, rua José Linhares - 146 (Leblon) — Tel. 27-7133, ou sr. Hugo de Souza Neves, rua Alberto Campos, 285 (Ipanema) — Tel. 27-3863, Rio de Janeiro.

(144)

Uma verdadeira, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

nal"; Caio Pinheiro, de "Tribuna da Imprensa" e Castelo Branco, do "Diário das Noticias".

Foi realmente, como ressaltaram os oradores, uma verdadeira festa de amizade sem cunho politico, pois aderiram á homenagem senadores representantes de todos os partidos para testemunhar ao companheiro seu apreço e sua alegria por vê-lo depositario da confiança de todas as forças politicas de Pernambucano para governar seu Estado.

O almoço decorreu num ambiente da maior cordialidade, tendo o sr. Marcondes Filho, em nome de seus colegas, saudado o sr. Etelvino Lins, pronunciando um discurso. Agradecendo, o futuro governador de Pernambuco respondeu.

Após o almoço, os senadores mantiveram-se alguma tempo em palestra nos salões do hotel, todos emitindo impressões sobre a homenagem ao sr. Etelvino Lins, através de varias emissoras cariocas.

NA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO

RIO, 20 (Meridional) — Na reunião da Comissão Diretora do Senado, hoje, o sr. Galoti, disse que desejava pronunciar duas palavras: uma de grande satisfação e outra, de tristeza. Afirmou que começava pela de tristeza, motivada pela certeza de que em breve a Comissão perderá um de seus companheiros, o sr. Etelvino Lins, nome tão firmado no conceito de todo o Senado. Alegria, por ver sair o colega para governar um dos maiores Estados do Brasil. Terminou afirmando estar certo de que interpretava o pensamento dos demais membros da casa, porque propunha que se registrasse na ata essa manifestação da Comissão: pezar, pela perda do companheiro; alegria, por ganhar o Brasil um grande governador.

Por sua vez, o sr. Vespasiano Martins declarou que compartilhava dos sentimentos do sr. Galoti, apenas quanto á alegria. Achava que só havia motivo para regosijo, pois na conjuntura em que se encontra Pernambuco a investidura do sr. Etelvino Lins como governador só poderá trazer beneficios para o Brasil. O sr. Marcondes Filho endossou os conceitos emitidos pelos seus colegas, fazendo votos para que a promessa de hoje seja amanhã uma brilhantissima realidade. O sr. Etelvino Lins agradeceu homenagem tão amiga, declarando que sentia deixar o convivio de companheiros de tantos anos de Senado, os quais muito haviam influido em seu espirito de homem publico.

Página, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

conquistou em todos os nossos ilustres colegas.

Pertencendo á nova geração politica brasileira, tão brilhante e dinamica, enriqueceu sua juventude com um sentido de circunspeção e compostura que cedo amadureceu para os postos de responsabilidade. Penso que esse conjunto de duas idades, se assim pudesse dizer, é que lhe explica os traços mais definitivos: entusiasmo pelo interesse publico dentro da obediencia ás proprias convicções, capacidade decisoria, exação nos compromissos, firmeza nos sentimentos, sobriedade nas expansões de intensa vida no interior, simplicidade no trato e franqueza. Todas essas virtudes estão marcadas nos anais do Senado, nos debates do plenario, nos pareceres á Comissão de Justiça, nos despachos na comissão diretora, na administração de nossa casa, com inteligencia, cultura, dedicação, esforço, trabalho e probidade. São virtudes com que nossa vida cotidiana a cada instante ressalça. Era, pois, natural a unidade de afetiva de nossa alegria, quando vimos a variedade da politica do seu nobre Estado dignificar seu nome com a unanimidade duma escolha para dirigir os destinos de Pernambuco, numa hora de graves deveres e apreensões para os homens publicos. E é tambem natural que venhamos agora juntar nosso louvor, na certeza de que o povo de sua grande terra, acompanhando os exponentes da politica, haverá de consagrar calorosamente com seu voto esse alto entendimento, em beneficio da continuidade da recuperação economica, politica e social daquele florão federativo.

Tudo isso, meu caro Etelvino, é duma expressiva beleza na sua carreira publica, porque mostra que a Providencia lhe reservou a gloria de ser motivo para inspiração duma pagina de admiravel equilibrio em nossa agitada historia politica. Desejamos sinceramente sua felicidade e lhe asseguramos uma esplendida vitoria".

DJALMA Quarta-feira, 1 de Outubro de 1952

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação Executiva que promove Ayrton Marques Correia contra JOAO MANOEL LOPES E OUTROS

AO CORRER DO MARTELO

NA AGÊNCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Constando de: A Casa terreo de alvenaria, coberta com telhas de barro, situada á AVENIDA ROSA E SILVA N.º 1336 mil trezentos e trinta e seis, (Afflitos), freguezia das Graças, desta cidade, edificada em terreno proprio, recuada, com um (1) portão de entrada, tendo de frente três janelas, com duas salas, (5) quartos, cozinha, terraço fechado com grade de ferro, ao lado, quarto sanitario, e janelas em um dos lados. Externamente um quarto sanitario, Piso de taco, mosaico e cimento, medé de frente (11) onze metros. Avaliada por DUZENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 250.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara e do Civel da Comarca de Recife, capital do Estado de Pernambuco venderá a quem mais der e lance oferecer (Ao correr do Martelo) o aludido imovel no dia, hora e local acima mencionados

CAUÇÃO 20% AO CORRER DO MARTELO

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro.

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157
Fones: 3059 e 28483

Comercio - Economia - Finanças - Producão

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 12 de setembro de 1952:

Assucar usina de 1ª (60 ks.)	200,00
Assucar cristal (60 ks.)	160,00
Assucar demerara (60 ks.)	147,00
Alcool puro (litro)	3,50
Algodão sertão (tipo 5 — 10 quilos)	250,00
Algodão Seridó (tipo 5 — 10 quilos)	240,00
Algodão Mata (tipo 5 — 10 quilos)	200,00
Algodão Mata (tipo 6 — 10 quilos)	200,00
Caroço de algodão — 10 quilos	21,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 12 de setembro de 1952:

Apolices federais

Unificadas 5 % (comprador)	900,00
vendedor	750,00
Diversas Emissões 5 % (comprador)	900,00
vendedor	750,00
de portador 5 % (comprador)	900,00
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00 5 %	—
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00 (comprador)	72,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00 5 % comprador	200,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 5 % comprador	500,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00 5 % comprador	1.000,00
Apolices Estaduais — Unificadas 1 % (comprador)	700,00
Vendedor	750,00
[illegible] 1 %	[illegible]
[illegible] v/n Cr$ 100,00 5 % (comprador)	60,00
Apolices Municipais — Unificadas 5 %	180,00
vendedor	200,00

Ações de Bancos

Banco Central de Pernambuco S/A v/n 100,00 comprador	100,00
Banco Auxiliar do Comercio S/A v/n 400,00 comprador	400,00
Banco do Povo S/A v/n 200,00 comprador	200,00
Banco Nacional de Pernambuco S/A v/n 500,00 comprador	500,00
Banco Nacional do Norte S/A v/n 500,00 comprador	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v/n 50,00 comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco S/A v/n 1.000,00 comprador	1.000,00

Negócios realizados:

1.000 ações do Banco Central de Pernambuco S/A do V/N ao preço de Cr$ 100,00.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CR$ 80,00 — PREÇO MINIMO PARA O ALGODÃO PAULISTA

S. PAULO, - (Meridional) — O sr. Clovis de Sales Santos, presidente em exercicio da FARESP, prestou esclarecimentos á imprensa sobre a posição dessa entidade em face dos debates que se vêm travando em torno do problema dos preços minimos do algodão, dizendo, inicialmente:

— Tivemos oportunidade de primeiro examinar o calculo apresentado pela Secretaria da Agricultura para o algodão, partindo do preço minimo americano para chegar á fixação do preço minimo ao lavrador. Comparando os calculos apresentados pela referida Secretaria, chegamos á conclusão de que o preço de Cr$ 71,84 por arroba de algodão em caroço, no interior do Estado, não correspondia ao que se podia chamar de paridade internacional. A nossa retificação alcançou o preço de Cr$ 79,42 por arroba. Tivemos ensejo de afirmar, durante a reunião realizada no gabinete do secretario da Agricultura, que a FARESP não concordava com a sugestão de Cr$ 71,84 a ser apresentado á Comissão de Financiamento da Produção. Na ocasião referimo-nos, ainda, aos riscos que a transição brusca a ser imposta a um grande numero de pequenos lavradores acarretaria, atingindo ainda o consumidor, como diminuição na produção de oleo, de algodão e de leite pela escassez e elevação do preço da forragem destinada á pecuaria leiteira, elevação do preço dos tecidos, etc...

CR$ 80,00 — O PREÇO MINIMO

Mais adiante, declarou que a FARESP, depois de uma serie de ponderações, discordou do calculo da secretaria da Agricultura, em face de ser forçada a admitir a premissa oficial da paridade internacional.

— Concluimos por uma retificação que possibilitava uma melhoria no preço a ser sugerido ao governo federal e que girava em torno de Cr$ 80,00. Considerados outros fatores, que compõem o custo do algodão FOB New York, poder-se-ia, pela distribuição dos sacrificios entre o comercio e a industria, e outras providencias chegar a um preço minimo mais elevado para o produtor.

TUMULTO NA CAMARA DO DISTRITO

RIO, 20 (Meridional) — A Camara Municipal viveu um de seus mais agitados dias, em virtude do requerimento de urgencia para votação do projeto que eleva o imposto de vendas e consignações, em relação ao qual uma recente mensagem do prefeito do Rio solicita a adoção de um plano financeiro para a construção de grandes obras. Onze vereadores resolveram impedir os trabalhos, surgindo um verdadeiro tumulto dentro do proprio plenario. Todos falavam ao mesmo tempo e ninguem se entendia. Das galerias completamente lotadas partia o alarido da assistencia, irrequieta com os novos impostos que vêm lhe tornar a vida mais dificil. O sr. Paes Leme recebeu inumeras vaias por parte de populares. Na sessão noturna reproduziram-se as mesmas cenas de tumulto e balburdia da sessão vespertina, sendo os trabalhos suspensos. Ficou, porém, a sessão tisnada por um gesto condenavel do vereador Celso Lisbôa que tentou agredir o fotografo Walter Neves pela foto de ele ter batido uma chapa do plenario. Somente a agressão não foi consumada devido á intervenção do presidente da Camara e do sr. Carlos Magno.

VIDA MILITAR

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

O comandante da Base Aérea do Recife está avisando aos candidatos inscritos para os exames de admissão á Escola de Especialistas de Aeronautica, que as provas serão realizadas na Escola Regimental desta Base nos dias 28 e 29 de outubro, ás 9 horas, devendo os candidatos apresentarem-se uma hora antes munidos do cartão de inscrição, carteira de identidade, lapis, caneta-tinteiro, barrocha e material de desenho (compasso, esquadros, reguas e transferidor).

FUNEBRES

AGAMENON SÉRGIO DE GODOY MAGALHÃES

30.º DIA

O GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO convida tôdas as autoridades civis, militares e eclesiásticas e o povo em geral, para assistirem às missas que, pelo descanso eterno do Governador AGAMENON SÉRGIO DE GODOY MAGALHÃES, manda celebrar às 7 1/2 horas da próxima quarta-feira, 24 do corrente, na Basilica do Carmo, nesta Capital, bem como às solenes exéquias que, às 8 horas serão oficiadas no mesmo Templo.

I. P. S. E. P.

CONVITE

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO — I.P.S.E.P. ainda sob a dolorosa impressão do desaparecimento do seu fundador — O GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES, fará celebrar missas em sufrágio de sua alma pela passagem do trigesimo (30.º) dia, de sua morte, ás 7,30 horas, do próximo dia 24 do corrente, na Igreja do Carmo nesta cidade.

Para êste ato de piedade cristã convida o funcionalismo publico, pensionistas e inativos, inclusive para o cerimonial pontifical de iniciativa do Govêrno do Estado, a se realizar em seguida.

NEUZA PINTO ANTUNES DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSARIO

Filomena Pinto de Campos e irmãs Leovigildo e Pompilio Campos, João da Silva Barreto e familia, Ernesto Campos e familia, Maviael do Rêgo Barros e familia, Edgar Melo e familia, familia Moreira da Silva Pinto, ainda compungidos com o barbaro assassinato de sua inesquecivel NEUZA, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 1.º aniversario, pelo descanso eterno de sua alma, ás 8 horas, do dia 23, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (88362)

WALDEMAR PINTO JUNIOR

VaVá)

7.º DIA

Luzia de Cabo Teixeira, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mande rezar pelo descanso eterno de seu muito querido noivo — WALDEMAR PINTO JUNIOR — segunda-feira, dia 22, (amanhã), ás 8 e 30 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (88366)

FALECIMENTO

A familia de Antonio de Souza Soares cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu estimado chefe ANTONIO DE SOUZA SOARES e aproveita o ensejo de convidar a todos para o seu enterramento que terá lugar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da sua residencia á Avenida Manoel Borba n.º 305. Carros á disposição na Casa Agra, á rua da Conceição, até ás 8 e meia horas.

A familia do pranteado antecipa o seu sincero agradecimento a todos que se fizeram presentes a este ato de caridade cristã. (88180)

BECHARA ZARZAR

AGRADECIMENTO

A familia Bechara Zarzar, juntamente com a firma Bechara Zarzar & Cia., ainda não refeitos do choque sofrido com o falecimento do seu inesquecivel chefe BECHARA e na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos seus parentes e amigos, que os confortaram comparecendo aos funerais, missas, assim como enviando flores, coroas, telegramas, cartas e cartões, apresentam por meio desta os seus sinceros agradecimentos. (88178)

VIUVA FRANCISCO IZABELA

(SANTA)

A' rua Joaquim Felipe n.º 101, residencia de sua irmã viuva Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti e seu sobrinho Constantino Bezerra Cavalcanti, faleceu ás 19 e 10, de ontem, a sra. Stela Izabela (Santa), viuva do Sr. Francisco Izabela, que foi comerciante desta praça. A extinta que contava 78 anos, deixa entre sobrinhos o casal Dantas Lima, Edgar, Alarico e Everardo; o enterramento terá lugar ás 16 horas de hoje, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local acima, havendo carros á disposição na Casa Batista, da rua da Conceição, até ás 15 e 30. (88177)

ELISEU ARAUJO

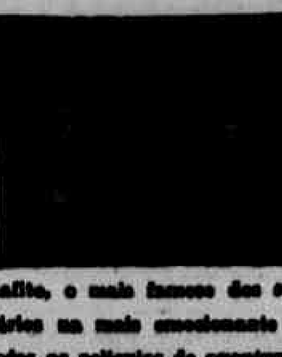
FALECIMENTO

Maria Magalhães Belas Araújo, José Araújo Filho Antonio Magalhães Araújo, Ásio Magalhães Araújo, Erlinda Araújo Mota, esposa do sr. Joaquim Mota Valença, Elza Araújo Mota, esposa do sr. José Turibio Mota Cavalcanti e Maria M. Araújo, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu filho, irmão e cunhado — ELISEU ARAUJO, — ocorrido ontem, na cidade de Pesqueira. ([illegible])

PARQUE

AMANHÃ

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30



Lafite, o mais famoso dos corsários na mais emocionante de todas as películas de aventuras!

PAUL HENREID e KAREN BOOTH no drama da Columbia

O ULTIMO PIRATA

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

BOA VISTA

2.30 - 6.30 - 8.30

A Metro apresenta

Clark GABLE — e — Barbara STANWYCK

— em —

AGORA SOU TUA

HOJE SÃO LUIZ

1,40 - 3.30 - 5.20 - 7,10 - 9,10

Ria até chorar com as diabruras de



OSCARITO

Grande OTHELO

Emilinha BORBA

José LEWGOY, e muitos outros, em

BARNABÉ, TU ÉS MEU

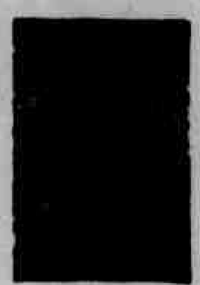
Produção da ATLANTIDA

HOJE ás 10 horas da manhã em PRÉ-ESTRÉIA

AGONIA de AMOR

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



Vivendo á margem da lei, suas aventuras e seus amores eram ocultos e, por isso mesmo, mais intensos e perigosos!...

WENDELL CORREY

MAC DONALD CAREY

— em —

A VINGANÇA DE JESSE JAMES

HOJE — AMMALIA AGUILLAR — VITOR JUNCO em

AMOR PERDIDO

Imp. até 18 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



A historia intima de uma mulher intrigante e perversa, sedutora e má cujo maior prazer era espatifar corações masculinos !!...

FOSCO GIACHETTI

ANNETTE BACK

— em —

O SEGREDO DE UMA MULHER

Imp. até 18 anos

HOJE — PLUTO — PATO DONALD em

CONTOS E LENDAS

AVANT-PREMIERE — HOJE ás 10 horas

OS MISERAVEIS — Imp. até 14 anos

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

RIO JURUA' (Cargueiro) — No porto, sairá no dia 21, ás 7 horas, para: Belem e Manaus.

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 23, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belém

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Cabedelo.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO S. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

AGAMENON SÉRGIO DE GODOY MAGALHÃES

30.º DIA

O Presidente, Conselheiros, funcionários da Federação das Indústrias de Pernambuco, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Social da Indústria (SESI) convidam as autoridades amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do Dr. AGAMENON SERGIO DE GODOY MAGALHAES, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (88288)

TERTULIANO MARQUES DE ALMEIDA

7.º DIA

Iolanda Marques de Almeida e seus irmãos, Padre Hary Carduilina e esposo, Alfredo, Diocsio, João e Manoel Marques de Almeida, esposos e filhos, Amelia Cursino esposo e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na Capela de N. S. de Fátima do Colegio Nobrega ás 7 horas do dia 23 do corrente, por alma de seu pai, sogro, irmão, cunhado e tio TERTULIANO MARQUES DE ALMEIDA, falecido no dia 16 no Rio de Janeiro.

A todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã os seus sinceros agradecimentos. (88353)

JOSE' DE AMORIM BASTOS

(Zéca)

1.º ANIVERSARIO

Nestor Ferreira Bastos, esposa e filhos, ainda bastante consternados com o tragico falecimento do seu inesquecivel filho e irmão — ZECA, — convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 23 do corrente (terça-feira), ás 7,30 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (87930)

WALDEMAR PINTO JUNIOR

(Vavá)

7.º DIA

Adalzisa Hortencia da Silva Pinto, Euleide Pinto, Alfredo Pinto Neto e esposa (ausentes); Consuelo Ferreira Pinto, Inaldo da Silva Pinto e esposa, Luzia do Cabo Teixeira, Oscar Tomé Pinto e familia, Romildo Dias Pinto e esposa, Mario de Andrade e familia, Viuva dr. Gustavo Pinto e familia, Antonio Teixeira e familia, Alfredo Teixeira e familia convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, noivo, cunhado, sobrinho, primo e amigo — WALDEMAR PINTO JUNIOR (Vavá) — a realizarem-se ás 8.30 horas, do dia 22 (segunda feira) na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (87948)

TEATRO ALMARE

HOJE



MATINÉE ÁS 15 Hs.

SOIRÉE ÁS 20,30 hs.

apresenta a

COMPANHIA BARRETO JÚNIOR

A ALTA COMÉDIA

PERTINHO DO CÉU

INGRESSOS: CR$ 10,00

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 30 cidades brasileiras.

Procure conhecer os nossos novos cartões horarios e rotas

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

BEATRIZ AURORA LOPES

30.º DIA

João Ferreira de Souza, esposa e filhas, Augusta Lopes Alves Barbosa, Manoel Lopes e familia, Gil Montanha e familia e João Lopes e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, a igreja do Espirito Santo, pelo descanso eterno, da sua inesquecivel sogra, mãe, avó, irmã cunhada e tia — BEATRIZ AURORA LOPES. Antecipam seus agradecimentos, aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (88175)

HOJE - CINE PALACIO DO RADIO - HOJE

Sessões ás 15,30 — 18,30 — 22 horas

A PELMEX apresent. DOIS PRESTIGIOS CONTINENTAIS REUNIDOS NUMA PELICULA INESQUECIVEL !

LIBERTAD LAMARQUE — a rainha do tango — JORGE NEGRETE — o rei da canção mexicana.

"GRAN CASINO"

Uma pelicula extraordinaria! Uma historia emocionante desenrolada no agitado cenario de um dos centros noturnos de Tampico.

SENSACIONAL LANÇAMENTO!

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA: — "A VIDA INTIMA DE UMA MULHER" — Produção RKO RADIO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EISENHOWER FORÇARIA A RENUNCIA DE SEU COMPANHEIRO DE CHAPA

REPELIDA A PROPOSTA SOVIETICA

Romperá relações com a Inglaterra

TEERA, 20 (U.P.) — Segundo fontes autorizadas, o premier Mossadegh dará 5 dias de prazo á Grã Bretanha para aceitar suas propostas visando solucionar o caso petrolifero. Em caso contrário, o sr. Mossadegh romperia as relações com a Inglaterra.

SUGERIA UMA REUNIÃO DOS 4 GRANDES SÔBRE O TRATADO DE PAZ GERMANICO

Nota que será enviada terça-feira ao Kremlin pelas potencias ocidentais

LONDRES, 20 (U. P.) — Fontes diplomáticas disseram que a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha entregarão uma nota ao Kremlin, nos principios da próxima semana, provavelmente terça-feira. Nessa nota, as 3 potencias repelirão a proposta soviética no sentido de realizar-se uma conferencia entre os 4 Grandes sôbre o tratado de paz com a Alemanha, antes das eleições livres a se efetuarem em todo o território alemão.

A proposta soviética visava uma conferencia para discutir o problema da Alemanha, no que diz respeito á realização de um pleito geral, no qual participem todos os habitantes da Alemanha. As 3 potencias, depois de prolongadas discussões, redigiram a nota a ser enviada a Moscou. A nota sugere uma forma para resolver a situação, substituindo a proposta vermelha.

O Ocidente sustenta a tese de que é necessário, antes do tratado de paz, que se chegue a um acordo sobre as eleições gerais e sobre os poderes do governo de ambos os setores. Moscou, até agora, nada disse a respeito do alcance dêsses poderes.

O Kremlin, em sua nota, voltou a sugerir que o acordo de Potsdam sirva de base para solucionar todo o problema da Alemanha. O Ocidente não está disposto a aceitar tal proposta, nem tão pouco a indicação da Russia visando neutralizar-se no caso.



Aspecto da homenagem dos aguerridos paraiba nos aos representantes do seu Estado na Camara e no Senado, vendo-se, entre outros, os senadores Rui Carneiro, ladeado pelos deputados Ernani Satiro, da UDN e Pedro Gondim, do PSD, numa significativa manifestação de desinteresse partidario, quando em jogo os problemas da região.

GETULIO VARGAS: "É TEMPO AGORA DE PENSARMOS NO HOMEM DO CAMPO"

Quatro discursos pronunciados ontem pelo presidente da Republica, no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O presidente Vargas desenvolveu, durante todo o dia, de hoje, amplas atividades, pronunciando nada menos de quatro discursos. O primeiro deles por ocasião da inauguração da 19.ª exposição de animais e produtos derivados. Ai o chefe do governo aludiu á qualidade do rebanho bovino do Rio Grande do Sul a qual é superior á de todos os demais do país sendo o segundo em numero de cabeças entre os varios Estados da federação. Discorreu sobre a criação de equinos e de ovinos aludindo ás providencias relativas ao fomento da pecuária gaucha e defesa sanitária animal dos rebanhos.

Falou a seguir sobre a planejada rêde nacional de matadouros industriais e entrepostos de frigoríficos e concluiu dizendo: «E' tempo agora de pensarmos no homem do campo. E' objeto de imediatas cogitações do governo já traduzidas em mensagens submetidas ao poder legislativo implantar um plano de apoio e assistencia ás populações rurais visando criar para elas condições de existencia e dignas de estender-lhes os beneficios da legislação social, que já protege o operariado das cidades».

O terceiro discurso o chefe do governo pronunciou-o agradecendo ao churrasco que lhe foi oferecido pelo governo do Estado, cujo ensejo aproveitou para fazer a prestação de contas das realizações de seu governo em prol do Rio Grande não tem faltado o apoio da União. Aludiu ás providencias nos diversos setores do beneficio de sua terra dentre elas a pecuaria e a produção da cultura de trigo de madeira e riqueza do sub-solo.

Depois falou sobre as obras federais planejadas, a cargo dos departamentos de estrada de rodagem e saneamento e á construção de casas populares, afim de solucionar a crise de favelas no Rio Grande do Sul. Disse que o Banco do Brasil vai instalar 12 agencias mais no Rio Grande do Sul, citado depois o total de emprestimos já concedidos ao Estado num total de 668 milhões de cruzeiros.

Discorreu tambem sobre as providencias no setor da educação e saude e concluiu transmitindo três noticias que considerou auspiciosas para sua terra e sua gente: a construção de uma ponte sobre o rio Quaraba, já determinada; um crédito já assinado no valor de 150 milhões de cruzeiros para instalação da usina de Candiota; por fim salientou a mensagem que enviou ao Congresso pedindo a aprovação de uma convenio entre a União e o Estado gaucho para execução de serviços de irrigação. O outro discurso foi de agradecimento á manifestação dos trabalhadores, sendo o quarto, durante a instalação da conferencia dos governadores.

AOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O presidente Vargas, da sacada do palacio do governo, dirigiu ao povo, falando de improviso, as seguintes palavras: «Para mim, sempre é motivo de grande satisfação estar em Porto Alegre. A recepção comoveu-me profundamente. Porto Alegre é uma cidade do meu tempo de estudante. Aqui, floriram meus sonhos da mocidade. Aqui, escrevi as primeiras linhas de minha vida politica e tive as primeiras vitorias. Daqui parti em 1930 para a revolução renovadora do Brasil, revolução que ainda não terminou porque ela continua lavrando as chamas como tocha ardente, sempre em beneficio do Brasil e pela igualdade social de todos os brasileiros. Daqui parti em 1950 para a luta nas urnas. Aqui, realizei meu primeiro comicio e fiz perante o povo o juramento de corresponder á sua vontade para a vitoria no pleito. Voltei vitorioso das urnas, trazido por este povo, a que devo minha recondução ao poder.

O povo gaucho, pela sua natureza, é profundamente brasileiro. Não é bairrista regional, porque o amor que ele tem á sua terra não evita que ele o transforme em amor ao Brasil.

Por isso mesmo, como riograndense, como soldado que fui e como gaucho que sou, ninguem atendeu melhor aos interesses do Brasil que seu filho do extremo do sul. Para mim não há Estados grandes ou pequenos. Grande é só o Brasil. Mas este sentimento emana do povo que represento no governo da Republica. São sentimentos que recebi na escola de civismo do Rio Grande do Sul. E isto que tenho a dizer ao chegar a Porto Alegre.

Portanto, tenho apenas o desejo de estender os braços para abraçar a todo o povo, num longo amplexo de fraternidade e amor. Obrigado.

HOJE

ás 19,30 horas:

na

RÁDIO TAMANDARÉ

Mais um audição de

"PAISAGEM SERTANEJA"

— x —

Patrocinio de

TOCANTINS TECIDOS, S.A.

HOMENAGENS AO CHEFE DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Os alunos pertencentes a todas as escolas de Porto Alegre, formados no pateo fronteiro do palacio do governo, executaram hoje um programa de canto orfeonico em homenagem ao presidente Vargas.

Inicialmente, foi ouvido, por mil vozes, o hino nacional.

Durante o desfile militar em homenagem á data farroupilha e em honra do presidente Vargas, foram revividas as tradições desse movimento revolucionario com a passagem em frente á tribuna oficial dos cavaleiros do Clube dos 25, entidade fundada pelos fazendeiros gauchos para conservar os aspectos tipicos desse movimento tão marcante na historia do Rio Grande.

Os cavaleiros, em numero de 200, desfilaram entre todos a carater, contentando-se com os apetrechos da vida do campo.

OUTRAS FESTAS

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O presidente Vargas, ás 10 horas de hoje, presidiu ao desfile militar em sua honra e em homenagem ao aniversario da revolução Farroupilha.

No palanque oficial estavam o chefe do Governo, varios governadores e altas autoridades.

A seguir, o presidente da Republica inaugurou a exposição de animais no parque «Menino Deus» falando o chefe da Nação e o governador do Rio Grande do Sul.

Terminadas as orações, o presidente Vargas percorreu todos os stands, dirigindo-se depois ao local onde foi homenageado num churrasco pelos bancarios. Ali falou de novo.

A's 16 horas, o presidente Vargas foi homenageado na sede do Instituto dos Comerciarios, onde foi saudado em nome dos trabalhadores pelo sr. Cesar Mesquita. Desta vez tambem o chefe do governo usou da palavra.

SEIS COMISSÕES

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Seis comissões especializadas, integradas por tecnicos enviados dos Estados, participam da conferencia dos governadores da bacia do Paraná e Uruguai, trabalhando ativamente no preparo das discussões e elaboração das teses em que são preconizadas as medidas de profundidade para acelerar o desenvolvimento desta imensa area.

Avultam entre os trabalhos uteis, o melhoramento e ampliação da atual ligação ferroviaria São Paulo-Porto Alegre, numa extensão de 2 mil quilometros através da Sorocabana, no Paraná e Santa Catarina, e Viação Ferrea Gaucha.

O sistema funciona atualmente em condições precarias e antieconomicas, devendo após estudo em conjunto haver adoção de medidas de unificação dos serviços e construção das variantes.

VARGAS COMPARECEU AO BAILE

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O presidente Vargas compareceu a um baile da Associação Leopoldina Juvenil, realizado com finalidades filantropicas.

VISHINSKY ESTARIA NEGOCIANDO OUTROS ACORDOS COM OS CHINESES

Aliança militar e economica — Sob inspiração do tratado sino-soviético — Regime de terror

MOSCOU, 20 (U. P.) — Segundos os comunicados publicados até agora, durante as negociações realizadas aqui, entre a Russia e a China comunista, foram firmados os seguintes acôrdos: a Russia continuará ocupando Porto Arthur, cidade portuária da Mandchuria, e a entrega por parte da União Soviética da estrada de ferro Changhun-Mandchuria. Essa entrega deverá ser efetuada até o fim do ano corrente.

As fontes diplomáticas, contudo, acreditam que o sr. Vishinsky continua coordenando as providencias para um acôrdo sôbre as seguintes questões, consideradas de grande importancia: 1.ª — estreitar a cooperação e coordenação das forças militares russas e chinesas, de acôrdo com o pacto sino-soviético de assistência reciproca firmado em fevereiro de 1950. Nesse pacto consideram-se, principalmente, a ameaça da agressão japonesa; 2.ª) — maior cooperação economica entre os dois paises, especialmente no que se refere á industrialização da Mandchuria.

Os observadores diplomaticos declararam ser lógico que Vishinsky não possa ir a Nova York, motivo pelo qual Malik permanecerá na ONU. Acreditam ainda os observadores que a Russia entende que deve ter um porta-voz na ONU do quilate de Malik, em virtude das questões sobre a guerra coreana.

MATANÇA

HONG KONG, 20 (U. P.) — Diz a rádio de Peiping, hoje, que os comunistas "liquidaram" 2 milhões de anti-comunistas, no curso de 3 anos. A irradiação vermelha diz que os mortos eram "contra-revolucionarios" que resistiram ativamente ao regime de Peiping.

A campanha de liquidação foi enumerada como um item da longa lista de "realizações" durante êsses 3 anos de dominio comunista na China. Dessa lista constam também a reforma agrária que, segundo a rádio, foi levado a cabo nos territórios habitados por 428 milhões de pessoas; o aumento da produção industrial e agricola e a formação da "ditadura da democracia popular".

RECONQUISTANDO O MONTE

SEOUL, 20 (U. P.) — Forças de infantaria das Nações Unidas, confundindo os comunistas com uma série de falsos ataques, reconquistaram o estratégico monte "Old Baldy", com um brusco e violento assalto. As baixas vermelhas foram consideraveis.

RELAÇÕES DO BRASIL COM A INDONESIA

RIO, 20 (Meridional) — O Itamarati distribuiu uma nota á imprensa, informando que os governos da Indonesia e do Brasil resolveram estabelecer relações diplomaticas entre si, mediante a criação de embaixadas, respectivamente no Rio e Djakarta.

SE RICHARD NIXON NÃO PROVAR AO POVO SUA "PROBIDADE IMACULADA"

Ameaça á campanha contra a corrupção — Discursos de Adlai Stevenson nos Estados do Sul

S. LUIZ, (Missouri), 20 (U. P.) — Revelou-se esta noite, que o general Eisenhower insistira junto ao senador Robert Nixon, candidato á vice-presidencia, no sentido de que o mesmo dê provas da sua probidade imaculada, em virtude do caso referente ao fundo monetário levantado na California e destinado á campanha eleitoral do Partido Republicano. Uma fonte digna de crédito informou que o general Eisenhower está evidentemente preocupado com a situação, esperando que seu companheiro de chapa prove sua honestidade e que não se utilizou de um centavo em seu beneficio pessoal. E' quase certo que o sr. Nixon na hipótese de não demonstrar publicamente sua retidão de caráter, renunciará á sua candidatura. Uma fonte informou que o sr. Nixon utilizou parte desse dinheiro para limpar sua situação. Sabe-se que, se Nixon utilisou o dinheiro exclusivamente em luta contra o comunismo e corrupção, conforme declarou, o general Eisenhower ficará satisfeito. Mas a situação será diferente, se o candidato á vice-presidencia utilisou um centavo siquer para fins pessoais. O general Eisenhower manterá, sem dúvida, sua atitude que expressou esta noite, ao dizer que não acreditava que Nixon houvesse feito algo de errado, até que conte, em todos os seus detalhes, os fatos relacionados com o assunto. O general reiterou sua declaração de que tem plena confiança no senador Richard Nixon, o qual, segundo se revelou, recebeu nos últimos 2 anos mais de 16 mil dolares de ricos californianos, para a campanha republicana. Algumas pessoas mais próximas ao general revelam que tal fato prejudica consideravelmente o plano do candidato republicano de atacar a corrupção em Washington.

Por sua vez, Nixon declarou que a ajuda era para as despesas com a luta contra o comunismo e corrupção no governo e que não obteve nenhum provento pessoal. Todavia, não se sabe se esta revelação levará Nixon a renunciar á sua candidatura, ou se os republicanos abandonarão o objetivo principal de sua campanha que consista em atacar, continuamente, a corrupção do governo de Truman. Sendo novato em questões politicas, depois de haver passado 40 anos no Exército, o general Eisenhower não sabe, ainda, qual a decisão a tomar. Contudo, sabe-se que romperá suas relações com o companheiro de chapa, caso este não prove a sua honestidade e a honradez exigida por Eisenhower aos homens públicos. Em tais circunstancias, acredita-se que se Nixon é culpado por falta de ética ou honradez, o mesmo ver-se-á forçado a se presentar sua renuncia. Em tal caso, o comitê nacional republicano estaria autorizado a indicar um substituto que tivesse a aprovação de Eisenhower. O candidato republicano aceitou o sr. Nixon como companheiro de chapa porque o mesmo gosava de grande reputação por sua luta contra o comunismo.

JOGARA' FORA OS LADRÕES E TRAIDORES

S. LUIZ, (Missouri), 20 (U.P.) — O general Eisenhower declarou, esta noite, que «jogará fora os ladrões e traidores do governo» e que este será o seu primeiro trabalho quando assumir o poder. O candidato republicano prometeu que os traidores serão substituidos por homens honestos, os quais conduzirão os destinos do país, sendo como norma á pontos: economia, eficiencia, descentralização e unidade. Em seguida, assegurou que o país experimentará um governo de moralidade e que o governo republicano estará em Washington com a vitória de novembro.

ESCLARECIMENTOS DE NIXON

A BORDO DO TREM ESPECIAL, 20 (U.P.) — O senador Richard Nixon deu alguns esclarecimentos sôbre a questão dos fundos que teria recebido para a campanha eleitoral, tato que deu lugar a que vários jornais exigissem sua renuncia como candidato á vice-presidencia dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

Nixon apresentou uma série de considerações sôbre o assunto, salientando que jamais recebera um só centavo dessa ajuda monetaria para seu uso pessoal. Adiantou que os fundos eram doados pelos que desejavam o judá-lo em sua ativa luta contra o comunismo e a corrupção.

Afirmou que essa ajuda representa uma forma normal, legitima e pública que permite aos cidadãos apoiar ativamente as atividades politicas dos candidatos de sua predileção.

Ao chegar a Eugene, Oregon defrontou-se com várias pessoas que conduziram cartazes condenando o auxilio recebido.

RECUSOU FAZER DECLARAÇÕES

OREGON, 20 (U.P.) — O senador Richard Nixon recusou fazer declarações sobre a informação procedente de Saint Louis que diz que o candidato republicano, Dwight Eisenhower, insistira para que Nixon prove sua probidade absoluta acerca do seu fundo de 18 mil dolares para gastos politicos. O sr. James Hagerty portavoz do candidato vice-presidencial republicano, e Murray Chotiner, diretor de sua campanha eleitoral, disseram que Nixon não fará comentário algum pelo fato de que tal declaração carece por completo de autorização.

O CASO CARLITOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Justiça indicou que tem nova informação a dar sobre a medida visando impedir a volta de Charles Chaplin aos Estados Unidos. Referia-se á declaração do advogado do ator, dizendo que o comico havia sido declarado inocente, em 1948 pelo Serviço de Imigração, do Departamento de Justiça, a respeito de "atividades subversivas". Por outra parte, o advogado afirmou que Chaplin tem que mudar seus planos e apressar seu regresso, afim de satisfazer a determinadas exigencias. O ator viveu 40 anos nos Estados Unidos, porém continua sendo sudito britanico.

A depravação moral e condições politicas são os principais pontos visados pelo Departamento de Imigração. Chaplin há tempos foi alvo de ambas as acusações perante os tribunais e Congresso norte-americano. Em 1949, o senador Harry Cain acusou Carlitos de haver tentado evitar que o compositor Hans Eisler, irmão do famoso dirigente comunista Gerhart Eisler, fosse expulso dos Estados Unidos.

MANIFESTAÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Os britanicos, surpreendidos com a medida do governo norte-americano, proibindo o regresso de Charles Chaplin aos Estados Unidos, preparam uma festiva recepção ao famoso ator em sua chegada a esta capital.

O secretário da Justiça dos Estados Uidos, sr. James Mac Nery, avisou a Chaplin que não pode retornar a êste país sem antes ser conhecida a investigação mandada proceder a seu respeito. Chaplin chegará na tarde de segunda-feira a Cherburgo, a bordo do Queen Elizabeth e estará em Southampton ás primeiras horas de terça-feira.

A HISTORIA DE UM "MILIONARIO" ITALIANO QUE TERIA MORRIDO NO BRASIL

Legião de parentes reivindicando a herança...

RIO, 20 (Meridional) — Noticias procedentes da cidade de Teramo, na Itália, dizem que morreu no Brasil o cidadão italiano Anselmo Bucci, homem que deixou consideravel fortuna em muitos milhões de dolares para os seus parentes residentes naquele país. Acrescentam as referidas noticias que Anselmo Bucci morreu vitima de um desastre de automovel, em 1939.

Oito familias estariam reivindicando a fortuna de Bucci, mas até o momento ninguem provou os seus laços de parentesco com o morto... milionário. Este não teria deixado testamento, daí a complicação da história...

Uma verdadeira legião de tias, primas, sobrinhos, procedentes de todos os lugares da Italia se estaria movimentando para reclamar os bens deixados por Bucci, revelam ainda as noticias chegadas da Italia.

O consulado da tália, em nossa capital, procurado pelos reporteres, informou que tudo não deve passar de confusão e fantasia. O caso não é novo; desde o fim da guerra que a representação daquele país no Brasil vem sendo abordada a êsse respeito. Informou mais o consulado italiano que Anselmo Bucci nunca esteve no Brasil, pois não existe nenhum registro com o seu nome, e que o morto era um simples ex-marinheiro, natural da Bolonha, que, ao morrer, deixou para os herdeiros, caso fossem localizados, uma quantia avaliada em apenas um milhão de liras que, em moeda brasileira, não vai além de 80 mil cruzeiros. Essa herança não se encontra depositada em nenhum banco brasileiro.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Radio Tamandaré
Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

9,30 HORAS — OPERETA INFANTIL
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de
IOFOSCAL e TONICO INFANTIL
11,00 — HORAS — CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de IOFOSCAL
Ingressos: Cr$ 6,00

A TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
Ingressos: Cr$ 4,00

A NOITE

19,30 HORAS — PAISAGEM SERTANEJA
Patrocinio de
TOCANTINS TECIDOS S/A
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio de GUSTAV RAAB
20,30 HORA — REVISTA MUSICAL
Patrocinio de IOFOSCAL
21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
21,30 HORAS — LINHAS CRUZADAS
Em homenagem ao DIA DO RADIO
ENTRADA FRANCA

Varias noticias de ultima hora

AJUDA MILITAR DOS EE. UU. A EUROPA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Novas cifras relativas á ajuda ao estrangeiro foram reveladas com os embarques de armas dos Estados Unidos para a Europa.

Funcionarios do governo declararam que essa ajuda ao mundo livre pode alcançar nos proximos 12 meses o total de 8 bilhões de dolares. Até agora, a produção de armas nos Estados Unidos tem sido muito lenta. As destinadas á defesa do Atlantico tiveram que ser reduzidas.

Estatisticas de ajuda para a defesa mostram que os gastos dos Estados Unidos destinados á assistencia militar para todo o mundo, no transcurso do ano fiscal terminado a 30 de junho, elevaram-se a 1 bilhão e 900 milhões de dolares, 72% mais que o ano anterior.

Os embarques para a Europa atingiram o valor aproximado de 1.500 milhões de dolares, comparado com 900 milhões, no ano fiscal de 1951.

PROSSEGUEM AS MANOBRAS

COM A ESQUADRA COMBINADA NO ATLANTICO NORTE, 20 (U.P.) — Prossegue as grandes manobras navais conjuntas das marinhas aliadas no Atlantico Norte.

Apesar do sigilo acerca das operações, acredita-se que a força operativa tenha estabelecido contacto pelo radio com as tropas sitiadas, que travam uma batalha contra um inimigo superior.

As manobras chegarão ao seu ponto culminante na segunda-feira quando mil e quinhentos fuzileiros navais norte-americanos deverão desembarcar na costa da Jutlandia, na Dinamarca.

DE GASPERI VAI A' ALEMANHA

BONN, 20 (U.P.) — Está sendo esperado amanhã, á tarde, nesta cidade, o primeiro ministro italiano, sr. Alcide De Gasperi.

O sr. De Gasperi é o primeiro chefe de um Estado estrangeiro que visita a nova Republica Federal de Bonn.

O premier italiano conferenciará com o chanceler Adenauer provavelmente a respeito da unidade européia.

CAMPEAO DA LUTA ANTI-FASCISTA

ATENAS, 20 (U.P.) — O ministro do Exterior Venizelos anunciou que o primeiro ministro italiano De Gasperi aceitou um convite para visitar a Grecia, antes do fim do ano.

Ao manifestar esta satisfação, o chanceler grego qualifica De Gasperi de campeão da luta antifascista em prol da cooperação internacional.

AMEAÇA DE KASHANI

TEERA, 20 (U.P.) — Kashani, o grande cleadero politico e religioso do Oriente Medio, ameaçou proclamar a guerra santa contra os britanicos se estes não afrouxarem sua pressão economica sobre o Irã.

O velho cleadero, que é provavelmente o dirigente muçulmano mais poderoso do mundo, declarou que o Irã romperá definitivamente relações com a Inglaterra se este país não modificar suas taticas da acesa disputa anglo-iraniana sobre o petroleo.

Kashani é o presidente da Camara dos Deputados iranianos, jamais tendo assistido a uma sessão por julga-la lesiva á sua dignidade.

DESASTRE COM UM AVIÃO A JATO

TOQUIO, 20 (U.P.) — Um avião a jato precipitou-se sobre um dormitorio de trabalhadores ferroviarios, perto da cidade de Fukuoka, matando o piloto e pelo menos um japonês nos seus destroços em chamas.

CONTRA A DITADURA NA AMERICA

NEW YORK, 20 (U.P.) — A comissão das Relações Internacionais da Federação norte-americana do Trabalho recomendou aos Estados Unidos que, em consulta com os trabalhadores livres e organizações democraticas do novo mundo, preparem um programa, afim de ser coordenada uma ação conjunta visando eliminar as perigosas tendencias para a ditadura em varias partes da America Latina.

O programa a respeito será apresentado segunda-feira ao Congresso da Federação Norte Americana do Trabalho, acreditando-se que será aprovado.

A recomendação pede o apoio dos Estados Unidos para as aspirações democraticas das forças trabalhadoras da Bolivia e outras Republicas da America do Sul, de maneira a que estas utilizem seus grandes recursos naturais visando um maior beneficio á totalidade do seu povo e não a um grupo de exploradores nacionais ou estrangeiros.

DESMENTIDO

LONDRES, 20 (U.P.) — O radio de Belgrado difundiu um comunicado da agencia Tanjug, no qual a Iugoslavia desmente categoricamente que os Estados Unidos e a Inglaterra tivessem solicitado autorização para estabelecer bases naquele país.

Diz a emissora que essas noticias são inteiramente falsas, não tendo o menor fundamento.

HOMENAGEM A LLERAS CAMARGO NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 20 (U.P.) — O sr. Alberto Lleras Camargo, secretario geral da Organização dos Estados Americanos, que realiza uma viagem de boa vontade, foi homenageado hoje com um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores.

A seguir, foi recebido pelo conselho nacional do governo.

PERDIDOS 1 MILHAO DE PÉS DE CAFÉ

BERNARDINO DOS CAMPOS (S. PAULO), 20 (Meridional) — O avaliador das safras de café na Superintendencia dos Serviços da Secretaria da Fazenda incumbido de avalia os prejuizos causados pelo ciclone nos cafesais atingidos, afirmou que os cafeicultores perderam cerca dum milhão de pés em plena floração.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7189
(60)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1949

Introspecção e Poesia

Ernani SATYRO

Casamento Ou Mortalha

Felix Lima JUNIOR

MACEIÓ, setembro — Nos primeiros anos do seculo XX poucos pessoas, em Maceió, pensavam fazer seguro de vida. Uma outra, mais abastada, tinha sua apolice da New York Life Insurance Co, da qual era agente o sr. Arsenio Fortes, com escritorio á rua Sá e Albuquerque, 87, em Jaraguá, que substituia Pohlman & Cia; da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, representada pelo engenheiro Ignacio Calmon; da Garantia da Amazonia, representada pelo sr. Silva Costa.

De repente, porém, surgiram numerosas companhias e sociedades, de todos os tipos e para todos os gostos, quase todas sediadas no sul do pais, incluindo a Economisadora Paulista, da qual era agente o velho Lacerda Ferro. Faziam intensa propaganda, ofereciam vantagens sem conta, beneficios incriveis, seguros para estudos de filhos, etc. Diziam-se idoneas, muito solidas, bem dirigidas, com segura aplicação dos fundos de reserva que assegurariam, no devido tempo, o pagamento das mensalidades e peculios. Prometiam os cornos da lua, além de mundos e fundos, sendo necessario, apenas, pagar 5 ou 10$000 mensais, durante dez anos, em algumas delas, para que, findo esse prazo, o beneficiario recebesse mensalmente, chovesse ou fizesse sol, 100$000 por mês para concluir os estudos...

Os tôlos, os Felipatos, que já os havia em quantidade naqueles tempos, embrulhados manhosamente por agentes loquazes e sem escrupulos, foram caindo com os cobres, até que, certo dia, que não foi glorioso e nem alegre, verificaram ter sido roubados escandalosamente... Procuraram os responsaveis: tinham desaparecido, tinham talvês embarcado para passar o inverno na Riviera... Não tinham sido ainda decretadas penas para os crimes contra a economia popular, como nos nossos dias, mas os prejudicados foram á Policia, que, á semelhança dos carabineiros de Offenbach, chegava tarde...

E' bem verdade que tivemos a Previdencia Alagoana, fundada em 1900, prata de casa, bem administrada, pagando rigorosamente em dia seu peculio de 5.000$000, suficiente para os herdeiros do socio adquirirem um predio regular nas ruas centrais da cidade, no qual pudessem viver descansados, sem o perigo de receber, no fim de mês, a visita nem sempre amavel do proprietario, com o recibo de aluguel na mão...

Para que não se diga que estou exagerando recordo que a casa 76, á rua da Alegria, com porta e duas janelas, em bom estado de conservação, pertencente ao espolio de d. Maria Estines Alves, foi levada á leilão judicial, em meiados de 1903, por 2.500$000!

Mas a Previdencia era daqui mesmo, de gente da terra, e como santo de casa não faz milagre, a maioria do povo, sempre ancioso por novidades, preferiu as tais mutuarias... Eram, — de certo, dirigidas por pessoas mas inteligentes, mais ricas, mais progressistas, mais cultas, mais civilizadas do que estes pobre tabaréos nordestinos... E os ingenuos, muitas vezes com sacrificio, pagavam pontualmente suas mensalidades, julgando estar contribuindo para deixar a familia amparada...

Na época do vencimento de suas obrigações as mutuas foram falindo ou desaparecendo, liquidando seus negocios com a maior semcerimonia, sem dar satisfações a quem quer que fosse, prejudicando milhares de pessoas, como muitos anos depois aconteceu com as Prediais, as empresas de construções de predios, de terrenos em Goiás e outras arapucas...

Mas o numero de tolos é infinito... Ao terminar a guerra contra Hitler houve novo enchilhamento, relembrando as loucuras, jogatinas e patifarias dos primeiros anos da Republica, tão bem descritas por Taunay, mas não faltou gente que passasse a noite nas filas, em portas de Bancos, para adquirir ações de companhias de petroleo, de alcalis, de aviação e quanta fantasia houve por este Brasil maravilhoso e despoliciado...

Entre as sociedades que apareceram nesta capital mais ou menos em 1910, houve uma pequena-sururú legitima, aqui projetada, organizada, instalada e que fez época: Casamento ou mortalha, cujo fim foi tão mesquinho quanto o das congeneres. Deu enorme prejuizo á maioria dos socios, alguns dos quais ainda estão vivos e devem relembra-la, se lerem estas linhas...

Fundada pelo sr. José Augusto Cabral tinha séde na rua do Comercio, no andar terreo do predio onde está instalada a Fotografia Rogato. Cobrava mensalidade de 2$000, pagando peculio de 1.000$000 ao socio que se casasse; ficando solteiro o peculio seria pago aos herdeiros, para a martalha.

Funcionou regularmente algum tempo, pagando pontualmente, suas obrigações. E teria vivido mais não fôra o aparecimento de uns sabidos. Cerrou então as portas a filha dileta de José Augusto Cabral, que a perdeu, como já perdera uma perna... E' que todos os que noivavam ingressavam imediatamente na sociedade e depois de

(Conclue na 2.ª pagina)

Cada dia se torna mais sensivel a ausencia da grande critica em nossa terra. Não vamos renovar o debate em tôrno da inutilidade da critica. Nem indagar se o que está faltando não são boas obras. A verdade é que nunca se escreveu tanto no Brasil. E isto seria suficiente para manter a critica permanente. Permanente e séria, como a fizeram Tristão de Athayde e Alvaro Lins, para citar somente dois.

Numa época em que, pela multiplicidade de outras solicitações, já se lê tão pouco, está faltando êsse roteiro, êsse policiamento indispensavel a todas as literaturas.

Estas e muitas outras sugestões, que entregamos á curiosidade dos ensaistas, nos vêm a propósito da Viuva Branca, o romance de estréia de Ascendino Leite. Ao redor, ainda quase tudo é silêncio. E no entanto se trata de livro que, por muitos motivos, está a exigir mais atenção dos intelectuais.

Fica-se realmente hesitante em face de qualquer coisa estranha que aflora de sua mensagem. Poesia? Não, a poesia está bastante clara para exigir o esforço dessa indagação. O mais que se pode dizer, neste ponto, é que a expressão não está suficientemente forte para corresponder ao vigor desse impulso poético. Falta-lhe, por vezes, mais energia, mais personalidade, para tirar do inspiração todos os efeitos que ela sugere.

Mesmo assim, existem passagens que seriam bastantes para salvar o livro, se êle não tivesse outros sustentáculos á vista. Eis um punhado delas:

«Deixou cair lentamente a mão no meu ombro, o olhar á frente fixo adiante, como se me atravessasse, para ir morrer nalgum lugar indistinto da noite pontilhada de luzes» (Pag. 23) «Abria as folhas (os jornais) por desfastio ou mesmo por obrigação, porque já hoje não podemos viver dentro do mundo sem ouvir as suas vozes» (26). «Diante de uma dessas folhas, estendida no passeio, o retrato de Mauro emergia, como se êle próprio se tivesse transformado em notícias» (36). «... a paz nas coisas), (64). (O automovel... ajustava-se à minha direção como se participasse dos meus pensamentos» (89). «A mim me parecia uma visão irreal. Tudo belo, porque tudo era então belo, desde que ela o achasse». (89). «E fiquei a pensar no que seria o mundo com essas probabilidades de fuga, um mundo que nos quisesse arrastar para o centro de suas convulsões» (92).

Esta imagem também é inesquecivel: «Galgando uma rampa, depois de uma curva apertada, ao alto, como um túnel florido» (21). Ainda: «Ela, o tempo, ecoou ao passar por nós em grandes ou pequenas porções, sem que nunca ou senão muito raramente nos advirtamos disso. Mas esta hora... é impossivel que acabe». (88). «O que sucedeu em seguida como que, préviamente, estava suspenso num rio misterioso» (99).

Toda a curiosidade poética do autor pode ser resumida nesta frase, que mostra a sêde com que procura beber a poesia das coisas: «Recusar o que me vinha por força de não sei que poderes infinitos, que saltava dos cavalos do tempo, do espirito das horas, da natureza, da vida, até da morte, seria possivel fazê-lo?» (99). Mais: «— E por que não falas? Por que êsse silêncio? — O silêncio! — exclamou. — Não vê, não sente que êle faz parte do nosso segredo?» (124).

Como se vê, algumas destas frases se sustentam por si mesmas, como fórma; outras, como retalhos psicológicos ou como expressão poética. Em algumas páginas, falta qualquer coisa. Tem-se a impressão desses edificios modernos, construidos sobre sólidas colunas de cimento armado, mas diante dos quais a nossa imaginação não se conforma com a ausência das paredes.

Poderemos citar, como uma das elevações mais caracteristicas do romance, o episódio do Anjo, em que Mauro enfermo sai a gritar pela esposa ausente: — O Anjo! Onde... está? Por onde anda o Anjo». E' realmente um momento de grande intensidade emocional.

Também inesquecíveis são as cenas do narrador diante do cadáver de Mauro: «Não era só um morto: era um cadáver. Há muita diferença nisso, nunca lhe pareceu, mas real. Um morto pode continuar existindo em outros planos em outros mistérios e vivências. Mas, um cadáver? A este não resta mais nada». (pag. 164).

Deixando as particularidades para encerrar o livro de um modo mais geral, tem-se de reconhecer que seu forte está na introspecção, além da poesia. A introspecção é feita através do narrador proustiano, que sabe tudo, mesmo o que ocorre com os outros, em sua ausência, segredo que Somerset Maugham tambem aprendeu e simplificou. Ainda da sabor de Proust é aquêle rosto de lirio machucado, é Angela, com certos traços de Odette.

Mas não falemos de influencias. Cada um de nós carrega, pela vida a fora, o ativo e o passivo das leituras que fez Proust e Stendhal — para falar em parentes tão proximos; Carvantes e Dostoievsky — para relembrar mundos tão diversos — de todos êles está irremediavelmente im-

(Conclue na 2.º pagina)



Desenho de Lasansky especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Uma Noticia

Haroldo BRUNO

R.IO, agosto — A obra de sr. Augusto Meyer encerra a evidencia de que não existe incompatibilidade alguma entre a vocação literária e o espirito de pesquisa cientifica, nem tampouco entre o universalismo das tendências estéticas e o regionalismo cultural, e tudo isso não só podendo coexistir como fundindo-se numa mesma realidade e impressão.

Exemplo de interpretação critica erguida sôbre bases de estudo de umas vistas sutil, outras minuciosas e até exaustivas de textos é A sombra da estante, ao passo que da sua dedicação de pesquisador de nosso folclore, em particular do folclore riograndense, são êstes dois livros mais recentes: Guia do folclore gaúcho e Cancioneiro gaúcho.

O primeiro dêles é uma coletânea, em forma dicionarizada, em que cada verbete mereceu um tratamento profundo e original, indo o autor, para explicar algum mito, costume ou têrmo do Rio Grande do Sul, às suas fontes diretas, além da escrupulosa consulta à bibliografia correspondente; o segundo constitui uma antologia da poesia popular dos pampas, seguindo-se o critério da autenticidade original das trovas reproduzidas, discriminando-se a sua procedência e, sempre que possivel, na ocasião em que vivemos de elementos do folclore de outras regiões, assinalando-se suas variantes. Daqui por diante, a quem deseje escrever sôbre o gaúcho e sua realidade local, seja em trabalhos de etnologia ou de ficção, torna-se imprescindivel a leitura atenta dêstes dois volumes, sôbre os quais a critica parece vir injustamente silenciando.

Mas a pluralidade do seu temperamento intelectual perde o caráter de paralelismo em outros livros, como Prosa dos pagos e Segrêdos da infância, onde o homem de sensibilidade regional não se oculta intelramente, nem cedem lugar o poeta e o psicológico a um tipo abstrato de critico. A obra do folclorista não falta a visão humanista dos problemas, isto é, ela vem enquadrar-se no melhor conceito do que é local e do tempo, sem alienar o universal e de certo modo eterno da arte e do método de investigação.

A linha de pensamento e de estilo em que se colocou a obra do sr. Augusto Meyer, em parte é a responsável pela imagem que dêle se formou, vendo-se no titulo do seu principal livro — A sombra da estante — e sobretudo na escolha da epigrafe, uma definição bem clara de atitude literária e humana. Literária — até certo ponto é verdade; humana, parece-me que não, dentro do rigor com que se lhe atribui. Seria o letrado ou o livresco, pouco importa se no bom sentido, mas sempre um ser cujas reações diante da vida estariam condicionadas por movimentos mentais, por estimulos da sensibilidade, da imaginação ou da memória do leitor incorrigivel que êle é, vivendo mais à sombra de sua estante do que no vasto mundo, no achado d um poeta. E é certo que o próprio autor contribuiu para isso, afirmando ou simplesmente esboçando certas idéias a respeito da psicologia do escritor e do leitor.

No entanto, quem sabe se aqui não se observa um dêsses casos tão perigosos de personificação de posições estéticas e filosóficas, através da qual o escritor, às vêzes contra a vontade, aos olhos de muitos passa a encarnar tesmerosamente conceitos e sentimentos que, transferindo-se assim de plano interior para o das correspondências individuais, podem importar numa descaracterização essencial do próprio homem? Na verdade, como acomodar dentro dessa imagem nutrida de contemplação e alheamento, tudo isso que no individuo é largueza compreensiva, ausência completa de sofisticação, senso atilado dos fatos, interêsse pelas coisas minimas da vida? Quando se escrever mais tarde a biografia do escritor, ou quando os historiadores da pobre evolução administrativa do país traçarem a crônica do Instituto Nacional do Livro, ver-se-á quando êle fêz pela cultura brasileira, e não apenas pelas letras brasileiras.

Autêntica ou falsa a imagem, a publicação do Cancioneiro gaúcho e, principalmente, do Guia do folclore gaúcho, vem impregná-la de um sentido vivo e participante da cultura, no que ela, precisamente, tem de mais comunicativo — o folclore — que é o seu substrato mesmo, por onde se pode melhor apreender os processos de invenção, os valores inconfundiveis de um povo.

Para tentar uma explicação dessa multiplicidade de direções da inteligência — a cientifica e a artistica, a regional e a universal, a popular e a erudita — a que corresponde uma multiplicidade de formas de expressão — o ensaio no sentido da criação de interpretações literárias e como instrumento de idéias ou sugestões pessoais, e o ensaio como estudo de ciência cultural, a critica, as memórias; para sentir êsse traço que mais se destaca da personalidade do sr. Augusto Meyer, não devemos, sem dúvida, remontar à dispersão moder-

(Conclue na 2.º pagina)

A Viuva Branca

Dinah Silveira de QUEIROZ

Sentimo-nos um pouco ligados ao destino de um livro, que lemos quando ele ainda era uma copia datilografica naquele limbo de formação, que é a criação literaria pura. Mais adiante, os leitores conheceriam a obra que se iria modificando — numa troca de adjetivos, num corte aqui, no intercalar de uma frase.

Esse romance, que vimos naquela fase mais pura do impeto criador, que se vai disciplinar depois, através das revisões das provas tipograficas, transformou-se para nós mesmos numa empreitada em que tambem estávamos em jogo. Quando Ascendino Leite nos pôs nas mãos os originais de "A Viuva Branca", sabiamos que esse livro despertaria a adesão do leitor de qualquer classe, porque havia na obra o sôpro de uma tremenda paixão, que iria comover e impressionar. E isso nós o dissemos a seu autor.

Agora, tendo passado o livro daquela fase mais rude das paginas datilografadas, eis-nos a reler a historia de um "De Profundis" tocante. E não podemos silenciar nossa admiração, diante do livro em si, como feitura, como acabamento. Essa edição Simões é de um bom gosto que nos encanta. Um belo volume em bom papel, impresso com nitidez, com sua capa bem escolhida, será sempre como a mulher bem vestida. Provoca simpatia, curiosidade e interesse.

Ascendino Leite deve ter sido e seu especial gosto de romancista que se estréia — numa obra bem apresentada, vendo seu livro nas livrarias. Na um cerjinho, um deslumbramento, um orgulho de pai de filho bonito, de que só entendem os autores.

Portanto, eis-nos agora com o romance em sua nova encarnação, para uma releitura. E mais uma vez, esse longo romance atravessado, que um romancista criou, ganha nosso espirito e conquista nosso interesse até o fim.

"A Viuva Branca" é a historia do pesado de um homem, da traição feita a um amigo doente. Angela, a mulher, trai entre os dois amigos, é de um curioso caráter. Lamos a apreciação de Samuel Duarte, sôbre o romance. E endossamos aquela sua exposição sôbre a estranha figura de mulher, com suas paixões adulteras, vitima de si mesma, como se fosse sempre pura, porque sua natureza lhe ensinasse a amar, só lhe pedisse isso, e ela se tornasse, enfim, mais a vitima da busca dolorosa dos sentidos do que a criadora da intriga e da maldade entre os seres que separou.

E' o romance de um "Anjo" triste, em meio á sua vocação de pecado, como se o pecado lhe fosse imposto, em castigo. Terá ele, dos que o lerem, a certeza de que mais uma vez a verdade sôbre o amor foi transformada em livro. Na um romance trágico, cujo entrecho, muito diverso deste, se torna agora lembrado, porque é mais o "romance de uma paixão" — como o é "A Viuva Branca", — do que "o romance das personagens"; é o candente livro "Ciume", de René Albert Gusman, que teve entre nós grande exito, ha uns dez anos, na excelente tradução de Gastão Cruls. A paixão de um homem, a sua servidão a um ideal de amor que ele nem pode definir, mas que o arrasta, o esmaga, e finalmente o absolve, como uma vocação tragica, eis aí o tema desse romance — "A Viuva Branca". E' um desses livros com côres, sombras e claridades. Haverá nele algumas lacunas? A tecnica de uma confissão deve ser mesmo esta: não é a do autor que está exibindo o seu pequeno mundo iluminado, como um imitador de Deus. E' a do autor, que se põe no lugar de quem conta sua historia vivida em sangue, sofrida em lagrimas, oculta em certos trechos por um pudor natural. E' esse o mérito do livro de Ascendino Leite.

(Conclue na 2.º pagina)

Diário Sem Data

Moacir de ALBUQUERQUE

Ha dias se divergencias de temperamento e de idéias que separam os homens, são as igualdades.

* * *

Aristoteles dizia que a medida do saber não se enchia nunca. A da ambição, segundo Vieira, está nesse caso.

* * *

Quanto mais leio, tanto mais me espanto da minha ignorancia. Talvez por isso a dos outros não me surpreenda nem me faz rir.

* * *

Em politica, às vezes se arrisca tudo para não se ganhar nada. Napoleão experimentou isso no fim de sua carreira, e foi a maior de suas decepções.

* * *

A dor enobrece a alma, ensinam os filosofos. A experiencia, porém, nos mostra o contrário.

* * *

Conta-se que certa feita, um sujeito discutiu, na repartição, com Machado de Assis, a propósito de um despacho, e chamou-lhe epilético. Relatando o caso a Mario de Alencar, seu grande e intimo amigo, teria o mestre observado: — E depois de tudo isso você ainda quer que eu acredite na bondade humana.

* * *

Palavras de Alvaro Lins na quinta serie de "Jornal de Critica", e que inteiramente perfilho, por me parecerem de uma clareza e de uma exatidão sem par: "Quando um poeta, um romancista ou um critico está trabalhando no ofício de sua arte, ele não se deve subordinar a qualquer consideração exterior, a qualquer interesse que não seja o da verdade ou o da beleza da sua obra. Ele poderá trazer as emoções e as paixões da sua ideologia ou do seu partido, mas terá que as exprimir numa outra forma que não a diretamente politica: a forma da arte literaria. Nenhuma obra de poeta ou romancista será obra de arte sem a configuração dentro do plano estetico, sem a animação interior da realidade pelo poder imaginativo e pelo estilo. Pois a natureza — tanto a humana como a paisagistica — não é estética em si mesma, e só adquire êsse caráter quando transfigurada pelo estilo do artista".

* * *

"Para pensar livremente, ensina Renan, é necessária a certeza de que o que se escreve não terá consequência nenhuma".

* * *

"Como várias vezes tenho dito, contra a opinião comum, a critica é talvez o mais subjetivo dos gêneros literários; é uma confissão perpétua; acreditando analisar as obras alheias é a nós mesmos que explicamos e expomos ao público", (Remy de Gourmont)..

E no prefácio da "Vida Literária" que se encontra a célebre "boutade" de Anatole France: — "A primeira virtude do espirito francês é a clareza; a segunda, a clareza; a terceira, a clareza".

* * *

Pergunta de que discorde: "A que vertiginosa altura teria subido Pascal, se sua sensibilidade e inteligência fossem temperadas pelo ceticismo renascianot" (Remy de Gourmont).

* * *

Em arte, toda novidade tem, pelo menos, um século.

* * *

Admiravel esta observação de Remy de Gourmont, o grande critico que Gide tanto admirava, e que tinha alguma coisa do mestre dos "Pretextos": Muitas vezes, os homens mais frios são os mais ternos; e os mais inteligentes, os mais ingênuos".

* * *

Fecundidade literária nem sempre é talento. Popularidade nem sempre é valor. Estas idéias não são novas, mas geralmente as esquecemos.

* * *

Há autores felizes: Rostand e Dumas Filho. Taunay e Gonçalves de Magalhães. Mas eu prefiro a desventura de Stendhal e de Proust.

* * *

"Principal traço do pessimista: depois de expulsar o sol, vai pedir-lhe um pouco de sombra". (Remy de Gourmont).

* * *

"Convém dar á evidencia o valor duma probabilidade". — (Jean Dolent).

* * *

"O segrêdo do estilo é dizer as coisas sem carregar nas palavras". (Idem).

* * *

"A obra que mais me encanta é a que me conduz além do ponto onde pára o artista, ou onde finge parar". (Idem).

* * *

"A arte é livre, e a mulher escrava; a arte é sincera, e a mulher fingida por natureza". (Idem).

* * *

"Quando uma mulher se entrega, entrega-se a si mesma". (Idem).

"Vida: mulher que se tem; arte: mulher que se deseja". (Idem).

"Só conheço uma maravilha: a arte". (Idem).

* * *

Remy de Gourmont disse que Hugo era um orador que fazia versos. Mas esqueceu-se de declarar que neste orador havia o estilo de um grande poeta. A arte vence tudo, até a retórica.

* * *

Há, inegavelmente, uma profunda melancolia no soneto de Arver, que reli hoje e me comoveu:

(Conclue na 2.º pagina)

Dois Regionalismos na Província das Alagoas

Tadeu ROCHA

— VI —

RECIFE, setembro — A tese de Jorge de Lima sôbre o romance de Proust foi o primeiro ensaio enfeixado em volume, na America do Sul, a respeito da evocador de Combray. Aqui no Brasil, e que de mais sério se escrevera no mesmo sentido resumia-se a duas páginas de Graça Aranha no seu livro «Espirito Moderno» e a uns artigos de Tristão de Ataide em «O Jornal», depois incluidos nas duas primeiras séries dos seus «Estudos». A tese do poeta alagoano, com 75 páginas em tipo 12, foi logo anexada a uma outra de livre escolha — «Todos Cantam sua Terra» — que o autor ainda escreveu para o concurso de Literatura no «Liceu Alagoano», formando o livro a que põe o titulo de «Dois Ensaios», editado pela «Casa Ramalhete, de Maceió. Este volume de 188 páginas, dedicado a Tristão de Ataide e Prudente de Morais Neto, acabou de imprimir-se em 20 de outubro de 1939, aproveitando-se a mesma composição tipográfica das duas teses, alterada somente a numeração das páginas.

No dia 4 de abril de ano de graça de 1930, ás 18 horas, na sala das sessões da Congregação do «Liceu Alagoano», tiveram inicio os trabalhos do concurso da cadeira de Literatura Brasileira e das Linguas Latinas, com a defesa da tese de livre escolha, por parte do único candidato inscrito. Achavam-se presentes, na ampla sala do ginásio oficial do Estado, além do seu diretor, Francisco José dos Santos Ferraz, o do inspetor federal, Manoel Oiticica, os seguintes professores: Sebastião Grangeiro, Higino Belo, Pedro Lima, Lauro Costa, Guedes de Miranda, Esequias da Rocha, Antonio Valente, Hermínio Barroca e Jaime d'Altavila. O diretor convidou, então, o candidato Jorge de Lima «para tomar assento no recinto da Congregação, a fim de fazer a defesa da referida tese». Como ainda hoje se usa no Brasil, um grande e seleto auditório assistia ao espetáculo, que continuou ás mesmas horas do dia seguinte, com os mesmos personagens, para o candidato fazer a defesa da tese sorteada pela Congregação. Dois dias após, com as formalidades de estilo, foi escolhido o ponto «para a última prova oral didática».

Bem se pode imaginar o que foi êsse concurso, apesar de lacônico-me das atas das sessões da «Congregação dos Professores Catedráticos do Liceu Alagoano». Ilustres mestres de Matemática, História Natural, Inglês e História Universal faziam honrosa companhia, na Congregação do «Liceu», aos dignos titulares das cadeiras de Português e Francês, que ainda não tinham lido Proust e não suportavam as novas formas literárias do «regionalismo nordestino ou de «modernismos» de Rio e S. Paulo. O candidato havia desertado escandalosamente do Parnaso e não se contentava em ser um simples «menino impossivel» das ruas de Maceió: ousava bater ás portas da douta Congregação do «Liceu Alagoano». Decididamente, o médico Jorge de Lima estava sofrendo, desde os meados de 1927, de alguma perturbação mental, a ponto de não temer enfrentar o respeitavel conciliábulo dos mais conspicuos mestres da Provincia das Alagoas. Mas como os romances inventaram que caudosa fortuna juvata, o «menino impossivel» acabou nesse sentando-se mesmo na douta Congregação. Por decreto, de 15 de abril de 1930, o governador Alvaro Pais nomeou-o catedrático do «Liceu Alagoano», certo em que se empossou no dia 19 dêsse mês e ano.

As duas teses «O Romance de Marcel Proust» e «Todos Cantam sua Terra», bem como o livro em que se transformaram sob o titulo de «Dois Ensaios», constituem raridades bibliográficas, pelo que não se poderia dispensar neste noticiário retrospectivo uma referência mais larga a cada um dos dois notaveis estudos de critica literária, que são preciosos documentos de primeiro movimento regionalista do Nordeste. No dizer de Tristão de Ataide, a justaposição dêsses trabalhos traduz o ritmo binário, regional-cosmopolita, de pensamento brasileiro. E o mesmo critico tambem esclareceu, ao comentar os «Dois Ensaios», que o estudo sôbre os estados de psicologismo extremo de Proust e o estudo sôbre os estados de psicologismo rudimentar, de Mesquinhas e outros, marcam a mesma permanência no indistinto, que é o caráter distintivo de todos os extremos psicológicos.

No ensaio sôbre Proust, Jorge de Lima começa lembrando que o romancista poderia ter escrito o «Ulisses», de Joyce, da mesma forma que Maine de Biran poderia ter feito a obra de Proust, ainda que o fenômeno da multiplicação da personalidade é a sua menor característica. As semelhanças de romance de Proust com a música de Wagner também só seriam aparentes: enquanto ao romancista francês impõe-se um leitmotiv, êste não é o característico do músico alemão. E a evocação constitui o leitmotiv do escritor — ao que era mais proust em Proust, não há dúvida, era a sua musicalidade. Os gênios de Combray, a música de Swann e os cânticos de igreja penetraram na memória de sua infância. Mas essa ternura nada tinha a vêr com a religião, antes reflexiam traços de sensibilidade a feminilidade. Numa longa transcrição de Yung, o autor esclarece que a verdadeira felicidade teria libertado Proust das «relações naturais inconscientes». O romancista, ao contrário, foi um neto amoroso e apegadissimo á avó, amor que depois da morte desta se transferiu para a própria mãe: sob certo que o homem infantil com tendências femininas estreitamente pegado á avó, este um transferi idêntico para a mamãe, não sofreu a libertação que a Igreja exerce em todos nós como fonte para a masculinisação.

Depois de aproximar Proust de Da Vinci, referindo a mesma amoralidade, a mesma irreligiosidade e a mesma grandeza de produção de ambos, o autor lembra que o «real» de Proust estava dentro de si mesmo, razão por que sua memória ressuscitava a vida: a memória a serviço da arte, ressuscitando as vidas que nós sentimos e a recriamos como destino. Assim, o mundo de Proust é mais rico do que ele mesmo julgava. As suas criaturas não se poderiam mover no espaço de Galileu. Quase poderiamos dizer que Einstein criou um mundo para as criaturas de Proust. Para êle, o tempo não importa. Seus

(Conclue na 2.º pagina)

Soneto da Véspera

Lago BURNETT

Não pronuncies nem um som no escuro
tua palavra, por mais frágil, espanca
o silêncio tenuíssimo que, puro,
se oferta, à noite, numa posse franca.

Não queiras desvendar o que procure,
recorrendo ao alarme que me estanca,
quando transponho o tempo como um muro,
monologando uma linguagem branca.

Limita-te à expressão do gesto inerte
supondo o instante mágico que tanto
é coisa como véspera de tal.

Que, entre as fontes, mais fértil é a que não verte
e o hoje mais real é o amanhã
inviolado na sua essência atual.

Renovação do Conto Brasileiro

Valdemar CAVALCANTI

CONFESSO que há pouco não tinha grandes esperanças na contribuição que os escritores mais novos poderiam trazer para o acervo do conto brasileiro. Para falar com franqueza, andava meio desanimado com a turma, desde que li algumas amostras especiais — umas até reunidas alvoroçadamente em antologia, porque consideradas, páginas representativas. Sem querer, vinha-me á idéia a altitude em que se colocara o velho Machado de Assis, com o seu legado de obras-primas — e a distancia logo me parecia irrecuperavel. Ao nome do mestre rapidamente se associavam os de contistas mais de nosso tempo e de minha particular predileção — de um João Alfonsus, de um Marques Rebelo, de um Rodrigo M. F. de Andrade —, acentuando-se nesse caso a impressão de desencanto. Onde aquela apuro de expressão, aquela sábia condensação de vida, aqueles milagres de síntese? Onde aquilo de apanhar o humano em flagrante, em traços fundos e exatos? Estava havendo, isso sim, o florescimento de um gênero novo ou pelo menos diferente: algo parecido com conto — e não era conto. Nem era crônica. Nem poesia. Nem nada.

Pois aqui estou para dizer o oposto daquilo que vejo...

Pois aqui estou para dizer que me equivoquei, com as minhas perspectivas pessimistas. E se o leitor quiser uma explicação, que leia os contos, reunidos em volumes, de Fernando Sabino (A Vida Real, Ed. A. Noite), de Carlos Castelo Branco, (Continhos Brasileiros, Ed. A Noite) e de Clarice Lispector (Alguns Contos, Cadernos de Cultura). E por mais frio e comedido que seja, a impressão que terá é a de que o conto começa novamente a ser frequentado por gente da melhor categoria literaria.

Quanto a Fernando Sabino, não haverá por certo nenhuma surpresa. Embora não seja um veterano, tem lá a sua experiencia, que não é de hoje. Um novato, aliás, não creio que realizasse uma pequena novela como O Tunel com tal riqueza de invenção e estilo tão lucido, a não ser um caso de excepcional talento criador. Tambem não é estreante Clarice Lispector, que tem, comquanto jovem, um consideravel ativo literario (3 romances de qualidade superior). A estréia sua é no conto, que sôbe de suas mãos um primor (leiam Os Laços de Familia, por exemplo: e, sobretudo, Uma Galinha). O caloure, afinal, é o piauiense-carioca-mineiro Carlos Castelo Branco, que manteja o conto, entretanto, como se outra coisa não houvesse feito na vida: a mão firme, o olhar decidido no alvo, a narração precisa. Claro está que esses três diferem muito entre si, nos modos de ser e de exprimir-se, na maneira de recortar os fatos e de fixar a naturezm humana. Três personalidades distintas. Sabino com um senso mais apurado de construção, senhor da sua técnica de narrar, começando e acabando com segurança a sua historia. Lispector, a imaginação mais livre, uma compreensão mais poética da realidade, um gosto maior pelos labirintos da alma dos seres; Castelo Branco, uma ponta de malicia e desencanto (vejam o Gôsto do Cacherro), certo luxo de conhecimento (mais que compreensão) em certos casos fazendo exibição de virtuosismo. Os três, porém, bastante representativos. São dos que podem fazer muito pela renovação do conto brasileiro. E convenhamos que vêm a tempo.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ENSINO DO ESPERANTO NAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES DO BRASIL — OUTRAS INFORMAÇÕES

Calinicio SILVEIRA

Quem quer que se ponha em contacto com as organizações esperantistas, compreende, de imediato, o trabalho insano dos seus membros, para afirmação dos ideais de cultura em escala ascendente no mundo contemporaneo.

Assim, nessas associações existe a preocupação constante de divulgar, o mais possivel, o idioma auxiliar, através de cursos e mais cursos, a cuja orientação não têm faltado legitimos e denodados samideanos, de paladinos de uma causa irradiante de encanto intelectual.

A introdução do ensino do Esperanto nas escolas publicas e particulares, no Brasil, é um assunto que tem sido encarado com larga compreensão dos representantes do poder publico, assim como de diretores de estabelecimentos particulares.

Desde os primordios da propaganda esperantista em nossa patria, isto em 1906, já o aprendizado desse idioma empolgava a inteligencia nacional, considerada, portanto, na maior relevancia, a ação vigorosa dos esperantistas brasileiros, no fortalecimento da batalha pacifica pela cultura e pela fraternidade.

O primeiro curso inaugurado no Rio de Janeiro teve lugar naquele ano, na Associação dos Empregados no Comercio, onde em anos seguintes se realizaram dezenas de outros cursos.

Segundo informações colhidas na publicação "O Esperanto no Brasil", comemorativa do X Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado em 1945, o primeiro curso do idioma criado pelo dr. Zamenhof, introduzido em estabelecimento publico, teve lugar no Ginasio Nacional. Alem desses, inumeros cursos em escolas publicas e particulares foram inaugurados no Rio de Janeiro e nos Estados do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais".

De então até o presente, é realmente animador o numero de cursos de Esperanto que funcionam no Brasil.

Entre as leis que autorizaram o ensino desse idioma, em carater facultativo, em escolas publicas, contam-se as de ns. 1142, de 1918; 758, de 1918; e 2026, de 1918, nos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe e no Distrito Federal, respectivamente.

Ha pouco tempo, o governo de Santa Catarina adotou oficialmente o ensino do Esperanto nas escolas publicas, e mesmo fazendo o governo do Rio Grande do Norte. Em Natal o Esperanto é ensinado em varias escolas publicas.

As associações esperantistas não se detêm nos seus esforços construtivos, permanentes, no sentido de maior amplitude do aprendizado do idioma da Humanidade. Ele está presente em toda parte, nos colegios publicos e particulares, nas associações, nos nucleos onde vibre o sentimento progressista, o ideal que cristaliza os generosos sonhos de harmonia humana.

NOTAS

Durante os anos de 1930 e 1932, o Esperanto figurou como materia obrigatoria, no programa da escola comercial mantida pela Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. Perdeu, entretanto, esse carater, devido á reforma do ensino comercial.

— Em 1933 funcionaram cursos de Esperanto no Externato e no Internato do Colegio Pedro II, no Inst. de Educação e na Escola Rodrigues Alves.

— Em agosto de 1937 o orgão oficial da Liga Esperantista Internacional, com sede em Londres, publicou uma estatistica sobre o "Esperanto na Escola", contendo informações de 67 paises, em 40 dos quais funcionaram cursos da lingua auxiliar em escolas publicas e particulares, no periodo de 1.º de outubro de 1927 a 31 de dezembro de 1937. Nessa estatistica ocupa o Brasil o 2.º lugar com 116 escolas em que o Esperanto foi ensinado. Figura em 1.º lugar a Alemanha com 407 escolas, vindo depois do Brasil os seguintes paises: Russia, com 97; Polonia, com 70; Checoslovaquia, com 56; Austria, com 49; Inglaterra, com 48, etc.

— Segundo nos informam os mais recentes numeros de revistas esperantistas, do ano em curso, cresce cada vez mais o aprendizado do Esperanto em varias partes do mundo, sobretudo na Europa.

O progresso que apresenta, nos ultimos tempos, o movimento esperantista é dos maiores, daí o notavel interesse pelo estudo desse idioma.

— Em 1929, o dr. Fernando de Azevedo, diretor geral da Instrução Publica Municipal, por proposta do prof. Jonathas Serrano, diretor tecnico, mandou incluir o Esperanto entre as linguas a serem usadas no serviço de correspondencia com o exterior criado pelo Intercambio Escolar. Só a Escola Rodrigues Alves recebeu de janeiro de 1931 a abril de 1932, além de jornais estrangeiros e desenhos de alunos, 141 cartas e cartões-postais redigidos em Esperanto. Com a mudança da direção da Instrução Publica, foi suprimido este serviço que já estava produzindo excelentes resultados.

— Está provado que o Esperanto é uma lingua logica, facilitando, assim, o ensino de outras linguas. Di-lo, de maneira expressiva, o seguinte trecho do relatorio apresentado pelo secretario geral da Liga das Nações e adotado pela Assembléia Geral, em 1922: "Estudantes chineses mandados ao Instituto Franco-Chinês com o Esperanto como unica bagagem conseguiram penetrar no idioma francês muito facilmente".

REALIDADE VENCEDORA

"A Comissão de Ensino Secundario julga superfluo insistir sobre a necessidade, a possibilidade e a realidade uma lingua auxiliar internacional, "eine Welthilfssprache", como dizem os alemães. Os proprios samideanos, isto é, os esperantistas praticantes, não pretendem fazer do Esperanto a lingua universal, mas uma lingua internacional auxiliar: "Esperanto ne estas tutmonda lingvo, sed internacia lingvo". Já não é simples projeto ou esperança apenas: é realidade vencedora, refulgente vitoria de um espirito de escol. Sabem-no quantos estão ao dia com o movimento cultural contemporaneo".

(Do parecer da Comissão de Ensino Secundario, recomendando, em 1926, o ensino do Esperanto nas Escolas do Brasil).

"ESPERANTO E CATOLICISMO"

Trechos da conferencia "Esperanto e Catolicismo", de autoria do sr. Mario Ritter Nunes:

"Por ocasião do Primeiro Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado na cidade do Rio de Janeiro, Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde fez-se representar pelo então conego dr. Benedito Marinho, que falou ao Evangelho sobre o Esperanto e tambem por ocasião das missas que se realizaram, por iniciativa dos esperantistas catolicos, durante os Congressos de Esperanto efetuados em Petropolis e Juiz de Fora. Durante outros congressos realizados em Vitoria e na Capital da Republica falaram ao Evangelho D. Benedito de Souza, então bispo de Vitoria, e os monsenhores Gonçalves de Rezende, Mac Dowell e Felicio Magaldi".

"Na União Catolica Brasileira e no Circulo Catolico foram proferidas conferencias de propaganda do Esperanto e no Circulo Catolico e pela estação da "Radio Vera Cruz" realizaram-se cursos da Segunda Lingua.

"O Segundo Congresso Brasileiro de Jornalistas Catolicos reunido no Rio de Janeiro, de 9 a 13 de outubro de 1940, depois de varios "considerandos", resolveu: "Manifestar sua simpatia pelo idioma auxiliar internacional, o Esperanto, fazendo votos para que seja ele aceito como uma das linguas oficiais dos congressos internacionais e ensinado nas escolas, nos termos do parecer do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 11 de novembro de 1938, por quase unanimidade", parecer este subscrito por varios catolicos, pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, presidente da Ação Catolica Brasileira, e pelo padre Leonel Franca".

O ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Publicamos, domingo ultimo, uma relação de jornais brasileiros que publicam artigos e informes sobre o Esperanto.

Além deles, ha muitos outros que vêm prestando enorme contribuição á propaganda do nosso movimento.

Em Pernambuco, por exemplo, temos a registrar mais os seguintes: "Cidade do Recife", que mantem uma secção de Esperanto a cargo do co-idealista Francisco Ristal Ferreira; a "Folha da Manhã" (matutina), que acaba de inaugurar uma secção esperantista, sob a direção do samideano Moacir Cunha; "Verdade e Luz" (revista) recifense; "Arcoverde-Jornal", do municipio que lhe dá o nome; "A Região", dos Palmares.

ERNESTO DINIZ

Afim de submeter-se a uma operação de apendicite, acha-se internado no Hospital do Centenario o nosso prezado amigo e ativo samideano, professor Ernesto Diniz.

Ernesto Diniz é figura de realce no movimento esperantista pernambucano, de cujos membros vêm recebendo constantes visitas.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

CURSOS DE ESPERANTO

Prosseguem as aulas do novo curso de Esperanto recentemente criado na Associação Pernambucana de Esperanto, no Ed. Santo Albino Albino, 11.º andar, sala 1110.

O curso terá a duração de 4 meses, sendo ministradas duas aulas por semana: ás terças e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas.

Após a conclusão do curso será conferido ao aluno aprovado em exame o diploma do Curso Elementar de Esperanto, pela Liga Brasileira de Esperanto.

Continuam abertas as matriculas, podendo os interessados se dirigir á sede da Associação, das 18 ás 20 horas, diariamente.

— Acha-se em pleno funcionamento o curso de idioma auxiliar no Instituto Espirita João Evangelista, á rua Santo Elias, 386, no Espinheiro.

As aulas são ministradas das 19 1|2 ás 20 1|2, todas as quartas-feiras.

Acham-se ainda abertas as matriculas.

— No Instituto Moderno, nos Afogados, prosseguem as aulas de Esperanto, sob a orientação do prof. Tomas Vila Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto.

Os interessados podem obter informações na sede da Associação Pernambucana de Esperanto ou na secretaria daquele educandario.

SECÇÃO DES ESPERANTO NA "FOLHA DA MANHÃ"

Sob a responsabilidade de Moacir Cunha, nosso brilhante colaborador, surgiu, domingo ultimo, no suplemento literario da "Folha da Manhã" uma viva e palpitante secção de Esperanto.

E' mais um utilissimo veiculo de propaganda do idealismo zamenhofiano, norteado por um elemento ativo, inteligente, e entusiasta.

Nossos melhores votos de exito para Moacir em seu trabalho pró-Esperanto.

JHALUZO

Pri la virina ĵaluzo, jen historieto, kiun Sacha Guitry rakontis. Kvazau okazinte en la Edena ĝardeno:

Iun tagon, Adamo diris al Eva ke li devas iri al la ĉaso, sed li ne malfruiĝos. Li foriris, sed lia foresto daŭris tro longe al ŝia senpacienca edzino, tiamaniere ke, kiam li revenis, ŝi havis malbonan mienon.

— Diru, kion vi faris, la tutan tagon?

— Mi ĉasadis, kiel mi diris al vi.

— Ne... mi perceptas ke vi kaŝas ion al mi... Ĉu vi hazarde rakontis tun?

— Kia demando, karulino! Vi bone scias ke ĉi tie ne estas aliaj homoj krom ni du.

Kaj plu ne okupante sin pri la afero, li ekdormis. Tamen liaj voĉoj ne kontentigis Evan, suspektema ke li ne diris la veron. Tial, tuj kiam ŝi konvinkiĝis ke lia kunulo dormis profunde, ŝi proksimiĝis al li kaj zorge kalkulis ĉiujn liajn ripojn, unu post unu...

(De "Brazila Esperantisto", januaro-februaro).

«Jeux, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

de Miguel? Não se sabe, e é nessa incerteza que termina o filme.

Há, em "Jeux Interdits", momentos emocionantes, graças aos dois principais interpretes: Georges Poujouly e Brigitte Fossey, que são admiraveis e, diga-se, estão muito bem dirigidos. Ha notas excelentes sobre a vida simples dos camponeses, que fazem recordar "Farrebique", e ha tambem momentos em que a gente tem vontade de gritar: "Isto é um delirio, isto é sadismo, é vampirismo, é sacrilegio".

Este é o grito de Sido, a mãe de Colette, num dos pontos de "La Maison de Claudine", intitulado "Epitafios". Essa citação não é ao acaso e parece que, depois de "Gigi", "Julie de Carneilhan" e "L'Ingenue Libertine", deve-se inscrever "Jeux Interdits" entre os filmes inspirados por Colette. Com efeito, "Epitafios" é a historia de um irmão de Colette, que, com treze anos, fabricava, durante o dia, cruzes, pedras de campas com papelão e epitafios para mortos imaginarios, cujas vidas contava á irmã, de maneira apaixonada. Verdade que esse irmão de Colette apenas construia sepulturas, não matava nem mesmo insetos para introduzir seus cadaveres nas campas. Mas pode-se perfeitamente fazer uma aproximação entre "Epitafios" e "Jeux Interdits".

Deve-se tambem felicitar René Clément por ter conseguido com um assunto tão especial, fazer um filme que, diga-se o que se disser, é interessante do principio ao fim. Por tudo isso, antes de deixarem Cannes, os jornalistas franceses presentes ao Festival, juntamente com alguns colegas estrangeiros, alem de autores e tecnicos de cinema, criaram um "Grande Premio Independente de Cannes" para dá-lo a "Jeux Interdits". (Claude Benedik, AFP).

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SÉCULO XXI — PLANO série

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÉ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS Á SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diario" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. Já está sendo feita a permuta dos recortes pelos "Boletins".

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança «Baião», Samba, e os ultimos passos do Bolero, Rumba, Swing, contendo 130 gráficos, 32 paginas, facilitando aos senhoritas e cavalheiros a aprenderem em 30 dias apenas, ao principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Forneciari, Dir. e Prof. do «Curso Prático de Danças Rizzo». Aulas particulares, rua da Liberdade, 139. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 846, São Paulo. A' venda tambem nas livrarias do Rio e livrarias e Casa de Música de São Paulo.



RITUAL DE BEBEDORES

(Conclusão da 6.ª página)

E sobretudo a bebedeira e sua repetição:

O bebê não é nada
Arrepeti é que é.
O cabra bebe pra dento
Adespois fica de pé.
Que o bebê não é nada
Arrepeti é que é.
O bebê não é tão bom
Como melhor é repeti
Depois do bebê, tombá,
Depois do tombá, caí.

Sob o mesmo tema: arrepeti é que é, e tambem de Alagoas, inserta por Aurelio Buarque num dos seus encantadores e sugestivos contos de Dois mundos, é esta lodaga:

Magara, mangarandaia,
Mangarandaia, magara
Um ovo tem duas partes:
Uma — a gema, outra — a galiara.
Uma é branca e gosmenta,
A outra, mole e amarela.
Até o bebê não é nada
Arrepeti é que é ela.

E assim por diante. Uns confessam seu vicio:

Eu sou aquele que disse
Que aguardente não bebia;
Hoje em dia eu entro nela
Como fome em melancia.

Outros, na hora virada, lembram-se dos amigos dirmãos caldeantes ausentes:

O café, o chá não prestam
Porque me fazem calor,
Só me lembro dos amigos
Quando bebo este licor.

ou dos presentes:

Meu compadre de minh'alma
Faz tempo que não lhe vejo
Pra tomar as chicadinhas
Para matar meu desejo.

Um amante do «gornope» já com suas tintas de inspiração poetica parodia quadra de Américo Falcão:

Não há tristeza no mundo
Que se compare á tristeza
Dos olhos de um moribundo
Fitando uma vela acesa.

dizendo com muita propriedade:

Não ha tristeza maior
Que se compare á agonia
Dos olhos de um cachaceiro
Vendo a garrafa vazia.

Tambem denotando certa dose de poesia e parecendo obra popularesca é esta quadrinha em que um «cancionista» confessa á sua amada:

Morena, já fui vaqueiro,
Já amansei boi no curral;
Teus olhos são aguardente
Que eu nunca pude amansá.

Aliás, o tema mulher e cachaça vivem sempre juntos qual no provérbio: Mulher, cachaça e bolacha, em todo o canto se acha, quer nas trovas, como nas seguintes registradas respectivamente por Rodrigues de Carvalho e Leonardo Mota:

Duas coisas neste mundo
Eu sei que me tira o sarro,
Muié bonita e cachaça
Feita em alambique de barro.

Que me importa que esta vida
Seja mesmo uma desgraça!
Neste mundo Deus me deu:
Muié, cavalo e cachaça.

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGÔAS

(Conclusão da 1.ª página)

instrumentos de pesquisa da personalidade são o esquecimento e a rememoração, o sono e o sonho. Assim foi que «Proust não procurou o homem. Se o tivesse procurado não o teria encontrado. Achou-o dentro de si próprio, quando procurava o tempo. E de uma vez descobriu o homem e o tempo».

Identificados uns tantos vocábulos comuns aos críticos de Proust — «memória, dissolução, dissociação, intermitência, personalidade, inconsciente, subconsciente, pesquisa, tempo, espaço, totalidade, complexidade, mobilidade» — Jorge de Lima passa a enumerar os seus personagens (personagens de um mundo em que não existe nem Bem nem Mal) reconhecendo porém ser muito errado citá-los assim, pois é dar ao leitor uma falsíssima noção dêles, alterando o que êles têm nas dimensões, modificando-lhes portanto o tamanho, a estrutura e a duração. Isto é mesmo que os tornar irreconhecíveis.

As últimas páginas do ensaio referem-se ao sangue judeu que corria nas veias de Proust, pelo lado materno. Swann seria o desdobramento semita da personalidade de Proust, «representando o espírito hebreu no que êle tem de mais fino, de mais artístico, de mais nobre, em oposição a Bloch e a Raquel, respectivamente o judeu ridículo e o ambicioso. A fisionomia, mobilidade, acuidade, inteligência e fatalismo de Proust provieram da raça de sua mãe. Porém é a memória a sua maior característica judaica: «Memória coletiva semítica que conserva toda uma tradição tão velha que remonta ao Gênesis. E' a influência desta memória coletiva no indivíduo que faz da memória de Proust a sua maior fôrça, reconstruindo até fonograficamente a fala da sua gente, pequenos detalhes de toilette, gestos insignificantes, hábitos, e ritual do vício e a minudência banal e fria da vida mundana».

O agudo trabalho de Jorge de Lima sôbre a obra de Proust deve ser reeditado quanto antes, independentemente da versão francesa feita pela sra. N. A. Ducasse de Oliveira Guimarães, cujos originais pude consultar, graças á gentileza do poeta Mateus de Lima. Como precioso documento do nosso «regionalismo tradicionalista», convém mesmo que êsse estudo seja publicado juntamente com a outra tese do célebre concurso de Literatura do «Liceu Alagoano», reimprimindo-se os «Dois Ensaios» exatamente como apareceram em Maceió, nos fins de 1929.

A VIUVA BRANCA

(Conclusão da 1.ª página)

que lhe empresta a sedução; o valor humano, a participação total do romancista, a sinceridade na descrição de um amor que se debate e se defende na propria impureza em que foi projetado.

UMA NOTICIA

(Conclusão da 1.ª página)

nista. Modernista êle o foi, certamente, por acidente ou contingência de geração, mas, da experiência que resultou de sua participação efêmera no movimento orientado por Mario de Andrade apenas nos informa com fidelidade a obra do poeta. E por falar em Mario de Andrade, dêle não se pode absolutamente dizer o que o autor de Macunaima escreveu, servindo-se de uma metáfora trágica e como numa espécie de visão premonitória do sentido de tôda a sua obra quase genial:

NO OUTRO LADO DA CIDADE
O VENTO ME DISPERSOU

Enquanto o homem é, sem transbordamentos, amplo e gauchescamente fraternal (virtudes que agradam profundamente a um nordestino, não sei se por semelhança ou disparidade, talvez pela consciência de não ser nem amplo nem fraternal compensada pela vontade constante de ser as duas coisas numa medida mais profunda), o escritor se constroi na conciliação, no equilíbrio, na síntese. Faculdades que estariam em choque permanente no comum da natureza humana nêle nem se repelem nem simplesmente se ajustam — interpenetram-se. Assim a linguagem, que apresenta a sedimentação erudita, o mais expressivo da tradição castiça, de mistura com uma certa pureza virginal da lingua brasileira em processo de formação. E também como o estilo que busca o máximo de comunicação na fusão harmoniosa do conceito com a imagem.

Estas observações melhor se esclarecerão quando surgir um romance da autoria do sr. Augusto Meyer. Pode ser indiscreção de nossa parte, mas a idéia não é surpreendente. Sempre achei e lhe disse certa vez que de um livro como Segrêdos da infância a passagem para a ficção, ao menos essa ficção sustida na memória, que deve ser a forma de sua eleição, dadas as suas afinidades proustianas e o meio caminho andado entre as memórias e a criação novelesca, seria um movimento lógico e natural; ao que o escritor, como que se sentindo traído, mas naquela fala que, para mim, sempre insinua os longos da campanha sedutora, respondeu que realmente estava escrevendo um romance, entrando a me confiar o assunto e seu sentido humano e artístico, adiantando detalhes intrínsecos e aludindo ás circunstâncias que cercam a realização de uma obra fecundada no silêncio e enriquecida pelo tempo.

INTROSPECÇÃO E POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

pregnado o nosso sangue. Se queremos fazer alguma coisa de grande e de útil, temos que aceitar isso como inevitável, como matéria já assimilada pelo organismo, e continuar firmes para a frente.

Foi o que fez Ascendino Leite, que acaba de nos dar um bom livro, em que mostra que é capaz de ainda escrever um grande livro, se conseguir apurar suas qualidades e evitar certas indecisões. Não pode deixar de erguer novas esperanças quem escreve isto: «Já nem falo dos médicos, com seus aventais e apetrechos, num cêrco inútil a algo poderoso e invisível, que só servia para pôr em relêvo a fragilidade daquele assédio, a impotência das suas armas e sua vã sabedoria» (150). E também isto: «A severa palidez daquele semblante sem vida. Toda a minha atenção se dirigiu para aquêle ponto, como se fôra ali o campo de sua última batalha» (156). E ainda a sensação da morte definitivamente instalada no aposento e disseminada naquele ambiente, em mil formas opressivas» (149).

E' pena que, no meio de uma linguagem toda poética (por vezes até se força a nota do hermetismo, como uma espécie de tributo á moda) surjam certas censaborias, como «Sofia acorrendo prestantamente»; a «logicidade naqueles sentimentos»; e emprego abusivo do «porém», em começo de periodo, etc. Não estamos com gramatiquices, mas defendendo apenas pontos em que a regra da gramática vem corresponder ao bom gosto e á indole da lingua.

Também não podemos aceitar a nota explicativa da página 71. O narrador, afinal, é personagem do romance. E o romance não foi escrito em forma de diário, ou de memórias, para o autor ter de explicar a que horas da noite está escrevendo, nem como está escrevendo. Era o caso, por exemplo, do conselheiro Ayres, de Machado de Assis, e que, por sinal, na sua própria e humorística observação, não dava conselhos a ninguem...

Não gostamos, igualmente, do truque da primeira página — uma discussão de R. com o Autor, talvez para justificar sem perigo de coincidências condenáveis, a semelhança com pessoas da vida real.

São estas as impressões que me deixou o livro de Ascendino Leite, e que transmito com a franqueza que êle bem merece, pela sua simpatia de amigo e o seu talento de escritor.

CASAMENTO OU MORTALHA

(Conclusão da 1.ª página)

pagarem algumas mensalidades casavam, recebendo a bolada — 2:000$000. Assim não havia tatú que aguentasse!

Bons e saudosos tempos que jamais voltarão! Com aquela quantia os noivos compravam o enxoval, louças, roupa de cama e de mesa, pagavam o Juiz, o Ribeiro, escrivão de casamentos, e o Padre. Só não pagavam o Teodomiro porque, na época, ele não andava ainda ajudando a enforcar os tolos per omnia secula seculorum... E sobrava dinheiro para o bolo da noiva e as garrafas de refrigerante.

Exagero? Engano? Não! A fabrica de moveis «Modêlo», de Auler & Cia., do Rio de Janeiro, por seus agentes nesta praça, srs. Duque de Amorim & Cia., anunciava pelo Gutenberg, em 1905, uma sala de visitas com 11 peças, estufadas com veludo de Genova, e um dormitorio com 9 peças, inclusive um guarda-casaca, por 1:440$000. Podia-se viver, comprando-se carne verde a 800 réis o quilo; açucar branco refinado a 6$000 a arroba; cento de cocos a 5$000; arroz vermelho, pilado, a 150 réis o quilo; mate do Paraná, marca India, a 1$000 o quilo na Mercearia Bôa Vista, de Serafim Costa & Cia. Podia-se viver. Viver é casar, festejando o acontecimento com copos de cerveja Pilsener, que o Luiz Amorim anunciava, pelo mesmo jornal, estar torrando em sua mercearia, no Mercado Publico, a 1$500 a garrafa... Presenteando a sogra, para agradá-la, com um relogio de ouro, artigo chic, importado diretamente de Paris por Eugene Goestechel & Cia, e adquirido por 35$000!

Hoje, com 2:000$000... Perdão! Com Cr$ 2.000,00, pode-se, quando muito, comprar tres metros de corda...

UM SÉCULO DE MÚSICA NO RECIFE

(Conclusão da 6.ª página)

presença espiritual nas composições que elaborava, através de certos assentos especiais meio sincopados, de uma arcaismo gotossissimo á moda imperial e fazendo badalar — mesmo sem essa intenção — o sino da nacionalidade tocado por mão mestiça. Embora não possuisse o cartaz do seu conterraneo Euclides Fonseca, Paulo Carneiro não era contudo, ignorado daqueles que andavam melhor informados sobre a musica em geral. Provam no as referencias de Guilherme de Melo, Vicenzo Cernicchiaro e Pedro de Assis. Sua musica continha mais requinte, melodia mais original que a de Euclides Fonseca. Se tivesse estudado composição seriamente, teria realizado uma obra capaz de ultrapassar a de muito grande compositor nacional.

E é lastimavel a gente saber destas coisas maravilhosas, enquanto os pernambucanos ignoram a vida e a obra de Paulo Carneiro, realizada em Petropolis!

Como sucede ao alagoano Misael Domingues, a vida e a obra do goianense Paulo Carneiro está a exigir um estudo mais apurado e a sua respectiva divulgação, para que o Estado de Pernambuco fique conhecedor da existencia de mais um nome ilustre entre os dos seus grandes filhos.

DEFUMADOR DE CABOCLO
SUPER DEFUMADOR
Concentração nas Preces — Paz no Lar — Melhores negocios
O MELHOR — O MAIS ANTIGO — O MAIS EFICAZ
DISTRIBUIDOR
CHAVES & FILHOS LTDA.
Beco do Rosario, 2A — Rio de Janeiro
Em Recife: — EMMERINO ALBUQUERQUE LIMA
Rua da Palma, 205 — 1.º — sala 108



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O TEATRO EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 6.ª página)

desejamos que assim faça sempre, para termos ocasiões de louvarmos um patricio nosso. Todos os mais desempenharam bem; e no Entremez a Senhora Eufemia da Silva desempenhou bem o seu delirio; desejamos muito que ela empenhe todas as suas forças, para limar alguns defeitos de pronuncia, que ainda tem, para tambem a louvarmos sempre. Ficamos anciosos pela peça da Destruição de Jerusalem, que esperamos ver desempenhada com o bom gosto do costume e para a qual vamos aparar a pena».

E' interessante notar-se as expressões, tais como fogo, para se referir a jogo de expressão, consciência do papel desempenhado etc.; dito, quando se tratava de parte; garrotendo, quando estava sujeito á criticas ou vaias; delirio, talvez para se referir ao movimento intenso de gesticulações que exigia o desempenho de um Entremez; Emar, em se tratando de acabar evitar, deixar de fazer erros etc.; aparar a pena, curiosa ameaça de critico...

E continuam os espetaculos até quasi os meiados do século XIX, sem grandes novidades a apreciar. As peças mais faladas foram: «A inimiga do seu sexo, ou O cégo de chorar; (veja-se a originalidade dos titulos) As astúcias de uma Garoenha, O sindicante sueco ou As denunciantes fuziladas, A casa desregrada ou a beata fingida, A oronda rotérica, Os maridos peraltas e as mulheres sagazes, O desertor francês, drama em atos que fez furor na época, pelo luxo com que foi apresentado, e em beneficio do Ponto dos Artistas; dizendo até, um dos criticos de arte «que a empresa fez subir á cena uma peça com toda a pompa possivel, tanto em cenário, como em vestuário. O ternissimo quadro que vai aparecer, junto as jocosas cenas de que é animada esta interessantissima peça, deixarão sem dúvida encantados estes iluminados espectadores, que a verão desempenhada». No dia da estréia desta peça, um artista cantou uma cavatina, que bem evidenciava os vislumbres das campanha abolicionista, intitulada Triste cousa é ser escrava.

O Teatro de Olinda anunciava, como prova de sua atividade continua:

Beneficio do jovem Bittencourt, se representará a muito conceituada e belissima peça O Conde Genovits. No fim de Peça a jovem Carolina dançará a Caxuxa. Seguir-se-á a execução de um dueto afandangado, cantado pela primeira vez nesta cidade; rematando o espetáculo com a graciosa farça Incúrias de Traficante. Principiará ás 8 horas impreterivelmente».

Apresentavam-se, tambem, artistas prodigios, capazes de chamar a atenção de um público exigente. Pequenos artistas precoces, como Frederico Pianal, jovem de 12 anos apenas, que regeu a orquestra do Teatro, em Outubro de 1835, na abertura de Rocine. Depois executou na Rabeca um concerto de Lafont, então mestre da Capela real de Paris, e no piano grandes variações em torno de uma música de autoria de Henrique Herz, muito em vóga, e intitulada Violeta. Terminando, ainda executou, outra vez na Rabeca, as variações de Wiomisky, imitando solos de flauta e fazendo vários pizicatos.

Como se vê foi um autêntico genio musical precoce, que atuou em nosso Pernambuco, naqueles principios do século XIX.

Não havia tambem um certo orgulho ou soberbia do corpo administrativo do Teatro do Recife, donde se deduz que a maior preocupação era a própria arte teatral, pois a autoridade estatal, responsavel pela manutenção do Teatro, muitas vezes tomava parte nos espetaculos, fazendo pequenas pontas. Quando de um beneficio promovido em 24 de setembro de 1835, em favor do autor Tomaz da Cunha Lima Cantuária, no fim do espetaculo, quando foi encenada a peça As duas rivais inglesas, foi á cena uma pantomima intitulada O Recruta bebado, executada por Mr. Labouthier, João Batista Lopes e o diretor do mesmo Teatro.

Não era pois desdouro representar, e o nosso atual Teatro de Amadores pode orgulhar-se, assim de oferecer espetaculos modernos de verdadeira arte, com um grupo selecionado de artistas amadores da bôa sociedade recifense, e, entre eles, tambem o próprio diretor do Teatro Santa Isabel.

Repete-se interessantemente a história...

DIARIO SEM DATA

(Conclusão da 1.ª página)

veu como sempre. E' triste a imortalidade que se consegue através de quatorze versos que celebram um amor anônimo e tímido.

* * *

Segundo Jean Fréville, «toda criação artistica exprime uma atitude social determinada». Mas é preciso que a arte sirva á verdade, em vez de se servir dela. Infelizmente, os comunistas se apegam á ultima tendência, consciente ou inconscientemente, e transformam a arte em veiculo de propaganda, retirando-lhe a caracteristica fundamental, e oxigênio vivificante: a liberdade. Um romance de tese pode ser tudo, exceto romance. Assim um poema ou uma peça. Foi involuntariamente que Gogol, nas "Almas Mortas", levantou um libelo contra o czarismo e o latifundio. Por isso, sua mensagem pode ser ouvida ainda hoje. E' preciso ser um grande artista para vencer as limitações doutrinárias ou os preconceitos partidários. E nesse esfôrço perde o artista um pouco de sua pujança. Daí declarar Jean Fréville que "as boas intenções não bastam para fazer bons livros". Não posso, entretanto, acreditar que "o marxismo permita ao artista elevar-se a um nivel superior". Os católicos já afirmaram isso de sua religião. O verdadeiro artista, porém, não precisa de muletas. Move-se com a liberdade e a alegria dos pássaros. De acôrdo com uma sentença da Bíblia, que costumo citar, "é como o espírito de Deus, que sopra onde quer".

Não se pode negar que o materialismo histórico explica, em grande parte, o fenômeno artístico. Mas não o explica todo, dada a sua complexidade infinita. Depois, já Sorokin salientou como é difícil fixar a teoria marxista. Ora Marx e Engels fazem do fator econômico o único, quiçá o mais relevante da vida social. Em carta a Bloch, queixa-se Engels de que não tenham tido tempo, êle e Marx, de salientar a importancia de outros fatores no desenvolvimento da história. Entretanto, não deixa de frisar sempre e a cada passo que o principio fundamental, a causa determinante da evolução dos povos é puramente econômica.

Aconselha a precaver-se contra certos "marxistas" que supõem ter entendido a doutrina, mas, em realidade, a ignoram e deturpam estupidamente. Num terreno tão incerto, como buscar e encontrar a base da arte?

* * *

"E' preciso repetir sem cessar a crise que atravessa hoje o homem ocidental é uma crise metafisica; não há talvez pior ilusão que a de se imaginar que este ou aquêle tipo social ou institucional poderia apaziguar esta inquietação que deriva do mais profundo do ser". (Gabriel Marcel, "Les Hommes contre l'Humain", pag. 30).

* * *

Admiravel, sem dúvida, o livro de Gabriel Marcel que acabo de citar e cuja leitura estou fazendo lentamente, para melhor embeber-me do pensamento do mestre, ás vezes de uma sutileza desnorteante. Um dos capitulos mais poderosos é o relativo á posição do filósofo em nossos dias. O problema é exposto com absoluta segurança e as idéias, quase sempre novas, têm um incrivel poder de persuasão. Pensador e artista, Gabriel Marcel pode colocar-se entre os mais atuantes escritores de hoje, e sua autoridade cresce com o tempo, dentro e fora da França. Ele tem alguma cousa de novo que dizer aos homens, e di-lo com a coragem e o entusiasmo de um paladino que defendesse o tesouro espiritual da humanidade, ameaçado de desaparecer no turbilhão de desespero e angústia do mundo moderno.

* * *

"Encare a obra de arte como os resíduos mortos dos atos vitais de seu criador". (Valery).

* * *

"As obras de arte me interessam menos por si mesmas do que pelas reflexões que sugerem sôbre sua gênese". (Idem).

"O sentido poético tem muitos pontos comuns com o sentido místico... Representa o irrepresentável. Vê o invisivel, sente o insensivel... O poeta é literalmente louco. E' sujeito e objeto a um só tempo, alma e universo. Donde o caráter infinito, eterno, de um bom poema. O sentido poético está estreitamente ligado ao sentido profético e religioso, a todas as formas de vidência". Estas palavras de Novalis, citadas por Guillermo de Torre, em "Problemática de Literatura", lembram as de Raissa Maritain, em "Situação da Poesia". E mostram como o grande romântico alemão sabia exprimir-se com a sensibilidade e a fôrça de um moderno. Não foi por acaso que os suprarrealistas fizeram dêle um de seus precursores mais autorizados. Mas deu-se com Novalis o que se deu com Mallarmé: foi mais teórico que realizador. Sua poesia está aquém de suas idéias.

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alunas da Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 189
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professora ou Contra-mestra
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

MUNDO DE LUZ E SOM

Carol Reed e o «Terceiro Homem»

Juvenal FELIX

O diretor de O Terceiro Homem se tornou conhecido ao realizar, em 1936, Laburnum Grove, adaptação cinematográfica de uma peça de J. B. Priestley, sendo notado por Graham Greene, naquela época crítico cinematográfico do Spectator, um dos principais jornais londrinos. Midshipman Easy, uma produção modesta e barata, foi seu primeiro filme. Greene, cenarista e autor das histórias de O Ídolo Caído e O Terceiro Homem, desde então já sentia em Carol Reed, a transposição de seu mundo literário, de suas personagens, de sua atmosfera. Talvez isto explique a perfeita compreensão de ambos nos filmes acima citados.

O aperfeiçoamento de sua arte não pode causar surpresa. Não é obra do acaso. E' o resultado de uma longa e laboriosa experiencia. Reed realizou mais de uma dezena de filmes no curto espaço de cinco anos (36-41), nenhum dêles de especial importância porém todos revelando louvável progresso técnico, prevalecendo sua preocupação pelo detalhe e pelo corte, criando um desenvolvimento cinematográfico apreciável. Seus primeiros filmes, executando suas qualidades intrínsecas, representam todas as ambições comerciais dos exibidores. São filmes que, além de boa feição artística, foram bem recebidos pelo público. Diante disto, observamos que a evolução de um artista é um fato curioso e estranho. Não sabemos até que ponto êle está consciente de seus poderes e potencialidades. Talk of the Devil, seu terceiro filme, foi um bem sucedido thriller melodramático que demonstrava uma tendência regionalista, não engrandecendo, também, o caráter humano.

Seu primeiro grande sucesso viria em seguida com Bank Holiday, filme construido sôbre um argumento bastante artificioso, que impressionou aos críticos pela maneira habilidosa com que Reed dominou a história, dela extraindo qualidades humorísticas, e satíricas até então desconhecidas no cinema. Vieram a seguir No Parking, Penny Paradise, A Girl Must Live e Climbing High, todos de interesse limitado mas demonstradores de ótimas características direcionais. Em Sob a Luz das Estrêlas, filme baseado numa novela de A. J. Cronin, Reed bateu a superação de toda sua obra anterior. O argumento girava em torno das relações entre as comunidades mineiras e os empregadores, tendo suscitado polêmicas, pelas decisões arbitrárias apresentadas pelo diretor, omitindo e modificando o tema principal da história de Cronin. Se o filme não foi o que se esperava, artística e ideológicamente falando, conseguiu um grande sucesso de bilheteria, colocando-o numa posição previlegiada diante do mercado exibidor. Gestapo, The Girl in the News e Kipps, êste baseado no livro de H. G. Wells, foram realizados entre 1949 e 1940. O último, levando-se em conta as dificuldades de adaptação das obras de Wells, não decepcionou, embora sendo consideravelmente inferior ao livro. Reed, mais uma vez, apresentou uma narrativa cheia de detalhes e emoção. O Jovem Mr. Pitt, de 1941, é um razoavel drama histórico que narra a história de William Pitt, estadista inglês, que evitou a invasão de sua pátria por parte de Napoleão. Logo após o término deste filme, Reed é convocado para o Serviço Cinematográfico do Exército, realizando documentários de treinamento e o média-metragem The New Lot, em colaboração com o Serviço de Psiquiatria do Exército. Sua atividade neste setor, em vez de interromper sua obra, desenvolveu-a ainda mais, tornando-o bem familiarizado com a realidade. Isto levou-o, auxiliado por Eric Ambler, a produzir The Way Ahead, dramatização de uma situação real, motivada pela urgência da guerra. Tanto The New Lot como The Way Ahead, tiveram grande significação na ascenção artística de Reed, ambos fartamente documentados, portadores de cativante impacto realista. The True Glory, um documentário elaborado com a colaboração de Garson Kanin, veio com o fim da guerra. Em 1946, uma novela de F. L. Green forneceu ao diretor a oportunidade de realizar O Condenado, sua obra-prima que, pelo tema abordado, relembra o clássico de John Ford: O Delator. No entanto, Reed vai mais além. Enquanto Ford procura centralizar a ação sôbre a personagem principal, Reed alcança algo mais profundo e humano: a penetração no próprio coração da sociedade. O início do filme tem muitos pontos de contacto com qualquer drama policial. Um assalto em plena luz do dia que termina em pânico e homicídio. Mas nestas mesmas sequências iniciais encontramos elementos que o distingue de um thriller comum. Johnny Mc Queen, o assassino, não é um bandido de baixa categoria. O dinheiro conseguido de revolver em punho, destina-se aos fundos do Partido. Que Partido seja, jamais nos é esclarecido. Conhecemos apenas sua fidelidade de princípios contrabalançada com a sociedade que o rodeia. Assim sendo, examinamos o caráter de vários individuos que êle encontra, enquanto vagueia pelas ruas da cidade, em sua fuga desesperada. Alguns dêstes individuos são vistos momentaneamente, deixando uma impressão inesquecivel. O Condenado tem a simetria, a construção de um drama poético. Esteticamente correto, Reed realizou uma obra de arte de indiscutivel beleza. Depois dêste filme vem seu melhor periodo, durante o qual sua capacidade creativa atinge a maturidade. Encontra, finalmente, Graham Greene, eficiente colaborador de O Ídolo Caído e Terceiro Homem, escritor de grande talento, cuja atividade no cinema tem sido imensa.

A maioria de suas histórias têm sido adaptadas à tela sob os mais variados aspectos. Recordamos no momento This Gun for Hire (Alma Torturada) de Frank Tuttle, Ministry of Fear (Quando Desceram as Trevas) de Fritz Lang e The Fugitive (Domínio dos Bárbaros) de John Ford. E' uma antologia suficiente para estabelecer o contacto do escritor com diretores de estilo e cultura diferentes. O Ídolo Caído apresenta a história da amizade de um garoto por um mordomo. Acreditando ser êste responsavel por um crime que por acaso presenciara, usa de todos os subterfúgios possiveis para salvá-lo da prisão. Irônicamente, a prova que possuia, bastava para estabelecer a inocência de seu amigo. Um dos valores do filme reside na maneira como Reed apresenta as desilusões da infância, notavelmente expressadas pelo extraordinário desempenho de Bob Henrey. O Terceiro Homem é a segunda realização da dupla Carol Reed-Graham Greene, tendo como ambiente a Viena da atualidade. Uma cidade completamente destroçada pela guerra, onde impera o mercado negro, o vicio e a miséria. Nesta metrópole internacionalizada pelas forças de ocupação das quatro potências, chega Holly Martins, um modesto escritor americano, a procura de um emprego prometido por seu amigo Harry Lime. Sua surpresa é enorme ao encontrá-lo morto, vitima de um acidente. Percebe depois tratar-se de assassinato, descobrindo que seu próprio amigo está vivo, sendo um dos criminosos envolvidos no contrabando de penicilina. Esta a trama defendida galhardamente por Reed, que soube captar com vigorosidade todo o suspense sugerido pelo inteligente cenário de Green. O que presenciamos é um espetacular exercicio estilistico, sem precedentes na história da cinematográfia inglesa. Reed consegue uma independência e integridade cinemáticas raramente encontradas nos tempos atuais. A simpatia humana está presente durante todo o desenrolar da ação. Um diretor astucioso, Reed não olvida os menores detalhes, tornando-os valiosos e significativos.

O acompanhamento musical, obtido por intermédio de uma citara, se bem que bastante original, é por vezes cansativo e repetido, não chegando a exercer um função realmente expressiva, satisfazendo apenas a curiosidade dos momentos iniciais. O corte, dos mais bem edificados que se possa imaginar, origina um ritmo acelerado e excitante, culminando nas cenas finais da perseguição, que denotam, pela sua interpretação realista, os principios de montagem dos grandes mestres russos. Robert Krasker é o responsavel por uma excelente fotografia. Suas composições plásticas, muitas vezes inéditas, são revolucionárias no âmbito do cinema. O elenco, constituido por artistas de várias nacionalidades, é quase perfeito. Orson Welles compõe com dignidade e correção o enigmático terceiro homem da história. Entretanto, é nos coadjuvantes que encontramos os melhores desempenhos do filme. Os alemães Erich Ponto e Ernst Deutsch e os austriacos Paul Horbiger e Sigfried Breuer são atores de magnifica potencialidade dramática.

Finalmente O Pária das Ilhas, último trabalho direcional de Reed, é baseado num famoso romance de Joseph Conrad e tem sido alvo das opiniões mais contraditórias. Seja como fôr, Reed será sempre um diretor seguro de sua finalidade e personalidade. Seus filmes, garantem-lhe, desde já, um honroso lugar na história do cinema.

FILMOGRAFIA

1936-1941 — «Midshipman Easy», «Laburnun Grove», «Talk of the Devil», «Bank Holiday», «No Parking», «Climbing High», «A Girl Must live», «Penny Paradise», «The Stars Look Down» (Sob a Luz das Estrelas), «Night Train to Munich (Gestapo), The Girl in the News «Kipps», «Young Mr. Pitt» (O Jovem Mr. Pitt).

1942-1945 — Documentários, «The New Lot», «The True Glory», «The Way Ahead».

1948 — «Odd Man Out» (O Condenado). Produção Two Cities Film. Apresentação de J. Arthur Rank. Distribuição: Universal International. Cinegrafia de Robert Krasker. Música de William Alwyn. Protagonistas: James Mason, Robert Newton, Kathleen Ryan, Cyril Cusack, Fay Compton, Elwyn Broo, Denis O'Dea, F. J. Mc Cormick, Maureen Delany, William Hartnell.

1948 — «The Fallen Idols» (O Ídolo Caído). Produção London Film. Apresentação de Alexander Korda e David D. Selznick. Distribuição: U. C. B. Cenário de Graham Greene. Música de William Alwyn. Protagonistas: Ralph Richardson, Michele Morgan, Bob Henrey.

1949 — «The Third Man» (O Terceiro Homem). Produção London Film. Apresentação de Alexander Korda e David O. Selznick. Distribuição: U. C. B. Cenário de Graham Greene. Cinegrafia de Robert Krasker. Protagonistas: Joseph Cotten, Alida Valli, Orson Welles, Trevor Howard, Paul Horbiger, Erich Ponto, Ernst Deutsch, Sigfried Breuer.

1951 — «An Outcast of the Islands» (O Pária das Ilhas). Produção London Film. Distribuição: U. C. B. Cenário de William Fairchild, baseado no romance de Joseph Conrad. Cinegrafia de John Wilcox e Edward Scaife. Música de Brian Easdale. Protagonistas: Trevor Howard, Ralph Richardson, Kerima.



Montgomery Clift e Elizabeth Taylor numa cena de «Uma Tragédia Americana» película baseada na conhecida novela do escritor americano Theodoro Dreiser, cuja adaptação cinematográfica recebeu o título de «Um Lugar ao Sol»

VIRTUOSISMO PLÁSTICO; REALISMO DO CINEMA INGLÊS:

"O TERCEIRO HOMEM"

José de Sousa ALENCAR

"O Terceiro Homem" acaba de fascinar o Recife. Desde as cenas iniciais, quando a magnifica mensagem de Oswald Hanfferichter (êste montador inglês trabalha atualmente para a Vera Cruz, de São Paulo) apresenta-nos os letreiros sôbre as cordas de uma citara. Cordas que eram vibram e executam uma estranha melodia que se ouvirá através do filme. Depois uma série de tomadas e cortes (e estamos entregues à habilidade do diretor) transportam-nos ao coração da Viena de após-guerra. Ficamos gratos ao diretor pelo esquecimento às valsas de Strauss. Ouvimos apenas a citara e seu ritmo. A Viena é bem diferente da que estamos acostumados a encontrar no cinema. Nada de romantismo. O cambio-negro predomina; refletido pelo sol, um cadaver desliza pelo rio; soldados das quatro potências desfilam, em conjunto, pelas ruas da cidade. Escombros, cartazes em vários idiomas pregados pelas paredes informam-nos que estamos numa cidade ocupada, cheia de ruinas, com uma gente faminta, que faz o cambio-negro e procura ter os "seus planos quinquenais" semelhante ao govêrno que a oprime. Neste ambiente Graham Greene construiu a história de um escritor americano que chega a Viena, "feliz como uma cotovia", para visitar um amigo. Por uma ironia do destino vai ao seu enterro. Sabedor de que o amigo era um conhecido agente de cambio-negro de penicilina e convencido de que sua culpa o que permanecia vivo e escondido, resolve entregá-lo à policia.

Esta história conseguiu ser revelada, em termos de cinema, de maneira admiravel por Carol Reed, usando o "suspense", o diálogo e o detalhe através de uma plástica não somente fascinante como funcional. Deste modo o seu filme passa da simples categoria de "thriller", de simples policial-fórmula, para ser um apreciavel drama cinematográfico, um documento realista do mundo moderno. Para isto muito contribuiu o original escrito por Graham Greene, novelista inglês, dos mais famosos, cujo estilo literário adaptou-se maravilhosamente à linguagem cinemática de Ree.

Realizando «O Terceiro Homem» Carol Reed vem ao encontro de alguns individuos que se batem por um cinema feito exclusivamente à base do córte e da montagem, onde o "esplendor arquitetural" da tomada valorisa e modifica a imagem. Filmado quase que inteiramente à noite e na própria Viena, Reed conseguiu, em todo o filme, uma verdadeira amostra do virtuosismo plástico e de iluminacho fotográfico. Noutras vezes seus angulos maltratam a nossa visão pela sua ousadia, parecendo terem sido inspirados pelo próprio Welles. Citariamos as duas temas que apresentam o encontro dos contrabandistas no meio de uma ponte. Duas cenas e duas angulações prodigiosamente bem imaginadas. Citar porém todos os detalhes de plástica, de angulação e montarem que o filme possue seria um nunca acabar. Bastaria como exemplo toda a sequência de perseguição, nos esgotos subterraneos da cidade, para demonstrar o que melhor se pode fazer em matéria de ritmo, córte e montagem.

O realismo da película é convincente. Filmada "in loco", nas casas e ruas de Viena, seus atores possuem a nacionalidade exigida pelo papel, com exceção de Valli. Na interpretação todos conseguiram desempenhos corretos, tendo Reed dado o maior destaque a cada um deles, focalisando-os em "close-ups" e permitindo, assim, que o espectador estudasse bem as suas reações e personalidades. Este metodo tem a vantagem de pôr o espectador em intimidade não somente com os personagens principais, mas com todos os participantes da história, lucrando o filme em realismo e sugestão. Orson Welles, Trevor Howard, Joseph Cotten e Valli, seguidos por Paul Horbiger, Siegfried Breuer, Erich Ponto e Ernst Deutsch, respectivamente como o porteiro, Popescu, dr. Winkel e o barão, todos em desempenhos irrepreensiveis.

Resta-nos citar a magnifica fotografia de Milton Krasner, responsavel por grande parte do êxito deste explendido "entertainment" da cinematografia inglesa, inegavelmente o melhor cinema da atualidade.

«O PODER DA MULHER»

"Depois das obras de um Ford, de um Wellman, de um Walsh e das de tantos outros, o "western" adquiriu novos direitos, galgou uma posição absolutamente unica. Não se trata mais de filmes que tiram do seu conjunto a sua razão de ser. Não existe mais apenas como um todo, como um reflexo sempre semelhante de uma mesma concepção de vida. Não são mais apenas a redução dos individuos e personificações do bem e do mal, a simples idéia em movimento. Não sacrificam mais, essencialmente, a psicologia à moral e, sim, procuram dosá-las, equilibrá-las conforme os esquemas da realidade humana. — OTAVIO DE FARIA.

Esta afirmativa do escritor e critico cinematográfico em seu estudo "Significação do Far-West" traduz bem a nova orientação do filme do "far-west" no cinema atual. Dentre os mais expressivos e importantes realizadores do gênero situa William Wellman, autor de dois filmes memoraveis: "Consciencias Mortas" e "Céu Amarelo", onde o herói de suas histórias, ou os heróis, eram apresentados não como simples aventureiros montados em cavalos amestrados, à semelhança caricatural de Dom Quixote americano, mas como seres integrados na vida, vitimas de suas consciencias e de seus instintos.

O Poder da Mulher", recente filme de Wellman em exibição no Parque, apesar de não possuir o valor de "Consciências Mortas" ou mesmo "Céu Amarelo" é, no entanto, um western diferente, original, bem realizado, agradavel.

O cenário foi escrito por Charles Sheene, baseado numa preciosa história original da autoria de Frank Capra. Um dos bons cenaristas de Hollywood, e um especialista no gênero, Sheene apresenta um trabalho vigoroso e uno, merecendo restrições apenas por alguns excessos no comportamento do seu personagem principal. Afinal a valentia de Robert Taylor é quase tipica da grande maioria dos filmes do gênero, conduzindo evidentemente a um lugar comum.

De posse de cenário, escrito sob os seus cuidados, Wellman dá o máximo de seu talento e de seu vigor favorecendo uma excepcional continuidade à película. Todo o filme se desenrola naturalmente, com sequencias muito bem entrosadas e muito bem realisadas, quando lembrariamos a sequência em que apresenta a difícil travessia dos carrocões da caravana por um terreno acidentado e pedregoso. Contrastando com a rudeza do seu estilo Wellman sempre revela um pouco de lirismo em certos momentos. A sequencia em que as mulheres se apresentam para assinar o contrato da viagem é esplendida, atingindo o maximo na cêna em que uma viuva italiana se apresenta em companhia do filhinho. Vencendo a monotonia que a história e o seu desenvolvimento poderiam oferecer, Wellman mostrou-se, como sempre, um bom conduter de elencos, onde até mesmo o "dandy" Roberto Taylor toma ares de homem.

NOTAS

O numero de familias que possui aparelhos de televisão ainda é, relativamente, pequeno. Mas não resta duvida de que todo o mundo está ansioso

BOSSELINI NO JAPPÃO

O diretor italiano Roberto Rossolini tem a intenção de se dirigir para o Japão no correr do proximo inverno. Rossolini foi convidado a estudar a possibilidade de fazer um filme por Takejiro Otani, presidente de uma grande sociedade de produção nipônica, e Chikao Honda, diretor de um importante jornal de Toquio. Durante a viagem, Rossolini pretende tambem fazer uma temporada na India, onde talvez faça tambem um filme, à semelhança de Renoir.

Não se sabe, evidentemente, coisa nenhuma, por enquanto, sobre o que serão esses filmes japoneses e indús do realizador de «Roma, Cidade Aberta». Não se sabe tambem se Ingrid Bergman, sua esposa, o acompanhará. (JFP).

REFLETOR

Paulo FRANÇA

A SEMANA ITALIANA EM LONDRES

O mês passado, em Londres, realizou-se o "Festival do Filme Italiano", importante manifestação artistica, cujo escopo foi tornar conhecido do publico anglo-saxão o cinema peninsular. Durante uma semana foram exibidos oito dos melhores filmes de produção recente. Antes do inicio daquele certame, chegaram a Londres varios diretores e artistas, entre os quais três intérpretes de algumas das projeções mostradas: a artista Cosetta Greco, do filme "Meninas da Praça Espanha", de Emmer; Lia Amanda, da produção "Três Historias Proibidas", de Genina; Gina Lollobrigida, da película "Mulher por uma noite", de Camerini.

A permanencia das três belissimas estrelas" na capital inglêsa suscitou grande sensação e a televisão, o rádio e os jornais dedicaram ao acontecimento amplas informações, fato que influiu ainda mais sôbre o sucesso que os trabalhos projetados obtiveram durante a semana italiana em Londres.

Antes disso, entre a imprensa dos dois paises houve uma polêmica em relação à beleza de suas atrizes cinematográficas.

Gina Lollobrigida, conhecida já do nosso publico, foi definida: "os olhos maiores da Italia".

NOVO FILME DE LEONIDE MOGUY

O diretor de "Amanhã é tarde demais", após sua permanencia nos "States", acha-se outra vez na Italia, preparando a cenografia do seu novo filme: "Espero-te", cuja trama é a história de amor entre dois adolescentes.

Leonide Moguy nasceu em Petrogrado (URSS), de familia francêsa e iniciou sua carreira cinematografica em Kiew, na Ukrania, como documentarista, tornando-se em breve chefe do laboratorio soviético para o cinema cientifico.

Não obstante a importancia do cargo oficial que então ocupava, Moguy fugiu em 1938 e foi encontrar abrigo na França, onde permaneceu até 1942.

Escriturado pela "Metro", transferiu-se para os "States", onde dirigiu 5 filmes, que tiveram como interpretes: Pierre Blancher, George Sanders, Brenda Marshall, Virginia Bruce, Ava Gardner e George Raft.

Na França, descobriu e lançou uma quantidade de "desconhecidos": Michèle Morgan e René Saint Cry, em "Mioche"; Corinne Luchaire e Anne Ducaux, em "Prison sans barreaux"; e Madeleine Sologne e Serge Reggiani, em "Conflit".

Na Italia descobriu Anna-Maria Pierangeli, hoje atriz consagrada. Seu ultimo filme, "Amanhã é outro dia", que trata do suicidio, ainda não chegou ao Brasil, embora desde muito tenha sido apresentado na Europa.

"REI DOS REIS"

Calcula-se que êste filme de C. B. de Mille, produzido em 1926, foi assistido por 500 milhões de espectadores e que ainda hoje em todo o mundo é diariamente exibido 1.500 vezes. Foi traduzido em 27 linguas e em numerosos dialetos e se tornou um eficaz colaborador dos missionários que continuamente requerem cópias dessa espetacular reconstituição da vida de Cristo para projetá-la aos indios do Congo ou aos alunos dos colegios católicos espalhados em todas as partes do mundo.

O "Rei dos Reis" deu a De Mille muitas honrarias. O patriarca de Jerusalém nomeou-o Cavalheiro do Santo Sepulcro e o chefe da Igreja dos Mormons definiu-o "o melhor diretor da geração".

Cecil B. de Mille é o diretor mais famoso de Hollywood; em 40 anos produziu 67 filmes que renderam 652 milhões de dólares. E' um grande conhecedor da psicologia das massas, muito pegado ao dinheiro e um diretor que conhece sua profissão, muito embora a critica o considere um histrião e como tal indigno de aspirar a reconhecimentos artisticos.

De fato, De Mille nunca conseguiu obter um "Oscar". Ele, porém, se consola, dizendo que os "Oscar" estão nas gavetas, aludindo aos sucessos que seus filmes obtêm em todo o mundo. Também, em sua longa carreira, êle bateu o "record" que até hoje nunca foi superado, ou, pelo menos, igualado.

RIQUEZA ILUSORIA

O publico-massa julga que obter um contrato em Hollywood significa a riqueza. Jornais e revistas trazem sempre as fabulosas cifras correspondentes aos atores, honorários que, traduzidos em cruzeiros, necessitariam certamente de um lençol para ser registrador.

E' uma tarefa difícil destruir a lenda que os atores de cinema são riquissimos. As residencias onde moram, os vestidos que usam, as joias que compram e as recepções que oferecem, fazem pensar que realmente possuem dinheiro p'ra jogar fora.

No entanto, ninguem acreditaria que todas essas bonitas coisas são quase sempre adquiridas mediante dividas e que muitos desses sorridentes artistas que se encontram nos lugares mundanos da Mecca do Cinema vivem sua breve e ilusoria jornada hollywoodense escondendo graves preocupações financeiras.

Os atores ganham cifras muito inferiores áquelas que os escritorios de publicidade revelam ao publico. Os grossos honorários dos quais se ouve dizer servem a "epater le bourgeois", mas quando chega o cheque êste é reduzido aos termos minimos. Um cheque de 100 mil dólares, deduzidas as despezas de publicidade, fisco, etc., vale para o ator apenas 20 mil.

FANTEON DO CINEMA

Tom Mix nasceu em 1881, em El Paso (Texas). Durante sua adolescencia, foi "cow-boy e depois tornou-se ator de circo, apreciadissimo por seus virtuosismos equestres, além de ser eximio atirador e de hábil no manejo do laço.

Em 1912, foi escriturado pelo "Selig", iniciando sua afortunada carreira cinematográfica. Foi o mais popular ator de filmes "westerns", aparecendo por muitos anos com o seu famoso cavalo Tony e fazendo prodigios que o tornaram idolo dos meninos de todo o mundo. Morreu em 1940, por ocasião de brutal acidente de automovel, de que foi vitima.



Marlon Brando um dos mais cotados astros novos de Hollywood, na sua grande caracterização de «Viva Zapata» dirigido por Elia Kazan, e que lhe valeu o prêmio como melhor ator no Festival de Cannes de 1952

«Jeux Interdits», Filme de René Clement

Não se pode dizer que René Clément não procure seus enrêdos no fora do comum: desde seu primeiro filme "La Bataille du Rail", consagrado à resistencia dos ferroviarios durante a ocupação de França, que lhe valeu uma das mais altas recompensas do Festival de Cannes de 1947. Clément sempre fugiu à facilidade e sempre se esforçou em procurar temas que lhe parecessem especificamente cinematograficos.

Com "Jeux Interdits" Clément fez uma proeza: conservar o espectador em suspenso durante hora e meia com a história de dois menores que passam a vida matando animais e roubando cruzes para fazerem um "cemiteriozinho pessoal". A historia se situa durante a guerra. Uma menina, de apenas cinco anos, Paulette, vê seus pais mortos a seu lado por um bombardeio, durante a fuga das cidades invadidas; seus pais e um cão que ela adora e do qual não podia se separar. Mesmo morto, não quer ela abandonar o animal; ele é para ela o simbolo da existencia que vivera até então. A menina é recolhida por uma corajosa e honrada familia de camponios, pois fôra o filho mais moço da casa, o jovem Miguel, quem descobrira a pequenita perdida nas estradas. Os dois garotos concebem um pelo outro uma dessas paixões de gente grande. Porque Paulette não quer ser separada de seu cachorro, Miguel constrói para ele seu primeiro tumulo em um moinho abandonado. E porque Paulette fica com pena do cão ficar em um cemiterio sozinho ao invés de em um verdadeiro e grande cemiterio, como sua mãe e seu pai. Miguel mata outros pequenos bichos para sepultá-los e constituir um cemiterio. No principio, faz ele mesmo as cruzes, mas depois, já que a construção dá muito trabalho, resolve roubá-las em massa de um cemiterio de verdade. O escandalo arrebenta e o pai de Miguel quer á força que ele confesse onde escondeu as cruzes roubadas. Chegam os policiais, Miguel se esconde. Mas não é pelo pequeno que a policia vem, mas por Paulette, para colocá-la em um orfanato. Apesar de lagrimas, de suplicas, os dois menores são separados. Mas, mais tarde, Paulette consegue fugir do orfanato. Encontraria novamen-

(Conclue na 2.ª pagina)



Raf Vallone e Silvana Pampanini numa cena de «Praças de Sangue» a ser distribuida pela Art.

Para a Mulher no Lar

A ELEGANCIA DAS "MENORES DE QUINZE ANOS"

De JEANDINE

Quando as coleções nascem para suas irmãs mais velhas ou para suas mamãs, as menores de quinze anos têm também uma opinião a dar. Elas não deixam de se interessar pela moda nova. Mesmo a meninazinha pequenina já sabe reclamar seu vestido "bonito".

O problema essencial, quando se trata de moda juvenil é o de realizar conjuntos práticos que não constranjam em nada os movimentos da criança e que possam ser lavados tantas vezes quantas forem precisas. Parece que a moda primaveril poderá adaptar-se muito bem, esta da infancia. O que sabemos dela, realmente, nos diz que os franzidos, as preguinhas, voltaram a ser grandes favoritos. Nada será mais facil para estabelecer os modelos dos pequeninos. As cinturas menos acentuadas, dizem-nos, encontraram toda a sua flexibilidade e seu lugar não está absolutamente fixado. Ainda ai, essa facilidade permitirá adaptar a infancia ás exigencias da nova moda.

Enfim, os decotes em bateau, as mangas curtas e chatas ou as mangas três-quartos, cujas cavas continuam ragian os quimono, mas de toda a maneira largas, isto é, capazes de liberdade de movimentos, estão na vanguarda da moda infantil, como da moda em geral.

Inspirando-se nessas tendencias gerais, nasceu a moda infantil da primavera, que as costureiros apresentarão para as menores de quinze anos.

OS TECIDOS E SUAS CORES

Os tecidos, bem entendido, são de cores frescas, leves e flexiveis quando se trata de lã e quando são de algodão, guardam uma consistencia que permite utilisá-los de todas as maneiras.

As meninas usarão este ano tailleurs de linho, de vichy ou de "lavablaone". Mas são mais vestidinhos acompanhados por um casaco curto e reto como o de Mamãe. O vestido pode ser direito, alargado em franzidos ou pregas. Mas os franzidos, recem-chegados, dominam. A's vezes, para não engrossar a cintura, esses franzidos partem em preguinhas-nervura do alto da saia, formando uma espécie de pala que mantém atrás ou na frente, uma parte lisa.

BOLSOS

Os bolsos muitas vezes enfeitam esses vestidos. Mas os bolsos com pala não são recomendaveis, porque, ao correr, a menina poderá prendê-los a qualquer obstaculo e rasgar o vestido. No entanto, como ela gosta de enfiar a mão — ou o lenço — num bolso far-se-á um na saia, com duas frestas casadas, menos susceptiveis de serem arrancadas.

Em outros casos, o vestidinho é uma saia com suspensórios que permite mudar a blusa tantas vezes quantas se desejar — blusa de "Lavablaine" para os dias frescos do começo da estação, blusa de fustão para o verão ou de linon, se se deseja um conjunto mais habille.

O casaquinho pode ter mangas curtas, ou mangas três-quartos. Bem entendido o que é clássico está sempre em moda para as crianças e a manga comprida da cava nunca será prescrita.

O manteau de lã apresenta muitas vezes uma pala de onde parte a roda, repartida em pregas, ou em franzidos, segundo os canones da nova moda. Essa pala, ás vezes arredondada, é acentuada por uma grande prega com desponto em relevo.

Ainda ai, os bolsos quadrados — ás vezes com pala — fazem a guarnição do conjunto. Os botões são de osso, de metal ou de madreperola colorida.



Vestido em tafetá azul marinho com pala de laise branca. A blusa abotôa na frente, em recortes. O cinto termina em laço, na frente da saia.

AS GOLAS

Quanto ás golinhas, são retas ou viradas. Um tecido liso — ou mesmo veludo vivo — as acentua quer em embutido ná gola, e nesse caso o tecido do manteau faz uma bainha — quer pespontados. Para esses capotes, usam-se tecidos um pouco secos, a fim de que eles sejam leves e agasalhados.

Para a série de vestidinhos leves, usa-se a gama dos tecidos os mais jovens e os mais frescos. Tobralcos lisos ou de florezinhas de Vichys quadriculados, percal, mesmo a tricoline — esse tecido volta a ser um dos favoritos, depois de muitos anos de esquecimento — enfim, os linhos muitas vezes em escocês e que servem para fazer as duas peças ou conjuntos de calcinha e blusa — conforme a idade da criança.

Para as horas das festas, o crepe da China faz uma ofensiva para os vestidos infantis, assim como para os das maiores. Alguns estampados cheios de fantasia. As flores triunfam nos vestidos das pessoas grandes; as frutas e os animais fazem o sucesso dos vestidos das meninas.

Para o feitio, esses vestidos aceitam todas as fantasias, com a condição que eles se mantenham nas regras que frizamos no inicio — quer dizer, nada que possa entravar a liberdade dos movimentos da criança e que o corte não exija nada que complique a passagem a ferro, porque uma toilette infantil necessita, ás vezes, ser lavada diariamente.

Em resumo, pode-se dizer que a elegancia das "menores de quinze anos" — sejam quais forem a estação e as exigencias da moda — reside na simplicidade e na frescura. (S. P. I.)

DE TODA A PARTE

BAYARD EM BRESCIA

No cerco de Bréscia, em 1512, o heroico Bayard (Pierre du Terrail, Seigneur de Bayard, dito «le Chevalier sans peur et sans reproche», nascido em 1476 e morto em 1524) foi gravemente ferido por um golpe de lança. Os francêses quando se assenhorearam da cidade, transportaram-no numa casa habitada por uma viuva e suas duas filhas. Sua presença preservou a residencia da pilhagem. Quando se restabeleceu e estava aprontando-se para partir, a senhora se mostrou muito inquiéta; pois, segundo os usos do tempo, ele tinha o direito de exigir dela um fórte resgate. Ela lhe ofereceu timidamente um pequeno cofre contendo dois mil e quinhentos ducados de ouro. Bayard pôs-se a rir, e a pobre senhora, toda tremula, pensando que o cavalheiro não achasse a quantia suficiente, prometeu lógo aumentá-la se fosse preciso.

— Tranquilize-se, Senhora, disse o heroi; sempre gostei mais das pessoas que dos escudos. Guarde seu ouro. Sou eu que lhe rogo aceitar a expressão de meu reconhecimento pelos bons cuidados que de si recebi prodigamente.

Depois, pediu-lhe que fizesse vir suas duas filhas e deu á cada uma a metade dos ducados, dizendo que seria para seu dote.

Bayard não era sómente admiravel por seu heroismo, qualidades de coração, muito raras de seu tempo, e distinguiam entre todos os seus contemporaneos. Bayard é o tipo do perfeito cavalheiro francês e da honestidade em pessoa. Distinguiu-se sob Carlos VIII, Luiz XII e Francisco I.º. Foi morto em Romagnano, nas margens do Sésia, na Itália.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Belesa Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Belesa
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?_____ Altura?_____ Pêso?_____
Vive na cidade ou no campo?_____
Qual a côr dos seus olhos?_____
Qual a côr dos seus cabelos?_____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?_____
A sua pele é normal?____ Sêca?____ Gordurosa?____
Tem rugas?____ Cravos?____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?____ Rosada?____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de belesa?____
Qual ou quais?_____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, esfregue sôbre o resto uma folha de papel de seda. A pele gordurosa deixará vestigios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestigios.

Nome_____
Rua_____ N.º____
Cidade_____ Estado_____

DP — 1.962

PEQUENOS CONSELHOS

A roupa branca, mesmo as peças mais delicadas, quando amarelada torna-se branquissima se deixada algumas horas em água á qual se acrescenta uma colher de cremor de tartaro para cada litro de agua.

• • •

A roupa manchada ou muito suja será lavada mais facilmente se deixada pelo menos uma noite de môlho em água fria na qual se acrescentam dois ou três limões já espremidos.

• • •

A costura de tecidos grossos será feita com mais facilidade, passando nela um pedaço de ve-

• • •

A bôrra de café constitui um bom desodorante para garrafas, vasilhas e panos que tem cheiro de môfo.

• • •

As banheiras e lavatorios ficam brilhando se forem limpos com um pano molhado em vinagre.

• • •

As panelas e todas as vasilhas de vidro resistentes ao fogo, só devem ser postas sobre a chama depois de conterem o alimento a ser cozido.

Arte Culinaria

COSTELETAS DE VITELA

Meio quilo de carne de vitela, farinha de pão (uma chicara mais ou menos), um ovo batido com uma colher de água, meia chicara de manteiga, uma chicarasara de leite coalhado, uma cebola de tamanho médio, em tinhas, uma colherinha de primeirinhas, uma colherinha de pimenta em pó e uma colherinha e meia de sal.

Corta-se a carne de vitela em seis pedaços, passa-se na farinha de pão e depois no ovo batido e de novo na farinha de pão. Derrete-se a manteiga numa frigideira grande, em fogo vivo. Fritam-se as cebolas até ficarem tostadas mexendo-as de vez em quando. Tiram-se as cebolas da frigideira e põe-se a carne até que toste, de ambos os lados. Ponha-se a carne e as cebolas numa caçarola de dois litros, devidamente untada. Misture-se a pimenta, o sal e o leite azedo e ponha-se a mistura por cima da carne. Tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar durante uma hora e meia.

«CASSOULET»

Lave meio quilo de feijão, escorra bem a água e deixe-o de môlho durante uma noite. Tire o feijão de môlho, escorrer a água. Ajunte-meia cebola, sal e pimenta á vontade e fatias de toucinho e, se fôr preciso, mais água, até que tudo fique coberto. Cozinhe-se a fogo lento, durante uma hora e meia ou duas, ou até que o feijão esteja cozido, mas sem se desfazer.

Mexa-se, de vez em quando, ajuntando-se um pouco de água, se fôr necessario. Ao mesmo tempo, corte em pedacinhos salsichas ou chouriços, fazendo pequenas bolas, douradas na caçarola. Coloque essas bolinhas numa caçarola, com duas colherinhas de manteiga. Tome-se meio quilo de carne de vitela, picada em pedaciahos e coloque-a dentro da caçarola, ajuntando-se dois dentes de alho, uma colherinha de salsa picada, meia colherinha de alecrim triturado e um copo de vinho tinto.

Tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar a fogo lento durante uma hora.

Coloque-se o feijão e a carne numa fôrma de assar, em camadas da seguinte forma: três camadas de feijão e duas de carne. Cubra-se, e asse-se em forno moderado, durante uma hora e meia. Tira-se a tampa durante a última meia hora, para tostar a camada superior.

BISCOITOS CHINESES

Misture-se 180 gramas de farinha de arroz, 180 de açucar, 180 de maisena, 75 de manteiga e dois ovos batidos. Amasse-se bem, estende-se com o rôlo, deixando ficar da espessura de meio centimetro, corta-se com forminhas e leva-se ao forno em tabuleiros untados com manteiga. Forno regular.

BISCOITOS CAMPINEIROS

A quinhentas gramas de polvilho junta-se uma colher de banha quente. O polvilho é previamente escaldado. A 250 gramas de açucar junta-se um ovo batido, bate-se bem e junta-se ao polvilho, amassando tudo. Com sal moura morna vai-se amolecendo a massa, até ficar em ponto de enrolar. Fazem-se, então, os biscoitos, que vão ao forno em tabuleiro untado. Forno quente.

BISCOITOS MIMOSOS

Amassam-se 500 gramas de farinha de arroz com duas colheres de banha, 150 gramas de açucar, quatro gemas e um pouco de leite; estando a massa pronta e um tanto dura, juntam-se duas claras batidas e um pouco de herva doce. Bate-se novamente esta massa e fazem-se os biscoitos. Forno quente.

PUDIM DE PÃO

O pudim de pão é uma sobremesa tradicional em muitas casas mesmo. E' alimenticio, gostoso e... economico, pois se faz com o pão que sempre sobra de um dia para outro.

Experimente esta receita de pudim de pão.

Tome 250 gramas de miolo de pão dormido e encharque-o bem com leite fervendo. Depois esmague com um garfo, até virar papa.

Junte 6 gemas de ovo, muito bem batida e 3 colheres de manteiga. Tempere com canela, genebre, nós moscada e alguns cravos da India.

Não se esqueça de uma pitadinha de sal. Bata 3 claras de ovo com 200 gramas de açucar e junte a massa. Por ultimo, ponha um ou dois calices de vinho do Porto.

Cozinhe em banho-maria até que, enfiando a lamina de uma faca, esta saia inteiramente limpa.

Sirva com açucar queimado, misturando com manteiga derretida e temperado com a casca de um limão. (Tire a casca do limão quando retirar o açucar queimado do fogo).

Só Para Mulheres...

Anita GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Depois da conversa que tivemos sobre como cuidar dos acessórios, não resisto á tentação de continuar com nossa "lição de moral", e o proximo ponto doloroso vai ser vestidos.

• • •

Para que as roupas tenham o dôbro de vida (e em nossos tempos difíceis, quem não o deseja?) é necessario que você dê as mesmas o dôbro de oportunidade. Vejamos:

Os artigos de lã exigem carinho especial. Não é recomendavel passá-los a ferro com frequencia — é preferivel dependurá-los, deixando que dessamassem sosinhos. Nem sempre a primeira lavagem é responsavel pelo encolhimento do "sweater", mas sim a diferença de temperatura entre a 1.a e a 2.a água. Lave e enxágue em água morna. "Passar" um "sweater" umido quer dizer enrolá-lo entre uma toalha e um rôlo de massa. Este método faz secar a lã sem torcer o tecido. Ao secar vestidos e blusas, dependure-os em cabides plásticos ou de madeira (os de ferro deixam manchas de ferrugem). E... faça-me o favor de dependurá-los ao comprido, abotoando a parte superior!

• • •

Dependure suas roupas logo depois de tirá-las, evitando que se amassem demais. "Abotoe" o vestido no cabide afim de que não perca a forma. Mande as roupas para o tintureiro somente quando isto é de fato necessario. Cuide das manchas assim que as encontrar. Quanto mais antigas, mais difícil removê-las. Esteja certa de que escolheu o melhor tintureiro da vizinhança, economizando com isto. Os maus produtos quimicos empregados pelas tinturarias mais baratas são um desastre para qualquer tecido.

• • •

Suadouros para as cavas das mangas são geralmente uma necessidade. Não pense que você seja imune á transpiração. Antes prevenir que remediar, principalmente quando se trata de "sweaters" ou tafetás. A transpiração tira o brilho das lãs e deixa manchas permanentes nos tafetás.

• • •

Os botões, é claro, devem estar sempre firmes em seu lugar: mas não deixe de removê-los antes de lavar o vestido, principalmente seus botões prediletos. Do contrario, pode ir procurando novos botões prediletos, porque aqueles, minha amiga, já se foram...

• • •

Um armário abarrotado só pode diminuir a vida de qualquer vestido. Se fôr êste o seu caso, vale a pena comprar alguns daqueles cabides que acomodam 4 ou 5 saias e blusas. Deixe arejar as suas roupas, sempre que possivel. Elas precisam de sol quente, tanto quanto você.

• • •

Finalmente, lembre-se de passar o baton *depois* de estar vestida. Coisas simples, pois não? Mas é surpreendente o numero de pessoas que as ignoram e ficam imaginando "por que não tenho o mesmo ar de frescura e elegancia que a Marilú tem". Saiba que para ser elegante e atrativa é necessario, em *primeiro lugar*, sentir-se bem intimamente, sempre... e com mais razão "naqueles dias". Você pode, se quiser, conseguir essa aparência, escolhendo Modess para sua proteção sanitaria. Modess é super-absorvente e higiênico. Assenta tão bem que ninguem saberá que você o está usando! E procure ler tambem aquilo que toda moça deve fazer durante "êsses dias"... como é possivel vivê-los como se fossem outros dias quaisquer... Envie nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto., 5 — Caixa Postal, 5030 — São Paulo, e receberá pela volta do correio o livreto "Ser quase Mulher... e ser feliz".



Veja o esquema e faça este vestido para sua filhinha, em fazenda lisa ou estampada, em algodão, linho ou lã fina.

REI E DIRETOR DE ORQUESTRA

Uma das mais interessantes figuras da realesa européia atual é, sem duvida, o rei Frederico da Dinamarca. Homem ainda moço, musculoso, com o corpo cheio de interessante tatuagens, campeão de esporte nautico (natação e navegação á vela), o rei Frederico é uma pessoa de grande popularidade graças ás suas multiplas atividades.

Recentemente, o eclético monarca deu provas de possuir, ainda, uma nova modalidade de talento, bem diversa das que já tem dado provas, revelando, tambem, grande competencia no campo da musica. Segundo noticias divulgadas ha uns dois meses, o rei Frederico dirigiu a Real Orquestra Sinfonica da Dinamarca durante um concerto assistido por seus familiares, membros da corte e do corpo diplomatico acreditado em Copenhague. Empunhando a batuta, o monarca regeu uma das mais famosas peças de Mózart. Evidentemente, o sucesso alcançado pelo rei foi grande. E o que mais lhe agradou foram os cumprimentos do seu «colega» inglês, celebre diretor de orquestras sinfonicas, «sir» Malcolm Sargent, que se encontrava presente ao concerto real.

PREPARAÇÃO DO PORCO

MORTO o porco, coloca-se este sobre um chão varrido e com molhos de mato em fogo, procede-se, á chamusca, isto é, ao queimar das cerdas. Deve haver cuidado para que o fogo demore apenas o tempo suficiente para carbonizar o pelo, distribuindo-o ao mesmo tempo pelas diversas partes não chamuscadas e retirando-o das que já o foram.

Depois de chamuscado é o porco varrido das cinzas e lavado, o que se faz com uma raspadeira e chumaços de pano molhados em agua. A pele toma então um tom rosado, quando o porco é de boa raça e boa criação; em seguida procede-se ao corte. Para este fim fazem-se duas aberturas nas perras de trás, entre o osso e o tendão, e nelas ás atravessa um pau que serve para a suspensão num posto ahi na parede ou no teto, de modo que o porco fique em posição vertical e com a cabeça pendente sobre um alguidar, para escorrer o sangue que ainda está dentro do corpo. Nesta posição procede-se á abertura, golpeando o peito de alto a baixo, em todo o comprimento do porco, desde o rabo até a focinheira. Extrahe-se a bexiga. Com um pequeno pau afastam-se então as pernas para os lados, extrahindo-se os intestinos e o estomago, começando de baixo até o esofago, tendo-se o cuidado de atar as extremidades para que não sejem a carne como o seu conteudo. Tudo é colocado um alguidar, procedendo-se depois á extração dos miudos. Estes são a lingua, traqueia, bofes, coração, figado, baço, etc. Despejado o interior do tronco, limpa-se o corpo e enxuga-se o sangue, cortando-se-lhe os pedaços mais sangrentos deixando-o depois na mesma posição por algumas horas exposto no ar, para esfriar e enrijecer as carnes.

Em seguida procede-se ao que se chama desmancho; separam-se as pernas e a cabeça, que se podem comer frescas ou salgar para comer mais tarde; separam-se igualmente as coxas e as pás; de que se fazem os presuntos e destaca-se a manta do toucinho, que se salga, tira-se depois o lombo para comer fresco, converter em paios ou conservar em banha, e o resto da carne é destacado dos ossos, moida para fazer linguiças.

Os ossos com alguma carne agarrada são cozidos e o caldo é aproveitado para sopa. O sangue do porco, depois de coagulado pelo calor (tendo sido misturado com vinagre na ocasião da morte) e temperado é aproveitado para fazer sarrabulho ou é misturado com gorduras e restos de carne para fazer chouriços de sangua.

As banhas ou camadas de gordura que vestem a parte interna do ventre do porco são postas á parte e, ou se derretem para extrair a banha ou são salgadas e dobradas, suspensas ao fumeiro, constituindo o que se chama toucinho.

Salga das carnes — a salga conserva a carne, porque a impregna de sal, o qual tem a propriedade de enrijecer a parte fibrosa, absorver-lhe a umidade e impedir a sua decomposição. Efetua-se a salga com sal seco ou com a salmoura. No primeiro processo as carnes depois de bem sangradas, limpas e enxutas são divididas em postas, desossadas quando possivel, bem esfregadas e impregnadas de sal, são assim empilhadas umas sobre as outras dentro de barricas ou talhas. Alem do sal que impregna a carne, deve haver sal na barrica em baixo, em cima e em volta da carne empilhada a qual deve ficar bem comprida.

Um bom perfume...

E' natural que o perfume agrade a uma mulher refinada, elegante. Mas não se deve esquecer que poucas coisas denunciam tanto como o perfume uma personalidade até o ponto que se pode afirmar, parodiando a célebre frase: «Dize-me que perfume usas e te direi quem és».

Acima de tudo, é preciso escolhe-lo, fino, discreto, com o que se demonstrará ao mesmo tempo, discreção e finura. A seguir embora o perfume possua essas boas qualidades, convem não abusar dele. Muitas vezes se tropeça com mulheres que deixam atraz de si uma atmosfera de essencia tão persistente que termina por incomodar, e isto é, precisamente, o que o bom gosto repele.

O perfume deve surgir delicadamente de quem o usa, mas não sufocar, nem dar a impressão de que se o usa desmedidamente.

PRACISTAS (BICO)
FÁBRICA DE POLIMENTOS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR
BOA COMISSÃO
Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO





O DIREITO DE MATAR

A MAIOR NOVELA DO MOMENTO

O radiatro é, sem dúvida alguma, um dos maiores êxitos da radiofonia em todo o país, dominando inteiramente a preferencia popular, gozando de merecido prestigio e contando com um número ilimitado de ouvintes. Em todas as emissoras nacionais, o radiatro é um verdadeiro sustentáculo e uma atração, participando ativamente de todos os «broadcasts» de destaque.

Desde o seu aparecimento, o teatro pelo ar tomou conta do rádio e de sucesso em sucesso alcançou a posição invejável em que hoje se encontra em todo o país, reunindo valores dos mais expressivos, autênticos cartazes vivamente aplaudidos pelas platéias.

O radiatro surgiu titubeante e indeciso, constituindo uma autêntica interrogação o seu futuro. Mas com o passar dos anos, viu-se que o novo setor ia pouco a pouco se firmando e dominando, ajustando-se ás necessidades do rádio, preenchendo sensiveis lacunas.

De inicio, peças completas faziam a delicia dos ouvintes das estações de rádio. Eram os grandes sucessos do palco, as peças de teatro de maior repercussão que surgiam nas ondas sonoras, em adaptações cuidadosamente selecionadas.

Mas com o tempo, surgiram as peças radiofônicas, escritas exclusivamente para o radiatro que foram marcando novos exitos e descobrindo a verdadeira finalidade dos intérpretes radiofônicos.

As peças agradaram bastante e atingiram logo o primeiro plano das programações de outrora. Mas como tudo tende a evoluir e melhorar, o radiatro foi abrangindo a sua atuação, espalhando seus melhoramentos, aperfeiçoando-se enfim.

Eis que, para êxito total do radiatro e definitivo prestigio de broadcastings, o radiatro marca um grande tento, com o aparecimento de uma notável inovação, o trabalho seriado que se popularizou pelo nome de novela.

Era a NOVELA, a nova faceta radiatral que dominava o público de todo o Brasil. Inspirada nas historias em folhetins, muito em voga antigamente e também nas peliculas cinematográficas em vários episodios que eram outro êxito da época, surgiu o romance seriado pelo rádio, — em vários capitulos.

As novelas se transformaram em coqueluche e quase que conseguiram excluir totalmente a peça completa. Embora não tenha acabado, colocou o programa completo em plano secundário, como ainda hoje se verifica no rádio.

Até hoje, a novela permanece inabalável no seu prestigio, dominando inteiramente a preferencia popular, ocupando um primeiro plano invejavel e conquistando dia a dia, maior número de ouvintes e admiradores.

Cada novela que surge, é mais um sucesso. Os temas são empolgantes, o enrêdo emocionante e assim a novela caminha ascensionalmente.

Quando, no Brasil, surgiram os primeiros escritores radiofônicos, intelectuais que se dedicaram inteiramente ao rádio, um deles se destacou pela segurança e ampla visão progressista, conseguindo logo se fazer notar pelo público que recebeu com simpatica acolhida, os seus primeiros trabalhos.

Suas peças eram êxitos certos e uma especie de radiatro verdadeiro, libertando-se da prisão do teatro. As peças deste autor que se projetava tinham um sabor radiofônico, tendendo mais para o cinema, lançando vários cenários simultâneos, vários ambientes distintos, forçando mesmo a criação de uma tecnica especial de fazer radiatro.

Este autor foi um grandioso bandeirante do radiatro, louvado e aplaudido pelo Brasil inteiro. E seu prestigio jamais decaiu. Ele continua em pleno esplendor firmado como um novelista de méritos.

Este autor de quem falamos se chama AMARAL GURGEL. Quem, no Brasil, já não ouviu o seu nome pelo rádio? No país inteiro, suas novelas foram admiradas. Foi ele o primeiro a surgir. O proprio público pernambucano o conhece de longa data, pois AMARAL GURGEL teve a oportunidade de aparecer no Recife como novelista antes que todos os outros. Sim, é preciso que se saiba que a primeira novela representada no Recife assim como a segunda, traziam o nome de Amaral Gurgel. Quem não se recorda quando o primeiro radiatro pernambucano lançava ao eter, a magnifica PENUMBRA, a historia do cafe e das fazendas de São Paulo? PENUMBRA, o original que trouxe a novela ao norte do país, foi um trabalho de Amaral Gugel, assim como NOTURNO, a segunda das historias seriadas aqui apresentadas. Desde essa época, Amaral Gurgel é um idolo. Ainda hoje seu prestigio é crescente e verdadeiro.

Pois bem, demonstrando sua classe sempre presente e o elevado conceito de que desfruta no seio do nosso público, AMARAL GURGEL escreveu para os aplausos do Brasil, um trabalho de méritos, no atestado mais eloquente da qualidade intelectual do nosso rádio e dos nossos autores.

Sim, Amaral Gurgel mostrou ao Brasil, a força de sua criação e de seu talento, escrevendo as sequencias notáveis da sua mais recente e discutida novela, O DIREITO DE MATAR!

O público pernambucano tomou conhecimento, através deste jornal, de pequenos foguetes espalhados pelas diversas páginas em que se fazia referencia a O DIREITO DE MATAR. Pois agora todos saberão que O DIREITO DE MATAR é a magnifica novela do grande Amaral Gurgel que a RADIO TAMANDARE' lançará, no nordeste, com absoluta exclusividade, no próximo dia 30, pelas suas ondas média e intermediaria.

Existe o Direito de Matar? Alguém pode roubar a vida a seu semelhante? Esta é a incognita que tem preocupado o mundo inteiro. E' o complexo e dificilimo problema da EUTANASIA que tem ocupado a atenção da medicina dos legisladores do mundo moderno. Se alguém sofre, para abreviar o sofrimento, há o direito de matar? Esse tema magnifico e sério será tratado, de maneira brilhante, pela pena de ouro do rádio brasileiro, AMARAL GURGEL, o autor de «Penumbra», de tantos anos passados e que surge agora com o trabalho de maior interesse irradiado no Brasil inteiro.

No próximo dia 30, num ruidoso lançamento do rádio pernambucano, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', através dos 880 e 3.265 quilociclos, teremos oportunidade de assistir o primeiro capitulo da novela O DIREITO DE MATAR, de Amaral Gurgel, numa apresentação honrosa dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LIMITADA, á rua Muriaé, 88 a 98, em Belo Horizonte.

Esta será a grande apresentação radiofônica do mês de outubro, no Recife, quando o nordeste inteiro conhecerá O DIREITO DE MATAR, na interpretação caprichosa do mais harmonioso elenco de radiatro do norte do país.

Os intérpretes excelentes que integram a justa equipe radiatral da RADIO TAMANDARE' estarão cada vez mais empolgantes e magnificos, interpretando este grande original que terá, como principal garantia de seu êxito, o nome aureolado de glorias de Amaral Gurgel.

Figuras de primeiro plano como Mario Barros, o magnifico centro do nosso rádio que surge enfim numa novela noturna pela associadas, estarão abrilhantando este original. MARIO BARROS terá o seu grande papel, ao lado da ingênua SONIA FERNANDES, elemento de méritos indiscutiveis, MERCEDES DEL PRADO, a excepcional radiatris que tem estrelado os grandes trabalhos de Amaral Gurgel, no rádio pernambucano, EVANDRO VASCONCELOS que fará tambem a segura contra-regra, com perfeitos efeitos sonoros, FERNANDO MARANHÃO, o jovem e brilhante artista, CAROLINA CAVALCANTI, o novo e expressivo valor do sem-fio local, ZIUL MATOS, o galã veterano que lançou «Penumbra», etc.

A' frente deste elenco de primeira ordem, estará o veterano

Trabalho de Amaral Gurgel na TAMANDARE'

LUIZ MARANHAO, pioneiro do radiatro nordestino, dirigindo o original. Novamente, o radialista de tantas glorias estará em contacto com o mesmo Amaral Gurgel que teve a honra de apresentar, através de «Penumbra», seu primeiro trabalho.

Jocemar Ribeiro, o apreciado sonoplasta, estará encarregado das ilustrações musicais, enquanto o controlista-chefe da «associadas», Agenor Marques, será responsavel pela tecnica de som.

O DIREITO DE MATAR será uma ruidosa apresentação dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LIMITADA, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE' no proximo dia 30. Esta novela irá ao eter, todas as terças, quintas e sábados, ás 20 horas.

INHOta.NoNa éoS ,T H H HM

«Festa da Primavera»

Amanhã, à noite, no auditorio TAMANDARÉ — Grande audição de A TABA SE DIVERTE — Parada de atrações com clubes, maracatús, caboclinhos, etc.. sob o comando de Sebastião Lopes — Homenagem aos desportistas de Pernambuco

Finalmente, amanhã, no auditório da RADIO TAMANDARE, teremos a realização de uma noitada magnifica e ruidosa que promete obter retumbante êxito, dominando as atenções gerais do público pernambucano que acorrerá em massa, ao auditorio da rua Barão de São Borja.

A partir das 20 e 30, o notável programa de auditorio das noites das segundas-feiras, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE, sob o comando de Almeida Castro, A TABA SE DIVERTE, estará promovendo a sua ruidosa FESTA DA PRIMAVERA que será um sucesso sem precedentes.

Esse espetáculo grandioso, pelos 880 e 3.265 quilociclos, contará com a valiosa participação do conhecido folklorista SEBASTIÃO LOPES que reunirá as maiores festividades populares para uma grande apresentação no rádio, prometendo obter êxito marcante, como tem acontecido das vezes anteriores em que folguedos tradicionais são trazidos ao rádio.

A FESTA DA PRIMAVERA de amanhã será um autêntico acontecimento artistico, atraindo por certo, incalculável multidão ao auditorio da rua Barão de São Borja, para presenciar esta parada de atrações que Almeida Castro oferecerá, com o concurso de Sebastião Lopes.

Prestando uma grande homenagem aos desportistas de Pernambuco, através dos seus principais clubes e agremiações de futebol, a FESTA DA PRIMAVERA causará sensação na cidade do Recife, pelo seu ineditismo e pela sua grandiosidade.

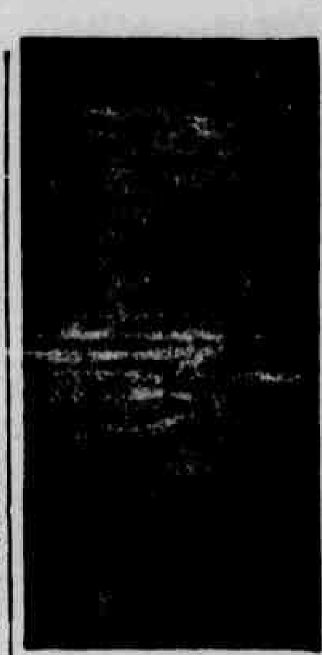
No auditorio TAMANDARE teremos oportunidade de assistir a magnifica exibição de todos os clubes carnavalescos da cidade, tendo á frente os campeões dos carnavais. Clubes tradicionais, cordões que dominam a cidade nos dias de Momo, estarão no rádio, com seus estandartes gloriosos, com suas figuras ricamente vestidas, com suas alucinantes orquestras e com os maiores frêvos para 53.

Virão também as troças e blocos de maior prestigio, além de tradicionais Maracatús que estarão no palco, numa exibição folklorica de suas dansas, prometendo causar sensação, pela sua tradição e prestigio, no seio do povo pernambucano.

Abrilhantando a grandiosa FESTA DA PRIMAVERA, com Sebastião Lopes que reunirá toda essa gente, com seus folguêdos, estarão também apreciadas tribus de Caboclinhos, trazendo as danças indigenas e suas exibições coreográficas para a grande apresentação de A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro, pelas ondas da RADIO TAMANDARE.

Os desportistas homenageados comparecerão ao auditorio e os clubes de futebol mais apreciados serão representados pelos seus craques, os jogadores mais queridos pelo público. Será uma noitada magnifica que ultrapassará a todas as espectativas.

Virão ainda tradicionais folguedos como o BUMBA-MEU-BOI, com todas as suas figuras:



SEBASTIÃO LOPES que comandará a FESTA DA PRIMAVERA.

o Boi investindo contra o povo, o Cavalo Marinho, com o senhor capitão a dominá-lo, o Mateus a fazer piruetas a Ema, o Morto Carregando o Vivo e a orquestra de zabumbas e gonguês que caracteriza este peculiar folguedo do nordeste.

Estará presente também um xangô legitimo, com exibição de candomblé com suas danças e jornadas, numa parada popular de sensação que reunirá as maiores atrações tradicionais do nordeste.

Este desfile da FESTA DA PRIMAVERA está confiado ao popular SEBASTIÃO LOPES que reunirá todas as atrações, para apresentá-las no rádio, repetindo os êxitos anteriores e oferecendo ao público, um espetáculo nunca visto, dentro do programa A TABA SE DIVERTE que estará no eter, pela RADIO TAMANDARE, amanhã, a partir das 20 e 30, realizando a sua FESTA DA PRIMAVERA.

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Branca de Neve e os 7 Anões

Hoje, às 9 horas, estréia do Teatrinho de Operêtas — Ruidoso lançamento artístico do CLUBE PAPAI NOEL, no auditorio da RADIO TAMANDARÉ — Participação de «estrelinhas» — Grandes surpresas e novidades



TEREZA CRISTINA, o anão ZANGADO.

O CLUBE PAPAI NOEL terá o imenso prazer de fazer, na manhã de hoje, o lançamento oficial do seu Teatrinho de Operêtas, encenado, com o concurso dos valores mirins que integram o elenco do popular cartaz, a magnifica e consagrada peça infantil BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, inspirada em imortal conto da literatura internacional e que foi consagrada definitivamente pela pelicula de Walt Disney que deslumbrou o mundo.

Será esta apresentação cênica uma das maiores glorias do CLUBE PAPAI NOEL, o mais perfeito programa infantil do rádio brasileiro que se acha espalhado por todas as Emissoras Associadas do Brasil, conquistando as crianças e realizando sempre as mais brilhantes iniciativas.

O CLUBE PAPAI NOEL, uma delicia para as manhãs domingueiras da petizada, na RADIO TAMANDARE, tem sido um sucesso sempre crescente, sob o comando do jovem animador pernambucano Fernando Maranhão que promove as movimentadas reuniões matinais atraindo numerosa platéia ao auditorio da rua Barão de São Borja.

Depois de um mês de apurados ensaios e preparativos, o CLUBE PAPAI NOEL terá enfim a grande oportunidade de apresentar hoje, o seu Teatrinho de Operêtas, com a encenação da



FERNANDO MARANHÃO, o principe Omar.

peça musicada BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, a cargo do seu elenco.

Participarão da luxuosa apresentação de hoje, no palco-auditorio da RADIO TAMANDARE, os maiores castros de popular cartaz infantil, destacando-se em primeiro plano, a estrelinha Sonia que viverá a princesinha Branca de Neve, ao lado de Maria Luiza que encarnará a Rainha Macrasta.

Atuarão ainda os sete anões que serão: Tereza Cristina, querida estrelinha que esteve em São Paulo, fará o Zangado; Lecy Uchôa, a figurinha mignon vivendo o Soneca; Maria Cristina, vivendo Feliz; Delma Selma vivendo o Dengoso, Djalma fará o divertido Dunga.

Atuarão também, o comandante do programa, Fernando Maranhão, interpretando o principe Omar, Carlos Alberto, no Lugar Tenente, Manuel Pedro, no Caçador, Maria dos Passos, na Aia e ainda Jardane Araújo, com as demais camponesas.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, que marcará a estréia do Teatrinho de Operêtas da RADIO TAMANDARE, com uma grandiosa apresentação do CLUBE PAPAI NOEL, numa nunca vista manhã radiofônica, terá luxuosa montagem, com belissimos cenários confiados a competente profissional, além de encantador guarda-roupa a caráter. O espetáculo será dirigido pelo ensaiador profissional sr Manuel Pedro, figura das mais conhecidas no Teatro Brasileiro.

O espetáculo de hoje, pela manhã, que será iniciado ás 9 horas, marcará época na vida do CLUBE PAPAI NOEL, um programa infantil que dia a dia registra os maiores sucessos em Pernambuco, pelas ondas da RADIO TAMANDARE.

VOLTA ELIZETE CARDOSO

Terça-feira, reaparecerá a grande estrela nacional — Nova temporada com a criadora de «Dá-me tuas mãos» — Um sucesso na França e no nordeste



ELIZETE CARDOSO voltará a atuar na RADIO TAMANDARE, na próxima terça-feira.

Depois de atuar brilhantemente nas «Emissoras Associadas» do Nordeste, regressa ao Recife, para nova serie de audições, a querida estrela nacional ELIZETE CARDOSO, que recentemente esteve entre nós, marcando sucessos dos mais ruidosos.

..Em Natal, em Campina Grande, em Fortaleza, ELIZETE CARDOSO foi uma verdadeira atração, com sua bela voz e sua interpretação personalissima. As platéias do nordeste tiveram oportunidade de travar conhecimento com a querida cantora das «associadas» e aplaudir delirantemente suas grandes criações na musica popular brasileira.

Agora, ELIZETE CARDOSO volta ao Recife, por exigencia do nosso público que teve ensejo de vê-la apenas em duas audições. Nova serie de brilhantes programas nos será proporcionada pela estrela da Rádio Tupy do Rio de Janeiro.

..ELIZETE CARDOSO é, hoje em dia, no Brasil, um autentico cartaz, tendo registrado exitos magnificos pelas ondas da G-3. Recentemente, acompanhou a grande caravana de artistas brasileiros que esteve em Paris, participando do grande festival do algodão do Seridó.

Foi ELIZETE CARDOSO uma das grandes atrações, ao lado de cartazes como Zé Gonzaga, Ademilde Fonseca, Severino Araujo, Jamelão, Pato Preto, etc. ELIZETE CARDOSO atuou como «lady-crooner» da notavel ORQUESTRA TABAJARA, conquistando o parisiense com sua graça e sua bela voz, interpretando o legitimo samba-canção que tanto delirio causou na Europa.

Regressando ao Brasil, ELIZETE CARDOSO veio atuar nas «associadas» e na RADIO TAMANDARE' que teve oportunidade de apresentá-la anteriormente com a ORQUETRA TABAJARA em temporada que ficou gravada na mente dos pernambucanos e que obteve o mais franco sucesso entre nos.

Portanto, na proxima terça-feira, ELIZETE CARDOSO, a grande cantora nacional, criadora de sucessos inolvidaveis como «Dá-me tuas mãos», «Canção de Amor», estará de novo na RADIO TAMANDARE, numa serie de brilhantes audições oferecidas pela organização KIRMOX LIMITADA.

Terça-feira, no auditorio da rua Barão de São Borja, a grande estrela nacional ELIZETE CARDOSO fará a sua sensacional reentrée para os aplausos da nossa platéia.

DOMINICAIS NA P.R.A.-8

A Revistinha Infantil

UM ESPETACULO SEMPRE NOVO — AS CRIANÇAS SÃO ARTISTAS INATOS — MANHA DE ALEGRIA NO AUDITORIO DA «RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO»

As crianças já sabem. Quando chega o domingo, chegou o dia da Revistinha Infantil da PRA-8, um espetaculo inteiramente montado com crianças cujas idades oscilam entre os 5 e 14 anos.

Tendo sido uma odéia de José Santa Cruz, essa notavel sequencia tomou depois pleno desenvolvimento, com a assistência técnica de professores e colaboradoras dedicadas e pacientes que ensaiam diáriamente meninos e meninas afim de que, aos domingos, surja uma nova e surpreendente Revistinha.

A Revistinha Infantil é um espetaculo sempre novo. A cada domingo, encontramos bailados e cenas comicas, cortinas e numeros musicais renovados. São os mestres de cerimonia do original espetaculo a menina Deluse Arantes, de 8 anos de idade, que também canta e dansa e seu irmão Walter Arantes, de 13 anos.

Nos acompanhamentos, está um conjunto musical também composto de jovens bastante inteligentes. Apreciando os trabalhos isolados e em conjunto do elenco infantil da Revistinha chegamos á conclusão de que as crianças são artistas inatos que requerem apenas, para a manifestação de suas habilidades, mãos pacientes e seguras que as modelem convenientemente.

Salientamos ainda o cuidado e vistoso guarda-roupa que veste todos os números da Revistinha, que se torna assim tambem um espetaculo extremamente grato aos olhos.

O CLUBE DO COELHO APRESENTA...

«A Caravela do Diabo»

A HISTORIA DE HOJE DO PROGRAMA INFANTIL "ERA UMA VEZ" — NOVO SUCESSO INTERPRETADO PELO RADIATRO DE TORRES FILHO

Se você fosse pescar e uma corrente marinha o levasse para bem fóra da praia e de repente você avistasse uma caravela como aquelas dos antigos piratas, que pensaria você do seu juizo? Neste século de discos voadores e bomba atomica, as caravelas e muito menos caravelas de piratas, com bandeiras negras enfeitadas de alvas caveiras sobre canelas cruzadas, já não cruzam nos mares. Vemo-las apenas em filmes, nos cinemas. Mas esta foi a maravilhosa aventura que modificou a vida de Pedro e Julio, dois alegres rapazes, que sairam um dia para pescar e ficaram exatamente um mês sem vêr terra... Tudo por causa da Caravela do Diabo! Que navio de velas seria aquele que ora surgia a bombordo, ora aparecia a estibordo?

Ouçam hoje, ás 19 horas, no microfone da PRA-8 a nova e eletrizante historia de Medeiros Cavalcanti — A CARAVELA DO DIABO — no programa infantil ERA UMA VEZ, que agora está sendo patrocinado pelo Clube do Coelho. O Clube do Coelho, como já dissemos no domingo passado, é o Banco das crianças. Qualquer económia póde nele ser depositada e, em troca, as crianças recebem premios, sessões de cinema e teatro e inumeras outras vantagens.

Vivida pelo radiatro de Torres Filho, a historia de hoje promete apresentar-se como um trabalho homogeneo de alta classe, tal como o foi a de domingo último, intitulada «A ROSA E O MENINO», no qual o jovem radiator Rivonildo Jaime criou um papel de grande rendimento, ao lado da soberba interpretação que Dorinha Peixoto deu ao papel da Morte, sem falarmos nos demais, todos excelentes e convincentes. Igualmente, vale ser salientada a sonoplastia de Gilson Ribeiro que sempre empresta muito vigor e realidade ás historias de ERA UMA VEZ. Os jovens sócios do Clube do Coelho estejam atentos hoje, ás 19 horas...

Alma Italica

FORTUNATO RUSSO SOBRINHO HOMENAGEIAM A COLONIA ITALIANA — MUSICAS ESCOLHIDAS DA ROMANTICA PENINSULA — HOJE E TODOS OS DOMINGOS

Para os apreciadores da bôa música italiana, a PRA-8 oferece todos os domingos, ás 12 horas, durante meia hora, escolhi do programa denominado ALMA ITALICA que apresenta o que há de melhor, em materia de música peninsular.

Patrocinado por Fortunato Russo Sobrinho, ALMA ITALICA é uma homenagem semanal á numeros Colonia Italiana do Recife e, ao mesmo tempo, otimo programa que não cansa, pois sua publicidade é rapida e os numeros musicais se sucedem para encantamento do ouvinte.

ALMA ITALICA é um programa semanal e que já está sendo muito ouvido.

MÃOS JUVENIS TOCAM PIANO....

O QUE E' SALINHA DE CONCERTO — AOS SABADOS, O INTERESSANTE PROGRAMA APRESENTADO TAMBEM PARA O AUDITORIO NA PRA-8 — CONVITES

Incentivar as jovens vocações pianisticas do Recife, eis o objetivo de SALINHA DE CONCERTOS um programa que surgiu na Rádio Clube de Pernambuco sob o patrocinio de A ILUMINADORA firma bastante conhecida. SALINHA DE CONCERTO apresenta todos os sábados, ao piano, alunos de várias professoras do teclado desta capital, executando muitos deles trechos clássicos bastante avançados. Para os amantes da bôa musica, SALINHA DE CONCERTOS é um programa a contento. Os convites para Salinha de Concertos podem ser encontrados na ILUMINADORA.

A Volta de Tampinha

DEPOIS DE FULMINANTE EXCURSÃO AO SUL, VOLTA TAMPINHA A' AULA DE DONA PINOIA — ESFUZIANTE PROGRAMA DE HOJE A' NOITE

Tampinha (Aldemar Paiva) havia viajado. A escola de D. Pinoia, nem porisso deixou de funcionar, com aquela costumeira anarquia, mas se sentia a ausencia do querido traquinas. Retornando agora de sua fulminante excursão ao Sul, Tampinha volta falante e talvez com ligeiros sotaques... E' isto o que iremos hoje verificar, quando as cortinas do palco da PRA-8 se abrirem sobre o esfuziante programa criado e escrito por Aldemar Paiva. Todos os outros conhecidos elementos estarão a postos para a grande pândega. D. Pinoia, (Vilma Campos) e mais os radiatores René Almeida, Jota Austregesilo, Rosely Mendes (a Flôr) e José Santa Cruz.

Uma grande noite para o Auditorium da Rádio Clube de Pernambuco.

A PRA-8 VAI LANÇAR...

"O ultimo degrau da vida"

UMA NOVELA ORIGINAL DE CLOVIS NEVES — GRANDE TRABALHO DO RADIATRO DE TORRES FILHO — O HORARIO DA NOVA NOVELA

Valorizando cada vez mais os novelistas da terra, a PRA-8 vai estrear na proxima terça feira mais uma novela. Agora trata-se de um original de Clovis Neves, o radiator galã de tantos programas, cuja voz bonita tem embalado tanta mocinha por aí á fóra.

O ULTIMO DEGRAU DA VIDA, é o titulo deste trabalho que será uma brilhante interpretação do radiatro dirigido por Torres Filho, nesta sua fase de renovação.

A proxima novela de Clovis Neves deverá ir ao ar todos as terças e quintas, ás 15.30 e aos sábados, ás 15.00. Tomem nota os fans.

MILTON RODRIGUES, OUVIDO NO BRASIL....

UM VIOLINO QUE ESPALHA MENSAGENS DE BELEZA MUSICAL.... O PROGRAMA «UM VIOLINO TOCA PARA VOCÊ» DA PRA-8 RECEBE CARTAS ATE' DO RIO DE JANEIRO — APLAUSOS E INCENTIVOS PARA O NOSSO VIRTUOSE

Um ouvinte confessou que primeiro ouviu os sons do violino numa casa vizinha. Atraido pelas frases musicais que ele executava, não quis perder tempo. Telefonou imediatamente para o vizinho e assim ficou sabendo que o programa era UM VIOLINO TOCA PARA VOCÊ, da Rádio Clube de Pernambuco. E daquele dia em diante tornou-se um admirador inconteste de Milton Rodrigues, chegando a escrever:

«E' realmente algo de chamar atenção, em meio de programas de auditorio, nem sempre agradaveis, em meio desta avalanche de propaganda, que invadem nossas emissoras, ouvir-se um programa como êste».

Esse ouvinte é o sr. Silvio Romero, Do Recife.

Alguns ouvintes que escrevem para Milton Rodrigues chegam a sugerir a irradiação do programa duas vezes por semana, como o sr. Francisco Cunegundes Vieira Dias, do Ceará que escreveu:

«... não esmoreça, continúe com o seu deslumbrante programa, que assim a Rádio Clube de Pernambuco terá a sua vitoria nas boas irradiações musicais».

Outra não é a opinião do ouvinte Vilberto Pires, do Recife, partidário tambem da ideia dos programas duplos na semana e que escreve assim:

«... não sou ouvinte de estações, mas de programas, de bons programas, acrescente-se, não importando a estação que os apresente. Um destes programas, todavia, se destaca e se projeta acima dos demais já apresentados em qualquer de nossas emissoras. Um programa fino, que foge á rotina e á vulgaridade dos sambinhas mediocres, dos mambos inexpressivos e surrados baiões, e quanta banalidade mais existe na programação do chamado radio moderno. Refiro-me a UM VIOLINO TOCA PARA VOCÊ, que tem a alta responsabilidade interpretativa do notavel virtuose Milton Rodrigues». Diz mais o sr. Vilberto Pires:

«Poucas vezes ter-se-á sido tão feliz na idealização de um programa radiofonico como no caso de UM VIOLINO TOCA PARA VOCÊ; na verdade, mais que um simples programa de rádio, são momentos de conforto espiritual que nos dão uma suave sensação de paz e tranquilidade, fazendo-nos esquecer as amarguras e canseiras do dia que passou».

A ouvinte Mônica Maria, residente em Caxias, no Rio de Janeiro, se deu ao gentil incomodo de enviar para o violinista Milton Rodrigues a partitura de uma peça que ela muito desejava ouvir e que foi «Mazurca» de Wieniavsky.

Na audição do dia 12 deste mês, o violinista Milton Rodrigues teve ensejo de interpretar «Berceuse» de Godad com um violino inteiramente fabricado aqui, no Recife, pelo sr. Amaro Wanderley, durante 9 anos. Esse violino possúe alta sonoridade, como o verificaram os numeros ouvintes de UM VIOLINO TOCA PARA VOCÊ, naquele dia.

Muitas cartas recebe Milton Rodrigues. UM VIOLINO TOCA PARA VOCÊ continúa recebendo aplausos e consagrando o seu eximio solista.

LITERATURA da SEMANA



A VIDA DE LIMA BARRETO — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, na Coleção Documentos Brasileiros, «A Vida de Lima Barreto», de Francisco de Assis Barbosa, primeira grande biografia do notavel romancista carioca. Francisco de Assis Barbosa que aparece na gravura, reconstitui, com fidelidade e inteligencia não só a existencia atormentada de Lima Barreto — um grande talento de escritor prejudicado pelos complexos sociais e raciais — como tambem toda uma epoca e um ambiente — o Rio de Janeiro de 1881 a 1922.

Dois livros magros

Mauro MOTA

Registro com algum atraso «Poema Soturno de Minas Gerais» (Reynaldo Bairão) e «Espelho de cinzas» (Cyro Pimentel).

São dois livros magrissimos (Nenhum alcança trinta páginas). E êsse aspecto físico dos livros já parece revelar o quase ascetismo dos autores nas comunicações. Por mais diferentes que sejam nas origens e processos, ambos se encontram pelo menos uma vez: no plano de conquista do inconquistado e na dignidade com que chegam ao «reino das palavras». Porque êsse reino tem sido mais de perdição do que de glória.

• • •

Os jovens poetas paulistas submetem os seus poemas a uma dieta que, evitando a eloquência, conserva a estrutura viva e jamais corrompida pelos vocábulos esqueléticos semelhantes a ossos de lagartixa sacodidos no papel.

Se o espírito não tem onde fazer piruetas fatais, adquire uma base que lhe dá fixação.

• • •

Tanto no «Soturno» como no «Espelho», êsse espírito surge com o destino da permanência. Não desliza Reynaldo Bairão para o simples lirismo urbano, de passarinhos nos beirais e varandas de casas da colônia. E nas ruas da soturna Minas, não tropeça nenhuma vez, por mais expostas que estejam as pedras. Ante-adventício, é, nessas ruas mais um transeunte dos velhos tempos, contemporâneo de Marília e Dirceu e dos profetas do Aleijadinho: («E' impossivel não chorar em Minas Gerais.»)

.. ..

— «Porque outra seria a vida Minas Gerais
se os mortos contassem as [suas histórias
ao amanhecer.»

.. ..

«Outra seria a nossa alegria — minhas lágrimas para sempre em Sabará.»

Ela Minas num admiravel canto cuja ressonância se espalhará além de suas colinas.

• • •

«Algumas vezes, na infância, [vi a minha vida
reflet'da num espelho de cin- [zas.»

Estes versos finais de Cyro Pimentel constituem o principio e a essência de suas dez elegias agora reunidas.

Em face delas não compreendo os motivos de algumas limitações que já ouvi em torno dêsse poeta: um poeta fechado a sete chaves e antimelódico. Ora não há mistério preconcebido nessas elegias e há uma bem rara consciência de ritmo.

«Chora como uma criança que foge do sonho em que se vê.»

•

A fuga participada nêsse verso, que é um achado, forma um dos mais belos acontecimentos da jovem poesia do nosso tempo.

Vem ao Recife o poeta Thiago de Mello



Em outubro proximo, visitará o Recife Thiago de Mello, um dos grandes poetas brasileiros do nosso tempo. Alcançou essa posição com os seus livros "Silêncio e Palavra" e "Narciso Cego", nos quais, em plena juventude, se afirmou uma personalidade poetica que surpreendeu a critica pela sua força, riqueza temática e expressão original.

Chegará a esta cidade a convite de um grupo de escritores pernambucanos e aqui fará uma conferencia sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

Num artigo sobre "Narciso Cego", informa Domingos Carvalho da Silva que Thiago de Melo vem sendo combatido em São Paulo, "veladamente combatido, por motivos certamente alheios á poesia". E esclarece o poeta paulista:

"Já ouvi alguem se queixar de que êle é amazonense... Um jovem o combate porque êle escreve num jornal de grande circulação, e isso pode parecer concorrencia "desleal" aos poetas que dispõem de veiculos de publicidade menos difundidos. Outros o acusam de ser amigo de Manuel Bandeira, como se a amizade do autor de "Estrela da manhã" não fosse afinal, uma recomendação. Finalmente: — há quem proteste contra o fato de haver Thiago abandonado o curso de medicina, invadindo o territorio poético, de que não era condomino ou foreiro".

OS ESCRITORES na VIDA COMUM

O escritor Manoel Maria de Araujo, nosso colaborador, recebeu, de um pernambucano, um presente de grego: uma autentica onça pintada, trazida sob cordas e vigilancia do alto sertão.

Quando se pensava que o mandasse para o «zoo» de Dois Irmãos, resolveu manter o bicho enjaulado no quintal de sua residencia, em Apipucos, á custa de largas rações diarias de leite e carne verde. Pergunta o prof Mota e Albuquerque, do Colegio Estadual:

— Que historia é essa? Manoel Maria será «amigo da onça»?

CARAS e Caretas



A poetisa («Alma em Vigilia») Maria das Graças Santos Leite num retrato de Baltazar da Câmara



O poeta Reynaldo Bairão, autor do Poema Soturno de Minas Gerais

Biblioteca da Faculdade de Medicina

Durante o mês de junho, foi realizada a mudança da Biblioteca para o predio da rua Amaury de Medeiros, 200, onde vêm se processando os trabalhos de reorganização do acervo.

Ainda que em fase de instalação, a Biblioteca não deixou de prestar seus serviços aos leitores.

No periodo de maio a agosto foram atendidos 993 leitores. Em agosto, consultaram-se 71 livros em português, 52 em espanhol, 23 em francês e 10 em inglês. Foram emprestados 173 livros, sendo mais consultados os de Houssay: Fisiologia Humana, Eier: Bacteriologia e Imunologia, Wernick: Curso de física biologica, Bansley Pessoa: Parasitologia medica, Rendoni: Compendio de bioquimica.

A Biblioteca dispõe de um aparelho leidor e se encarregado de pedir microfilmes.





O ESCRITOR FRANCES ANDRE CHAMSON VISITOU, RECENTEMENTE, JOAO PESSOA, onde realizou várias conferências No clichê, é visto, ao lado do governador José Américo, consul Charmont, jornalista Juarez Batista e outras pessoas da sociedade de João Pessoa.

João Cabral no Rio



Já se acha instalado no Rio e por sinal que no mesmo predio de apartamentos onde residem Murilo Mendes e Lêdo Ivo, o poeta João Cabral de Melo Neto, cujos filhos encantadores não falam português, espanhol ou inglês, mas sim a lingua de Finnegans Wake (de Joyce) com sotaque de Barchiello e de Folegno. Se a salutar influencia estetica do autor de O Cão sem Plumas já se fazia sentir de Londres para cá, imagine-se agora a vantagem das novas gerações (e das velhas) com a presença dêsse grande renovador da poesia!

LIVROS

• Envia-nos o poeta Leonidas H. da S. Castro o seu livro de versos, intitulado Livro do Coração, com um prefacio do sr. Oscar Brandão da Rocha. Poesia de um homem simples, escrita sem nenhuma pretensão, seu merito reside na singeleza da linguagem e dos temas por assim dizer familiares, quando não patrioticos. O poeta Leonidas fala nos seus sonetos e trovas das recordações de familia e das coisas da vida e do país, algumas vezes das suas desilusões e tristezas, sempre demonstrando muita fidelidade ao chamado «tempo perdido».

Itinerário científico



O professor Waldemar Valente junta ás qualidades de professor grande vocação para a pesquisa cientifica nos dominios da Antropologia Cultural. Colaborador deste suplemento, vem aqui publicando uma serie de estudos sobre o sincretismo religioso dos negros pernambucanos, resultado das suas pesquisas em diversos «terreiros» dos suburbios do Recife.

Já se disse que «um modo de se descansar a cabeça é carregar tijolos». E' isto o que agora está fazendo Waldemar Valente, durante a licença que os medicos lhe deram para tratamento da Saúde. Ninguem estranhe que o conhecido catedratico do Colegio Estadual e do Instituto de Educação desapareça por algum tempo das ruas desta cidade. Em sua ausencia, Waldemar Valente se encontrará, talvez, em terras d'Africa, entre pretos sudaneses ou bantos, á procura das origens fetichistas ou maometanas das religiões negras do Nordeste brasileiro.

Quando regressar do outro lado do Atlantico, talvez mais cansado que antes da viagem de repouso, o professor recifense poderá rimar o verso folclorico que fala em «Oropa, França e Bahia» com o seu itinerario cientifico: «Africa, Zumbi e Agua Fria».

Dos ARQUIVOS



Chegada ao Rio há quatorze anos: os jornalistas pernambucanos Antonio Marrocos e Gomes Maranhão (2.º e 3.º a começar da esquerda) entre os três gatos pingados que os foram receber na Praça Mauá

Ritual de Bebedores

Théo BRANDÃO

MACEIO', setembro — Sendo um verdadeiro culto, teria o exercicio da bebedeira que ser submetido tambem a um ritual, tal como no-lo revelou Luis da Camara Cascudo e nos informou José Calasans em Cachaça-Moça Branca.

Em Alagoas conseguimos colher igualmente alguns dos versos ou lôas relativos ás três etapas em que o ritual se processa. Concordo plenamente com José Calasans: raramente estas lôas e glosas são improvisadas. Na sua maioria são decoradas e correm de lugar a lugar na voz da tradição. Há lodaças e glosas coligidas por ele na Bahia e em Sergipe, usadas entre nós, como em Pernambuco e nos outros Estados do Nordeste.

Geralmente o improviso só se dá quando o irmão caldeanante é repentista, como no caso de Chico Nunes da Palmeira, por exemplo.

Mas nem sempre as lôas ou glosas se referem á bebedeira ou se relacionam á bebida. Quem sabe diz lôas apropriadas ao ato e quem não sabe recita o que lhe vem na telha no momento.

A trova seguinte refere-se precisamente ao convite, primeira parte do ritual, segundo o folclorista sergipano.

Senhores que estão presentes
Me prestem bem atenção,
Vamos tomar a branquinha
Em louvor desta função,
que tambem pode ser feito por um pidão em busca de um «cristo» ou «pagios»:
Quem tem carneiro tem lã
Quem tem porco, tem presunto
Quem tem cachaça me dá
Que é coisa que eu gosto muito.

Colhida em Vitória por Santos Neves e transcrita tambem por José Calasans é a invocação seguinte, que começa o ritual dos bebedores e, segundo o folclorista capixaba, de procedencia alagoana:

Sant'Ana, mãe de Maria
E' de Massaranda
Pedra de tirar fogo
E' de quilarear
Cajá, cajá, cajarana
Cajarana, cajá, cajá
Se tiver catarro na goela
Com certeza
Desce já.

Ent e as glosas ou lodaças de oferta cita José Calasans as que levam o mote: desaroe, destampe e a tape, como a seguinte, tambem colhida por nós em Alagoas:

Comigo você não bula
Que eu brigo até de tacape.
Tome, porve, bebe, ingula
Desaroe, destampe e tape.

e que é invariavelmente respondida por estoutra:

Bebe, tampe, chupe e tape
Não deixe o futuru sai,
Eu tambem sou brasileiro,
Brigo em favô do Brasil.

Ainda sob variante do mesmo mote ha a seguinte glosa, . tambem coligida entre nós:

Eu vim de Montevidéu
Cajá, cajá, cajarana
Cajarana, cajá, cajá
Se tiver catarro na goela
Com certeza
Desce já.

Atrás de um cabra inxirido,
Subo que ele tinha morrido
Fui dá com ele no céu;
Assubi de déu em déu
Carçado dento de um sapate
Da garrafa eu quero a rola,
Bebo, cuspo, tampo e tapo.

Tambem em Pernambuco, Nestor Diogenes (Brasil Virgem) registrou o mesmo tema:

Cheio de um vinho espumante
Eu tenho o copo na mão
Mas passada a ocasião
Pegue, beba, tape e tampe
Agora e em quarquer instante,
Escrevo de pena e lápe
Quem quisé escapá que escape
Quem quisé corre que corra.
Quem quisé morrê que morra,
Beba, pegue, tampe e tape.

Igualmente os agradecimentos aparecem tambem entre nós em Alagoas:

Da costela de uma puiga
Fiz quatrocentos badoques
Quatrocentos clavinotes
10 anels de tartaruga
O sol subiu e desceu
Meu peito labora em brasa,
Viva o nome de Pompeu
E viva o dono da casa
Que este copo me deu.

Entre as louvações encontram-se elogios á cachaça — variantes de trovas e lodaças coligidas ou citadas por José Calasans. Muitas delas obedecendo ao tema da vingança da cahaça que já tivemos ocasião de estudar anteriormente, em Artigo publicado em 3 de janeiro de 1950, (Letras e Artes) ou ao motivo dos parentes da cachaça a este último ligado e que falaremos mais adiante.

Mas não só a cachaça é elogiada e serve de motivo para as louvações e agradecimentos. Celebra-se realmente tudo e todos. O copo merece invocação:

Quebrangulo é pra feijão
Palmeira é pra tenente,
Arapiraca é pra mandioca
Olho dagua é pra vertente,
O sertão é pra algodão
E esse cono é pra aguardente.

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Sécu'o de Mús'ca no Recife

Guerra PEIXE

— XVIII —

RECIFE, agosto — No dia 26 de agosto de 1951 publicamos nesta folha, sob o titulo "Marcha Funebre a Um Musico Pernambucano", um artigo em torno da personalidade invulgar de Paulo Carneiro, sua musica e sua obra social realizada em Petropolis — a Escola de Musica Santa Cecilia, estabelecimento de ensino musical gratuito. Os interessados encontrarão no escrito mencionado alguns comentarios mais ou menos desenvolvidos. Aqui somente faremos a fusão de dados que possuiamos com outros obtidos ultimamente.

João Paulo Carneiro Pinto nasceu em Goiana em 26 de setembro de 1853 e morreu em Petropolis, Estado do Rio, em 10 de setembro de 1923 — tendo vivido 60 anos, incompletos por 15 dias apenas.

Era irmão do violinista e compositor Santino Alves Carneiro Pinto — cujo nome se acha ligado á musica brasileira — pai do jornalista Santino Carneiro, que colaborava no "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, e tio de outro violinista, Benedito Carneiro Pinto — todos de tradicional familia pernambucana, e presumivelmente mortos.

Depois de colher as primeiras vitorias locais, goianenses e a seguir recifenses, rumou para o Rio de Janeiro, afim de ingressar no Conservatorio de Musica, anexo á Academia Imperial de Belas Artes. Ali estudou violino e violoncelo, conquistando varias medalhas de ouro — isto no tempo em que ser premiado dessa forma significava possuir meritos especiais. Um dos seus brilhantes concursos foi presenciado por S. M. o Imperador Dom Pedro II, tal era a atenção que despertava a sua perfeita execução violoncelistica.

No Rio de Janeiro deu varios concertos, exibindo-se, inclusive, no *Clube Beethoven*, considerado a mais seria associação musical do Brasil, naquela época. Pouco depois foi convidado para dirigir a orquestra da sociedade musical denominada *Congresso Brasileiro*, que estava localizado á rua Visconde de Rio Branco n.º 96.

Rumando para Petropolis, em 1890, passou a residir definitivamente na cidade serrana, fundando, em 1893, a Escola de Musica Santa Cecilia — a maior obra de musico pernambucano — que o mestre dirigiu até os seus ultimos dias.

Entre alguns valores musicais que prestaram colaboração á obra imortal de Paulo Carneiro, figura o pianista Antonio Carlos da Silva — nascido no Rio Grande do Sul, em 1860, e que nessa época, chegando de Paris, onde fôra se aperfeiçoar, e em plena posse de sua tecnica, gozava de muita admiração nos meios artisticos nacionais.

Em 1918, quando a Escola de Musica Santa Cecilia festejou o vigesimo quinto aniversario de sua fundação, a cidade, quase toda em peso, prestou significativa homenagem ao musico gcianense, numa concorrencia popular e apoteotica.

Residindo na cidade fluminense e lecionando em sua Escola durante 35 anos, o musico lutou contra toda especie de incompreensão de uns e... a má fé dos despeitados. Mas venceu, deixando em Petropolis uma obra que é uma tradição da cidade, um exemplo de coragem e um simbolo de amor e paz. Sim, de paz tambem, porque a batalha que lhe moviam os inimigos gratuitos era respondida com um convite á colaboração, ao trabalho, ao estudo. E hoje são numerosos os musicos que frequentam a Escola de Musica Santa Cecilia, entre os quais artistas que participam da Orquestra Municipal do Rio de Janeiro, professoras na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil e muitos outros, em atividade em cidades diferentes. E o que assina estas linhas se sente orgulhoso de haver realizado grande parte dos seus estudos violinisticos na instituição de Paulo Carneiro, tendo mesmo conhecido o mestre goianense.

Compositor inspirado, deixou algumas obras que se caracterisam pelo espirito camerastico ella Bocherina. Mas o mestre pernambucano fazia sentir a sua

(Conclue na 2.ª pagina)

Epifanía

Lycio NEVES

Desconhecida presença de morte
Nas árvores do Parque.
O vento da manhã recorda fantasmas
E música de violino.
Tenho as mãos líquidas
De imaginações
E sonho duelos
Precipitados.

As crianças que amei em 1920
Dansam liturgia na infancia.
Depois, cansadas e rituais
Jogam flôres e cabelos
E vêm
Revestidas de infinito
Lembrar transformação e silencio.

O TEATRO em Pernambuco

Flavio GUERRA

— VII —

Voltamos a falar do celebre espetaculo de 24 de novembro de 1853, cuja proposição alegórica consideramos altamente artistica para as possibilidades da técnica do tempo, além do sentido rigorosamente teatral do entrecho, onde se encontra um estilo puramente sócio-politico, atuando de maneira sutil, na perspectiva civica da coletividade assoberbada pelo sensacionalismo politico do tempo, dela naturalmente recebendo o apoio para sua continuidade, no que conviesse aos interêsses dos liberais ou conservadores, conforme os temas enfocados. De qualquer modo, porém, era focalizada a importância teatral, na composição sentimental objetiva, satisfazendo ou não este ou aquele, partido aos interesses politicos em jogo, dado que o sentimento teatral era diversas desdobrado com arte e precisão, já ai dominando o preliminar sentido do obsceno, que, em certo tempo, pretendera subvertê-lo.

E o interessante é que mesmo dentro de toda a seriedade caracteristica do valor do espetaculo apresentado, uma nota pitoresca vinha quebrar a sisudez embora atuasse por conta daquela grande sinceridade caracteristica dos homens de então:

«O Empresário torna público aos seus amigos, se não escandalizam da ordem que tem dado de se não dar algum bilhete sem dinheiro á vista, porque ainda de 7 de Setembro existe dinheiro por fóra, e esta ordem, posto que os abranja, com tudo não se extende com elles».

Donde se nota, pois, que os caloteiros já constituiam uma dôr de cabeça...

Havia tambem os criticos teatrais, os observadores imparciais, que faziam seus comentarios, conscios de uma grande responsabilidade. Eram os Amantes do Teatro, como gostavam mesmo de se chamar, e que apareciam na imprensa, vez por outra, chamando a atenção, elogiando ou orientando o empresário, homem excessivamente zeloso que ás vezes aborrecido e nervoso, gritava, nos intervalos, de dentro do palco, para a platéia, recomendando socêgo... «porém tenho uma queixa assaz grande do senhor Emprezario, e é que nos deu mui extensos intervalos, e nos fez ouvir muito a sua voz, ralhando lá de dentro: conhecemos que algumas vezes não poderá deixar de ser assim, mas sempre será bom que o senhor Emprezario se coiba quanto puder», disse a Cotidiana Fidedigna á 8 de março de 1834.

O confrade Valdemar de Oliveira, nosso critico teatral, mui necessariamente cioso, como é, da arte teatral pura em Pernambuco, deve apreciar bastante esta critica de um seu colega citencista, donde ele poderá apreciar o estilo pitoresco e simples, das analises, como se chamavam, dos espetaculos das nossas velhas casas de Teatro do Recife e Olinda.

«Reparamos que não estava verosimil a Cena do Lago, pois tinha por muralhas lençois, ao que apareciam; e queremos que o senhor Empresario para outra vez não faça tão pouco caso de nós.

«Louvamos muito a Cena final que se desenvolveu contra toda a nossa espectativa, e por consequência fez uma surpresa completa e apresentou um golpe de vista agradavel: achamos a gloria pouco iluminada, e nos parece que quanto mais iluminada estivesse, mais brilharia; contudo ela subiu perfeitamente e deixou completamente satisfeitos os espectadores. Não saiu bem tambem o Entremez, cujo desenvolvimento final foi o mais atrapalhado, e onde houve uma falta bastante sensivel, e que nos disseram proceder do senhor Castro, que se descuidou com um dito que lhe pertenceria; e que com tudo isto é desculpavel, em atenção ao susto, que se pode julgar teria de ser garroteado de veras. Na peça gostamos muito da Senhora Prima Feliciana: ela desempenhou com muito mais fogo que na primeira recita a sua parte; e por isso não podemos negar-nos a tributar-lhe os devidos louvores. O senhor Antonio Lopes tambem gostamos dele. Representou com o fogo que a parte pedia, porém com bastante naturalidade, e

(Conclue na 2.ª pagina)

Soneto dos Desencontros

Ronildo Maia LEITE

AFASTARAM-SE TODOS OS ROCHEDOS
QUANDO HOUVE O ENCONTRO DOS MEUS LANCES,
E AO COPIAR AS CORES DAS NUANCES
EXPLODIRAM-SE ALMAS E TORPEDOS.

ENTAO NAO HOUVE GUERRAS NEM ROMANCES,
POIS QUANDO PERSEGUIDAS POR MEUS DEDOS
AS SUAS FORMAS BRANCAS, SEM SEGREDOS,
NEGARAM-SE A VOLÚPIA DOS ALCANCES.

PROCUREI SUAS CARNES HABITADAS
PENSANDO QUE EDITE, A SEDENTARIA,
FAZIA-ME ESQUECER DAS SEM-AMADAS.

E EDITE DESVIOU MINHAS JORNADAS
E ELZA, A GRANDE ELZA, A SOLITARIA,
PARTIU PELO SEM RUMO DAS ESTRADAS.

— Recife, 952 —

CONVERSA COM MIGUEL REALE

Caro Mauro Mota: Ao lermos a carta aberta que lhe foi dirigida pelo ilustre prof. Pinto Ferreira e publicada no Suplemento Literario de 31 de agosto de 1952, ficamos surpresos com algumas afirmações.

De inicio, longe de nós o pensamento de atacar o referido professor, digno continuador das tradições de cultura da nossa Faculdade de Direito e de cujo saber e distinção não duvidamos, tendo provas cabais de sua grande capacidade nos seus trabalhos. Acresce tambem o cavalheirismo do seu trato para conosco. Concordamos igualmente com as justas referencias elogiosas emitidas acerca da pessoa do prof. Miguel Reale, quanto ao IBF, nada temos contra os respectivos membros de sua diretoria, na qual temos a satisfação de contar com a amizade do prof. Arnobio Graça.

Não obstante, dizia o prof. Pinto Ferreira que tinhamos atribuido ao entrevistado a afirmação de "que a Nova Logica de Korzibiski vem destruir a "Logica classica". Não dissemos isto. Está escrito no Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO, de 17 de agosto de 1952, o seguinte, depois de algumas considerações: "Julga (o prof. Miguel Reale) que não tem razão de ser este movimento contra a Logica Aristotelica, não concordando que a Nova Logica de Korzibiski venha destruir a Logica classica" (o grifo é nosso).

E expendemos considerações a respeito que visam reforçar esta afirmação, a qual, embora sejam modestos nossos conhecimentos, pretende frisar que se não concorda que a Nova Logica "venha destruir a Logica classica".

O prof. Pinto Ferreira tambem transcreve um trecho do telegrama que recebeu do mestre de Direito de São Paulo e diz: "Como era natural o prof. Miguel Reale logo desautorizou o texto da nota em apreço, redigida impensadamente".

Se o prof. Pinto Ferreira refere-se apenas ao texto que diz respeito ao Instituto, temos a reconhecer que foi retificada pelo autor a nossa observação, redigida talvez impensadamente devido á pressa.

Se pelo contrario, refere-se a um desmentido de todo o texto da conversa, cremos que o entrevistado não fez isto, pois conforme carta que recebemos, diz o prof. Miguel Reale: "Em linhas gerais foi fielmente reproduzido nosso grato encontro, apesar de algumas imprecisões ("geometria de Einstein, por exemplo) e uma interpretação inexata quanto á inatividade atribuida á secção do IBF do Recife".

Alem desta observação, passamos a transcrever agora o texto integral da carta que recebemos do referido professor:

"Saudações cordiais:

Acabo de receber sua carta acompanhando o exemplar do DIARIO DE PERNAMBUCO que publicou a conversa que tivemos.

Em linhas gerais, foi fielmente reproduzido nosso grato encontro, apesar de algumas imprecisões ("geometria" de Einstein, por exemplo) e uma interpretação inexata quanto á "inatividade" atribuida á secção do IBF do Recife. Lembrem-se bem que nao fiz essa censura a pessoas que muito prezo. Desejar que a secção pernambucana se desenvolva em virtude da grande capacidade dos seus membros não é acusá-la de inatividade como rudemente se pôs em destaque.

No mais aqui fica um amigo agradecido pelas palavras amigas que lhe dirigiram. Cordialmente — Miguel Reale".

Agradecendo a publicação desta carta, aproveitamos a oportunidade para reafirmarmos nossa sincera admiração. Recife, 9 de setembro de 1952. (as — Vamireli Chacon — Milton Silva Combre".

CAIXA-POSTAL



O nosso colaborador Flavio Guerra recebeu do escritor Gustavo Barroso a seguinte carta:

«Presado confrade Flavio Guerra — Venho agradecer-lhe a generosa oferta do seu livro sobre a Questão Religiosa, que tanto abalou o Imperio Brasileiro. Li-o com o maior interesse e apraz-me louvar o conscencioso trabalho de pesquisa e critica que nele realizou. A respeito dessa tão debatida crise, adrede preparada e provocada pelas forças secretas, que se disfarçam em mil formas e sutilesas, faltava, sem duvida, uma obra de conjunto e de facil exposição, com claridade cartesiana, como a sua.

«Até agora o melhor resumo que do caso em conhecia era o do Padre Deschamps na sua obra formidavel Les Societés Secrétes. Jackson de Figueiredo, segundo me disse um dia, tambem assim pensava.

«Prestou, pois, o meu presado confrade, um belo serviço ás nossas letras historicas, evidenciando, em tão concisas e fortes paginas, mais uma vez esse acontecimento de grande repercussão nos destinos do Brasil. Até nele se verifica mais uma vez como Pernambuco é um dos pontos chaves da vida brasileira, desde o nosso amanhecer até hoje: ponto estrategico, geo-politico, social, militar, etc. Basta acompanhar o desenvolvimento do Brasil para sentir isso.

«Seria essa uma tese interessantissima para um grande livro feito por um pernambucano. Porque não o tenta?

«Permita que lhe mande um abraço de admirador e nordestino. — (a) Gustavo Barroso.»

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1958

a Reportagem da Semana



CASA ANTIGA NO POÇO



RESIDENCIA DO SENADOR NOVAIS FILHO

A MODA E A RECUPERAÇÃO DOS SOLARES

UM CONJUNTO DE CAUSAS DECRETOU A FALÊNCIA DOS SOLARES PATRIARCAIS, BELAS CASAS DE MORAR LAMENTAVELMENTE ABANDONADAS E AMEAÇADAS. — MAS QUE ACONTECERIA SE DE REPENTE SE TORNASSE ABSOLUTAMENTE «CHIC» HABITAR SOB O MESMO TETO QUE ABRIGOU, NO PASSADO, OS QUE CONSTRUIRAM A NOSSA HISTÓRIA?

Texto de Armando CUNHA

Fotografias de J. A. CAMPELLO

A valorização dos terrenos, parece, está frustrando em certa medida aquele destino dos casarões patriarcais, de se transformarem em colégios e casas de pensões. A política do loteamento empolgou quase todos os proprietários desses largos sitios no meio dos quais, tão a seu gosto, a prosperidade açucareira lançou, pela mão dos fabulosos mestres de obras portugueses, as arcadas e os avarandados dos seus solares. Agora, só um alto aluguel, nem ao alcance nem do interesse das donas de pensões e dos diretores de colégios, poderia justificar a conservação dos casarões. Põem-se abaixo esses solares, pois, com o senso prático de desentulhadores de terrenos — não com a mágoa de um mal inevitável. Isso, numa cidade já bastante empobrecida na sua fisionomia arquitetonica, como a nossa, diria Mário de Andrade que — é o diabo!. Há pouco tempo derrubaram, no Bemfica, um dos mais puros exemplares da arquitetura dos mestres de obras. O pior é que a cousa aconteceu a poucos metros do Internacional que, arquitetônicamente, não passa duma brincadeira de mau gosto.

O BOLO, A CASA e O MONUMENTO

Mora-se em tudo, no Brasil, quando se é capitalizado. Do normando ao colonial americano, com colunas e tudo, e ao colonial brasileiro, tôdas as modas têm pegado. Há familias prósperas morando até mesmo em monumentos. Só ũa moda não pegou: a de morar nos sobrados, nas chácaras, nos casarões realmente grandes mas não tão grandes quanto certos palacinhos, que nem porisso deixam de ser habitáveis. Lamentavelmente a moda não pegou. Não se pode dizer, entretanto, que não há nobres exemplos de familias desfazendo o mito de que o casarão e o ritmo atual de vida se excluem. Há um Gilberto Freyre, um Newton Petit, um Benicio Dias, para citar apenas alguns dos recifenses de bom gosto que vêm salvando a tradição, não



Detalhes de uma casa na Madalena: as estatuelas, os lampeões e o chafariz

em nome da tradição, num sacrificio valente e agoniado, mas pelo sentimento de prazer que o morar assim lhes dá

E' provável que esse sentimento seja injustificável para o homem que encomenda ao arquiteto, quase com os mesmos gestos que tem a patrôa, quando encomenda um bolo na confeitaria, o seu rústico, normando, ou até gótico — quem sabe lá. Ele, também, geralmente andou sempre bastante apressado para ter tempo de reter uma noção menos exterior do que seja uma casa. E tudo, no seu meio, concorre normalmente para levá-lo ao normando, ao tapete de grama fazendo as vezes de jardim, numa zona tropical, aos basculantes capciosos pespegados nas fachadas.

Para já não falar no exemplo dos vizinhos, que nem sempre êle sabe se o público consagrou ou não, há os cartões postais que se vendem nos fiteiros de cigarros, focalizando residencias suntuosas, há a matéria paga nas revistas, há os naturais que vez ou outra estão focalizando, no cinema, as tais residencias em bairros granfinos de outras cidades. Esses, podem ser imediatamente recebidos como exemplos que foram consagrados e que, alhures, estão para ser seguidos. Agravando a cousa, está a ausencia de uma orientação racional, para não dizer mais, revelando-lhe os valores regionais, as soluções especificas da arquitetura de cada clima, provocando-lhe pelo menos o respeito pelo que o passado legou de bom, além da orbita dos monumentos e dos edificios públicos, que por êsses a admiração lhe vem facilmente, através do costume e da Constituição...

Mas palavras puxa palavra, acabarão sendo perdoados pelos atentados ao bom gosto, compreensiveis em face da precariedade cultural do meio.

PRESTIGIEMOS A MODA

Mas, enquanto se perdoa, com essa pretensãozinha de se achar com atribuições para tanto, êsse mau gosto dos que construiram o sonho de sua vida em tijolo e cal, no estilo de todo o mundo, mas sem destruir o que era bom e não merecia vir abaixo convertido em caliça para aterro, olha-se para a beleza honesta dos velhos solares que ainda restam nos bairros e não se pode passar adiante, com a mesma inconsequencia, depois de sentir o quanto estão ameaçados. As pessoas de bom gosto sabem disso; sabem ainda que um sensivel mal estar chega a criar-se em torno do SPHAN, a despeito de todos os quase desesperados esforços do engenheiro Airton Costa Carvalho, sempre a braços com a escassês de numerário, impotente até diante de ameaças mais graves.

A solução seria talvez re-lançar a moda de morar nas velhas casas e consagrá-la publicamente como o mundanamente desejável, como o chic, chic, mais chic que morar num apartamento dos décimos andares que já surgiram ou dos vigésimos que vão surgir — sem querer falar mal de alguns que fazem assim, que o seu problema é diferente. Voltaria, então, o bom tempo para as chácaras e os casarões que hoje, se não servem para hospitais ou colégios — e se servem é, quase sempre, porque o terreno não é vasto, não dá faces para mais de uma rua, de modo a permitir um loteamento profuso e lucrativo — estão a pique de transformar-se em metralhas.

BELAS E ALEGRES MORADAS

A cousa pode parecer teórica e resultado menos do bom gosto que de um saudosismo vadio — ou da necessidade de encher espaço, conclusão a que o linotipista chegaria de maus bofes. Mas só à primeira vista, e graças mesmo ao inexplicavel repúdio que se votou inclusive às chácaras solarengas beirando o Capibaribe, tão mais favoráveis à recuperação, é que se concluirá assim. Olhe-se, por exemplo, a fotografia do velho solar do Bemfica, posto abaixo, e se verá o número de possibilidades que nela se continha, de voltar a ser uma bela e, sem esquecer, alegre moradia, no que isso tem de discretamente oposto à sugestão de fantasmas e defuntos que parece partir das velhas casas, para muitos.

Mas então lembraremos que elas sugerem cousas funebres porque têm as escuadrias e a estrutura de madeira do teto em mau estado e que, correntemente, só em literatura de horror gemidos de madeira correspondem a algo menos prosaico que à decrepitude dos materiais. A moda pode ser lançada novamente e, desde que as casas não têm a inconsistencia dos cintos de senhoras, se houvesse resultados, esses seriam permanentes

Agora mesmo intala-se no Recife, com a vontade firme de estabelecer uma certa unidade nesse cáos de gostos e preferencias das familias elegantes, um decorador de bom gosto, português ao que se informa. Talvez pela primeira vez, a rua da Imperatriz exibe, em matéria de estilos de decoração de interiores, uma vitrina honesta. Deduz-se essa vontade firme do decorador, do decidido apêgo à linha cheia de dignidade dos seus jacarandás, o que pode ser percebido mesmo do outro lado da calçada. Quando a madama, de um modo geral, prefere o Chippendale, a filha mais velha o rústico mexicano e a filha do meio o rústico conegalês — sem falar no chefe da familia, cuja opinião não pesa, [illegible] geralmente a patroa é quem sabe — e o decorador conciente tem é cousa mais séria para oferecer, ou êle realiza diante de cada caso uma pequena mas vertebrada campanha de arejamento das sensibilidades, a bem do negócio e sobretudo do [illegible], ou simplesmente te[illegible] retirada diante da inexpressividade da clientela.

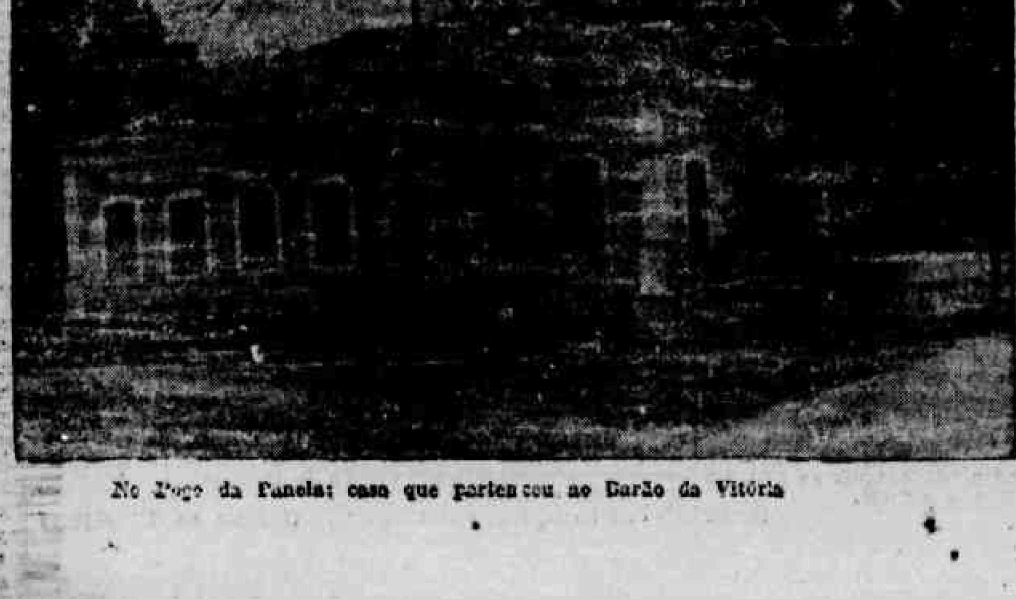
Façamos votos para que o sábio misturador de coqueteis de interiores, de acampamento magnificamente armado à rua da Imperatriz, consiga se impôr à sociedade bem pagante do Recife. Informa-se que ele, concientemente, vem pesquisando os elementos regionais e procurando tirar partido de tudo o que possa compor com unidade a atmosfera dos nossos ex-magnificos solares.

Sem dúvida, eis aí um elemento importante, no caso de a moda vir a ser lançada. Pela sua propria função, o decorador porruês, honesto e de bom gosto, poderia converter muito novo-rico e ampliar o movimento de recuperação dos casarões.

OS CRONISTAS E A NOVA(?) MODA

E os cronistas sociais? Esses têm a chave do sucesso. Pode-se imaginar os efeitos que teria uma descrição de dona Is[illegible], bem dosada dos seus adjetivos discretos e salpicada das palavras solar, arcadas, escadarias, varandas — bem exploradas nas suas sugestões — em torno de uma festa qualquer numa dessas antigas mansões que se sucedem em ruas mais antigas, como a D. Bosco; às margens do Capibaribe, na altura da Torre, no Poço da Panela; ou que se encontram esporadicamente em bairros como Santo Amaro, transformadas em cortiços de lucro fácil.

Todas elas, é verdade, são cousas de uma época desaparecida, resultados de condições superadas. Vem à boca dizer: fantasmas de um mundo morto. Não há dúvida. Mas que precisam sobreviver, por uma questão de bom gosto, de bom senso, de civismo mais elementar, pois são representantes de uma organização social e da arquitetura quase nobre que ela gerou. Nobre nesse sentido de resultados plásticos apreciáveis, utilização sábia dos materiais ao tempo e soluções respeitaveis, muitas das quais não superadas ainda hoje.



No Poço da Panela: casa que pertenceu ao Barão da Vitória



Belo recanto colonial. O lampeão é um dos últimos que não foram ainda arrancados pelos colecionadores

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE NO RECIFE — Alugam-se dois andares servido de elevador à Avenida Marquês de Olinda, 225, com 200 metros quadrados cada. Tratar no Banco Irmãos Guimarães Ltda. (127)

ARMAZEM para deposito, na praça Artur Oscar, aluga-se. Borba — Edificio Seguradora — sala 910, no 1.º expediente. (88271)

ALUGA-SE o segundo andar do prédio n.º 115, com 330 metros quadrados, à Avenida Marquês de Olinda, no bairro do Recife, servido por elevador e próprio para escritório. Tratar na RUA VIGARIO TENORIO n.º 199 (88079)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vende-se uma confortavel casa residencial magnifico terreno de [illegible] na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 186 — das 9 às 11.30 horas. [illegible]

ALUGA-SE o 3.º andar do prédio n.º 202, situado à RUA NOVA, nesta cidade, servindo para otima pensão. Aluguel Cr$ .. 2.500,00. Chaves no 2.º andar, procurar D. Adalgisa. (88026)

BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Em apartamento moderno, com entrada independente, aluga-se um otimo quarto com janela bem moveis e sem [illegible]. Preço modico. Tratar com Lacerda, [illegible] — 1.º andar, ideal para rapazes ou moças do comercio, ou militares da Base.

PASSA-SE a chave de uma casa que serve para pensão, em ótimo ponto. RUA 1.º DE MARÇO, 24 — 2.º e 3.º andares, com 10 quartos. A tratar na mesma. (88017)

TRASPASSA-SE um Armazem situado em uma das principais ruas comerciais de Santo Antonio. Informações: RUA DA PALMA n. 29. (88024)

SAO JOSE'

ALUGA-SE — O apartamento 104 do Edificio Imperial, à rua Imperial n.º 1911. A tratar na RUA DO LIVRAMENTO n.º 60 — nesta cidade.

ALUGAM-SE quartos, a tratar na rua da Conceição n.º 46 — 1.º andar. (88304)

ALUGA-SE, um otimo quarto, servindo para deposito. Ver e tratar à RUA DO ALECRIM, 380 — terreo, bairro de São José.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um otimo quarto, a rapazes ou a casal sem filhos. Rua Santa Rita, 216 — terreo, bairro de São José. (88261)

ALUGAM-SE — Dois apartamentos à rua Imperial n.º 1217, 1.º andar, aluguel Cr$ 1.800,00, 1223, terreo, aluguel Cr$ 1.800,00, travessa do Gomes n.º 32, esquina rua Imperial, 1222, aluguel Cr$ .. 1.800,00. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2364. (88161)

ALUGA-SE uma sala com duas janelas de frente, forrada, mosaicada, servindo para escritorio, laboratorio, etc., à rua Augusta, 270, pertinho da Tobias Barreto. (88288)

ALUGA-SE um grande apartamento residencial, com 4 quartos, 3 salas, terraços, cozinha, WC completo e apartamento para empregada. A tratar na rua da Concordia, 943. (88281)

ALUGAM-SE — EM CASA DE FAMILIA, NÃO E' PENSÃO — Amplos quartos de frente, com janela, terraço, com entrada independente, a casais, rapazes ou pessoas idoneas. Temos otimos quartos no 1.º andar, arejadissimos. Dá-se refeição a gosto e de acordo com a possibilidade do hospede. Cede-se a cozinha para quem gostar de fazer mesmo as suas refeições. Otima casa, oitões livres, agua abundante, muito sossegada. Localizada em rua familiar. Ideal para rapazes da Base, por passar condução perto. Ver e tratar na TRAV. DA TRINDADE n.º 99, ou informações à rua Imperial, 748. (88108)

ATENÇÃO — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Passa-se otima casa, atualmente pequena pensão, com moveis e utensilios domesticos, servindo para residencia, pensão ou qualquer industria. Localizada proxima à rua Imperial. Aluguel regular e não vai ser aumentado. Escrever para posta restante deste jornal, aos cuidados de Della Maria, aonde deve ser procurado. (88155)

ALUGA-SE a casa n.º 1567, na rua Imperial, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, e tratar à Avenida Saturnino de Brito n.º 280 — Cabanga. (88215)

ALUGA-SE um pequeno e otimo 1.º andar, situado na rua São José n.º 82, esquina com Santa Cecilia. A tratar no mesmo. (88174)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, terraço, cozinha, lavanderia, saneada, forrada, mosaicada, quartos de taco e toda pintada a oleo. Tratar na mesma, à rua da Concordia n.º 979. (88278)

ALUGA-SE a casal, que possua poucos moveis, ou a solteiros, um pequeno quarto de parede, por Cr$ 300,00, ambiente puramente familiar. Tem a casa bastante agua. RUA AUGUSTA, 680 — terreo.

ALUGA-SE todo o 1.º andar do prédio n.º 266, da rua da Concordia, lado da sombra, predio novo, prestando-se para escritorio de Companhia ou firmas de representações e Laboratorios. Trata-se no pavimento terreo do mesmo predio ou na sala n.º 309, do EDIF. SULACAP — Telefone .. 6886. Preço: Cr$ 5.000,00. (88062)

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se casa sita à rua Imperial n.º 1266, com duas salas, tres quartos sendo um externo, copa, cozinha, banheiro, quintal cimentado, toda mosaicada, forrada e estucada. A tratar na mesma rua n.º 1178 — 1.º andar, com o sr. Leite — das 8 às 12 horas — diariamente. (126)

PASSA-SE a chave de um 1.º andar com 14 quartos e ainda 1 sotão, a casa tem agua e de acordo com o proprietario não tem moveis. Negocio direto à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 818 — 1.º.

SAO JOSE' — Vendo uma casa conjugada, na rua do Nogueira, em bom estado, cozinha ladrilhada, taqueada e mosaicada, tratar com Mauricio, Gervasio Pires n.º 360 — Fone 4353. [illegible]

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 58.

VENDO uma casa na Travessa do Falcão, perto da rua da Palma, com 2 quartos, 2 salas, WC, cozinha e pequeno quintal. Cr$ .. 75.000,00. Negocio urgente com Mota, na Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

VENDO uma casa à rua Santa Tereza, com 3 quartos, 2 salas, sótão, cozinha, saneamento, grande quintal e não tem corte. Cr$ 120.000,00. Negocio urgente, com Mota, na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

AFOGADOS

ALUGAM-SE — Casas de construção recente localizadas à rua Lauro Sodré (antiga Mangueira), a tratar no PATEO DE S. PEDRO n.º 66. (88136)

ALUGAM-SE dois apartamentos e dois salões comerciais, em Largo da Paz. A tratar na rua São Miguel n.º 232. (87950)

ALUGA-SE — No Largo da Paz — Rua Antonio Macario, esquina Comissariado de Afogados, o andar superior da casa n. 37, sala unica, 2 quartos, armarios, cozinha com balcão, sanitario completo. Aluguel de Cr$ 900,00, inclusive agua. Exigem-se contrato escrito 1 ano e fiador. Chaves mesma rua casa n.º 37. (88308)

VENDE-SE uma casa na rua João Elizio n.º 232, Mangueira, preço Cr$ 16.000,00. Tratar com o sr. José O. Silva. Praça do Carmo, 6 — esquina — Recife. (88209)

VENDE-SE à rua Burle — Estrada dos Remedios, moderna casa, confortabilissima, três quartos, fino acabamento, em terreno murado, medindo 15x30. Tratar à rua das Flores, 184. (88274)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma otima casa recuada, com oitões livres, situada à Estrada dos Remedios, proximo ao Largo da Paz. Negocio urgente e à vista. Informações na Estrada dos Remedios, 428 — das 15 às 18 horas, todos os dias. (88272)

ESTANCIA

VENDE-SE uma casa moderna, à rua Tupinambá (Caçote), atras da Igreja Santa Luzia, com 3 quartos, 3 terraços, entrada independente para automovel, lado nascente, oitões livres, etc. Entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante em pagamentos de aluguel. Tratar diariamente à tarde, com Maria Amélia, à RUA CONDE DE IRAJA', 430 — TORRE. Negocio direto. (88081)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregada externo, sanitario, garage, regular quintal, luz e muita agua, onibus à porta, no melhor clima da cidade no JARDIM S. PAULO, rua 10 n.º 297, a tratar na mesma, entrega-se no fim do mês. (87911)

ALUGA-SE uma casa no Jardim São Paulo, tipo popular, aluguel Cr$ 350,00. Tratar na rua 23 n.º 173, com Valdemiro de Souza. (88067)

CASAS à venda por preço abaixo de valor, no Jardim São Paulo, de Cr$ 55.000,00, Cr$ 58.000,00 e Cr$ 100.000,00. Veja para crer! Tratar na rua 15 n.º 391 — Jardim [illegible]

TEJIPIO'

ALUGA-SE — Uma casa de dois pavimentos com 3 quartos internos, um externo, salas de visita e jantar, copa, cozinha, terraço, sita à Avenida José Rufino n.º 3040 — Barro. A tratar com Luiz Andrade, na Avenida Guararapes, 250 — 5.º andar — Edificio dos Comerciarios, ou na rua Almeida Cunha, 55 — Boa Vista. (88068)

ALUGA-SE à rua Barros Rêgo n.º 112, em Tigipió — Sancho, uma otima residencia, baratissima, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco, à Avenida Rio Branco, 155 — Secção de Administração de Bens.

PEQUENAS CASAS — Com sala, quarto e cozinha. Alugam-se de Cr$ 150,00 até Cr$ 250,00. Avenida Liberdade n.º 461 — Tigipió. (88067)

VENDE-SE uma bôa casa, com 3 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Roma, 56, perto da estação de Tigipió. (88245)

SANTO AMARO

ALUGA-SE — Casa sita à rua do Lima, 126, com duas salas, três quartos, dependencias e pequeno quintal. A tratar com Pinheiro — IMPERADOR, 400 — das 10 às 11.30 horas. (88081)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo no superior [illegible] 3 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo 2 salas, quartos, [illegible], banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos, garage, banheiro para empregados, lavanderia, [illegible] quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, sita à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1467. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 167, com o proprietario. [illegible]

ALUGA-SE à metade de uma casa, a casal ou moças de fino trato. RUA VELHA n.º 323 — 1.º andar. [illegible]

ALUGA-SE em um magnifico palacete, quartos arejadissimos, a rapaz, moça ou casal, com direito a radio, frigidaire e telefone. Ambiente familiar. A tratar na RUA DAS NINFAS, 286 — BOA-VISTA. (88086)

ALUGAM-SE dois otimos quartos interno e externo, com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Há vagas para rapazes em outro quarto. Terraço mosaicado, com trepadeiras para os dias de calor. Tem espaço para automovel e tem telefone. RUA RIACHUELO n.º 440 — bairro da Boa-Vista. (87940)

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se ainda não habitados, contendo cada, sala unica, 2 quartos, cozinha e gabinete sanitario, aluguel Cr$ 2.500,00. Ver e tratar à RUA DO RANGEL, 94.

ALUGA-SE uma casa sita na travessa do Jasmim n.º 160, 3 quartos, sala, terraço, cozinha e gás, oitão livre e quarto para empregada, tratar na mesma. (87881)

ALUGA-SE um otimo quarto com janela, a casal sem filhos, moças ou rapazes, em ambiente puramente familiar. RUA DA GLORIA n.º 496. (87918)

ALUGA-SE — Sala para escritorio, com 36 metros quadrados, muito ventilada e muito clara, no primeiro andar. À RUA DA IMPERATRIZ, 131. Tratar no mesmo, com Carvalho, das 9 às 11 horas. (88042)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa, pintada recentemente, com três quartos, sala unica, 2 banheiros, cozinha, quintal regular e proximo à Avenida João de Barros. Tratar na rua D. Manoel Pereira, 75 — Boa Vista. (88223)

ALUGAM-SE uma sala e quartos, com direito à cozinha e à lavanderia. Ambiente familiar. Rua da Gloria n.º 412 — terreo. (88171)

ALUGA-SE um bom quarto na Boa Vista, para uma só pessoa, com ou sem moveis, ou café. Casa de oitão livre, poucos hospedes e muito silencio. (Não tem crianças). Preços Cr$ 450,00 a Cr$ 600,00. Rua da Soledade, 432. (88264)

ALUGA-SE — Uma residencia à familia de fino trato, localizada no Parque Capibaribe, Boa Vista, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC, quarto externo para empregados, garage, terraço, agua em abundancia, quintal, etc., tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 155 — Secção de Administração de Bens.

ALUGA-SE à rua da União n.º 240, um unico quarto, em casa de pequena familia, a casal ou solteiro. (88211)

ALUGAM-SE quartos, tratar na rua do Hospicio n.º 147. (88204)

ALUGA-SE apartamento, três quartos, sala, cozinha, copa, quarto de empregada, dois banheiros, etc., à rua das Fronteiras n.º 288. Tratar no mesmo. (88217)

ATENÇÃO! — Na Pensão Santa Maria, v. s. poderá fazer suas refeições como diarista ou mensalista. Cozinha de fino gosto e preço acessivel. Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — Fone: 7817. (88301)

ALUGA-SE um quarto com moveis, em casa de pequena familia. Rua Riachuelo, 448. (88241)

BOA-VISTA — Vende-se otima casa com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 130 — BOA-VISTA. (87919)

BOA-VISTA — Vendo diversas casas, perto do centro, todas conjugadas. Preço Cr$ .... 180.000,00, Cr$ 200.000,00 e Cr$. 220.000,0. Tratar com Mauricio — Gervasio Pires, 360 — Fone 4353. [illegible]

CASA DE COMODOS — Traspassa-se a chave de uma casa de comodos, com [illegible] 22 quartos, a tratar na rua da Aurora, 87 — 2.º andar. [illegible]

CASA NA RUA DA UNIAO — Tenho para vender otima casa de construção antiga, com pavimento superior, 4 janelas de frente e um oitão livre, limitando-se com 2 casas menores na rua da Saudade, com terreno 1.050 metros quadrados, servindo para [illegible] predio de apartamentos, etc. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. (88289)

CASA NA RUA DA AURORA — Vende-se otima casa com pavimento superior e bastante terreno de fundo, servindo para predio de apartamentos, escritorios, etc. Informações com Silva Ferreira no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (88289)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma ótima casa, com sete quartos, sendo 3 internos e quatro externos, duas salas, dois banheiros, uma saleta, cozinha, toda mosaicada, com dois quartos de taco e duas áreas. Ver e tratar à rua da Saudade n.º 394 — Preço Cr$ 450.000,00. [illegible]

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se um conjunto de 3 casas, sendo uma grande com pavimento superior e um sótão livre, na rua da União, e duas menores na rua da Saudade, com terreno de 1.050 metros quadrados. Outra na rua da Aurora, com pavimento superior e bastante terreno de fundo, servindo otimamente para apartamentos. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas ou depois das 16 horas, na rua Angustura, n.º 234 — Espinheiro. (88006)

CASA EM PAISSANDU' — Aluga-se ou vende-se, à rua Paissandu', 283, uma bôa casa de construção antiga, em dois pavimentos com salões, grandes quartos e terraços. Instalação eletrica e de gás, modernos gabinetes sanitarios, um suficiente terreno, etc. Tratar pelo telefone n.º 9689.

CASA PARA NEGOCIO NA BOA-VISTA — Aluga-se com 3 portas de frente, sita à RUA DO ARAGAO, a tratar na mesma rua n.º 117. (88037)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se ótimo ponto comercial, no bairro da BOA-VISTA tratar à RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

PENSAO — Vende-se, uma na rua da Gloria — BOA-VISTA, com moveis e utensilios, aluguel módico, e com 12 quartos em três pavimentos. Tratar à mesma rua n.º 286. (88045)

QUARTO confortavel para casal moças ou rapazes de trato. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Vagas para rapazes. PROGRESSO, 216 — BOA-VISTA. (88034)

VENDE-SE uma casa de construção antiga (defronte da Praça Maciel Pinheiro), com 4 quartos, 3 salas, no melhor local da cidade, cercada de edificios de recentes construções. Tratar com Dr. Aloisio Pais — EDIF. SANTO ALBINO — sala 1008 — Fone 8726, das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas; ou com Abelardo Moreira, na Rádio Tamandaré, fone 7726, das 16 às 18 horas.

VENDE-SE 1 prédio situado à rua Visconde de Goiana n.º 440, nicidade. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-6 — Fone 6390. (88268)

CORDEIRO

ALUGAM-SE à rua Conselheiro Silveira de Souza, no Cordeiro, duas otimas casas, com 3 quartos, sala, terraços, banheiro cozinha e quintal. A tratar à AV. CAXANGA' 2580. (87881)

CORDEIRO — Aluga-se uma casa recem-construida, na travessa Claudio Brotherwood, junto ao n.º 438, com os seguintes comodos: sala unica, 2 terraços, 3 quartos internos, 1 copa, cozinha, banheiro, garage e ainda 1 quarto externo e 1 banheiro para empregados. A tratar pelo telefone 8175, com o sr. Aldo Sales Mota.

VENDE-SE — Uma bôa casa com terreno proprio, sala unica, 2 quartos, WC interno, toda mosaicada, etc. A tratar na mesma, à RUA COSTA MAIA n.º 218 — Vila Popular do Cordeiro.

VENDE-SE casa moderna e nova por Cr$ 160.000,00 (preço minimo), pronta entrega, à RUA PAES CABRAL, 168 — CORDEIRO, sala, 4 quartos, 2 saneamentos, terreno 14x50 arborizado. A 10 minutos da cidade. Tratar c/ Volando, fone 9480 ou no local. (87912)

IPUTI'GA

ALUGAM-SE ou vendem-se duas casas novas na rua Rio Formoso, 40 e 50. Iputinga, proximas de onibus. Tratar à rua Clovis Bevilaqua, 163 — Torre. (87941)

ALUGA-SE à rua Bebedouro, junto ao n.º 165, Iputinga, uma otima residencia, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco n.º 155.

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma por Cr$ 650,00, à rua S. Mateus, 182, dispondo de três quartos, duas salas, cozinha, sanitario e um pequeno terraço. Agua encanada e luz. Onibus da Mesa Fabricio à porta. Exige-se fiador idoneo. Tratar à Avenida Caxangá n.º 3660. (88010)

IPUTINGA — Vende-se otima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 130 — BOA-VISTA. (87919)

VENDE-SE uma ótima casa, com terraço, sita à RUA EXPEDICIONARIO GUILHERME BRASILEIRO n.º 179 (travessa São Mateus) — IPUTINGA.

VARZEA

ALUGA-SE uma bôa casa, com agua e luz, dispondo de um grande sitio, com varias fruteiras à RUA FRANCISCO LACERDA 282 — VARZEA. A tratar na mesma.

ALUGA-SE à Avenida Afonso Olindense n.º 1814, uma casa com duas salas, três quartos, saneamento, por Cr$ 600,00, chaves junto ao n.º 1818. Tratar na travessa dos Arcos n.º 74 — Casa Forte. (88210)

CAPUNGA

ALUGAM-SE 3 ótimos apartamentos, com 4 quartos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, garage, terraço e dispensa. Tratar à RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 207 — CAPUNGA. (87910)

DERBI

ALUGA-SE a casa à travessa da Baixa Verde n.º 91 — Derbi, com duas salas, 3 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, copa e cozinha. Grande quintal com jardim, largo, terraço ao lado, limpo há pouco tempo, sem ter sido habitada. Está localizada proximo dos colégios Maria Auxiliadora, Vera Cruz, Salesiano e Osvaldo Cruz. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 111 — Capunga.

CASA NO DERBY — Para familia de tratamento. Aluga-se na Avenida Portugal n.º 101, uma linda casa moderna, com telefone, jardim, circulada de terraços, entrada para automovel, com duas salas, uma saleta para musica, 5 quartos sendo um externo, 2 sanitários sendo um completo, grande cozinha toda de azulejo, com balcões e armarios imbutidos, fogão a gás. A sala principal tem um lindo lustre com 6 lampadas tipo vela, na segunda um bonito lustre de luz fluorescente. A casa está em condições de ser habitada sem mais despesas, pois todas as instalações de gás, luz e telefone estão feitas, com lustres em todos os quartos, etc. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar no EDIF. SULACAP — 5.º andar, com Manoel de Castro. Dá-se preferencia a estrangeiros ou casal sem filhos. (88035)

EDIFICIO DERBI — Alugam-se apartamentos, com 3 quartos, guarda-roupas embutidos, banheiro completo, com agua quente, sala de jantar, terraço, cozinha, com armarios, fogão a gás, filtro, quarto empregados, terraço para serviço e lavandaria. Tratar no mesmo. RUA HENRIQUE DIAS, 422, apto. 5 — telefone 4183. (87886)

GRAÇAS

ALUGA-SE — Confortavel residencia recem-construida, com duas salas, 3 quartos, banheiro completo com aquecedor a gás, ampla copa, cozinha com instalação de gás, terraço fechado, dependencias de empregados, lavanderia e garage, na rua Anibal Falcão, 76 — Graças. Tratar pelo telefone 9091, com o sr. Costa.

PENSAO — Vende-se por motivo de viagem à Pensão Rui Barbosa, com 15 quartos, todos com janelas, podendo ser vista, a qualquer hora. Avenida Rui Barbosa, 870 (Graças). (88262)

PRADO

VENDE-SE uma otima casa sita à RUA PINTO JUNIOR n.º 48, no PRADO. A tratar na mesma. (88044)

TORRE

ALUGA-SE uma casa sita à rua Real da Torre n.º 731, com duas (2) salas e cinco (5) quartos, sendo quatro internos e (1) um externo, 2 terraços, azulejados e dois saneamentos sendo um (1) completo, lavandaria, instalação de gás e jardim de frente, a tratar na mesma, das 14 às 17 horas, preço unico Cr$ 2.500,0 e agua extra, contrato de dois anos, fiador idoneo. (88130)

ALUGA-SE a casa na RUA D. Manoel da Costa n.º 517 — TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços e entrada para automovel. Tratar IMPERATRIZ n.º 817 — MARCOS.

CASAS A' VENDA — A' Avenida Visconde de Albuquerque, magnifica casa de 2 pavimentos e grande quintal, à rua Real da Torre, 663, à rua Augusta, 353 (já dentro do alinhamento), tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 155.

MADALENA

ALUGA-SE uma casa, à rua Visconde de Albuquerque, 786 — Madalena. A tratar na RUA CAPITAO RUI LUCENA, 53 — Edificio Anchieta, apto. A — BOA-VISTA (ao lado da Escola de Quimica). (87931)

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia, a casal com filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem os moveis. À RUA AFONSO FERREIRA, 81, em frente ao n.º 3083 — Estrada dos Remedios — MADALENA. (88302)

ALUGA-SE ótima casa de construção recente, recuada, oitões livres, 2 pavimentos, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, com espaçoso quintal, garage etc., à RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 633 — MADALENA. Chaves na casa contigua 642 e tratar na rua Osvaldo Cruz n.º 341 — Fone 2394.

ALUGA-SE — Casa moderna para familia pequena, jardim, garage, na rua João Coimbra, 67 — Madalena, junto ao Mercado. A casa está desocupada e poderá ser corrida segunda-feira dia 22 a qualquer hora. (88222)

CASA A' VENDA — Vende-se uma, de construção moderna com quatro quartos internos, um externo, sala unica, cozinha, terraço, dois sanitarios, oitões livres à rua Luiz Salazar n.º 50 — MADALENA, por Cr$ 300.000,00. Pode ser corrida todos os dias e a qualquer hora. A tratar com José Simplicio de Lima Junior, à RUA DAS CREOULAS, 366 — CAPUNGA, fone 22.089.

CASA NA MADALENA — Vende-se uma casa no primeiro trecho da Avenida Caxangá, com terreno proprio e com duas frentes, Negocio urgente sem intermediario. Preço Cr$ 50.000,00. A tratar na mesma avenida n.º 156. (87942)

MADALENA — Aluga-se um amplo 3.º andar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., por Cr$ 1.000,00, com agua e luz. Sita à rua Benfica n.º 341, perto do Clube Internacional. (88088)

MADALENA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 130 — BOA-VISTA. (87919)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um proximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 67.

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE no Edificio Monte Libano, à Avenida João de Barros n.º 1500, salões comerciais e apartamentos, com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha com armarios embutidos, sala unica, terraço e lavador de roupa, e tratar no mesmo ou na rua Conselheiro Portela n.º 525 — Espinheiro. (88217)

ALUGA-SE uma confortavel casa sita à rua D. Vital n.º 56, transversal avenida João de Barros, com 4 quartos internos, sala unica, cozinha, 2 WC, garage e quarto externo. Tratar com Pedro Mascarenhas na mesma ou com dr. Fernando M. Moreira à rua da Imperatriz n.º 38 — 1.º andar — das 15 às 18 horas. (88230)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa ainda não habitada, situada na Avenida Arnaldo Marques, 151 (transversal à rua Aluisio de Azevedo), com sala unica, três quartos internos e um externo, terraço, 2 saneamentos sendo 1 completo, garage, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-6 — Fone 6390. (88268)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, garage, 2 banheiros, na rua Arquibio Marques, 363, e tratar no BANCO ALIANÇA, à rua da Palma, 302.

CASA sitada, 4 quartos e dependencias e garage, aluga-se. Ir ver à Avenida Rosa e Silva n.º 1800, e tratar à RUA DA AURORA n.º 295, c/ D. Narice. (88060)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se por 6 meses uma confortavel casa à rua da Hora, com ou sem moveis. Tratar com o sr. Alfredo, à rua Dr. José Mariano n.º 228 — Fone 4182, das 7.30 às 11. horas. (88273)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se à rua Manoel de Carvalho. Cr$ 200.000,00, com Fernando Barros — Moinho Recife — 1.º andar. (88213)

VENDE-SE urgente ótima casa no Espinheiro, à rua Angustura, com 4 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, 3 terraços, garage, dependencias de empregados, à casa está toda pintada de novo e desocupada. Terreno 15x36. Tratar no Pateo do Paraiso n.º 306, com Albino. (88233)

ENCRUZILHADA

APARTAMENTO — No Edificio Paz, sito à rua Alfredo Medeiros n.º 56, com 2 quartos, espaçosa sala unica, cozinha, 2 banheiros, 1 quarto para empregada, terraço e lavandaria. Aluga-se. Ver das 8 às 12 horas e tratar na RUA ALFREDO MEDEIROS, 56. [illegible]

VENDE-SE pertinho da Encruzilhada, um terreno medindo .. 70x80 metros, com cerca de 40 casas de taipa, todas proprias, dando bôa renda mensal. Seguradora — sala 814 — das 16 às 18 horas. (88255)

HIPODROMO

HIPODROMO — Aluga-se a casa na rua Carlos Fernandes n.º 350, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal. Aluguel mensal Cr$ 1.200,00. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 85 — 1.º andar — das 10 às 12 horas. Fone 9429, com R. Dutra. Chaves na Travessa Dr. Machado n.º 42. (88276)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE pro Cr$ 1.400,00 mensais, uma casa moderna, com 4 quartos, sita à rua Tenente Fortuna n.º 281 — Campo Grande. Tratar com Mário Coelho — Av. Marquês de Olinda n.º 85 — 2.º. (87947)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, 2 terraços, sendo um para refeições, estucada e taqueada, com entrada para automovel, à rua Padre Luiz da Grã, 68 — Campo Grande. Tratar à rua Imperial, 819 — das 12 às 13 e das 18 às 19 horas. Telefone 9800. [illegible]

ALUGA-SE à rua Guaicurus n.º 288, Campo Grande, uma otima residencia, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 155.

ALUGA-SE à rua Cristovão Jaques n.º 82, Campo Grande, uma residencia à familia de fino trato, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 155.

CASAS NOVAS — Alugam-se à familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00. À rua transv. Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à rua do Imperador n.º 408 — 1.º andar. (88265)

CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa na rua Pitiguares, 50, 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro, quintal, mosaicada, agua e luz. A tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 154. (88154)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada, azulejo no banheiro. Cr$ 850,00, tratar na Fabrica de Tacaruna. (88268)

TRASPASSA-SE o contrato de casa n.º 561 à RUA N. S. DE [illegible] em CAMPO GRANDE, [illegible] quartos, duas salas, cozinha, terraço, [illegible] e área para jardim. [illegible] RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 130, [illegible]

VENDE-SE ou aluga-se um prédio moderno com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à RUA INHAMUNS 168, CAMPO GRANDE. A tratar com Banda, Frias & Cia., telefones 6050 e 6977.

VENDE-SE a casa n.º 130, edificada em terreno próprio, medindo 10x50mts., todo murado, na rua Gonçalves Dias, circular de Campo Grande. Preço Cr$ ..... 210.000,00. Tratar à rua Tobias Barreto, 48 — São José — com Edson Leinig. [illegible]

VENDE-SE EM CAMPO GRANDE — No melhor transversal de Campo Grande, muito perto do calçamento, vende-se otima casa recem-construida e ainda não habitada, com 4 quartos taqueados, 2 banheiros sendo 1 completo e em côr, 2 bons terraços, sala, cozinha, com balcão de granito, lavanderia, etc. A tratar com o proprietario no EDIF. SEGURADORA — 6.º andar — sala 628 — das 10 às 12 e das 17 às 18 horas — Fone 7861 — diariamente. Preço Cr$ 180.000,00. 88306)

VENDE-SE a casa à Travessa D. Luiz n.º 71, em Campo Grande, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraços, agua, luz, terreno proprio de Cr$ 68.000,00. A tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 748 — Campo Grande. (88227)

ARRUDA

CASA NO ARRUDA — A' rua São Paulo, calçada, vende-se por Cr$ 150.000,00. Negocio urgente, com Joaquim Andrade, na RUA DA UNIAO, 194 — Fone 9480 — das 7 às 10 horas. (87887)

CASA POR CR$ 600,00 — Aluga-se na rua do Triunfo, 607, Arruda, com 2 quartos, 2 salas, alpendre, agua e luz. Tratar na RUA DAS MOÇAS n.º 534, com o Capitão Passos.

VENDO casas no Arruda, perto da feira, em terreno proprio, bons comodos, a Cr$ 80.000,00, com facilidade de pagamento. Informações com Mota, na Praça Maciel Pinheiro, 338 — das 8 às 12 horas.

AGUA FRIA

VENDE-SE uma otima casa na Estrada Velha, em Agua Fria, tratar na AV. BEBERIBE n.º 1545 (ARRUDA). (88204)

FUNDAO

VENDE-SE otima casa de alvenaria, no Cajueiro. Toda de pascalhante, estucada, taco, mosaico, agua e luz. Dois terraços, etc. A tratar na mesma com o proprietario. Rua André Bezerra, defronte ao n.º 380. Preço Cr$ .... 75.000,00. [illegible]

CAJUEIRO

ALUGA-SE por Cr$ 1.110,00 mensais, uma casa recem-construida, com 3 quartos e demais dependencias, sita à rua Adolfo Simões Barbosa, 466 — Cajueiro. Tratar com Mário Coelho — Av. Marquês de Olinda n.º 85 — 2.º andar. (87947)

LINDAS casas a prestações, em otimo local, com onibus à porta. Terrenos a longo prazo, com entrada inicial com direito a construir, transferir ou vender, restam poucos lotes. Casas para aluguel a partir de Cr$ 900,00. Tratar diariamente, à rua do Hospicio n.º 50 — 1.º andar. (88279)

BEBERIBE

CASA NA AV. BEBERIBE — Vende-se otima residencia há 400 metros do Largo da Encruzilhada e dotada do maior requisito de conforto. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. [illegible]

ROSARINHO

APARTAMENTO — Aluga-se recem-construido à rua Gomes de Matos Junior n.º 78, Rosarinho (transversal da rua José Maria), 1.º andar isolado, com sala unica, terraço, três quartos, copa, cozinha, otimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage e quintal. Aluguel Cr$ 3.500,00. (87937)

CASAS NO ROSARINHO — Tenho para vender urgente otima casa na Praça Visconde de Mauá, com bastante terreno, facilitando parte do pagamento. Outra moderna na rua Caio Pereira, transversal à rua Abreu e Lima e Regueira Costa. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. [illegible]

ROSARINHO — Aluga-se uma casa à rua José Maria, 704, com 3 quartos internos e 2 externos, 2 gabinetes sanitarios, garage e outras dependencias, e tratar na mesma. (88307)

VENDE-SE no Rosarinho, uma casa de alvenaria, bom quintal, 2 quartos, terraço, pelo preço de Cr$ 100.000,00. Negocio urgente. Seguradora — sala 814 — das 16 às 18 horas. (88255)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa à rua Dr. José Maria, 1020, com 4 quartos (1 externo), 2 salas, 2 saneamentos, copa, cozinha e entrada para automovel. Tratar junto, à RUA ABREU E LIMA, 51. [illegible]

ALUGAM-SE à rua Afonso Celso, transversal à rua Sebastião Alves, 2 apartamentos, com os seguintes acomodações: sala unica, 2 quartos, 2 saneamentos, cozinha, garage, quarto para empregada, etc. A tratar à rua Sebastião Alves n.º 186 — Tamarineira. [illegible]

AFLITOS

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com dois quartos e sala unica. Rua Esmeraldino Bandeira, 276 — 1.º andar. A tratar no terraço. Proximo à rua Amelia — Aflitos. [illegible]

CASA NOS AFLITOS — Aluga-se a moderna e nova casa, com sala, sala unica, copa e cozinha, com fogão "Tiotó", agua quente própria, 4 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, 2 saneamentos sendo um completo, garage, jardim, à rua Xavier Marques n.º 155 — Aflitos, a tratar à rua Gildo Neto n.º 68 (Tamarineira). Está aberta com o vigia. Aluguel Cr$ 3.000,00. [illegible]

CASA — Vende-se uma excelente, de esquina, com magnifico [illegible], em centro de terreno de 16 1/2x75, cinco quartos [illegible], com grades trabalhadas, duas salas, duas saletas, piso de taco e mosaico, três grandes terraços, inclusive um para refeições, [illegible] de grades trabalhadas e azulejo colonial, piso de mosaico, dois gabinetes sanitarios de luxo e um externo para empregados, lavanderia, galinheiro, canil, grande garage, jardim e grande quintal arborizado com área para duas casas conjugadas, RUA DO FUTURO, 918. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa situada na Avenida Rosa e Silva, [illegible], com 5 quartos, 2 salas, 2 WC, garage, copa, cozinha, dispensa, 3 terraços, com terreno medindo 20x60, a tratar com Luiz [illegible] no EDIF. OURO BRANCO — 3.º andar — sala 301 — Fone 7412.

CASA AMARELA

ALUGA-SE confortavel casa com quatro quartos, dois saneamentos, com aquecedor eletrico, [illegible] de terraço, cozinha, terraço de serviço, oitões livres, entrada para automovel, aluguel de Cr$ 1.500,00. A tratar na mesma, à quarta transversal da rua do Logradouro, [illegible] — CASA AMARELA.

ALUGA-SE uma otima casa com três quartos internos, um externo, dois sanitarios, sendo um completo, garage, dois terraços, sendo um todo fechado, em pascalhante, oitões livres, etc. Sita à rua Bento de Loyola n.º [illegible], entre a rua da Harmonia e Bela Vista — Casa Amarela. Chaves na mesma rua n.º 133. Tratar com Ermano no Banco de Crédito Popular de Pernambuco.

ALUGA-SE — Confortavel casa à familia de fino trato, com salas, sendo uma [illegible] grande, 4 quartos internos, um externo, 2 saneamentos, sendo um completo, grande e ótimo quintal todo arborizado, terraço circular c/7 metros de comprimento e garage. Sito à rua Evaristo da Veiga n.º 140. Chaves na mesma rua no n.º 150, tratar no Edificio Sulacap — 6.º andar — sala 607. [illegible]

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 130 — BOA-VISTA. (87919)

CASA A' VENDA — Na Vila Popular do Arraial, rua G, vende-se uma, com dois quartos, duas salas, cozinha, saneamento, oitão livre com entrada pelo mesmo. Procurar Vicente Guimarães, na RUA PAULA BATISTA n.º 175 — CASA AMARELA. [illegible]

EM CASA AMARELA — Vende-se por Cr$ 150.000,00, uma casa, à rua Taquaretinga, 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços, cozinha e WC. Recuada, oitões livres, terreno proprio de 12m,00x20,m00. Tratar com Joaquim Andrade, na RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 9480 — das 7 às 10 horas. (87887)

PECHINCHA — Vende-se por preço de ocasião, no aprazivel bairro de Casa Amarela, à rua Heitor Maia, as casas de n.s 36 e 48, a dois minutos do onibus, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, cozinha, banheiro e sanitario, para informações procurar Manoel Couto — Edificio Seguradora — 3.º andar — sala 322 — das 10 às 12 horas e das 16 às 18,30 horas. [illegible]

VENDE-SE uma casa na Vila do Arraial, na rua D n.º 36 — Casa Amarela, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua, luz, quintal e terreno proprio. A tratar na RUA S. SEBASTIÃO n.º 489 — AGUA FRIA. [illegible]

VENDE-SE uma casa com [illegible] quartos, duas salas, etc., e um minuto da feira de Casa Amarela, por Cr$ 60.000,00, outra na Nova Descoberta, com uma [illegible] por dez mil cruzeiros. Mais informações na RUA PADRE LEMOS n.º 182. [illegible]

VENDE-SE barato um estabelecimento externo, no mercado de Casa Amarela, com ou sem mercadorias. Informações na rua Padre Lemos, 50 — Armazem [illegible]

VENDO bôa casa desocupada, perto do Rivoli de Casa Amarela, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, grande terraço, [illegible] quartos todos com gradil, terreno 30x40, verdadeira pechincha, por Cr$ 365.000,00. Negocio urgentissimo, com Mota, na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

(Conclue na 4.ª página)

NORDESTE

Ceará

Remédios contra crimes

J. Stênio LOPES

A criminalidade nos nossos dias não é um fenomeno especifico deste ou daquele país. Ela está assombrosamente crescida, mas abrange a possivelmente totalidade dos paises democraticos e ditos cristãos.

As causas gerais da criminalidade avassaladora de nossa epoca são de mais diversa natureza. Podem contar-se entre elas desde a miseria e pauperismo das classes mais baixas até o desvairamento do luxo e do gozo nas classes mais altas.

Parece, entretanto, que a causa mais fundamental da maré montante de crimes que ocorrem atualmente, tem como raiz o enfraquecimento dos principios religiosos e o relaxamento dos postulados de moral que são visiveis nas sociedades hodiernas.

Por isto mesmo é que devem causar estranheza varios itens da lista de medidas aconselhaveis para deter a avalanche de crimes que estarrecem todos aqueles que se preocupam com o destino da sociedade.

Com efeito, entre providencias de inegavel influencia para se evitar as causas dos crimes, enfileiraram os advogados que estudaram o problema, três conclusões que, longe de poderem ser consideradas como remedios contra a criminalidade, parecem antes favorecê-la.

Queremos referir-nos á preconização da instrução e educação do povo brasileiro, sem, todavia, caracter religioso definido», á introdução do divorcio» na legislação brasileira e á «regulamentação do jogo».

Poderiamos, ainda, anotar outras medidas amplamente desaconselhaveis, apresentadas pela comissão de advogados como aconselhaveis para se obstar com elas o avanço continuo da criminalidade no Brasil, como, por exemplo, a regulamentação da prostituição.

Fiquemos, entretanto, apenas nos três primeiros topicos citados.

Torna-se, realmente, estranho que se possa trazer o divorcio como recurso para se diminuirem os crimes passionais. O divorcio é uma chaga social que tem dado que pensar nos paises onde ele existe. Os Estados Unidos já conheceram o seu perigo e as suas nefastas influencias sociais. A Russia Sovietica cortou-lhe as asas, por seu turno, no que pôde. A Legislação francesa a dificulta cada vez mais. Seria, portanto, remedio para o Brasil o que se julga um mal nos paises divorcistas?

A regulamentação do jogo é outro ponto estranhavel, quando apontada como autora de um estado de espirito capaz de fazer diminuir a criminalidade. Não se pode pensar em regulamentar o jogo ou a prostituição, sem que implique isto uma aceitação implicita do Estado. São males, sabemos disto, dificeis de combater. São frutos venenosos de uma sociedade descristianizada. Mas o combate a um e outra torna-se imperioso do poder público. Há piores males de sua prática ilegal, mais ou menos aberta ou permitida, mas tal dedução não justifica que se considerem males como bens, sob o pretexto de se eliminarem piores males.

Quanto á educação das massas, «sem caracter religioso definido», trata-se de uma tese já meio caduca e que esteve muito em voga nos fins do seculo passado. Se ela pudesse dar algum resultado, já o teria sido comprovado no nosso proprio país.

Não se pode muito separar o aspecto moral do religioso. Dizemos «religioso» sem nos limitarmos a esta ou áquela confissão, mas, a verdade é que a religião verdadeiramente sentida e praticada é ainda uma grande barreira contra os crimes e uma fonte viva dos melhores valores humanos.

ALGODÃO CEARENSE TIPO SERIDÓ COMO O «SERIDÓ»

O caso das pautas para despacho do algodão cearense foi novamente abordado na sessão da Assembléia Legislativa Estadual pelo deputado Wilson Roriz, que assim continuou o seu discurso iniciado na sessão anterior. Uma verdadeira mesa redonda estabeleceu-se com a intervenção dos deputados Gomes de Freitas, José Crispino, Adesmar Tavora e Mariano Martins, que apartearam insistentemente o orador.

A respeito foram externados varios pontos de vista. O deputado Wilson Roriz situou o problema na lei da oferta e da procura. Se outros compradores existem nos Estados vizinhos, que pagam melhor que a praça de Fortaleza, é logico que os produtores procurem vender seu algodão a eles.

Defendendo o comercio de Fortaleza, o deputado Gomes de Freitas negou que o preço oferecido por esta praça fosse inferior ao de Campina Grande ou de Mossoró e adiantou que o que acontece é que nessas cidades o comercio compra o algodão cearense como se fosse do tipo «Sertão» para vendê-lo como «Seridó». Denunciou o que chamou de «maroteira do comercio paraibano», afirmando que este não dá o devido valor ao algodão cearense.

Concluindo, o deputado Wilson Roriz afirmou que o algodão cearense está sendo criminosamente carreado para outros Estados vizinhos, com o desfalque tremendo para a nossa economia e apelou por medidas imediatas do governo, das classes produtoras e industriais no sentido de que seja sanada essa irregularidade.

FUNDAÇÃO DO «CENTRO NOVARRUSCENSE»

Sabe-se nesta cidade que os filhos de Nova Russas residentes em Fortaleza, vão fundar uma sociedade com o objetivo de batalhar pelo progresso de sua terra, tão desprezada pelos poderes públicos. Essa nova entidade tomará a denominação de «Centro Novarruscense» e a posse de sua primeira diretoria está anunciada para o dia 11 de novembro proximo, quando decorre o trigesimo aniversario da fundação do municipio de Nova Russas.

ESPORTES EM SOBRAL

Por ocasião da recente temporada do Praiano Futebol Clube, de Parnaiba (Piauí), realizada naquela cidade, registrou-se um lamentavel desentendimento entre os dirigentes do Centro Estudantil Sobralense e a Junta Esportiva local motivada pelo fato de não concordar esta ultima em conceder abatimento no preço das entradas para a classe estudantil.

Os estudantes promoveram uma passeata de protesto, sendo necessaria a intervenção do prefeito municipal para que os animos se acalmassem.



Fortaleza não se interessa pela eletrificação do Cariri

Conquista da eletricidade de Paulo Afonso — Uma acusação dolorosa

J. Stênio LOPES

(Enviado especial dos «D. A.»)

FORTALEZA, 17 — O tema «eletrificação» foi a nota dominante da «mesa-redonda» do Juazeiro.

Discutiram-se, e certo, os problemas diretos que nos levaram ao Sul do Estado, a serviço da campanha dos «Diarios Associados» em prol da aproximação comercial entre Fortaleza e o Cariri, e foi dessa reunião, provavelmente, que recebemos maior copia de informações e esclarecimentos, tal a boa-vontade e espirito de cooperação demonstrados pelos homens de negocios da cidade do Padre Cicero, em que pese á ausencia de elementos da administração municipal, diferenmente, portanto das reuniões do Crato e de Iguatú.

Mas sentimos que o que preocupa realmente os comerciantes agricultores e industriais do Juazeiro, é a conquista de eletricidade de Paulo Afonso.

Como no Crato, os lideres das classes produtoras daquela cidade acham que o problema abordado pelos «Diarios Associados» pertence a Fortaleza. Acapital e que devo dar os passos para a pretendida aproximação. E deve fazê-los honestamente, sinceramente, eficientemente. Com um porto em Mucuripe. Com crédito. Com novos metodos de comerciar. Com o equipamento da Estrada de Ferro. Com Estrada de Rodagem. Até mesmo com a participação de elementos do Cariri na administração estadual.

Um roteiro claro, por certo. E dificil (porem não impossivel) de ser seguido, sem duvida. Donde a descrença, tambem no Juazeiro, de que frutos reais possam advir de nossa campanha. (Alias os frutos de nossa parte, já os estamos colhendo com o levantamento do problema e o equacionamento das medidas apontadas aos responsaveis pela administração pública no Estado, bem como ás associações de classe do comercio e da industria de Fortaleza. A nada mais do que isto poderia pretender a nossa campanha)

POR QUE FORTALEZA NÃO SE INTERESSA PELA ELETRIFICACÃO DO CARIRI?

Um comerciante do Crato, que tem sido um dos mais ardentes propugnadores da eletrificação do Cariri, nos perguntou se não notavamos um quase total desinteresse em Fortaleza pelo mais serio problema do Cariri, que é a sua inclusão, no mais rápido espaço de tempo, na orbita da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco.

Respondemos honestamente que sim. E poderiamos ter acrescentado que o desinteresse da capital pelos problemas do Cariri vai muito mais longe. Bastaria citar o exemplo de como até agora somente o deputado federal Adahil Barreto discursou na Camara de Deputados sobre os problemas que constituem essa nossa campanha, e somente o deputado estadual Renato Braga deu importancia ao assunto, na Assembléia Legislativa do Ceará, sendo de salientar, outrossim, o interesse do deputado Wilson Roriz no caso particular da rodovia ligando Crato — Iguatu — Fortaleza.

E antes? — Por que não se tratou antes, seria e objetivamente, desse problema que aí estava ao alcance de todo mundo sobretudo dos homens da administração e dos proprios lideres politicos, federais e estaduais do Sul do Estado?

No Juazeiro, porém, não foi uma pergunta o que fizeram ao jornalista. Foi, isto sim, uma afirmação inequivoca. Fortaleza não se tem interessado pela eletrificação do Cariri. E houve mesmo quem lançasse a acusação dolorosa: «Fortaleza tem receio da eletrificação do Cariri. Fortaleza não vê com bons olhos essa magnifica perspectiva para o proprio Ceará!»

AUSENCIA DO GOVERNADOR NA REUNIAO DE PAULO AFONSO

Prometemos aos homens do Cariri dizer toda a verdade sobre os assuntos versados nas «mesas-redondas» realizadas. Sentimos que o compromisso nos pesa cada vez mais, a medida que avançamos no esmiuçamento dos casos que foram tratados.

Preferiamos, destarte, não revelar o descontentamento de vários elementos de Juazeiro motivado pela ausencia do governador Raul Barbosa da reunião do mês atrazado, em Paulo Afonso, quando o presidente da República ali pronunciou o seu famoso discurso que, entre outras cousas, atingiu o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, o qual, apesar das promessas do instante, não respondeu á acusação contra ele formulada pelo sr. Getulio Vargas.

O Ceará só não esteve lamentavelmente ausente naquela ocasião, tão importante para o Cariri e para todo o Estado, por que ali compareceu um pequeno grupo de Caririenses, chefiados pelo sr. Colombo de Souza que, justiça seja feita, se tem credenciado á melhor simpatia e reconhecimento dos lideres do Cariri, neste particular.

Um fato caracteristico foi o de, na ocasião das audiencias do presidente da República em Paulo Afonso, a primeira representação dos Estados que foi recebida, foi a do Ceará, onde não havia nenhum representante oficial!

O descontentamento dos caririenses foi tanto mais sentido quando, no mesmo dia (não estamos bem certos se foi no mesmo dia ou no dia seguinte) vôa o governador do Ceará para as festas inaugurais do Hotel de Cipó, na Bahia.

SILENCIO DOS HOMENS PUBLICOS EM TORNO DO ESFORÇO CARIRIENSE PELA ELETRIFICAÇÃO

Outra queixa dos homens da eletrificação do Cariri é o silencio comprometedor dos homens públicos do Ceará, em torno dos seus esforços para conseguirem a extensão ao Sul do Estado da rêde transmissora da energia de Paulo Afonso. Não são poucos os que passaram a considerar esse silencio, não apenas como indiferença (o que já seria grave), mas como hostilidade.

No Rio, dentre o colegio de representantes, do Ceará, apenas o deputado Armando Falcão veio juntar sua poderosa ação á luta heroica dos homens do Vale caririense em sua campanha em prol eletrificação.

Uma unica exceção fizeram os nossos entrevistados, com relação á falta de ajuda da capital nesse assunto. Foi a cooperação da imprensa. Os jornais de Fortaleza, uns mais, outros menos, foram magnificos de compreensão para o problema que — não é somente do Cariri, porém de todo o Ceará.

Há um precioso documentario dessa cooperação da imprensa. E' o volume «Eletrificação do Cariri», coletanea em que reuniu o sr. Colombo de Souza uma vasta e variada colaboração da imprensa de Fortaleza com relação ao assunto.

«27 MUNICIPIOS BENEFICIADOS»

A tese de que a eletrificação do Cariri viria somente beneficiar 27 municipios, ao passo que os outros ficariam prejudicados, é de uma infelicidade dolorosa. Não será somente o Nordeste que será beneficiado pela energia de Paulo Afonso. Todo o Brasil tirará um proveito enorme com esse notavel empreendimento. Da mesma forma, não serão apenas os municipios do Sul do Estado que terão excelentes resultados com a extensão da eletrificação do São Francisco até eles. E' o proprio Ceará o grande beneficiado.

Por isto é que não compreendem os caririenses como todos os cearenses não estejam profundamente interessados nessa conquista em que eles têm empregado os seus melhores esforços.

PARTICIPANTES DE «MESA-REDONDA» DE JUAZEIRO

Antonio Pita, exportador e industrial do algodão; Odilio Figueiredo, banqueiro; Edmundo Morais, banqueiro, presidente da Associação Comercial; Antonio Celestino Correia, Edgard Coelho de Alencar, Luiz Nunes, Alberto Bezerra Morais, José Geraldo da Cruz, Severino Alves da Costa, comerciantes; Gumercindo Ferreira Lima, Luiz Goncalves Pereira, Sebastião Fialho de Brito, industriail de ourivesaria; dr. Manuel Belem de Figueiredo, medico, agricultor e comerciante; dr. Gregorio Callou de Sá Barreto, advogado; Severino José de Andrade, transportes; João Vitoriano Pereira e Coelho Alves, da Radio Iracema; Alonso Carneiro Pessoa, funcionario autarquico, Antonio Teodorico Barbosa, contador; Major Antonio Pereira.

Paraíba

Comunhão de empenhos

Juarez BATISTA

JOÃO PESSOA, 17 — Vezes repetidas temos ressaltado o beneficio em que redunda um mais estreito entrosamento entre o Govêrno estadual e o federal que é uma politica de horizontes largos e mais arejados, criando possibilidades talvez nunca alcançadas se essa orientação deixasse de ser seguida, como hoje existe. Se Estados mais ricos e de economia alentada e florescente, contribuindo para o Erário nacional, merecem também uma soma de favores condicionada ao que pagam, não menor razão assiste aos chamados pequenos Estados em pleitear serviços e quotas que não beirem nas suas disponibilidades. Porque, dentro do quadro do sistema da igualdade de todas as unidades federativas, faz-se mister uma distribuição equânime, mas, no sentido do equilibrio, quer dizer, de uma compensação entre elas, pequenas ou grandes, em favor do todo.

Esse tratamento «igual» foi o que conseguiu a Paraíba, atualmente, por intermédio de seu Govêrno, cujas solicitações têm atendimento pronto por parte do Poder Central da República que olha para os nossos problemas de região massacrada pelas crises periódicas, procurando dar-lhes solução, ou propiciando diretamente os meios necessários, ou tomando outras providências que ensejem iniciativas do setor estadual.

Intérpretes dessa orientação têm sido os Ministérios, através da vontade de cooperar em que se distinguem os respectivos titulares. De fórma que «a articulação dos serviços federais e estaduais de saúde pública, de fomento agricola e de defesa sanitária vegetal e animal é um dos aspectos concretos dessa valiosissima colaboração» — e foi o que salientamos, em nossa edição de ante-ontem.

No setor da agricultura, é, porém, onde a colaboração do Govêrno federal mais avulta, pelo contingente humano competente que nos tem mandado, a verificar «in loco» as situações precárias e as deficiências notadas pelo Govêrno estadual, do que decorre o incentivo da criação de Clubes Agricolas, a organização de um Serviço Florestal absolutamente capacitado ao desempenho de seus elevados misteres, a instalação de novos e numerosos Postos de Fomento, salientando-se, aqui, a organização que se imprimiu a essas atividades de tal modo que a máquina administrativa não encontrasse empecilhos no choque de atribuições.

Nessa comunhão de empenhos já muito se tem feito, como anotamos.

CAMPINA GRANDE TERA' A SUA ESCOLA SUPERIOR

JOÃO PESSOA, 17 — O governador José Américo enviará, em breves dias, uma mensagem á Assembléia Legislativa, solicitando a criação de mais uma Escola Superior, em nosso Estado. Trata-se, desta vez, de uma Escola Politécnica, que será localizada na cidade de Campina Grande, e que vem dar maior amplitude ao grande movimento de incentivo ao ensino superior e recuperação cultural, animado pelo Govêrno.

A Escola Politécnica da Paraíba funcionará, na sua fase inicial, com um curso de engenharia civil instalando-se, posteriormente, os outros cursos correlatos, e terá a colaboração de firmas particulares da praça campinense, associações culturais. Federação das Indústrias, Departamento de Estradas de Rodagem, D.N.E.R., e outras instituições que acolheram com o maior entusiasmo a iniciativa do chefe do Executivo.

De há muito vinha o governador cogitando de prestar êsse beneficio de valor inestimável a Campina Grande, cujo índice de progresso justifica plenamente a acertada medida, tendo sido a idéia ventilada em meio a um verdadeiro entusiasmo da parte dos habitantes da próspera cidade, e de todos quantos se interessam pelo soerguimento cultural de nossa terra.

Como se sabe, grande número de estudantes paraibanos se deslocam do nosso Estado para ingressar em escolas técnicas de outros centros, acontecendo o mesmo com estudantes de unidades vizinhas, como Rio Grande do Norte. Já estando em funcionamento várias Escolas Superiores, localizadas nesta Capital, evitando à saída de jovens que pretendem cursar Ciências Econômicas, Direito, Filosofia, Medicina, cogitou o Govêrno de oferecer idêntica possibilidade aos que derem preferência aos cursos de Engenharia, nascendo, daí, a idéia de fundação da Escola Politécnica da Paraíba, em Campina Grande.

Virá, assim, a Escola Politécni-

(Conclue na 8.ª página)

Alagoas

R. G. do Norte

Perspectivas sombrias

Edilson VARELA

NATAL, 17 — Enganam-se os que chegaram a pensar em risonho futuro para um Estado como o Rio Grande do Norte, que produz o melhor algodão do mundo, que é, hoje, produtor, em larga escala, de agave e que é rico em minérios, além de ser a maior fonte abastecedora de sal no país. As perspectivas que se deparam diante das proximidades do fim do ano de 1952, são as mais sombrias possíveis e si medidas concretas do govêrno federal não forem tomadas em socorro deste Estado, caminharemos, fatalmente, e a passos largos, para o abismo desconhecido.

Vive o Rio Grande do Norte, praticamente, de sua produção de algodão, cuja safra para o corrente ano pode ser calculada em 20 milhões de quilos. Até agora o produto continua sem comprador, sem preços, e a situação não se poderá modificar, pois, dificilmente, poderemos exportar normalmente o algodão para o estrangeiro uma vez que o custo da produção do algodão nortiguar é mais elevado do que os preços oferecidos pelos países que, antigamente, importavam êsse produto.

O agave está tambem sem cotação, e desde o mês de fevereiro do corrente ano não é exportado um quilo dêsse produto, no qual repousavam, até bem pouco tempo, as esperanças de centenas de produtores desesperançados de bons preços para o algodão e pela incerteza da colheita em consequencia da falta de chuva.

Por sua vez, o sal do Rio Grande do Norte, que é vendido a preços vis nos aterros, chega aos grandes centros consumidores tão sobrecarregado no seu preço, por impostos e pelas tremendas dificuldades de transporte, que já se não constitui, hoje, o bom negócio dos tempos atrás, quando podia ser considerado um homem rico, qualquer possuidor de salina.

Analizando-se outros aspectos da vida do Rio Grande do Norte, nos quais deveria estar diretamente interessado o Govêrno Federal, o que se vê é a ausência do plano de pavimentação de estradas, as quais continuam a ser da pior espécie e intransitáveis, durante o inverno, a deficiência de verbas para um plano sistemático de combate ás sêcas e as dificuldades, cada vez mais crescentes, de alimentação, de melhores salários, enfim, de melhores condições de vida.

Diante dêsse quadro constristador, a dura e cruel realidade, para a qual ainda o Governo Federal não teve olhos, é o êxodo constante, permanente, continuado para o sul do país, nos «paus de arara», nos porões de navios e nos caminhos de ferro. E' o abandono das colheitas, dos lares e da terra natal em busca de melhores condições de vida.

Vivemos realmente uma hora trágica ante a indiferença dos poderes públicos que não quiseram ainda enfrentar com coragem e decisão, um problema gravissimo que antes do ser nosso é bem um problema brasileiro.

ARMAZENS-SILOS PARA O ESTADO

A Secção do Fomento Agricola Federal acaba de receber 26 armazens-silos para cereais. Esses recipientes de fabricação norte-americana, com capacidade de 80 toneladas de cereais serão vendidos aos agricultores ao preço de Cr$ 23.000,00 a prestações.

Os silos agora recebidos fazem parte do programa de recuperação agricola delineado pelo ministro João Cleofas. São esses os primeiros silos a vir para o Rio Grande do Norte e com eles estarão os lavradores aparelhados para armazenar durante anos o produtos de suas colheitas.

CURSO DE AUXILIARES DE MATERNIDADE

A Delegacia Federal da Criança está publicando edital de inscrição para o 2.º curso de treinamento de auxiliares de maternidade, o qual será realizado na cidade de Mossoró. Serão admitidas á matricula candidatas do sexo feminino, maiores de 18 anos de idade. As provas de seleção serão realizadas em Natal, no Departamento de Saúde Pública e em Mossoró no edificio da Maternidade daquela cidade.

SOLTO O LIDER COMUNISTA

Foi deferido o requerimento de arbitramento de fiança, encaminhado ao Delegado da Ordem Politica e Social, pelo advogado José Nicodemus, a favor do lider vermelho Vulpiano Cavalcanti, preso, recentemente, quando realizava um comicio, sem permissão legal, tendo havido reação que culminou com ferimento em um dos participantes. O sr. Vulpiano Cavalcanti, que é médico operador, é praticamente o chefe do movimento comunista do Rio Grande do Norte. Em sua companhia, fôra presa também a sra. Waldemira Damasceno, presidente da Sociedade das Donas de Casa, instituição nitidamente vermelha.

PACIFICAÇÃO NO MUNICIPIO DE ARÊS

De comum acôrdo com todos os partidos, foi escolhido candidato para prefeito de Arês, no próximo pleito, o sr. João Aureliano de Lima, que pertence ao PSD. Ao lançamento de sua candidatura, a que esteve presente o governador Silvio Pedrosa, compareceram lideres da UDN, PSP, PR e PST. Representou o vice-presidente da República o sr. Olavo João Galvão vice-presidente do PSP no Estado.

O «DISCO» ERA APENAS UM AEROLITO

Noticiou um vespertino desta capital haver caido, no municipio de Angicos, um disco voador. A noticia, que despertou o maior interesse, chegando a determinar a ida de várias pessôas ao local, a mais de 100 quilometros de Natal, acaba de ser desmentida pois, de acôrdo com noticias colhidas pelo orgão local dos Diários Associados, trata-se de um aerolito que teria caido em terrenos de propriedade do sr. Pedro Moura, ali residente. Anteriormente, haviam chegado noticias da passagem de discos voadores pela região.

CONTRA A INCORPORAÇÃO DA CAIXA DOS SERVIDORES PUBLICOS

Continuam os movimentos por parte dos milhares de associados, contra a incorporação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Rio Grande do Norte á sua congenere de Pernambuco. Nesse sentido o governador Silvio Pedrosa acaba de dirigir novo apêlo ao sr. Valdir Niemayer, diretor da previdência social. Alegam os interessados que com a perda de autonomia da Caixa serão prejudicados os associados, além da incorporação de um imenso acervo de uma caixa que até agora tem sido prospera.

AMEAÇADOS DE PARALIZAÇÃO VARIOS SERVIÇOS DO DNOCS

Estão ameaçados de paralização por falta de verbas, vários serviços a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas no Estado. Alega-se a deficiencia de verbas e suspensão de remessas do plano de emergência. Numa época em que o Estado atravessa grave crise econômica e financeira a noticia divulgada causou a pior impressão em todos os circulos.

ESGOTADOS OS ESTOQUES DA CAN

Estão praticamente esgotados os estoques da Comissão de Abastecimento do Nordeste que está assim impossibilitada de atender aos constantes pedidos que chegam do interior do Estado, notadamente da zona que há dois anos enfrenta uma sêca clamorosa.

(Conclue na 8.ª página)

O curso noturno no Colégio Estadual

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — O governador Arnon de Melo sancionou a Lei n.º 1651, criando o curso noturno do Colégio Estadual de Alagoas, antigo Liceu Alagoano. O ato do Governo alcançou, evidentemente, repercussão das mais simpáticas, nos circulos sociais e estudantis da Cidade, porque veio ao encontro dos desejos de grande numero de estudantes que não podiam frequentar o curso diurno, por necessidade imperiosa de trabalho.

Desta coluna, já dissemos do empenho do atual Chefe do Executivo alagoano em dar solução pratica aos problemas de ordem educacional, aparelhando os orgãos da Educação Publica para um desempenho conveniente do seu trabalho.

Assim, foi a antiga Diretoria de Educação transformada, recentemente, em Departamento, com ampliação dos seus quadros funcionais; o professorado primário teve o seu numero razoavelmente aumentado, e varias escolas foram criadas no interior, bem como providencias de ordem técnica, visando a racionalização do ensino no Estado.

Pensa ainda o Governo na edificação de um prédio para o Colégio Estadual, de acordo com as modernas normas de arquitetura, para destacar a relevancia desse estabelecimento na vida cultural do Estado.

Todas essas medidas visam, acima de tudo, a aumentar os rendimentos dos serviços educacionais, ao mesmo tempo em que dão a prova a capacidade de iniciativa do poder publico.

A sanção da Lei que estabelece o curso noturno do Colegio Estadual de Alagoas é parte desse programa de alevantamento dos niveis culturais da nossa terra, e representa um enorme serviço prestado aos estudantes pobres de Maceió.

Entre nós, somente o Colegio Guido de Fontgaland mantém um curso noturno para as séries ginasial e colegial-cientifico, mas esse curso não está ao alcance da bolsa de muitos rapazes pobres, empregados no comercio e sem possibilidades de enfrentar as despesas decorrentes da sua frequência. Devemos reconhecer o grande serviço que o Colegio Guido vem prestando á coletividade alagoana, sem embargo da afirmação de que ele não atende, como instituição particular, ao interesse do estudante reconhecidamente pobre, que necessita do auxilio do Governo e do amparo do Estado.

Visto por esse aspecto é que melhor se pode compreender a importancia do curso noturno do Colegio Estadual e os beneficios que, dele, decorrerão para o estudante pobre, com a assistencia oficial do poder publico. Já se afirmou que, no Brasil, o ensino é ainda uma coisa privativa; tamanha é a cifra de despesas que se tem de despender com a educação dos nossos filhos. E somente a intervenção e o amparo do Estado podem reduzir os encargos que pesam sobre os chefes de familia.

De modo que a solução do problema para a nossa população pobre repousa nos favores e no interesse do Estado, pois somente êle dispõe dos recursos necessarios para favorecer ao grande numero de estudantes que não podem custear, por si mesmo, os encargos de frequencia em colegios particulares.

Notamos, contudo, que na redação da Lei que estabeleceu o curso noturno do Colegio Estadual, não há referencia a um curso "misto", o que seria de desejar-se, pois, assim, um numero consideravel de moças que são obrigadas a trabalhar no comercio por imperativo de ordem economica, tambem seria beneficiado com a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos, tornando-se aptas para um trabalho de maior responsabilidade, dentro do proprio campo da vida comercial.

Isso, entretanto, não diminue a importancia da referida Lei, que deve ser ressaltada, mas será, de certo, objeto de consideração da parte dos responsaveis pelo Departamnto Estadual de Educação nos dias futuros

Em Maceió o diretor geral da "Asapress"

Afim de inspecionar as agencias da "Asapress", nos diversos Estados do norte, transitou por esta capital o jornalista Paulo Lavrador, diretor geral dessa empresa telegrafica.

Procedia do sul do país, e esteve em visita ao governador do Estado.

Isenção tributaria

O governador Arnon de Melo assinou a Lei n.º 1653, isentando do imposto de transmissão inter-vivos a pequena propriedade adquirida por compra, entendendo-se como pequena propriedade a de menos de 20 hectares. Para isso a pessoa física a ser beneficiada, não terá, no momento, outra propriedade rural ou urbana.

Além disso, segundo dispõe a mesma Lei quem possuir como documento "escritura particular" e houver adquirido o imovel nas condições anteriormente citadas, poderá, dentro de um ano, promover o registro de seu documento no cartorio competente, da respectiva comarca. E' essa mais uma orientação do Governo, favoravel ao desenvolvimento do seu plano social e assistencial.

Liberada a exportação do milho

Foi assinada na Comissão de Abastecimentos e Preços a Portaria n.º 20, assim redigida:

"O Presidente da Comissão de Abastecimentos e Preços, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 39, de 19 de Junho ultimo, e nos termos da Lei n.º 1.522, de 26 de Dezembro de 1951, resolve:

ART. 1.º — O artigo primeiro da Portaria n.º 17, de 31 de julho do ano em curso passa a ter a seguinte redação: Fica proibida a exportação para fóra do Estado dos seguintes generos de primeira necessidade: — Feijão, Farinha de mandioca e Farinha de trigo, ficando, por conseguinte liberada a exportação de milho. Art. 2.º — Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario. — POMPEU DE M. SARMENTO."

Novo predio dos Correios e Telegrafos em Murici

Foi solenemente inaugurado o novo prédio dos Correios e Telegrafos de Murici, achando-se presentes altas autoridades estaduais e municipais, além do sr. Manoel Casado de Melo, Secretario do Governo e representante do Governador do Estado, do deputado Olavo Omena, presidente da Assembléia Legislativa Estadual e do dr. Joatas Belo, diretor Regional dos Correios e Telegrafos em Alagoas.

O novo edificio dos Correios e Telegrafos de Murici é mais um beneficio conseguido pelo governador Arnon de Melo para a nossa terra, pois quando ainda no Rio de Janeiro, antes mesmo de ser candidato ao Governo do Estado, conseguiu fosse incluida no orçamento da Republica a necessaria verba destinada á referida construção, que agora vem de ser solenemente inaugurada.

Maratona Juridica

O Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Alagoas, visando dar maior entusiasmo e incentivo aos seus colegas, organizou uma Maratona Juridica que compreende o total de quatro juris simulados, entre os diversos anos do curso de bacharel.

Inicialmente será feito um juri entre os 1.º e 2.º anos, 3.º e 4º. Os vencedores desses dois juris constituirão a defesa e acusação do terceiro juri, donde sairão os vitoriosos para o Juri final será realizado entre os vencedores do terceiro juri e os bacharelandos de 1952, e terá lugar ainda este mês.

O Diretorio convida a todos os colegas do curso, estudantes e pessoas interessadas, pois a entrada será franqueada ao publico.

Tribunal Regional Eleitoral

O desembargador Barreto Cardoso, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, recebeu o seguinte oficio do vice-presidente em exercicio do Tribunal de Justiça do Estado:

"Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça. Maceió, 9 de setembro de 1952. N. 64. Exmo. Snr. Desembargador Domingos Paes Barreto Cardoso, D.D. Presidente do Egrégio Tribunal Eleitoral. Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em sessão desta data, foi eleito o excelentissimo Senhor Desembargador Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça para compôr esse Egrégio Tribunal, sendo, assim, reconduzido, em vista do haver terminado ontem o seu periodo, conforme oficio n.º 80 de 8 de setembro de 1950. — CARLOS CAVALCANTI DE GUSMAO, vice-presidente em exercicio.

Esteve em Maceió o dr. Antiogenes Chaves

Com destino ao municipio de São Miguel de Campos, transitou por esta capital o dr. Antiogenes Chaves, diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO e da "Radio Tamandaré". O ilustre visitante veio a Alagoas, para assistir á botada da Usina Sinimbú, naquele municipio, tendo visitado, em companhia do sr. Benedito Coutinho, diretor da Usina, a redação do "Jornal de Alagoas".

20.ª Circunscrição de Recrutamento

A imprensa local publica a seguinte nota, referente á chamada da classe de 1933: — "Deverão comparecer á 20.ª Circunscrição de Recrutamento, entre os dias 15 e 30 de setembro corrente, afim de serem inspecionados de saude, para incorporação do 20.º B. C., e Contingente desta C. R., em 1.º de outubro proximo, todos os cidadãos da classe de 1933, do Municipio de Maceió, bem como os insubmissos de qualquer classe e municipio.

Os que não se apresentarem até 30 de setmbro serão considerados insubmissos e ficarão sujeitos as penalidades da Lei".

Bailarina Cilli Wang

Realizou-se o quinto festival da temporada da Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, com a apresentação da bailarina Cilli Wang, com acompanhamento do pianista Wil de Vries, sob a direção de John Sucath. A espetaculo que marcou enorme sucesso, constituiu mais uma vitoria da diretoria da S.C.A.A.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª pagina)

CASA FORTE

ALUGA-SE um grupo de 12 casas novas, com 4 quartos, tem garage, a rua Silvino Lopes, pertinho ao oitão da igreja de Casa Forte, podendo ser corridas, diariamente, e estarão prontas com mais 20 dias. Tratar no LARGO DE SANTA CRUZ n.º 434. (88058)

ALUGA-SE — Uma casa à Avenida 17 de Agosto n.º 2400, com 3 quartos internos e 1 externo, sanitario, quintal grande, etc. Otimo clima. Aluguel Cr$ 800,00. Chave no n.º 205. Tratar pelo fone n.º 7956. (87818)

ALUGA-SE à rua Amaragi, 37, uma casa com 4 quartos internos, 2 externos, 1 sala, 2 saneamentos, cozinha e garage. Tratar à RUA SAMUEL DE FARIAS, 46 — SANTANA. (88066)

ALUGA-SE o prédio n.º 100, na rua Virginia Loreto, de recente construção, dois pavimentos, duas salas, três quartos internos, duas varandas, dois saneamentos, garage, quarto externo, lavanderia, local para engomados. Local muito aprazivel entre jardins, arejado. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257 — PARNAMIRIM. (88008)

ALUGA-SE por Cr$ 2.000,00 mensais, ou vende-se por Cr$ ... 250.000,00, a casa n.º 182, da rua Rita de Souza, em Casa Forte recuada, oitões livres, com garage, de esquina, constando de cinco quartos internos, duas salas, copa, com azulejos, dispensa, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha de 3mts.x6mts., quarto de empregado e lavanderia, toda forrada e com pisos de tacos e mosaicos. A tratar na mesma. (88214)

CASA A' VENDA — Vende-se otima casinha na Avenida 17 de Agosto, muito proxima à praça de Casa Forte. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 8 às 11 horas — diariamente. (88258)

CASA FORTE — Aluga-se por Cr$ 1.500,00, a casa n.º 979, sita à Avenida 17 de Agosto, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e 1 gabinete sanitario. Quintal com fruteiras. Tratar no n.º 969. (88227)

CASA — Desocupada para pronta entrega. Vende-se, com 5 quartos, garage, etc. Oitões livres, terreno 13x38mts. RUA ALBINO MEIRA n.º 82 (PARNAMIRIM). (88139)

VENDE-SE o prédio n.º 314, na rua Desembargador Góis Cavalcanti, Parnamirim. A tratar no Banco Central de Pernambuco S/A. (88254)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda à rua Dr. Manoel Borba, 474, um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e saneamento. A tratar no mesmo endereço.

ALUGA-SE uma casa de alvenaria, com 4 quartos, garage e demais dependencias, na aprazivel praia de Rio Doce, sob contrato de 3 meses. Tratar com Mario Coelho — Avenida Marquês de Olinda n.º 65 — 2.º andar. (87947)

ALUGAM-SE duas modernas casas, sitas à rua do Bomfim — Olinda. A tratar na mesma rua n.º 320. (87946)

ALUGA-SE até dezembro, casa moderna, mobiliada e à beira-mar, na praia de Casa Caiada, em Olinda. Tratar: Fone 28.966. (88312)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com sala unica, dois terraços, três quartos, toda estucada e dois saneamentos, na rua de São José n.º 25, em Olinda. A tratar na rua do Sol n.º 311 ou na Carinhosa — Fone 3130. (87944)

ATENÇÃO — Vendem-se 2 casas, em terreno da Marinha, uma com ponto para negocio, com o direito de adquirir o terreno, na rua Monte Castelo, 170 — Olinda, junto ao Palanque da Criança. (8307)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, cozinha, sala unica, etc., em Rio Doce, ao lado da igreja. A tratar à rua São Caitano n.º 248 — Campo Grande. (88231)

CASA EM OLINDA — Aluga-se modernissima residencia, sita à avenida Beira-Mar n.º 142, possuindo 4 quartos internos, 2 externos, garage, 3 sanitarios, etc. A tratar na AVENIDA MANOEL BORBA, 118. (88163)

CASA com moveis até dezembro, aluga-se à Avenida Rio Doce, 469 — Olinda, uma casa, com 5 quartos, sendo 2 externos, sala de jantar, copa, cozinha, garage e 2 sanitarios. Tratar na mesma. (88269)

CASA — Aluga-se uma à rua Henrique Guimarães, 196 — BAIRRO NOVO, [illegible] com moveis. Sala unica, 2 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 saneamentos, etc. Preço mensal: 2 mil cruzeiros. Tratar à AV. RIO DOCE, 276 — OLINDA.

NO BAIRRO NOVO, em Olinda, vende-se uma casa moderna, com 3 quartos sendo um externo, terraço com rampa para automovel, sala unica, bom quintal, perto da parada do onibus. Preço Cr$ 160.000,00. Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas. (88255)

OPORTUNIDADE UNICA — A quem comprar os utensilios e as mercadorias existentes traspassam-se as chaves do melhor ponto comercial do Arruda, aluguel barato c/comodos para qualquer ramo de negocio e residencia, com dois (2) oitões livres, para entrada de caminhões, amplo quintal. Tambem permuta-se negocio por sitios ou vacarias, na capital, ou nos municipios vizinhos, falar diretamente com Adauto, à Avenida Beberibe n.º 1270 — patio da feira do Arruda.

OTIMA RESIDENCIA — Vende-se, no Bairro Novo (Olinda), com vista para o mar, estilo californiano, 5 quartos, sala, amplos terraços, etc. Isenção predial. Facilita-se ou vende-se por Instituto. Tratar com Oliveira no Armazem Carioca (Praça Varadouro, 134) — Olinda. (88338)

OLINDA — Vende-se um lote de terreno, com 15x30 na Avenida Rio Doce, OLINDA, posto de parado do Autoviario, com o calçamento já pago no total, murado um oitão e fundo, que estão construidos. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 90 — 1.º andar, com Freitas. (88060)

OLINDA — Aluga-se uma boa casa, à beira-mar, em casa de familia, otima para veraneio. Informações pelo fone 2992. (87936)

OLINDA — Vende-se grande predio [illegible] Tratar RUA DAS GRAÇAS 14 — CAPUNGA — RECIFE.

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com dois quartos e sala unica. RUA COMENDADOR [illegible] BANDEIRA 276 — 1.º andar. A tratar no terreo. Proximo a rua Amelia — Aflitos. (88065)

ALUGAM-SE 2 casas em Boa Viagem, aluguel Cr$ 400,00 mensais. Tratar na rua Cambôa do Carmo n.º 150 — 2.º andar.

ALUGAM-SE — As casas ns. 1044 e 1054, à rua dos Navegantes (trecho da casa-navio), com dois pavimentos, quatro grandes quartos, dois sanitarios, garage e demais dependencias. Tratar na rua da Assembléia, 67, sala 32 pela manhã. (87948)

ALUGA-SE EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à rua Padre Carapuceiro, 53, uma casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, garage, quarto empregada, etc. Tratar na Secção Adm. Bens do Banco Irmãos Guimarães Ltda. — Avenida Marquês de Olinda, 226. (127)

ALUGA-SE em Boa Viagem, casa mobiliada, com dois pavimentos, sala unica, três quartos internos, um externo, dois terraços, garage e jardim, perto do Cassino dos Oficiais da Aeronautica (antes). Tratar pelo telefone 9250. (87945)

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Santo Luzia n.º 148 — Boa Viagem, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, 2 saneamentos, garage, lavanderia e terraço. Quintal murado. A tratar na rua dos Navegantes n.º 1401 — Casa B. (87935)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Herculano Bandeira, 476 com três quartos, sala unica, terraço, copa, cozinha, etc. e com ótimo quintal. Tratar na mesma, a partir das 10 horas, ou pelo telefone 3296. (88025)

ALUGA-SE à rua Capitão Rebelinho n.º 535 — Pina (ambiente familiar), uma otima residencia, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

ALUGAM-SE dois apartamentos, em Boa Viagem, estilo funcional com sala de jantar, living-room, copa e cozinha, três quartos, gabinete sanitario, quartos e banheiros para empregados e garage. Aluguel de Cr$ 3.000,00 mensais, e tratar na rua das Graças n.º 15. (88260)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos à RUA DOS NAVEGANTES n.º 188. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 286.

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa com 2 quartos (1 externo), sala e cozinha. Preço Cr$ 1.000,00. RUA DO SETUBAL n.º 582. Ver e tratar na mesma.

BOA-VIAGEM — 2.º Jardim — Apartamento completo: 3 quartos, ampla sala, terraço envidraçado, sanitario completo, cozinha com armários embutidos, terraço de serviço, quarto e sanitário para empregados. AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1996. Tratar no mesmo Edificio, apartamento n.º 4. (28)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa recem-construida, com 1º andar na rua Dom José Lopes n.º 187, com 2 salas, 5 quartos, sendo um externo, copa, cozinha, 3 banheiros, 2 terraços e garage. Informações à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 369 — Movelaria Copacabana. (88069)

BOA-VIAGEM — Vende-se uma casa recem-construida, na RUA DES. JOÃO PAIS n.º 294, com bôas acomodações internas e externas. Facilita-se o negocio. A tratar na LEITERIA VITORIA, com Aniceto. (88208)

CASA NO PINA — Troca-se uma casa no Pina, com três quartos, 2 salas, de Cr$ 700,00, por outra pequena, até Cr$ 600,00, em Afogados ou imediações. Fone 7799 — Rua da Palma, 297. (88214)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à Avenida Beira-Mar n.º 32, em Boa-Viagem, uma casa com os seguintes comodos: 2 salas, 1 copa, 6 quartos sendo um externo, 2 saneamentos, garage, lavanderia e um grande terraço. Tratar à RUA VIGARIO TENORIO n.º 180 — Recife. (88079)

COMPRA-SE uma casa de um pavimento, localizada entre o terminal de Boa-Viagem e o Hospital na AV. BEIRA-MAR, ou um terreno no mesmo perimetro. Informações com Carlos neste jornal ou Caixa Postal, 727. Pagamento à vista.

NA RUA DO SETUBAL, em Boa-Viagem, perto da igreja, vende-se um lote de terreno por Cr$ 120.000,00. Frente para o nascente, 12x25 metros. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas. (88255)

TRANSFERE-SE otimo lote de frente para o nascente, 12x70, no Jardim D. Bosco — Boa Viagem, tendo uma garage, um quarto e um Wc. Fone 3962. (88310)

VENDE-SE por Cr$ 65.000,00, um bungalow com 2 quartos grandes, sala de jantar, sala de visita, cozinha, WC, 2 terraços, murado, em terreno proprio. Urgente por ter sido transferido para o Ceará. Tratar com Tenorio, no terminal de onibus da Ibura (Vila Luiz Lobo). (88257)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE — JARDIM SULACAP — Uma casa no Parnamirim, sita à rua Prof. Aceu Magalhães n.º 276 com duas salas, três quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás, dois terraços, quarto e saneamento para empregada, a tratar na Praça do Mercado de São José n.º 167 — terreo, ou pelo fone 6093. (88331)

APARTAMENTO — A' Avenida Beira-Mar, 6470, em Boa Viagem. Aluga-se um otimo com todo o conforto. Tratar no local ou Lojas 4.400 — Rua Nova. (88300)

ALUGAM-SE várias casas, em diversos bairros: Pina, Cr$ 700,00 — Campo Grande, Cr$ 700,00 e Cr$ 1.000,00 — Cordeiro, Cr$ 400,00 — Fundão, Cr$ 700,00 — Agua Fria — Afogados — São José e outros locais, por todos os preços. Travessa do Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (88337)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Magnifica vivenda em Venda Grande, à beira-mar, com otimas acomodações, terraços, casa de motor, garage, etc. Temporada Cr$ 15.000,00. Tratar à rua do Sossego n.º 445. (88329)

PRAÇA JOÃO PESSOA em GARANHUNS — [illegible] Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 70 [illegible]

ALUGAM-SE casas comerciais, em diversos bairros, residenciais modernas, tratar BARÃO DA VITORIA, 329 (frente da Estação Central). (87749)

ALUGAM-SE residencias modernas, casas comerciais em diversos bairros. A tratar Barão da Vitoria, 323 (em frente à Estação Central). (87929)

BOA casa em ótimo local, com muita agua, otima sua morada, no centro do terreno, com bom quintal. Preço Cr$ 600,00. A tratar no EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º. (88073)

CASAS recentemente construidas, ainda não habitadas com 4 quartos, vende-se uma na Iputinga, outra em Casa Forte e outra em Campo Grande. Todas pertinho de onibus. Duas de Cr$ 250.000,00 e uma de Cr$ 220.000,00. Facilita-se a pequeno prazo 50% do pagamento. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas. (88256)

CASA EM S. LOURENÇO — Vendem-se duas casas de residencia em São Lourenço da Mata, a tratar à AV. BEBERIBE n.º 1947 — das 8 às 11.30 horas.

CASA com grande [illegible] em PALMARES — PERNAMBUCO — RUA NOVA [illegible]

CASA para alugar por Cr$ 800,00, em ótimo local. Exige-se com fiador. Três quartos, duas salas, terraços, etc. Preço Cr$ 800,00 uma e outra de Cr$ 1.000,00. A tratar no EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º. (88073)

CASAS! Vendem-se. Leiam. Atenção. Por Cr$ 36.000,00, otima. Outras para Cr$ 50.000,00, Cr$ .. 70.000,00 e Cr$ 90.000,00, onibus à porta. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — sala 203 — Rua da Detenção n.º 85.

CASAS — Vendem-se à vista e facilitando 50%. Diversos preços. Bairros: Cabanga, Afogados e Estancia: 16; Parnamirim, Casa Forte, Monteiro e Dois Irmãos: 6, Pina, Boa Viagem e Piedade: 16; Torre, Madalena e Prado: 8; Ponto de Parada, Agua Fria, Fundão e Beberibe: 7; Centro Boa Vista e Sto. Amaro: 12; Sitio Novo, Salgadinho e Peixinhos: 8; Espinheiro, Aflitos e Graças: 8; Encruzilhada, Hipodromo e Campo Grande: 9; Rosarinho, Tamarineira e Casa Amarela: 12; Cordeiro, Iputinga e Varzea: 9; Areias, Barro, Tijipió e Sucupira: 10; Olinda: 4 e Ibura e outros: 34. Tratar na "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Selebel). (88323)

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se confortaveis casas na rua da União. Outras novinhas na Madalena, Capunga, Olinda e Aflitos. Outras, construção particular, Cajueiro e Agua Fria. No Arruda, casa com 7 quartos na Avenida. Terreno no Hipodromo com ótima dimensão, proprio por Cr$ ...... 35.000,00. Negocio urgente, com Joaquim Andrade — Rua da União n.º 194 — Fone 3420 — das 7 às 10 e das 16 às 17 horas. (88366)

ENCRUZILHADA — Cr$ ...... 90.000,00, vende-se na Estrada de Belém, uma casa confortavel. Outra na rua Castro Alves. Outra novinha atraz do Mercado. Terrenos à prestações: com otimas dimensões com eletro, onibus à porta. Hipodromo. Transfere-se parte financiada do I. P. S. E. P., 2 casas de Cr$ .... 130.000,00 cada. Outras pelos valores de Cr$ 55.000,00, Cr$ ..... 65.000,00, Cr$ 68.000,00 e Cr$ .. 90.000,00, com terreno proprio. A tratar à rua Joaquim Fortes n.º 96 (depois Cine Olinda [illegible] — das 12 às 15 horas). (88366)

PRECISA-SE alugar uma casa nova, com ou sem garage nos seguintes bairros: — Prado, Torre, Madalena, Encruzilhada, Rosarinho e Parnamirim, até Cr$ ... 1.100,00. Favor telefonar para 9058 e 6788, com o sr. Fragoso.

PAUDALHO — Vende-se à Granja Santa Madalena, em Chã de Capoeira, à margem da estrada, com casa, agua, luz e muitas fruteiras de qualidade. (87948)

PECHINCHA — Vende-se em São José, diversas casas, por 40 mil cruzeiros, 600 mil cruzeiros e 100 mil cruzeiros. Terreno em Afogados, por 20 mil cruzeiros, uma casa, por 15 mil cruzeiros. Varias casas e terrenos, com modalidades. Pensão e Hipotecas. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (88227)

PROPRIEDADES EM CARPINA — Vende-se uma com 78 hectares, toda cercada, bôas casas de moradia, rio, etc., por Cr$ .... 380.000,00. Otima granja, a 1 1/2 quilometro da cidade, c/ gado, outras criações, açude, agua potavel, muitas lavouras, 400 fruteiras, casa, toda cercada de arame e avelós, por Cr$ 180.000,00. Outro c/ 2 casas, mata, agua corrente, casa de farinha, muitas lavouras, etc., por Cr$ 65.000,00. Tratar na Vila Bôa Idéia, 329 (Estrada Nova do Bongy), Cordeiro, aos domingos à rua São José n.º 16 — Carpina. (88226)

PROPRIEDADE — Vende-se otima propriedade em Vitória de Santo Antão, com casas de alvenaria, plantações, luz eletrica, agua encanada, otimo clima, localizada bem perto de estação e muito em breve servida por estrada pavimentada. Negocio urgente. Tratar com José Lins, no Edificio Sulacap — salas 714-715. (88219)

PRAIA DA PIEDADE — Aluga-se ou vende-se a casa n.º 141, à rua D. Vital, antes do clube de Saipes, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, agua encanada, etc. A tratar no Banco do Nordeste. (128)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio à AVENIDA CHATEAUBRIAND 239 em Carpina com pés de café, mangueiras, coqueiros, laranjeiras, cacimba com agua encanada, tanque de agua, 4 quartos, 2 grandes salas, cozinha [illegible], dois terraços [illegible] garage, 2 gabinetes sanitarios, a tratar no mesmo local, diariamente ou pelo telefone 9430. (87381)

VENDE-SE uma casa de alvenaria em perfeito estado construida em terreno proprio [illegible]

VENDE-SE em Vitória de Santo Antão, à rua Dr. José Rufino, uma casa tendo 6 metros de frente e de cada lado 4 metros. A tratar em Sitio Novo à PRAÇA DA BANDEIRA n.º 111 — RECIFE. (88097)

VENDE-SE uma casa com terreno, à Avenida Afonso Olindense — Varzea. A tratar na rua da Praia n.º 137 — 1.º andar.

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima à feira. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fone 6290. (88268)

VENDEM-SE, compram-se e permutam-se — Predios, terrenos, propriedades, engenhos, granjas, industrias e estabelecimentos comerciais. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (88313)

TERRENOS

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS lotes de 15x35, a partir de Cr$ 400,00 por mês, em [illegible] prestações [illegible] de muito futuro. Vendas EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 203 — das 14 e 18 horas.

ACEITAMOS CASAS E TERRENOS PARA VENDA — Construimos com facilidade de pagamento. Loteamos e fazemos serviços de empreitada de engenharia. Fazemos aterro. Vendemos casas e terrenos. EDIF. SAEL — sala 404 — 4.º andar — RECIFE. (88201)

ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno, pagando Cr$ .. 120,00 por mês. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ 7.200,00, sem entrada e sem juros, junto ao Departamento do Clube Nautico no Bairro Nossa Senhora das Graças. Tratar diariamente, das 14 às 18 horas, com Farrapeira pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 824. (87)

APROVEITE a oportunidade unica de possuir o seu lote de terreno em Boa Viagem, no Bairro Americano, com agua e luz, perto da praia. Pagamento em 60 meses com entrada de 10% sem juros, lotes de 12x30. Tratar diariamente, das 14 às 18 horas, com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 824. (88)

BOM TERRENO — [illegible] com vista maravilhosa [illegible] A tratar [illegible] n.º 1830 [illegible] Diariamente.

CASA — Vende-se um otimo terreno à rua da Harmonia, 689 (parte calçada), com uma pequena casa alugada, por Cr$ 500,00, tudo por Cr$ 120.000,00, Fone 4292 com sr. Mauricio. (88308)

CAPOEIRÃO — Vendem-se 30 hectares de um engenho fechado, no municipio do Cabo, a tratar com José Cardoso. RUA BENFICA, 260 — das 10 às 12 horas — MADALENA. (87807)

LOTES EM BEBERIBE — Desde Cr$ 5.000,00, mensalidades de 130,00. Outros no Sitio do Lagoa, a Cr$ 130,00 mensais. Vendo Borba — Edificio Seguradora — sala 609 — no 2.º expediente. (88071)

NA MADALENA, frente para o nascente, vende-se um otimo terreno, de 12x60 metros. Preço Cr$ 90.000,00. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas. (88253)

OTIMA oportunidade aos capitalistas — Vendem-se nas ruas transversais à Monsenhor Fabricio e Aluisio Baltar, na Iputinga, otimos lotes situados em zona provida de agua encanada, luz eletrica e onibus, muitos voltados para o nascente, em ponto alto, não necessitando aterro e onde já existe muitos predios residenciais recentemente construidos. Preços de Cr$ 30 000,00 a Cr$ 35 000,00. A tratar com Valdemar Cavalcanti à rua Aluisio Baltar ou na rua Rita de Souza n.º 182, em Casa Forte. (88281)

TERRENO A PRESTAÇÃO — Jardim 21 de Abril, Afogados com agua, luz, transporte, escolas — magnifica feira de Afogados. Valorização rapida, resta poucos lotes procurem Amaro Batista, na RUA FLORIANO PEIXOTO, 130 — 1.º andar — sala 19, fone [illegible]

TERRENO NA BOA-VISTA, NO PARQUE CAPIBARIBE — Vende-se um na futura avenida Canal, medindo 10x50, ou sejam 480 metros quadrados, servindo para ótima residencia ou para apartamentos residenciais, o referido terreno está todo murado. Negocio direto com o proprietario a tratar na PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSÉ, 139 — terreo, com Manoel, das 10 às 15 horas. (88064)

TERRENO NO PRADO — Por Cr$ 60.000,00 — Vende-se um de 11x22,00. Livre e desembaraçado à RUA DR. [illegible] BARRETO — PRADO, à tratar com [illegible] neste jornal.

TERRENO — Vende-se um lote situado no Bongy, loteamento Fazenda Nossa Senhora do Carmo, lote n.º 2, quadra "H", com .... 12,00x30,00mts., distante uns trezentos metros do terminal de onibus do Gen. San Martin. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com Assunção, das 8 às 9 e 14 às 15 horas, no Edificio Santo Albino — sala 319.

TERRENO — Por motivo de transferencia para o sul do país, vende-se um na praia de Piedade, por preço de ocasião. A tratar no Edificio Rádio Jornal do Comércio — 3.º andar — sala 303 com o sr. Bezerra, das 11 às 12 horas. (88318)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 280, e Cr$ .. 380,00 por metro quadrado: lotes menores — 360m2. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 225 — terreo. Fones 7435-7386.

TERRENO — Em Boa-Viagem. 60 prestações desde Cr$ 610,00. Já tem agua e luz. O bairro de maior valorização em Recife. Metragem de 12 a 33 de frente para 30 a 60 de fundos. Empresa Vendedora de Terrenos. Evetel — Edificio Seguradora — sala 303. (88280)

TERRENO, para apartamento na rua Conde da Boa Vista, medindo 15x100mts., com 2 casas, na altura do n.º 2.000. Vende-se. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas. (88255)

TERRENOS em lotes e grandes áreas, urbanos e inter-urbanos, à vista e facilitando o pagamento, tem muitos a "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Selebel). (88323)

TERRENO na Avenida Rio Doce (Olinda) — Vende-se um magnifico lote voltado para o mar, calçamento na porta, preço de ocasião. Tratar com o proprietario na rua Dr. Manoel Borba n.º 282 — Olinda, à qualquer hora. (88218)

TERRENO — Vende-se otimo lote de 15x30, no Jardim Casangá (defronte do Golf Club), a tratar das 8 às 12 horas, com Alvaro Maia, à rua Esmeraldino Bandeira n.º 135 ou pelo telefone 26337. (88286)

TERRENOS E CASA — Vende-se urgente um no Jardim Piedade, 15x36, outro no Ibura e uma casa na rua São Miguel, junto ao Largo da Paz. Tratar com Renato, à rua da Aurora n.º 86. (88173)

TERRENO EM BEBERIBE — [illegible] Tratar com Moreira TRAV. DO FORTE, 38 ou pelo fone 7941.

TERRENOS NA ENCRUZILHADA — Vendem-se ou trocam-se por casa, 2 lotes de terreno de otimas dimensões, prontos para construir, a tratar com Narciso no Delegado de Transito, das 12 às 17.30 horas. (87908)

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12mts. por 20mts. cada. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fone 6290. (88268)

VENDE-SE um terreno com metros, 12,70 de frente por 60 de fundo, à Estrada do Arraial contiguo ao predio n.º 3661, a tratar à RUA PRETEXTATO MACIEL n.º 86 — CAMPO GRANDE. (88052)

VENDE-SE a Cr$ 30.000,00, 15 lotes de terreno, em Boa Viagem, defronte do Quartel da Aeronautica, a cerca de 300 metros do mar. Urgentissimo. Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas.

VENDE-SE — Um otimo terreno na Avenida Santos Dumont, por cem mil cruzeiros. EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — 2.º andar — sala 96. (87980)

NEGOCIOS A VENDA

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Loja de Calçados, em bairro industrial. Vende-se com ou sem mercadorias. Tratar à Avenida Norte n.º 386 — Santo Amaro. (87933)

INDUSTRIA — Vende-se uma Fabrica de Caramelos. A tratar à AV. BEBERIBE n.º 2733. (88096)

MERCEARIAS — Vendem-se duas por motivo de viagem, são vende-se o ponto, a tratar na rua da Mocidade n.º 64, Morro da Conceição, e a outra vende-se com o predio, facilita-se o pagamento, no bairro de Nova Descoberta — Casa Amarela. (88259)

OTIMO NEGOCIO! Vende-se a maior casa de comodos (20 quartos), em Olinda, frente para a rua do Sol e fundos para o mar. A tratar com o sr. João Amorim no Café Lafaiete. Informações com sr. Farias. (87765)

PADARIA — Vende-se, no centro duma grande feira, fazendo grande movimento no balcão, maquinismo novo. Preço de ocasião facilitando-se grande parte, proporcional ao lucro. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (88315)

SO' VENDO — Vende-o mais bem instalado Bomba de Gasolina do Recife [illegible] Ver e tratar à RUA SÃO MIGUEL n.º 1348 — AFOGADOS. (88080)

URGENTE — Vende-se um compartimento de fruta e verdura, ponto feito, no Mercado de S. José motivo de venda o dono está ao interessado. A tratar (antigo Patio do Terço), 109 — 1.º andar. (88004)

VENDEM-SE duas (2) barcaças em bôas condições, com capacidade para 900 e 800 sacos respectivamente. A tratar com José Mariano à rua do Brum n.º 85 — 1.º andar — Fone 9049. (88203)

VENDE-SE um negocio urgente no Mercado de Cordeiro — compartimentos ns. 37-38 o melhor do mercado de esquina, com boa freguesia de ativos. (88089)

VENDE-SE a venda do Hospital [illegible] (87930)

VENDE-SE um [illegible] no mercado de Boa Viagem [illegible] com entrada independente [illegible] à vista sem intermediário. Tratar no compartimento n.º 48 do mesmo mercado. (88132)

VENDE-SE ou permuta-se um BAR E CAFE no Hipodromo [illegible] Motivo de venda o dono se achar doente. Tratar com [illegible] à PRAÇA DO ARSENAL DA MARINHA, 211 (bairro do Recife).

VENDE-SE — Mercearia [illegible] a casa, a tratar na mesma. RUA PAULINO FARIAS 174 — TOTO'. Tigipió. Preço em modo. (88018)

VENDE-SE um negocio e residencia com pequeno estoque de mercadorias, urgente para quem interessar no Alto da Favela n.º 468 — Vasco da Gama — CASA AMARELA. (87922)

VENDE-SE uma casa de comodos com os moveis sita à rua Diario de Pernambuco n.º 100 — 2.º andar. (88351)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma secretaria correspondente, Cr$ 1.800; 1 aux. que conheça legislação trabalhista, Cr$ 2.000; 1 aux. p. serviços gerais p/cidade do interior, Cr$ 1.500; uma taquigrafa, Cr$ 1.500; 1 bom datilografo, Cr$ .. 1.800; 1 bom calculista, Cr$ 2.000; 1 correspondente, Cr$ 2.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000; 1 correntista, Cr$ 1.500; uma moça com prática dos livros fiscais, Cr$ 1.200; 1 bom datilografo que conheça calculos comerciais, Cr$ .. 1.700; um escriturário para serviços gerais de escritório e bôa letra, Cr$ 1.500; uma senhorita, idem. Tratar com urgencia na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 225 — terreo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que já tenha trabalhado em estoques, conheça serviços gerais de escritório, seja bôa datilografa e tenha ótima caligrafia. Rua do Imperador n.º 119 — terreo. (120)

AS COMPANHIAS DE SEGUROS — Rapaz com longo tirocinio em seguros nos ramos de Incendio, Transportes, Acidentes Pessoais e do Trabalho oferece seus serviços ao comercio local apresentando as melhores referencias de empregos ocupados. Cartas para MIGUEL na posta restante deste jornal. (88080)

CONTADOR E AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se de contador com tirocinio e auxiliares com prática de serviços de escritório. Escrever de próprio punho para U. B. na posta restante deste jornal indicando estado civil e habilitações. (87575)

CONTABILIDADE — Comercial Industrial e Agricola-Organizações — Serviços tecnicos profissionais compativeis com a fiscalização. O contabilista LEMOS, registrado no C. R. C., [illegible] longa pratica no comercio e na industria, portador das melhores referencias, tecnico em contabilidade açucareira, responsavel há muitos anos pela escrita de uma importante usina de açucar e alcool deste Estado, atualmente instalado com escritorio contabil nesta praça, oferece os seus serviços tecnicos profissionais ao comercio e a industria e aceita escritas de quaisquer ramos de atividade para fazê-las com a tecnica e o desvelo, comprovados que lhe são peculiares. Podem chamá-lo para entendimentos pelo fone 5818. (87806)

COSTUREIRA — Precisa-se com urgencia de uma costureira que trabalhe com perfeição em calças e camisas para homens. Travessa do Bairro Verde n.º 21 — Derby. (88170)

DATILOGRAFA — Importante e conceituada Companhia precisa urgente de Datilografa competente e habil, com bastante pratica de faturamento. Bom ordenado inicial. Enviar cartas manuscritas indicando habilitações, idade, grau de instrução e empregos ocupados para COMPANAC, aos cuidados deste jornal. (87932)

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, com bastante prática de correspondencia e de serviços gerais de escritório. Escrever para a Caixa Postal, 260. (88043)

EMPREGOS — Precisam-se de 2 senhoras e 2 senhoritas para desempenhar cargo de responsabilidade. Ordenado: Cr$ 1.000,00. Exigem-se pessoas apresentaveis e desembaraçadas. Tratar: Avenida Manoel Borba n.º 594 — das 8 às 9 horas. (88285)

EMPREGOS — Precisam-se de 2 moças na sociedade que sejam desembaraçadas, de facil assimilação para desempenhar cargo de responsabilidade. Exige-se que tenham apresentaveis. Tratar: Avenida Manoel Borba, 594 — das 8 às 9 horas. (88283)

EMPREGADO — Para mercearia com bastante pratica, precisa-se de um à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 8, em frente à Diretoria da Limpeza Publica.

MARCINEIRO — Precisa-se de um habilitado, paga-se bem. Oficina Jacira — AV. CENTRAL 4609 — GIQUIA'. (88054)

OPERARIA-APRENDIZ — Precisa-se de menores até 16 anos, na Fabrica de Tecelagem de Elasticos. Avenida Cruz Cabugá n.º 367. (88315)

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, para casa de um casal sem filhos. A tratar na rua Imperial, 169. Fogão a gás carbonico. (88240)

PRACISTA — Precisam-se de dois para vender livros de grande aceitação. Otima comissão. PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — sala 3 — das 8.30 às 9 horas. (88041)

PRECISA-SE de uma moça para serviços de caixa. E que tenha noções de serviços de escritorio, é favor não se apresentar quem não esteja em condições. Armazem da Torre — Rua Real, 907. (88242)

PRECISAM-SE de senhores bem apresentaveis para agenciadores de produtos de grande saída, nos Institutos de Beleza, manicures e ateliers. Rua do Hospicio n.º 362 — 1.º andar — com o sr. Carvalho, das 10 às 12 horas, nas 2.ªs, 4.ªs e sexta-feiras.

SERRALHEIRO-MECANICO — SOLDADORES. Precisa-se no acampamento da Construtora L. Quattroni S/A., situado na Estrada Pan-Nordestina, nas proximidades da cidade do Cabo. (88357)

SENHORITA com o curso comercial completo e 5 anos pratica de serviços gerais de escritorio, oferece seus serviços ao comércio e bancos desta praça. Carta para OFERTA, na posta restante deste jornal. (88074)

SOCIO com Cr$ 6.000,00. Urgente. Em um escritorio imobiliario, com muito serviço em um dos melhores edificios, mobiliado, precisa de um socio com esta importancia. Edificio Vieira da Cunha — sala 203 — Rua da Detenção n.º 85.

SOCIO com 10.000,00. Urgente. Para pequeno fabrico, artigo muito saido e dinheiro, sem debito, precisa-se para ampliar socio, com esta importancia. Edificio Vieira da Cunha — sala 203 — rua da Detenção n.º 85.

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão. Paga-se bem. A tratar à rua Antenor Navarro n.º 67 — Aflitos. (88333)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para casa de 2 pessoas, a tratar pela manhã ou depois das 5 horas. Rua Conde do Irajá n.º 257 — Torre.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço e que dê referencias de sua conduta. Tratar à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE, 280 — Restaurante Lero Lero.

EMPREGADA — Precisa-se de uma de bôa aparencia, até 30 anos, sem compromisso, que saiba costurar para tomar conta de uma casa com duas pessoas. Paga-se bem. A tratar à rua Estreita do Rosario, 138. (88216)

EMPREGADA, que saiba cozinhar para pequena familia estrangeira. Favor de apresentar-se somente com otimas referencias. Avenida Rosa e Silva n.º 708 — Aflitos. (88223)

GOVERNANTA — Para residencia de um cidadão militar e proprietario nesta cidade e no Rio, precisa de uma moça até 40 anos, que saiba ler, bôa educação, para controlar certa parte comercial, dou preferencia à pessoas do interior, a candidatar-se, para tudo e maiores detalhes dirija-se à RUA DAS MOÇAS, 534 — ARRUDA, com o Capitão P. Silva, precisa-se tambem de uma empregada.

GOVERNANTA — Para residencia de um cidadão militar, e proprietario nesta cidade e no Rio, precisa de uma moça até 40 anos, tenha bôa educação, saiba ler, para tambem controlar certa parte comercial, dou preferencia à criaturas do interior. Poderão dirigir-se ao capitão Pessoa Silva, à RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma, para lavar na casa dos patrões. Tratar à rua Henrique Dias, 150 — Boa-Vista. (88280)

PRECISA-SE de uma lavadeira para lavar em sua casa e de uma empregada para ajudar em cozinha e mais serviços. RESTAURANTE LERO LERO — Rua Matias de Albuquerque, 280. (30)

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação e de uma boa lavadeira. Paga-se bem. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 353 — 2.º andar. (88234)

PRECISA-SE com urgencia de moças, que conheçam corte e costura. Tratar à rua do Sossego n.º 777. (87938)

UM casal quer uma pessoa de 35 a 48 anos, sendo só, para serviços leves domesticos, costurando em pouco. Exige-se conhecimento que garanta conduta. O numero é na casa. RUA DO ESPINHEIRO n.º 522. (87913)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compram-se, vendem-se, trocam-se e facilitam-se. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA 236-238 — RECIFE.

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se por Cr$ 80.000,00, uma caminhonete Ford F-1, 1949, quase nova, já licenciada, para linha de Casa Amarela. Facilita-se o pagamento em parte. Ver à rua Conde de Irajá n.º 636 — Torre. (88168)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se: 1 Vauxhall 1950, 1 Standard Vanguard 1949, 1 Vauxhall 1948, c/taxi, 1 caminhão Chevrolet 1948, cara branca. Tratar à rua Imperial n.º 2032 — Fone .. 6786. (88211)

AUTOMOVEL Cr$ 27.000,00 é quanto custa um Ford Inglês, Prefect 1949, bem conservado, rodagem semi-nova, maquina bôa. Matricula de aluguel, com taximetro Capelinha e praça. Facilita-se parte do pagamento. Negocio à vista, faço um menos, urgente, a tratar com Antonio Silva, RUA DAS AGUAS VERDES, 180. (88165)

AUTOMOVEIS: vendem-se ou trocam-se 1 Vauxhall 1950, 2 taxi Vauxhall 48 e 49, 1 caminhão Chevrolet 1948, 1 carro Ford 1939, 1 lotação Fordson 1951, 1 carro Ford 1932, aberto. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6786.

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard 1949 — Austin A-40, 1949 — Chevrolet, 2 portas, de luxo, 1940 — Ford, 4 portas, 1949 — Standard conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cls., 1947 — Vauxhall, 4 portas, 1949 — Vauxhall, 6 cls., 1950 — Mercury, 1951 — Prefect, 4 portas, 1950 — Ford 4 portas, 1938 — Caminhonete Furgão Morris Van, 1949 — Caminhonete Ford F-1, 1949 e Caminhão Ford F-7, 1949. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 236 a 238.

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se uma Fordson, em perfeito estado de funcionamento e conservação, trafegando em otima linha, com seguro e calção. Tratar na RUA DO FORTE n.º 100, com Roque. Fone 6018. (87980)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se um carro pequeno, em perfeito estado de conservação, marca Adlas Junior, maquina retificada, há um mês, queimando oleo 30, rodagem nova, preço de ocasião. A tratar na RUA LAURO SODRE', 121 — AFOGADOS. (87918)

CAMINHONETE Rural ou lotação Chevrolet 51. 12.000 quilometros rodados. Vende-se. Fone ... 26.595. (87902)

CAMINHONETE — Compra-se de preferencia nova, ou quase nova, com facilidade pagamento. Mais detalhes para Caixa Postal, 481, nesta cidade. (88322)

FORD 40 — De Luxo, vende-se um de 4 portas, matriculado e em bom estado de funcionamento, a tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA, 217 — Porto da Madeira.

LOTAÇÃO — Vende-se uma, rodando, marca Willys Overland (Jeep), para 8 passageiros, matriculada na linha do Alto do [illegible]. Preço: Cr$ 50.000,00. Tratar com Severino, Banco Auxiliar do Comercio, sala 48 — 4.º andar, fone 6264. (87949)

LOTAÇÃO — Vende-se uma Renault 1951, matriculada, na linha de Engenho do Meio, com renda diária de Cr$ 300,00 (livre), rodagem nova muito bem conservada queimando oleo 30. Preço Cr$ 75.000,00, a tratar com Humberto, à PRAÇA JOÃO ALFREDO, 20 (Loja de Tecidos), no expediente da tarde. (88068)

MERCURY 48 — Vende-se um, bem conservado, rodagem nova, queimando oleo 30. Tratar diretamente com o proprietario na rua do Riachuelo n.º 663 — Boa-Vista. (88219)

(Conclue na 6.ª pagina)

Pelos Municipios

O municipio de AFOGADOS DA INGAZEIRA, sua importância econômica, sua história e suas fontes de produção

DADOS E APRECIAÇÕES SÔBRE A SEDE MUNICIPAL, A "PRINCESA DO PAJEÚ", ONDE SE VÊ UM DOS MAIS BONITOS TEMPLOS DE TODO O INTERIOR — EM TÔRNO DE UMA ADMINISTRAÇÃO PROBA E EFICIENTE — A PAROQUIA, SUA HISTÓRIA E SEU MOVIMENTO RELIGIOSO — INGAZEIRENSES ILUSTRES — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de Hélio Vidal CAMPOS
(Para o "D. P.")

Expressivo indice de progresso

Samuel SOARES

Para a feitura desta página, dedicada ao municipio sertanejo de Afogados da Ingazeira, trouxe o nosso confrade Hélio Vidal Campos, á movimentada reportagem que se vê.

Constitue ela, inegavelmente, uma preciosa colaboração prestada ao DIARIO DE PERNAMBUCO para que, dentro do seu programa de divulgar informações atualizadas de cada municipio pernambucano e nordestino, possa êle oferecer, aos seus leitores, o conhecimento das condições e das possibilidades de uma das mais prósperas e futurosas comunas do sertão de nosso Estado

Basta considerar sôbre o quanto nos revela, a respeito de Afogados da Ingazeira, o autor do trabalho ora dado a estampa e ainda sôbre as ilustrações desta página, para que se tenham fixados os reais aspectos de um municipio que, a despeito de todas as inclemências e de todas as dificuldades que resultam mesmo da sua posição geográfica, pode ostentar indices de progresso que reflete, sobremodo, o esfôrço e a capacidade realizadora do seu povo.

A cidade é, sem qualquer dúvida, uma das mais aprazíveis da região sertaneja, apresentando aspectos urbanisticos que atestam o cuidado que há merecido dos seus administradores.

Por tudo isto, nesta homenagem prestada á importante comuna, também, o nosso desejo por que não lhe falte, no futuro, o mesmo surto de prosperidade que até agora tem podido ostentar.



Fachada do "Cine-Pajeú"

Posição geográfica, popu'ação e instrução púb.ica — Produção

O municipio de Afogados da Ingazeira está situado na zona do médio sertão, no «vale do Pajeú». Limita-se ao norte com o municipio de Tabira e o Estado da Paraíba; ao sul, com os municipios de Sertânia e de Custódia; a leste, com a Paraíba e a Oeste com o municipio de Flores

Possue 3 distritos: o da sede municipal e os de Iguaraci e Jabitacá.

A cidade dista 306 quilômetros da capital e tem uma altitude de 525 metros sôbre o nivel do mar.

De acôrdo com o ultimo recenseamento conta, o municipio, uma população de 24.465 habitantes, a saber:

1.º	distrito	14.711
2.º	»	5 390
3.º	»	4 364

A instrução pública é ministrada através de 11 escolas estaduais, 5 rurais, das quais apenas uma está funcionando, 45 municipais e 8 do ensino supletivo.

A produção basica do municipio e sua principal fonte de economia são algodão, milho, feijão, mandioca e cana de açucar, além de pequena industria de doces, artefatos de couro e fibras.

A paróquia, sua fundação e seu movimento religioso

Até o ano de 1836, a vila de Ingazeira pertenceu á freguezia de Flores.

O deputado José Correia de Albuquerque apresentou um projeto á Assembléia Provincial de Pernambuco, em 29 de abril do referido ano, desmembrando aquela vila da paróquia de Flores, o qual foi unanimemente aprovado. Naquela época, tôda a região possuia uma população de cêrca de 31.360 almas.

O primeiro vigário da vila de São José da Ingazeira foi o padre José Antonio Alves de Brito que tomou posse da freguezia a 28 de agôsto de 1836, sendo substituido em 3 de maio de 1838, pelo padre Placido Antonio da Silva Santos. Como vigários sucessores dêstes vieram os padres Felipe Benicio Moura, Amancio Leite da Silva, João Vasco Cabral d'Algorner e Pedro de Souza Pereira, até que a sede paroquial foi transferida para a vila de Afogados da Ingazeira, a 21 de novembro de 1879.

Depois desta época, estiveram á frente da freguezia o padre Manuel Moreira Fernandes, o padre Vital Paiva e o padre Carlos Adriano Maximino Cottart. A' iniciativa deste saudoso sacerdote se deve a construção da atual matriz, iniciada em 1910 e que é um dos mais imponentes templos do interior pernambucano.

Atualmente, o paroquiato de Afogados da Ingazeira é ocupado pelo padre Antonio de Pádua Santos, natural da cidade de Pesqueira e ordenado em dezembro de 1943.

Pertencente á diocese de Pesqueira, esta paróquia possui além da igreja-matriz sob a invocação do Senhor Bom Jesus dos Remedios, as seguintes capelas: — na vila de Jabitacá, de que é padroeira Nossa Senhora da Conceição; na vila de Iguaraci, sob a invocação de São Sebastião; na vila de Irajaí, consagrada a São José; no povoado de Carapuça, consagrada a Santo Antonio e no povoado Pelo Sinal, sob a invocação de N. S. do Perpétuo Socorro.

O movimento religioso, durante o ano de 1951, foi o seguinte:

Confissões de enfermos	138
Casamentos....	223
Comunhões	43.754
Batizados	1.348



Igreja matriz

Dados históricos

Antigamente Afogados da Ingazeira não era nada mais nem menos de que uma fazenda de criar, pertencente a Manoel Francisco Ferreira da Silva com nome de "Fazenda Misericordia", batado pelo Missionário Frei Ibiapino.

Manoel Francisco construiu uma capela, á própria custa, sob a invocação do Senhor Bom Jesus dos Remedios, isto no ano de 1836, e, ao lado da capela, onde hoje se encontra a Prefeitura, construiu um prédio assobradado e de estilo patriarcal, para sua residência. Data também desta época, uma pequena fazenda de criar no lugar "Barra", a dois quilometros da fazenda "Misericordia".

Em 1879, pela lei n.º 1463, de 12 de maio, foi transferida a sede da Comarca da cidade de Ingazeira para a Vila de Afogados da Ingazeira, dada a fase de progresso e de desenvolvimento que ela vinha atravessando.

Havia, naquela época, varios politicos de influencia e dentre estes destacamos Belarmino Nunes, presidente da Camara de Vereadores de Ingazeira. Um outro vulto de não menos importancia era o cel. Francisco Miguel, herói batalhador da soberania da cidade de Ingazeira. Não se conformava o cel. Francisco Miguel, com a transferencia da sede da Comarca e na explosão de sua raiva, chegou a jurar que acabaria com Afogados. O despeito durou por longos anos até que um dia, quando se dirigia á cidade de Afogados, cavalgando o seu animal de estimação, foi surpreendido com uma brutal queda do animal, prostando-se ao solo com a clavicula quebrada. Isto a poucos quilometros da cidade. Desta acidente veio a falecer poucos dias depois, com dôres atrozes.

Vale acentuar que a primeira reunião da junta classificadora de escravos, que houve em Afogados, foi a 12 de fevereiro de 1883, quando presidente da Provincia Francisco M. Sodré Ferreira. As autoridades do municipio eram as seguintes: presidente da Camara de Vereadores, José Martins Coimbra; coletor, Antonio Brasileiro Pereira de Moraes; promotor público, José Teodoro de Moraes.

Pela lei n.º 1761, de 5 de julho do mesmo ano, foi decretado o regresso da sede da Comarca para a então cidade de Ingazeira, porém esta lei foi revogada pela de n.º 1827, de 28 de julho de 1883. Depois da sede efetiva é que foi nomeado fiscal Imperial o sr. João Martins de Queiróz Lima, que segundo afirmam, era matemático, tornando-se por isto renomado lunarista. Tinha grandes pendores para a música, o que lhe fez grangear o título de guitarrista, em guitarra portuguêsa.

FILHOS ILUSTRES

Nossa cidade pode apresentar uma galeria de filhos ilustres, a despeito das suas condições de localidade sertaneja e ainda desprovida de estabelecimentos de ensino secundário, o que constitui, com efeito, uma imensa necessidade.

Remontando aos velhos tempos, encontramos nessa galeria a figura do escritor e jornalista Manuel Arão Coimbra Campos e a do homem de negócios e politico coronel Paulino Rafael.

Atualmente, como expressão de honra para a terra afogadense, podemos apontar o Monsenhor Alfredo de Arruda Camara, deputado federal em várias legislaturas e elemento de marcante relêvo no cenário politico do país.

Uma outra figura exponencial de inteligencia e de cultura, nascida nesta cidade, é o padre Luiz Gonzaga de Campos Goes, vigário no Rio de Janeiro e, indiscutivelmente, um dos mais talentosos membros do clero da metropole brasileira.

ATIVIDADES COMERCIAIS

O comércio da cidade é bastante desenvolvido, tudo indicando que, em futuro próximo, venha a tornar-se um dos mais movimentados da zona sertaneja do Estado.

Possui 23 estabelecimentos, a saber:

10 mercearias;
6 lojas de tecidos;
2 bares;
2 farmácias;
2 pequenas fábricas de doce;
1 fábrica de bebidas.

Além disto, existem aqui pequena industria de artefatos de couro e armazens de compra de algodão, mamona e cereais mantidas pelas firmas Boxwel, Sanbra, Anderson Clayton e Sousa Irmãos, esta ultima também compradora de peles.

A sede municipal

A cidade de Afogados da Ingazeira conta uma população de 5.000 habitantes e 1027 prédios urbanos.

Possue um Posto de Higiene municipal, sob a direção do médico Hermes de Souza Canto, e um Posto de Puericultura. Já foram iniciados, nela, os trabalhos de construção de u'a Maternidade. Conta uma agência do Telegrafo Nacional, infelizmente instalada num prédio que se acha em péssimo estado de conservação.

O único estabelecimento de crédito existente é a Cooperativa Agro-Pecuária. Há, aqui, um bem aparelhado cinema, duas amplificadoras, o «Serviço de altos-falantes Pajeú» e a «Amplificadora Paroquial».

As sociedades atualmente existentes, são o «Nacional Esporte Clube», a «Ação Catolica Paroquial», a «Sociedade São Vicente de Paula» e o «Centro de Beneficencia e Cultura Carlos Cotartt».

Afogados da Ingazeira é, atualmente, o ponto terminal da linha central da Rede Ferroviaria do Nordeste e é servida por estrada de rodagem que a liga a outros municipios sertanejos e á capital do Estado.

Administração municipal

Por motivo de um acôrdo politico celebrado entre as diversas correntes partidarias, quando do ultimo pleito municipal, a administração de Afogados da Ingazeira está assim constituida.

Prefeito, Durval Cesar de Menezes Lima:

Vereadores: Luiz de Souza Cruz, presidente, Aristeu de Vera Cruz Campos, Gastão Arquinho da Fonseca, Pedro Batista Tavares, José Alves Mariano, Nelson Galvão de Lima Cavalcanti, Raimundo Tenório dos Santos, Sebastião Alves da Silva e José Martins dos Santos.

PREFEITOS ANTERIORES

Antes do atual periodo, ocuparam a prefeitura do municipio, pela ôrdem em que estão colocados, os seguintes:

1.º — Alfredo Adolfo Ferraz Costa, 2.º — Luiz Antonio Chaves Campos, 3.º — Paulino Rafael de Vasconcelos, 4.º — José Justo dos Santos, 5.º — Paulino Rafael de Vasconcelos (Pela 2.ª vez), 6.º — Capitão Francisco de Torres, 7.º — Ananias Oliveira, 8.º — João Alves dos Passos, 9.º — Elpidio do Amaral Padilha, 10.º — Artur do Amaral Padilha, 11.º — José Osorio Ferreira Firmo, 12º — Antonio Alves de Freitas Sobrinho, 13.º — Pe. Carlos Cotartt (Eleito, faleceu antes de empossar-se), 14.º — Jacinto Antunes Filho, 15.º — Pedro Pires Ferreira, 16.º — Dr. Osvaldo Gouveia, 17.º — Pe. João Pires de Sá, 18.º — José Bezerra Câmara, 19.º — Aristeu da Véra Cruz Campos, 20.º — Elpidio do Amaral Padilha (2.ª vez), 21.º — Dr. Reginaldo Martins, 22.º — Baltazar José de Oliveira, 23.º — Jonas de Moraes Véras, 24.º — Helvecio Cézar de Macêdo Lima, 25.º — Jonas de Moraes Véras (2.ª vez), 26.º — Dr. Hermes de Souza Canto.



Padre Antonio de Padua Santos, operoso vigario da Paróquia

Em tôrno de uma administração

Desejamos fazer, nesta reportagem, uma referência especial ao periodo administrativo do prefeito dr. Hermes Canto que prestou excelentes serviços ao municipio e ao seu povo.

Assumindo a chefia do executivo em 1948, encontrou a Prefeitura com um saldo teórico de Cr$. 82.889,80, pois que existiam em vales, por escriturar, a importancia de Cr$..... 57.679,30, daí resultando a quantia disponivel, em cofre, de Cr$ 25.210,00.

Entre as suas numerosas realizações, podemos apontar as seguintes:

Construção de uma série de canteiros, pavimentação, serviço de meio-fio, na Avenida Rio Branco; aquisição de um prédio para Açougue Público, na antiga vila de Tabira; construção de um cemiterio na vila de Irajaí; reconstrução do Açougue de Iguaraci; subvenção de numerosas escolas; instalação do serviço de luz elétrica na vila de Jabitacá; reconstrução do Açougue Público da cidade; pavimentação das praças Domingos Teotônio e Carlos Cottart; inicio da construção da Praça João Pessoa e instalação de um chafariz público na vila de Iguaraci.

Foi, não resta dúvida, o mais operoso administrador que pos-

A comarca e seu movimento forense

Como acontece com todos os municipios do Estado e de Afogados da Ingazeira constitui uma comarca, da qual é juiz de direito o dr. Gabriel Felipe do Rego Barros.

Na cidade funcionam dois cartórios do civel e do crime, cada um com oficios privativos. Do primeiro é titular o sr. Luiz Gonzaga de Siqueira Campos e do segundo o sr. Luiz da França

(Conclue na 8.ª pagina)

suiu o municipio de Afogados da Ingazeira, afirmativa que fazemos por simples amor á justiça porisso que, politicamente, militamos em campo oposto ao seu, fiel aos pontos de vista que esposamos.

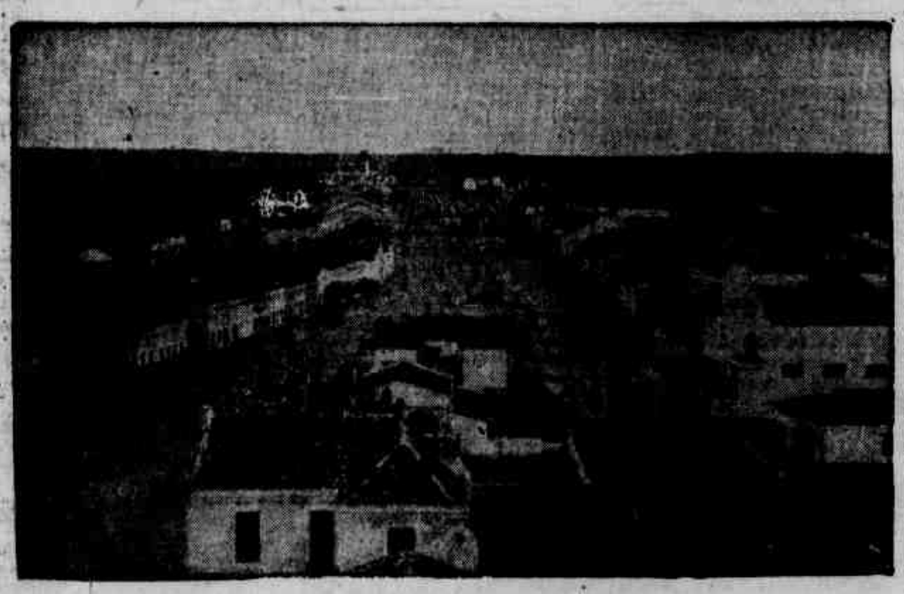
Oxalá possam os seus sucessores se mirar no exemplo de capacidade administrativa e de honradez que êle ofereceu, durante a sua gestão, pois que isto constituiria, por sem dúvida, a maior segurança para o mais promissor desenvolvimento desta cidade e dêste municipio.

FINANÇAS

A arrecadação de impostos estaduais e municipais em Afogados da Ingazeira, durante o exercicio de 1951, p. passado, atingiu á importância de Cr$ 2.371.403,70, a saber:

Coletoria estadual .. Cr$ 1.532.413,70
Prefeitura Municipal Cr$ 838.990,00

No primeiro semestre do corrente ano, a Coletoria estadual obteve uma renda de Cr$ 885.406,40 e a Prefeitura arrecadou Cr$ 386.711,00 não computada, nesta, a quota federal do imposto sôbre a renda.



Vista parcial da avenida Rio Branco



Praça Domingos Teotonio, vendo-se ao centro o Pavilhão da Municipalidade

(Conclusão da 4.ª página)

Pequenos anuncios

MATERIAIS PARA CARROS DE GUERRA — Vendem-se materiais para carros de guerra, como Jeep e Jipões. Ver e tratar à rua São Miguel, 1468 — Afogados, com AMARO SOARES DA SILVA. (87887)

OFICINA SANTO AMARO — Rua São Miguel, 1468 — Afogados. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda e oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (87887)

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um, em otimo estado de conservação motor de 120 H. P. radio, forro de couro. A tratar com AYRES SUB SA. — RUA DA MARIA CESAR, 121 a 141 — RECIFE.

STUDEBAKER Modelo 1951 — Vende-se ou troca-se com facilidade de pagamento, um automovel Studebaker, modelo 1951, semi-novo, a tratar à rua da Aurora, 1285. (88324)

TAXI Vanguard 1949, com radio original, pneus e bateria novos. Vende-se por Cr$ 50.000,00 à vista, ou troca-se por jeep, casa ou terrenos. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235 — terreo. Fone 7436.

TAXI Chevrolet 1949, preço Cr$ 12.000,00, 1 carro Renault 1939, preço Cr$ 6.000,00, 1 caminhão Ford 1938, preço Cr$ .... 7.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1937, preço Cr$ 7.000,00, 1 caminhonete Renault 1949, preço Cr$ 21.000,00. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6780.

VENDE-SE um Chevrolet 1934, Sedan, de 4 portas, freio a oleo nas quatro rodas, rodagem nova, pintura em bôas condições, maquina queimando oleo 30, matriculado no corrente ano. Tratar com José Lins, no Edificio Sulacap — salas 714-15, ou pelo telefone 7851. (88219)

VENDE-SE um Austin 1950, em otimo estado de conservação, ou troca-se em 1 Jeep Willys ou num terreno que tenha agua, luz e que não seja em praia, a tratar na RUA DA SAUDADE n.º 544 — diariamente. (87922)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, uma barata Chevrolet 1940, conversivel, em perfeito estado, a tratar à rua da Aurora, 1285. (88324)

VENDE-SE por Cr$ 50.000,00 a vista, ou Cr$ 60.000,00, a prazo, com entrada de Cr$ 20.000,00, um auto-lotação da linha de Olinda Farol, em funcionamento. Tratar com Protasio, à rua da Aurora n.º 439 — 1.º andar. (88354)

VENDE-SE ou troca-se por jeep um Austin A-40, pneus novos, sem radio, otimo estado de funcionamento e conservação, a tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar, sala 3. Horario comercial, ou à Estrada de Belém, 560. (88316)

BICICLETAS

BICICLETAS — Para homens e senhoras, com pneus balão e para crianças de todos os tipos com as ultimas inovações. Peças e acessorios para todas as marcas — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA DETENÇÃO 55.

CAMINHÕES

CAMINHONETE RENAULT 1951 (grande — tipo lotação), vende-se uma semi-nova, negocio urgente sem intermediario. Tratar das 8 às 9 horas e das 17 às 18 horas, telefone 7908.

CHEVROLET — Vende-se uma caminhonete Chevrolet 1935, 6 cilindros, 85 HP, maquina usando oleo 40, em otimo estado de conservação pelo preço de Cr$ ..... 9.000,00. O motivo da venda é o dono ter adquirido outro carro. A tratar com Amaury Pinto Ribeiro — Rua do Hospicio n.º 314 — Recife. (88289)

CAMINHÃO — Vende-se um, Chevrolet 48, em perfeito estado de conservação, com pintura de fábrica. Ver e tratar na Fabrica de Café Mundial, à AVENIDA CENTRAL n.º 3185 — IPIRANGA. (87904)

VENDE-SE — Caminhão Chevrolet 1948, reduzido, queimando oleo 30, caixa de marcha e cardan legitimos. Tratar: CONCORDIA, 630 — Colégio Porto Carreiro.

VENDEM-SE — Caminhonetes Willys, e/tração nas 4 rodas. Informações à RUA DA AURORA, 299. (87881)

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 46, cara branca, bem conservado ou troca-se por carro de passeio ou marinete. Tratar à rua Motocolombó, 266 — Largo da Paz. (88252)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura e moveis de toda espécie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 789.

ATENÇÃO — Vende-se uma sala de jantar, com 9 peças, 1 maquina de escrever Remington, em perfeito estado de conservação e outros moveis. Negocio urgente e sem intermediario. Ver e tratar à rua Viscondessa do Livramento n.º 297 — 1.º andar. (88267)

CR$ 450,00 um guarda-roupa, 3 portas; 90,00 cadeira GERDAU legitima; 3.000,00 sala jantar, 9 peças; 3.980,00 dormitorio casal 6 peças; 104,00 cadeira CIMO moveis: sala jantar e dormitorios mexicanos, colonial, sucupira, etc. pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 30 — Moveis Novos. Preço Fixo e à vista. (79424)

MOVEIS — Vende-se 1 completo quarto com 12 peças e 1 completa sala de jantar, com 10 peças, tudo em imbuia, em perfeito estado, no JARDIM S. PAULO, rua 19 n.º 297, onibus à porta. (87911)

POR motivo de viagem, vende-se 1 sala de jantar estilo colonial c/14 peças, 1 dormitorio em imbuia c/9 peças, 1 sala de visita estucada c/5 peças, 1 gabinete de leitura com 3 peças, todos fabricados no sul, 1 grupo de ferro para terraço c/5 peças, 1 refrigerador "Philips", c/7 1/2 pés, novos, 1 radio "Philips", c/9 valvulas e demais moveis avulsos e outros utensilios para uso domestico. A tratar à rua Carlos Gomes, 105 — Prado. (A qualquer hora).

DEPOIS BEM SEUS OBJETOS NA RUA DA CONCEIÇÃO 76, com o sr. Azevedo. V. conseguirá os melhores preços para tudo que representa valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 76 com o sr. Azevedo, ou pelo fone [illegible].

SALA DE JANTAR — Estilo colonial mexicano, sem uso, vende-se à RUA MANOEL BARROS LIMA, 105 — CAMPO GRANDE. (88049)

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia, com buffet, cristaleira, mesa elastica, seis cadeiras; um radio "Standard Eletric" com 5 valvulas, 2 faixas; uma maquina de costura "Singer", com motor eletrico; tudo em otimo estado; uma bateria de cozinha, completa, com pratileira; uma cadeira de balanço, de palha; mais diversos utensilios. Travessa Antonio Viçoso, 20, entrada pelo Edificio do IPSEP, à rua Des. Vilas Bôas, no Barro. (88250)

VENDE-SE um caminhão Ford 46, reduzido, semi-novo, com rodagem nova, pintura e carrosserie com freio de hidro-vacuo. Tratar na "Serraria Duarte Coelho", em Olinda. (88302)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um de 7 pés cubicos, garantido. Ver e tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA, 949. (88160)

REFRIGERADOR — Familia estrangeira tendo de regressar ao país, vende um refrigerador marca Kelvinator, de 11 1/2 pés, super luxo, mod. 1952, porta com prateleiras, só com uma semana de uso. Uma radiola marca Zenith, com adaptador para correntes 220, 110, 11, 120 e 240. Aparelho possante e completamente novo. Tambem um projetor de cinema marca Bell & Howell de 8 milimetros com filmador da mesma marca. Rua do Imperador, 495 — 2.º andar.

REFRIGERADOR PHILIPS — Vende-se um semi-novo, com 8 pés, chave e garantia. Preço Cr$ .... 14.000,00. Facilitando-se o pagamento. Ver e tratar à RUA MIGUEL COUTO n.º 81 — DERBY, ou pelo telefone 28.940. (87906)

REFRIGERADORES — Balcões — Vitrines — Sorveterias — Fabricas de gelo e Picolé — Gás Freon — Vendas do estoque e pelos melhores preços da praça. Taussig & Cia. — RUA DO LIMA n.º 277 — Fone 2029.

MAQUINAS

GRANDE oportunidade, vende-se uma maquina "Elna", semi-nova, com um ano de uso, em otimo estado de conservação, pela importancia de Cr$ 3.200,00, a tratar na Farmacia Jatyacy, à rua São Miguel n.º 1349, Afogados, com o sr. Albuquerque. (88167)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Trate com Pedro Seabra na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefone [illegible] e 6971.

TORNOS — Vende-se um torno alemão, distancia entre pontas 1,50 mts., com caixa Norton, completo, com todos os accessorios, em estado semi-novo. Um TORNO AMERICANO ATLAS, distancia entre pontas, 1 metro completo, com todos accessorios, em otimo estado de conservação. Ver e tratar com Taussig & Cia. — RUA DO LIMA, 277 — Fone 2029. (8356)

VULCANIZAÇÃO

VULCANIZAÇÃO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas modernas para desmontagem e montagem dos pneus nas rodas protegendo inteiramente as mesmas — POSTO E GARAGE CENTRAL SHELL — RUA DA CONCORDIA

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICO E CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente, nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

A "ESCOLA DOM BOSCO", à rua Imperial, 897, mantem internato para criancinhas de 3 a 8 anos. Aceita-os tambem por espaço limitado, quando os pais precisarem viajar. Possue semi-internato e um eficiente curso de preparação aos ginasianos que se acharem fracos em qualquer materia. (88225)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (87648)

CURSOS DANTAS BARRETO — Portuguès, Matematica, Latim, Francês, Inglês, aulas individuais, ou em turmas. Admissão aos Ginasios do Recife — Vestibulares. Rua Conde da Boa Vista, 160. (87938)

CONCURSOS — Preparação para os concursos: do IAPI, dos Correios e Telegrafos. Portuguès, Matematica, Geografia. Aulas diarias ou 3 vezes por semana. Turmas pela manhã e à tarde. Professores Edson Lira e Wilton Filgueiras. EDIF. TRIANON — salas 615-616 (6.º andar). (88027)

ESTUDE HOJE QUE VENCERÁ AMANHÃ — Matriculando-se nos cursos de "Corte Singer", de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" ou lojas "Singer", na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — Fone 2091.

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente a inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Oratoria — Eficiencia — Cortesia — Escola Remington — Rua Nova 250 — 1.º andar — Recife. Diretora Chrysolitho Bittencourt.

PROFESSORA — Leciona as materias do Curso Primario. Rua do Sossego n.º 53 — Boa Vista. (88266)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas point-à-jour, meio ponto, roleaux, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" à RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091.

PIANOS

PIANOS — Auto-Piano Reforma, etc. concerto em geral com material importado, afinação de pianos modernos pelo sistema Loeser [illegible] pelo já consagrado profissional Natanael Pessoa. À RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º [illegible], antigo Pateo do Terço — [illegible]. (76050)

PIANOS "HALBEN" são garantidos por 10 anos inclusive sonoridade. A' venda no BAZAR BRASILEIRO. Fone 3636. (74)

PIANO — Vende-se, por motivo de viagem, um piano, alemão de afamado fabricante "F. Hundt & John Stuttgart", teclado de marfim, 3 pedais, em caixa de jacarandá, pelo preço de CR$ .... 12.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar das 8 às 12 horas, fone .. 2204. (88308)

PIANO DE CAIXA — Compra-se um em bom estado. Cartas para Severino — Caixa Postal, 114. (87709)

VENDE-SE por motivo de viagem um formoso piano de cauda em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 90.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º [illegible] atrás do mercado de Madalena. Negocio urgente.

VENDE-SE, por Cr$ 6.000,00, um piano francês, em otimo estado de conservação. Tratar à Avenida Caxangá n.º 3372. (88226)

VENDE-SE um piano Dorner, côr clara, em otimo estado de conservação. Ver à rua Bela Vista n.º 194 — Casa Amarela. (87988)

VENDE-SE um piano francês, de marca E. Bord, em perfeito estado de conservação e proprio para estudos. A tratar na rua da Gloria n.º 364 — Boa-Vista. (88277)

DIVERSOS

AVISO — O responsavel pelo Radio Philips, que foi colocado na rifa, para compra de um projetor cinematografico, para o Instituto São Paulo, em Campo Grande, avisa que transferiu a data de 22 deste para 20 de dezembro do corrente ano. J. Ferreira. (88023)

ATENÇÃO — Lindas lanternas, lustres para ornamentação, do seu Lar, não comprem sem ver a qualidade. Preços otimos. Riachuelo, 44 (perto da Faculdade de Direito). (87939)

ANEL DE BRILHANTE — Vende-se um, com 3 1/2 quilates, com agarras de Platina. A tratar na RUA VELHA n.º 389. Das 12 horas às 16.30 horas. (87910)

AO glorioso Santo Antonio de Marmo, agradeço uma graça alcançada. AURECY MARIA. (87920)

ACORDEON — Compra-se ou aluga-se um acordeon usado de 24 baixos. Tratar à rua Conselheiro Portela, 378 — Espinheiro. (88223)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 67575, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 20 de setembro de 1952. (88264)

CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS — EDIF. SAER — sala 504, ou se prefere disque o fone 7728 e marque a hora que deseja receber a visita sem compromisso. (87894)

CINEMA 16 M. M. — Vende-se um projetor sonoro, novo, marca Bell & Howell. Preço de ocasião. Ver à rua do Rangel n.º 94.

CÃES PELO DE ARAME — Vendem-se filhotes com pedigree. Rua dos Navegantes n.º 1281 — Boa-Viagem. (88169)

CACHORRO PERDIDO — Pede-se a quem encontrou um cachorro "Perdigueiro" de côr clara e manchas marron, entregá-lo à rua Dias Barreto, 19 — PRADO que será gratificado.

COCO ANÃO Nyor Gordong selecionado gigante, produção com 400 cocos. Enxertos de cabell, brasil do Japão, mangueiras de Itamaracá, tambem em 4 variedades, chocolateira, [illegible], jaboticaba, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 394 — ARRUDA, com A. Pessoa de 8h às 12 horas.

FUMO PARA CAÇA — A Fabrica de Chumbo JURITI de J. Garrido está chamando a atenção dos senhores comerciantes para a sua nova tabela de preços atualmente em vigor. O chumbo JURITI é fabricado por processo moderno, é rigorosamente calibrado e vigorosamente selecionado. Chumbo JURITI um produto de superior qualidade, vendido agora por preço que não admite competidor. Entrega imediata para qualquer quantidade. Informações detalhadas, na FABRICA JURITI, de J. Garrido, na RUA SILVINO MACHADO, 46 a 54, em CARUARU', ou pelo endereço telegrafico Garrico, Caruaru' — Pernambuco. (87022)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas das [illegible], de diversas capacidades, de 10.000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIÃO LEMA n.º 135 — Fone 28.679.

CONSTRUÇÕES com acabamento bom e preços populares. Cr$ 64.000,00 é quanto lhe custará a construção de uma casa de alvenaria, tendo terraço, sala, dois quartos, cozinha e sanitario; completamente estucada, piso de ladrilhos, azulejos e esquadrias de sucupira do Pará. Tratar à rua Visconde de Goiana n.º 47 — diariamente, exceto aos sabados, das 16 às 18 horas. (88253)

CONSERVE os seus moveis com O-CEDAR POLISH. Verniz ou creme O-CEDAR POLISH dá brilho e conserva os moveis. O-CEDAR POLISH é um produto americano de alta classe. A' venda exclusiva no BAZAR BRASILEIRO. Fone 3636. (74)

CONSERVE a Alegria dos seus filhos com os brinquedos do BAZAR BRASILEIRO. Grande variedade de bonecas e brinquedos com corda. BAZAR BRASILEIRO. Fone 3636. (74)

FOGÃO a querosene ou oleo, com três bocas, em perfeito estado quase novo. Vende-se a tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar, com Freitas.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios — fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Técnico Gennes & [illegible] — RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — EDIF. OURO BRANCO.

GOVERNANTA — Precisa-se de uma moça educada, de boa aparencia que tenha no maximo 35 anos, independente, para tomar conta da casa de um senhor com uma filha. A quem interessar fi[c]a dirigir carta para Agostinho, na posta restante deste jornal. (88275)

HARMONIUNS "BOHN", é uma garantia. Peça informações no seu agente depositario o BAZAR BRASILEIRO. Fone 3636. (74)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (blusa, manga e saia), para confecção dos seus proprios vestidos. Informações no Centro "Singer" de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

OVOS LEGHORNS — Vendem-se para reprodução, legitimos, encomendas à rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (88023)

POSTALISTA — Vendem-se pontos completos sobre questionario de legislação postal para o concurso. Cr$ 15,00. Rua da Palma, 294 — 2.º andar — sala 1. (88244)

QUARTO — Senhor, de respeito do comercio local, procura quarto, c/moveis, c/ou s/refeições, em ponto afastado da cidade, em residencia de casal s/filhos ou, tambem de senhoras, cujo ambiente seja calmo e onde possa viver em franca cordialidade. Escrever para Luiz Melo, Caixa Postal n.º 83 — RECIFE. (88144)

SELEÇÕES — Vende-se uma coleção completa, encadernada. Tratar com Muniz — Rua da Palma, 294 — 2.º andar — sala 1. (88244)

SERVIÇOS de aterro e terraplenagem — levantamentos: Administração de bens: Pagamento de luz, agua, impostos, etc.; Despachos. Informações confidenciais: Documentos e Serviços gerais. Tratar na "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — Fone 6687 (Altos da Joalheria Salatiel). (88333)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida. Produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos etc. Vendem-se na CASA GRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

TINTAS "WILSRA" de procedencia e origem da Alemanha, é o afamado produto que renova as seus calçados. A' venda no BAZAR BRASILEIRO — Fone 3636. (74)

TUBOS MANNESMANN de 1", a tratar com Taussig & Cia. — RUA DO LIMA, 277 — Fone 2029. (8356)

TELEFONE — Pessôa que necessita urgente de um na Madalena, deseja entrar em entendimentos com quem disponha de um e queira ceder. Cartas com condições para PRETENDENTE na posta restante deste jornal.

USE nos seus calçados de Camurça o "BRAUNS CAMURÇA", produto alemão de alta classe, é mais economico. A' venda no BAZAR BRASILEIRO. Fone 3636. (74)

VAI CONSTRUIR? Veja sem compromisso, nossos orçamentos, e nossa modalidade de pagamentos. Rua Velha n.º 215. (88348)

(Conclue na 8.ª página)

indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362. Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio, Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora — 4º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio 320 — TORRE (88390)

DR. José Diogo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 168

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6º
Das 14 às 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral. Cons. R. Nova 316 - 1.º. Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 346. TORRE. Tel. [illegible]

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar, Sala 127.
Horário: 2ªs. e 6ªs. — 14 às 18 hs. — 3ªs. 4ªs. e 5ªs. — 14 às 16 hs. Sábados — 10 às 12 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 2153

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 16 às 18 horas
IMPERATRIZ, 162
1.º ANDAR — FONE: 3072

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças [illegible] e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 316, 5º andar. Fone 6048, das 14 às 18 horas. Aos sabados, das 8 às 12 horas.

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Júnior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETROCHOQUE. Ionização, transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO, 793. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldeck Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385-2204
DIARIAMENTE, das 8 às 13 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios e do abdomen. Lábio leporino e guela de lobo. Cirurgia plástica das ulceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º sala 724 diariamente, das 16 às 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sabados. Cons. Edif. Ouro Branco 4º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110. Fone: 3858 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: Rua Sete de Setembro 105. Expediente: das 14 às 18 horas. Fone: 2268.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro, Edif. SERTA — Salas 203 e 206 — 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Trav. do Baixa Verde, 167 — DERBY — Fone 28480

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper. Sala 21 2.º andar. Rua Nova 352. Fone: 6967. Res. Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — Das 16 às 18 horas, diariamente

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa, 1649. Fone: 3584. Cons. Ed. Sulacap — Salas 204-205, às 10 horas

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 1867

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Medico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consulta: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 802-807 F. 1452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Clinica Geral e de Senhoras do Dr. A. C. Vieira da Cunha
Cons.: 9 às 12 horas, no Edificio dos Bancarios — 8.º andar — 8/808 e 3. Avenida Guararapes, 131
Cons: 14 às 17 horas no 1.º andar do predio 3901 na Estrada do Arraial — Casa Amarela

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto Albino. Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. S. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 725. Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 às 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 163. Fone: 3127. Res. Rua José de Alencar, 871. Recife. Horario: 7 às 12 e 14 às 18. Exceto aos sabados.

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Médico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7457)

NEUROCIRURGIA DR. MUSSA HAZIN
Cirurgia dos tumores do cérebro e da medula. Traumatismo do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciatica, nevralgias, dores de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons. Edif. Sto Albino, 1.º andar salas 718-719. Das 16 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 60 — Fone 9489

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma. Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402. Telefone: 28080

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo.
Cons. Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 às 18 hs. Resid. R. da Hora, 591 — Espinheiro

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras, Partos. Cirurgia. Diagnóstico precoce do cancer genital. Diagnóstico da esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 7.º andar, salas 101-3-5. Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 106. Fone: 18388. Consultas das 16 às 18 horas. (88065)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA MEDICA
Diariamente das 14 às 17 horas. Sabados 10 às 12 horas. Consultório: Edificio Santo Albino - 7.º andar - Sala 727. Residência: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153 Espinheiro.

CLINICA GERAL E DE SENHORAS do Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 às 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 803 Av. Guararapes, 131. Fone 6551. CONS. — 14 às 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires, 876 — Bôa Vista.

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horário: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia. Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4159

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2294

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 519 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar. 10 às 11 e 15 às 18. Fone: 7102
Res.: Av. Norte 6069

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz. Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Especialista do H. Pedro II. Consultorio: Rua da Imperatriz 115 — 1.º and. Fone 4134. Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas. Residencia: Rua Maria Carolina n.º 89 — BOA-VIAGEM, perto do Preventorio.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar. Sala 103 — Das 14 às 17 horas.
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3387
Fone: 3 9 71

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 5.º
Fone: 7196
Res.: A. Fronteiras, 223
Fone: 2361

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 11 - 15 às 18 horas. EDIFICIO STO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 50 — Salas: 513 e 514
Fones: 3396 — 28046 — 6809
RECIFE — PERNAMBUCO

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Prótese — Raios infra-vermelhos e ultravioleta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147. Edif. do IAPETC. Sala 609 — 6.º andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3ªs., à tarde, e 6ªs., pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentarios, pelos Métodos dos Professores Claudio Melo, Mario Sadan e L. L. Grossmann. Consultorio Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404. Recife — Pernambuco. Horario de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End. Rua da Aurora 49 — 1.º — Fone 3427. Resid. — R. das Aguas Verdes n. 397 — S. JOSE'.

ECONOMIA-FINANÇAS

A TECNICA A SERVIÇO DA AGRO-INDUSTRIA CANAVIEIRA

Fala o professor Anibal Matos sôbre a economia do açucar no Brasil e os varios processos científicos de sua invenção — Metodo para o fabrico de alcool e aguardente — Será industrializado em Pernambuco o açucar integral — Vantagens econômicas — Problemas do homem de ciencia



O tecnico pernambucano mostra á reportagem a instalação piloto «Spraydryer», na fabrica de Cinco Pontas

O professor Anibal Matos, catedratico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife e assistente tecnico do I. A. A., atraiu recentemente as atenções dos meios economicos e cientificos nacionais com a exposição que realizou perante o Congresso Brasileiro de Quimica sobre o processo de sua autoria para o fabrico de açucar integral, partindo diretamente do caldo da cana. Anunciada como de excepcional importancia para a agro industria canavieira, a descoberta do cientista pernambucano suscitou vivos debates, especialmente no que se refere á possibilidade de exploração economica do novo processo.

Regressando a Pernambuco, o professor Anibal Matos foi procurado pela nossa reportagem, fazendo as declarações que abaixo publicamos sobre a economia açucareira, o processo de obtenção do açucar integral e os estudos que está realizando sobre novos metodos cientificos para aplicação na agro-industria.

A primeira pergunta que fizemos ao cientista pernambucano relacionou-se com o preço do nosso açucar, que é mais elevado do que o de outros paises, tornando assim dificil a exportação. Eis a resposta:

O AÇUCAR BRASILEIRO E OS MERCADOS INTERNACIONAIS

— Realmente, o açucar brasileiro não pode competir em preços nos mercados internacionais, devido ao baixo rendimento agricola-industrial e elevado custo de fabricação. Na realidade, podemos exportar demerara ou cristal, graças ao plano de economia açucareira realizado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, que permite a compensação de preços, evitando aos produtores um prejuizo ruinoso se fossem as vendas executadas em livre concorrencia.

Sobre os motivos por que isso não acontece em outros paises produtores de cana, disse o entrevistado:

— E' muito diferente a situação de Cuba, Hawaii e Porto Rico, que produzem açucar demerara com rendimento agricola elevado, em usinas poderosas e bem equipadas. Além disso, no inicio da moagem, uma grande parte da safra — geralmente de dois terços a três quartos da produção — já está vendida a bons preços para abastecimento do mercado norte-americano. Tivemos a oportunidade de apresentar em 1949, no I Congresso Açucareiro Nacional, duas comunicações — «Industria Açucareira em Cuba» e «Refinação do açucar em Cuba e nos Estados Unidos» —, mostrando como é bem entrosado o planejamento entre a produção açucareira cubana e os refinadores norte-americanos, barateando a produção e transporte e evitando a possibilidade de concorrencia de preços Java, Formosa, Filipinas, India e outros grandes centros açucareiros não têm problemas de exportação desde que abastecem areas determinadas pela propria situação geografica e, mesmo assim, têm evoluido consideravelmente nos metodos agricolas e processos industriais.

REEQUIPAMENTO INDUSTRIAL

Pergunta — Como poderemos melhorar as condições da nossa industria açucareira?

Resposta — Desde alguns anos, o Instituto do Açucar e do Alcool vêm colaborando com os produtores, para melhoria do nosso parque canavieiro. Em um pais de fracos recursos financeiros, esta reforma tem de ser processada lentamente. Mesmo assim, dispomos hoje de uma industria alcooleira bem equipada, no nivel dos paises mais adiantados. Com o plano de reequipamento industrial, muitas usinas, nos diversos Estados, tiveram possibilidade de melhorar as suas instalações, tornando-os mais eficientes, beneficio esse agora concedido indistintamente a todos os produtores de açucar, graças ao sistema idealizado pelo atual presidente do I. A. A., dr. Gileno de Carli, tecnico açucareiro e economista do real valor.

A defesa da aguardente, recentemente posta em execução pela autarquia, permitirá aos pequenos produtores o beneficio da reaparelhagem tecnicas, modernizando os arcaicos processos de formentação, recuperando as elevadas perdas decorrentes da fabricação em aparelhos obsoletos, resultando um produto de melhor qualidade, com um volume de produção muito mais lucrativo.

(Conclue na 8.ª página)



O professor Anibal Matos falando ao reporter

O Nordeste m[a] situação ainda pior do que na sêca passada

Em perigo o próprio Banco do Nordeste — A C.A.N. praticamente desaparecida — E não há para quem apelar — Dados comparativos

Temistocles de Castro e Silva

A situação do Nordeste, no que tange ao problema da sêca, é, este ano, pior do que no ano passado. Não há exagero na afirmação, apesar das dezenas de milhões de cruzeiros dispendidos na região pelo governo federal, através dos três departamentos competentes — de Sêcas, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro — e da Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN). Vamos, porem, aos fatos.

NO ANO PASSADO

O ano de 1951 em materia de produção e exportação, foi, podemos dizer, excelente, comparado com os anteriores, daí por que a região poude resistir, pelo menos em parte, aos efeitos da calamidade de 51. Alem do mais, o Nordeste encontrou, no ano passado, saldos federais acumulados, pois de 1947 a 1950 nao tiveram aplicação os recursos constantes do Fundo Especial das Sêcas (3% da renda tributaria da União, de acordo com o § 1.º, do art. 198, da Constituição). E a CAN, por outro lado, contribuiu tambem para minorar a situação na sêca passada, apesar do critério politico que adotou para a distribuição dos generos em alguns municipios do interior, segundo o depoimento de parlamentares.

SITUAÇÃO PRESENTE

Este ano, porem, a situação agravou-se ainda mais, pois os efeitos da calamidade de 1951 perderam e a região continua ameaçada de nova catastrofe.

Em 1951, comparando-se com o ano anterior, não houve produção no Nordeste, pois a sêca o atingiu em cheio.

Os saldos orçamentarios transferiram-se totalmente, de acordo com a ultima informação do ministro da Fazenda á Camara, atendendo a um requerimento do deputado Parsifal Barroso.

E o Fundo Rotativo da CAN — 100 milhões de cruzeiros — tambem já está esgotado, devendo esse orgão fechar as suas portas se o Banco do Brasil nao lhe fornecer novos recursos. No Ceará, pelo menos, a CAN chamou a si encargos dos Ministerios da Viação (construção de obras públicas) e da Agricultura (distribuição de enxadas etc.)

De maneira que o Nordeste, diante do governo federal, está de tanga! E não há para quem apelar. A região só conta, agora, com as insuficientes verbas de auxilio de obras, que nada representam no caso de uma crise como a de 1951.

E, o que é mais grave: se o Congresso não aprovar um projeto há dias apresentado, não haverá recursos nem sequer para a aquisição do bureau do presidente do Banco do Nordeste. Por que? Expliquemos:

— A lei que criou o Banco do Nordeste determina que o seu capital inicial — setenta milhões de cruzeiros, como subscrição da União — seja retirado do Fundo Especial das Sêcas. E esse Fundo especial, segundo o ministro da Fazenda, não tem de saldo nem um centavo. O projeto ora em curso no Congresso, de autoria daquele representante cearense, determina a abertura de um crédito de 70 milhões de cruzeiros para integrar justamente o capital inicial do Banco do Nordeste, que deveria ser retirado do Fundo esgotado.

Por outro lado, dois daqueles saldos orçamentários, num montante de 180 milhões e 200 mil cruzeiros, nem sequer foram escriturados pelo Banco do Brasil como Restos a pagar. Não fosse um projeto tambem do deputado Parsifal Barroso e uma posterior emenda do deputado Paulo Sarazate, ao projeto do Executivo sôbre a liquidação dos créditos a pagar, aquela importancia não havia sido recuperada. Assim mesmo, vai ela atender a despesas do Ministério da Viação no Nordeste, correspondentes ao segundo trimestre dêste exercicio e que totalizam Cr$ 153.012.862,70. Mas isso só se o ministro da Fazenda atender ao apelo da bancada cearense, no sentido de pôr á disposição daquele ministerio uma adiantamento capaz de desafogar a situação de angustia em que se encontram as verbas do DNOCS e do DNER, até que o projeto se converta em lei. Essa proposição já foi aprovada pela Comissão de Finanças da Camara dos Deputados.

30 MILHÕES PARA O OROS

Está á disposição do Departamento de Sêcas a dotação orçamentária de 30 milhões de cruzeiros, para a construção do a

(Cont. da 9.ª pag.)



Necessidade de novo fluxo de numerário

Antonio Camêlo da COSTA

Já não existe mais duvida sobre a conclusão, no proximo ano, da primeira etapa dos trabalhos da Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco. Está definitivamente assentado que, por todo o segundo semestre de 1955, o Recife receberá energia de Paulo Afonso. Os fios da linha tronco de transmissão avançam sobre esta capital, onde deverão chegar dentro de dois meses. Esses prazos, tantas vezes confirmados pelos diretores da CHESF, afastaram qualquer sombra de desconfiança dos pernambucanos, que agora se preocupam exclusivamente com o aproveitamento de potencial a ser distribuido.

As imensas perspectivas que se abrem ao Estado em face do grande empreendimento foram estudadas na mesa redonda aqui promovida pela Hidro-Eletrica. Demonstrou-se que, com a energia de Paulo Afonso, poderemos cuidar do reaparelhamento de nossas fabricas, da instalação de novas industrias. Teremos o fator basico para desenvolver todos os setores da produção e levar Pernambuco aos caminhos do progresso. Planos e mais planos foram traçados, mas em nenhum instante ficou esquecida a necessidade de recursos financeiros para executá-los.

Esse é, de fato, o maior problema. Em materia de numerario, estamos realmente desaparelhados. Onde, os capitais para alentar as atividades produtivas? E o credito? O proprio desenvolvimento normal de nossas industrias já suplantou a capacidade de amparo despensado pela agencia do Banco do Brasil. Quanto aos estabelecimentos de credito particulares, operam no setor comercial. E lembramo-nos de que até bem pouco, sentiram eles tambem a crise de numerario, não podendo atender todos os papeis oriundos de safras. Acredita-se que no ultimo trienio cerca de 2 biliões de cruzeiros fugiram anualmente para descontos nas praças sulinas contra as quais eram geradas, fato esse que significa prejuizos aos nossos bancos e á economia do Estado, e cujas consequencias somente se atenuaram atraves da ampliação dos limites de redescontos.

Sabe-se que a situação foi debatida numa conferencia realizada pelos banqueiros recifenses com os representantes do Banco do Brasil, que aqui estiveram como observadores nos trabalhos da mesa redonda da CHESF. Diz-se que se examinou a possibilidade de os estabelecimentos bancarios particulares colaborarem na difusão do credito industrial, uma vez que a agencia do Banco do Brasil sosinha estaria incapacitada de fazê-lo eficientemente. No caso, os nossos bancos privados agiriam de acôrdo com determinações oficiais pré-estabelecidas.

Essa se nos afigura uma formula logica de resolver o problema. Formula que não envolve interesses personalisticos, mas apenas a necessidade de incentivar o surto de desenvolvimento que nos poderá trazer a energia de Paulo Afonso. Desenvolvimento esse que sem recursos financeiros se tornará moroso, mesmo dificil ou problematico.

Cada dia que passa vai nos aproximando do instante de receber os beneficios de Paulo Afonso. Devemos pois lutar junto aos poderes da República para que a falta de capitais e creditos não nos deixe de braços cruzados. Homens de governo, parlamentares e banqueiros unam seus esforços no sentido de fazer chegar ao Estado novo fluxo de numerario. Porque se isso não acontecer nessas fabricas não poderão reaparelhar-se, ficaremos dependendo inteiramente dos investimentos sulinos e o espirito empreendedor dos nossos homens de negócio seria injustamente alijado de colaborar nessa tarefa grandiosa do progresso de Pernambuco, pelo qual ele sempre combateu heroica e abnegadamente.

RESENHA DA PRAÇA:

Pela recuperação econômica do Estado

Angustiosos problemas — Os caroazeiros reivindicam assistencia do govêrno federal — Sisal e mandioca — Monotonia nos negocios

Eufrasio BARBOSA

A semana decorreu modorrenta para todos os ramos do comercio. Depois de alguns dias mais ou menos agitados, onde se realizaram algumas transações de relativo vulto, tudo voltou á «molesa» dos meses anteriores de inverno, quando atingimos o ápice da crise que vem assoberbando esta região. Não ha negar que são vários os motivos que têm concorrido para este estado de coisa. São os de ordem direta como sejam: falta de inverno e de crédito, e ainda esses outros eventuais, que de maneira indireta agravam tanto ou mais, que aqueles. O fato politico por, exemplo, não pode ser deixado de referir, como determinante motivo de crise é a apatia pois, enquanto os grupos se entrechocam e se degladiam, os meios financeiros se abstem de operar com regularidade privando assim o comercio industria e a agricultura, de receberem o influxo benefico do crédito, para ficar patinando sem maiores recursos, com um organismo depauperado, onde lhe falta o sangue e vá aos poucos se lhe extinguindo as emoções, o calor e a vida.

Diziamos há poucos dias nesta mesmas colunas que sentiamos uma expectativa de melhores dias em futuro não distante. Baseavamos nossos pontos de vista no fato de termos pela frente uma safra estimada em dez milhões de sacos de açucar uma estimativa para a colheita atual de algodão de cerca de duzentos milhões de quilos e uma regular safra de farinha de mandioca no agreste. Ainda podia se contar com algum milho, algum feijão e um pouco de café dos brejos de Bonito, S. Vicente e Garanhuns. E' de notar, que, todas estas estimativas são feitas para a zona do agreste e mata. Porque quanto ao sertão, "as ate pena a gente se referir. 60% da area total do Estado está engravado nesta região ressequida onde chove por milagre ou por descuido da propria natureza. Região que a cada dia se despovoa e empobrese por falta exclusiva de chuvas, de amparo e de recursos outros. Pois, enquanto o pobre é sacrificado o povo sertanejo se debate em tamanha crise; enquanto as ultimas chuvas de setembro, que são responsaveis pela safra de algodão do agreste, falharam; enquanto o Banco do Brasil aperta os parafusos, a ponto de sufocar o crédito e, consequentemente, o giro de todas as operações, volta o Estado a ser agitado pelo presente saffaire politico, problema que, se não for tratado com patriotismo e espirito de renuncia, muito poderá agravar, a já comprometedora situação que estamos vivendo. Quando é a propria nação que está passando uma fase de dificuldades, de carência e de apreensões com reflexos na vida de todos particularmente temos os nossos males agravados, pelas competições politicas locais, sem que os homens públicos se apercebam que agindo dessa forma, estão na realidade traindo o proprio povo e agitando o Estado, em momento onde só a compreensão e a boa vontade de todos ainda poderá salvá-lo. Fóra disso é tentar sacrificar uma comunidade, em beneficio de grupos interesseiros e heterogêneos e por isto mesmo, afastados da realidade pernambucana e nordestina.

PROBLEMAS

Estamos face a face com os problemas e somente as soluções mais altas devem ser acatadas. Soluções que consultem, em primeiro lugar, os interesses do povo, seja dos que vivem na capital, nas cidades ou nos campos, pois não há tempo a perder na encruzilhada em que nos encontramos.

Começam a faltar os produtos de primeira necessidade: não temos inverno ainda tão cedo que possamos recuperar as reservas desaparecida; os preços continuam mais altos; a produção industrial caindo a olhos vistos, e, como suportarmos uma luta politica, em torno de candidatos ou supostos candidatos, para agradar a alguns em detrimento de todos? Sejamos mais sensatos Sensatos e honestos, sobretudo. Olhemos o problema sucessional do Estado, como um problema digno de uma solução nobre. Precisamos de um homem atualizado com a vida do Estado e da região. Um homem que, pela condição de candidato unico, possa sair fortalecido, para reivindicar o que temos direito junto ao governo Central Este vive eternamente em falta conosco. Leva daqui mais de oitocentos milhões de cruzeiros, e, nao nos manda nem as verbas a que temos direito por disposições constitucionais. Sozinhos abandonados e empobrecidos, não temos outro caminho senão sucumbir. E' lamentavel que dentro de uma mesma federação haja gente tão ostensivamente rica e gente tão desgraçadamente pobre.

Começamos por aproveitar o que ainda nos resta fonte de economia e de riqueza. O caroá e o sizal e a mandioca muito poderão contribuir o caroá, para minorar os males do sertanejo.

O caroá está vivendo seus momentos mais dramaticos, com uma das maiores crises de super-produção até hoje constatada. O produto está apodrecendo nos armazenas a falta de negocios e o governo, até o presente momento, não tem tomado conhecimento do seu drama. Drama não só de uma cultura ou de um produto isolado qualquer, mas na realidade o drama de um povo como o sertanejo, desencantado e aflito que perdeu o direito a sobrevivencia, para persistir talvez por teimosia, em esperar por dias melho-

(Conclue na 8.ª página)

OS PREÇOS DA SEMANA

Algodão, sisal, feijão, farinha de mandioca, milho, banha, café e outros produtos

O mercado de algodão esteve pouco movimentado havendo pequenas vendas para fabricas locais a razão de 364.00 cruzeiros pelo 15 quilos para o tipo sertão fibra, 32|34 mm. e 315,00, cruzeiros para o tipo mata fibra 28|30mm. com diferença de 10,00 cruzeiros para o tipo 5. Parece, que os produtores não estão satisfeitos com as bases e exigencias que o Banco do Brasil está fazendo para o financiamento do algodão no nordeste. O pequeno maquinista além de ter que arrostar com a despesa do enfardamento em alta densidade ainda tem de deixar 20% retidos no Banco, o que lhe ocasiona sérios transtornos nas suas transações. Houve tentativas para alguns contratos, porém tudo indica que a safra será mesmo escoada através dos teares locais

Feijão — Mais movimentado o comercio deste cereal. Continua entrando bons lotes de S. Paulo e Paraná, porém não há nenhuma reserva aqui no norte, o que chega só vai dando mesmo para o consumo. Nos ultimos dias aumentou a saida para o interior e o mercado tornou-se mais interessado. Foram negociados lotes de todos os tipos, inclusive do chumbinho que é um feijão de pouco consumo nesta praça. Agora, com a falta, está se comprando tudo que aparece valendo o mulatinho novo 210,00 cruzeiros o enxofre e o cavalo 290|300,00 cruzeiros e o chumbinho 270,00 cruzeiros sendo novo.

A COFAP que tanto tem falado em baixar os preços dos artigos de primeira necessidade nada pode fazer, porque nao dispõe de estoques para oferecer baixa dos preços do comercio. Isto que estamos presenciando já havíamos previsto dias atras e daqui, mesmo anunciamos essa reação do mercado. O nordeste até o ano que vem consumirá tudo que o sul nos mandar e mais alguma cousa. Feijão, arroz milho, não se inventam: plantam-se. E aqui no nordeste nao é só plantando que dá, porque não chovendo, foi em dia aquilo que se plantou. E o que vemos é que enquanto as COAPS arrangam por ai afora por causa de carne de porco coco verde, ingressos de cinema, o povo se atola não na lama por que isto não existe aqui no nordeste, mas no tremedal de preços alto e proibitivos, aonde o pai de familia pobre, médio e até mesmo o ricaço tem que se afogar e desaparecer na vertigem da carestia e da insolvencia. Verdade é que alguma cousa deve ser feita para que sejam evitadas consequencias, desastrosas Nem que se precise mesmo de acabar com as organisações tipo COFAPS. Ou ao menos, darlhes sentido pratico

Arroz — mercado firme com algumas entradas e bastante procura Os preços estão inalterados valendo o japonês 315.00 320.00 cruzeiros e o blue-rose 330|335.00 cruzeiros.

A COAP fala em adquirir o tipo do Maranhão, para distribuir aqui na praça. Alguns lotes daquela origem foram vendidos a 250.00 cruzeiros para o tipo comum, sem brilho. O arroz de Penêdo ainda não apareceu, porém dentro de uns 30 dias já estará ajudando a abastecer a praça.

Farinha de Mandioca —Mercado fraco, não havendo grande interesse, desde que vai entrar a época de fabricação aqui, no Estado, e a safra é regular. Foi divulgado que a COAP vai compra um grande lote através de uma firma, para fazer aqui a devida distribuição. Não vemo nisto grande vantagem desde que não há falta do produto e uma partida de 50 ou 100 mil sacos de farinha no momento iria mofar nos cantos de parede. O que a COFAP deve comprar é feijão, xarque, bacalhau, pois farinha de mandioca, a que temos vai dando para o gasto e até para suprir fontes mais necessitadas.

OUTROS PRODUTOS

SIZAL — Tipos, 3, 5 e 7, valendo respectivamente 4.80 4.20 e 3.50 cruzeiros. Farinha de trigo — preço oficial 226,00 cruzeiros. Café tipo vale 1.050|1.100,00 cruzeiros. Banha — ainda firme, valendo 1.080|1.100,00 a caixa . Mamona — em bagas 180| 190.00 cruzeiros o saco de 60 quilos e em oleo 10|11.00 cruzeiros o quilo Há procura de painço, alpista farinha panificavel, goma de arraruta, cebolas, leite em pó, sardinhas enlatadas e peixe sêco.



Permanece a ameaça contra a agro-industria do tomate

O que se diz sôbre o convenio a ser firmado com a Argentina — Não foram proibidas as importações brasileiras do extrato de tomate portenho — Contra os interesses econômicos do nosso país e a propria saude do povo

Agora que se concluiram os entendimentos comerciais com a Argentina, devendo o acordo respectivo ser firmado dentro de um mês, o caso da importação de extrato de tomate portenho volta a agitar os meios industriais pernambucanos, paulistas, fluminenses e mineiros. E' que a industria nacional desconhece os resultados de seu vigoroso protesto em face daquele rumo que ameaçavam seguir os entendimentos entre os dois paises. Não sabe se as autoridades brasileiras encarregadas de negociar o convenio cumpriram o seu dever de zelar pelos interesses economicos da nação, protegendo a industria de concentrados de tomate, que representa trabalho para milhares de operarios, envolve elevados capitais, é grande fonte de riqueza a diversos Estados e constitui um dos fortes esteios da economia pernambucana.

Já tivemos ocasião de abordar o assunto nesta página, lembrando o quanto prejudica á industria nacional uma clausula do pacto anterior firmado com a Argentina. Nele não havia permissão expressa ás importações de produto portenho. Apenas um item do programa de exportação da Argentina falava de «tomate natural ou em conservas». Mas foi o que bastou áquele país para realizar vultosas vendas ao Brasil, numa concorrencia desnecessaria e sobretudo perigosa ao produto nacional.

Isso porque a industria brasileira produz, desde muito tempo, concentrados de tomate em qualidade, quantidade e preços satisfatorios ao mercado interno. Permitir as importações portenhas é atender apenas os interesses da Argentina, ameaçando de aniquilamento uma iniciativa vitoriosa da economia nacional. E' desferir mais um golpe contra a frageil unidade economica do país, retirando uma das maiores fontes de rendas a Pernambuco, que é o primeiro produtor de tomates e concentrados no Brasil.

NENHUMA RECUSA FORMAL

Informa a imprensa sulista que os negociadores brasileiros não opuseram nenhuma recusa formal ás exportações de extrato de tomate da Argentina para o nosso país.

Isso equivale a dizer — caso seja veridica a noticia — que a ameaça subsiste para a industria nacional, com a renovação da clausula do convenio anterior, cujos termos ambiguos permitiram a importação de cerca de 50 milhões de cruzeiros do produto portenho.

Pela recusa formal e categorica era que se batiam os industriais brasileiros, cujos esforços prosseguem para garantir estabilidade ao produto nacional ameaçado por uma concorrencia absurda.

Mas o problema da importação do extrato de tomate portenho não significa apenas um golpe contra os interesses economicos do nosso país. Há outro fato mais grave, agora tornado público. E' que o produto argentino não corresponde ás normas sanitarias a que obedece o artigo nacional.

Essa foi a conclusão a que chegou o Instituto Adolfo Lutz, do Rio, que analisou 10 amostras de concentrados de tomate portenhos, condenando-os de um modo geral.

Os laudos de exame, publicados no «Diario Oficial» da União, declaram que os artigos analisados, além de não obedecerem ás determinações sanitarias nacionais, apresentam sinais evidentes de deterioração.

Desse modo, não se trata, apenas de preservar a industria nacional de um possivel aniquilamento em face das importações do produto estrangeiro. Deve-se proibí-las sobretudo para garantir a saude do nosso povo contra o consumo de um alimento verdadeiramente imprestável

OS BANCOS DO RECIFE

A madrasta da economia nordestina — Reação contra o Banco do Brasil — Um teste para o futuro governador

Anthero OLIVEIRA

Quando nesta coluna comentámos no ultimo domingo a incompreensão dominante entre pequenos e médios industriais sobre a falta de crédito-industriais, prometemos voltar ao assunto afim de analisar a situação da agencia local do Banco do Brasil diante das restrições levantadas.

O progresso industrial do Brasil nos ultimos dez anos surpreendeu a sua economia bancaria, trazendo perturbação a reprodutividade do capital privado por deficiente distribuição do crédito facil e barato, especialmente para as industrias dos nucleos mais afastados da sede do governo federal, os quais por esse motivo ainda não passaram do regime de pauperismo.

A Nova República, pouco difere do Estado Novo que, no curto periodo de quinze anos, esqueceu os do Norte para cuidar apenas dos gaúchos, paulistas e cariocas, alimentados sempre com duplas rações.

Nessa desigualdade de tratamento encontra-se uma das causas que a cada passo frustam os legitimos anseios de prosperidade da região nordestina.

• • •

A atual reação contra o Banco do Brasil já se esboça num amplo movimento das associações de classe do Estado, no sentido de induzir a alta administração do maior estabelecimento de crédito do país a construir imediatamente a sede da agencia local no terreno de sua propriedade, e que se diga, privilegiadamente situado.

O fato de as previsões do Banco do Brasil terem sido superadas pela capacidade criadora dos pernambucanos não é motivo para justificar a inquietação dos industriais da terra. Que se propague o slogan do movimento. Os lucros do Banco do Brasil, num calculo bem aproximado de, apenas, um exercicio na agencia do Recife, dariam para construir o maior edificio da cidade.

Se a agencia local não acompanhou no mesmo ritimo o progresso do Estado e ampliá-la não é cousa que se faça de momento — haja visto a anunciada agencia metropolitana do bairro de Santo Antonio, com o gerente nomeado e o predio alugado há mais de um ano, nem se fala da sua inauguração —, que se bata a porta do artigo terceiro do regulamento da Carteira de Crédito Industrial, capaz de oferecer uma solução ideal.

Lendo-se ponderadamente esse texto regulamentar chega-se á compreensão de que os seus autores deixaram, propositadamente, como dissemos acima, uma porta legal onde pudessem bater os interessados nos casos da falta de agencia do Banco do Brasil na região ou, assim considerada, quando o provimento local lhes excedesse a capacidade de amparo.

De modo inverso, será admitir-se mais um «filas» como a freguesia de açougues, destinada aos industriais que devendiam de um empréstimo do Banco do Brasil.

Sem ferir principios já cristalizados quanto á precaução e garantia das aplicações, o artigo terceiro enega ao detalhe de indicar os possiveis agentes subsidiários capazes de substituir o Banco do Brasil nesse tipo de crédito, ou seja, «cooperativas reconhecidamente idoneas» e estabelecimentos bancarios de longas tradições».

A praça do Recife é daquelas onde teria sábia aplicação o citado artigo.

Tradição inexcedivel dos bancos e reconhecida idoneidade nas cooperativas áptas ao crédito industrial.

• • •

Iniciou-se a safra 52|53 que será a maior da industria canavieira de Pernambuco; dentro de mais três meses coincidirá o climax das safras da região cujos papeis comerciais são na sua maioria negociados nos bancos locais, concedendo com o termino do esticamento dos fios que conduzirão a energia de Paulo Afonso para a cidade do Recife.

Não nos iludamos. Nessa altura deverá estar solucionado o grande plano de financiamento das industriais existentes e instalação de novas fabricas ou, sem laticinios alarmistas, poderemos testemunhar horas amargas á agencia local do Banco do Brasil, como recentemente ocorreu em várias do interior do Estado de São Paulo porque o povo não suportará a magua de ver fugir-lhe a sua ultima oportunidade de redenção.

As cooperativas de crédito e os bancos chamados «genuinamente pernambucanos» já bateram ás portas do Banco do Brasil.

O problema, menos lhes pertence do que aos poderes constituidos.

Se nesta hora todos lamentam a perda do antigo governo, restam esperanças com fôros de teste para o futuro governador quanto ao seu prestigio no plano federal e capacidade administrativa capazes de levá-lo a um trabalho árduo na Capital da República conseguindo dentro de justo prazo solucionar tão relevante interesse.

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 5ª pagina)

CONFERENCIA DO DEPUTADO ALUISIO ALVES

Numerosa assistência que incluia a presença do governador Silvio Pedrosa, senadores e deputados federais pelo Rio Grande do Norte superlotou as dependencias da Escola Técnica de Comercio onde foi realizada a conferencia do deputado Aluisio Alves sobre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso no Rio Grande do Norte. O parlamentar potiguar dissertou durante pouco mais de uma hora e meia, quando frisou que tecnicamente será possivel estender os cabos da hidro-elétrica através do sistema Cariri-Mossoró com o qual serão beneficiados 10 municipios do Estado localizados em zonas ricas e de amplas possibilidades.

SAGRADO O NOVO BISPO DE CAICÓ

Constituiu acontecimento de excepcional importância na vida religiosa da Capital a sagração do novo bispo de Caicó D. José Adelino Dantas, antigo reitor do seminário de São Pedro. Foi sagrante do novo antistite o Revmo. Sr. Arcebispo D. Marcolino Dantas e consagrantes os bispos D. Aureliano Matos, de Limoeiro e D. Eliseu Simões Mendes, bispo auxiliar de Fortaleza. A catedral foi ornamentada com toda a pompa liturgica e prepados dois altares que serviram para o oficiante da cerimonia e para o novo bispo. O governador do Estado ofereceu no dia seguinte ao da sagração do novo bispo um banquete na Escola Doméstica aos altos dignatários da Igreja que estiveram em Natal.

Resenha, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

ros que infelizmente não chegam.

Consta que deverá viajar até a capital federal o sr. Romão Sá Sampaio, representante dos carnaubeiros junto ao governo, que vai pleitear medidas que venham desafogar a triste e periclitante situação em que se encontram atualmente E' por todos os motivos justo que os poderes públicos venham ao encontro dessa sacrificada classe de produtores sertanejos, para evitar-lhes a debacle total.

SISAL

Com relação ao sisal, a situação igualmente é comprometedora. O financiamento está se arrastando nos tramites burocraticos e o comercio exterior não tem se apresentado sensivel às nossas necessidades de negocios. Enquanto isso a crise se generaliza, os campos se despovoam, as praças comerciais que se encontram gravitando dentro da zona de influencia dessas fibras sofrem os efeitos da falta de transações, da inoportunidade das obrigações assumidas, gerando uma situação de tamanha incerteza que se torna indizivel, si não fastidiosa de enumerar.

MANDIOCA

A mandioca é a lavoura da pobreza, agravada pelo custo da produção pois é uma cultura de ciclo vegetativo mais prolongado, ocupa a terra por mais tempo, exige mais «limpas» que as outras lavouras e tem por cima um custo de fabricação bastante oneroso.

O processo ainda primitivo de fabricar, á falta de lenha, que é o unico combustivel usado até hoje, e a ausencia de chuvas constantes que possibilitem um rendimento melhor, têm agravado demasiadamente esse produto. A melhor maneira de aproveitar a mandioca é utilizar o excedente na fabricação de farinha panificavel..

Com o atual regulamento de mistura obrigatoria ao trigo a farinha da raspa pode ser largamente aproveitada. Agora, que se aproxima a fase do estio, pode o produto ser transformado em raspa, a qual a Cooperativa dos Plantadores, por sua vez, transformará em farinha com facilidade do aproveitamento integral, além das sobras dos subprodutos como farelo, etc.

Mas é o caso de perguntar o que é feito da Cooperativa? Anda por ai se arrastando como gato atacado do «rengo». Dizem que o governador Agamenon Magalhães, que a organisara, vinha tratando ultimamente de dar-lhe novo impulso, pretendendo do reorganizá-la de maneira integral. Os mandioqueiros vinham se reanimado e já contavam com o amparo do governo para essa lavoura sacrificada. Agora não sabemos como o governador interino está encarando a situação.

De qualqure forma, é licito esperar providencias de quem de direito, para salvar numa hora decisiva uma classe produtora tão humilde quanto persistente e tenaz, qual seja essa dos plantadores de mandioca.

São esses em linhas gerais, os problemas que no momento exigem mais interesse e boa vontade dos poderes públicos. Não podem e nem devem ser adiados por mais tempo, sob pena de perderem seu objetivo o amparo de que as mesmas necessitam. Porque atendê-los tardiamente é o mesmo que nada fazer em seu beneficio.

Paraíba

(Conclusão da 5.ª pagina)

ca, não apenas evitar a evasão de estudantes do nosso Estado, como também acolher jovens dos Estados vizinhos, transformando Campina Grande num centro de estudos úteis ao desenvolvimento técnico-cultural da Paraiba e do Nordeste.

Na tarde de ontem, uma comissão de engenheiros e da classe estudantil esteve no Palácio da Redenção, com o objetivo de agradecer ao governador José Américo o empenho com que S. Excia. se propõe atender a tão justa aspiração dos campinenses.

Compuseram a comissão em aprêço os drs. Clauco Benévolo, Giuseppe Gioia, Antenio Mernis, Amadeu Freire, Antonio Costa, José Marques de Almeida Junior, deputado Severino Cabral e Edvaldo do O, êste último representante da classe estudantil, tendo o chefe do Executivo palestrado, demoradamente, sôbre o palpitante assunto.

Logo após a visita, a reportagem procurou ouvir o deputado Severino Cabral, incansável batalhador pela prosperidade de Campina Grande e um dos animadores da idéia de fundação da Escola Politécnica naquela cidade, colhendo de S. Excia. palavras de entusiasmo pela notável iniciativa.

Após falar sôbre o que significa para Campina Grande a instalação da sua primeira Escola Superior, disse o deputado Severino Cabral:

«Não posso esconder minha satisfação ao ver mais êsse problema de Campina Grande prontamente atendido pelo governador José Américo».

«Sei que Campina Grande ficará reconhecida ao eminente Chefe do Govêrno, por mais essa prova de dedicações».

A REVISÃO DO FINANCIAMENTO DA FIBRA LONGA

Encontra-se, no Rio de Janeiro, há alguns dias, uma representação paraibana de parlamentares e produtores de algodão, e que foi à Metrópole do país a trato de assuntos ligados à revisão dos preços estabelecidos sôbre o financiamento daquele produto.

A propósito, o governador do Estado recebeu o seguinte telegrama, que diz do satisfatório encaminhamento dos entendimentos levados a efeito no Rio de Janeiro:

«Levamos ao conhecimento de

A técnica, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

A TECNICA E A AGRO-INDUSTRIA

P. — Existem novos processos e aperfeiçoamentos tecnicos aplicaveis á industria açucareira?

R. — Conforme declaramos recentemente no X Congresso Brasileiro de Quimica, «salvo na parte acessora e material de contrôle, nenhuma modificação essencial foi introduzida nos ultimos anos, nos processos industriais do açucar». Precisamos lançar mão de todos os recursos da tecnica moderna, para aumentar a recuperação das usinas de açucar, tornando mais economica a sua fabricação, aproveitando todos os sub-produtos e melhorando os tipos de açucar entregues ao consumo. Meses atraz, tivemos oportunidade de referir-nos a varios sistemas, que se nos afiguram adaptaveis ao caso da industria açucareira: permutação ionica, evaporação por distilação e compressão, e evaporação e secagem por atomização e dispersão em ar quente.

O primeiro, acima referido, já não constitue novidade dos Estados Unidos em varias industrias, estando no momento em provas e seu emprego no fabrico do açucar de cana e beterraba. A evaporação por distilação e compressão substitue com vantagem e economia os aparelhos multiplos-efeitos, desde que se disponha de nergia eletrica a preços razoaveis, e que se nos afigura ser o caso do Nordeste, quando contarmos com a energia do Paulo Afonso. O emprego da evaporação e secagem por atomização está comprovado, vantajosamente, no fabrico do açucar integral e na refinação dos baixos produtos das usinas com a utilização do processo original AMATOS, devidamente patenteado (ns. 58.879 e 62.597 — DNPI), e que ficou perfeitamente demonstrado ultimamente.

Além dos melhoramentos tecnicos mencionados, consideramos de facil utilização muitos outros sistemas industriais ainda completamente desconhecidos entre nossos tecnicos mas que em pouco tempo, forçosamente farão parte dos equipamentos das usinas de açucar. Figuram entre eles: cristalização a vacuo, já em uso na industria quimica; contrifugação continua, experimentado com exito desde 1900 em usinas de açucar europeias, e, finalmente, o aquecimento por chama submersa, processo revolucionario quando se dispõe de combustiveis gasosos, como no caso da zona petrolifera baiana, junto á qual estão situadas as principais usinas açucareiras daquele Estado.

AÇUCAR INTEGRAL

P. — Pode prestar-nos mais algumas informações sobre o processo de s. a. para fabricação do açucar integral e de resultados tão discutidos?

R. — Como é do conhecimento público, através das noticias divulgadas pela imprensa, as nossas pesquizas foram coroadas de exito e podemos assegurar á industria as vantagens de um processo mais simples e economico do que qualquer dos existentes, para beneficiamento do açucar cristal de baixa qualidade e obtenção, com reduzida despesa, de açucar refinado amorfo, tipo primeira ou especial, conforme esquema a ser adotado. Estamos prosseguindo as nossas experiencias no aparelho piloto «Spraydryer», para melhor documentação dos trabalhos já realizados e também estudos de outros produtos tropicais, que poderão ser industrializados em Pernambuco.

P. — E' então possivel a industrialização desse novo processo?

R. — Dos entendimentos que tivemos no Rio e em São Paulo, ficou resolvido a instalação inicial, em nosso Estado, de um aparelho AMATOS para refinação de 100 a 150 sacos de açucar diariamente ou produção de igual quantidade de açucar integral, neste ultimo caso obtido diretamente do caldo da cana. Não fora a escassez de divisas já teriamos contratado nos Estados Unidos a construção desse aparelho. Mas, á falta de dolares, tivemos de entrar em entendimentos com firmas especializadas francezas, suiças, holandesas e dinamarquesas.

A discussão de dados tecnicos e perfeita compreensão por parte da firma fornecedora certamente retardarão a encomenda do material, mas jamais confiança no funcionamento na proxima safra, do novo processo, cujos resultados trarão extraordinarias vantagens ás nossas usinas de açucar.

NOVAS DESCOBERTAS

P. — Ouvimos também falar de outros processos de invenção de s. a. para fabrico de alcool e aguardente. Pode dar-nos noticias a respeito?

R. — O processo de fermentação continua AMATOS não constitue novidade. Desde que foi patenteado, em 1945, iniciamos a montagem de instalações em varias destilarias. Os primeiros aparelhos, do modelo DFC, foram postos em funcionamento em São Paulo, na usina Tamoio (1.500 lts. diarios de aguardente) e em Pernambuco, na usina Santo Inacio (5.000 lts. diarios de alcool). Posteriormente, solucionando dificuldades e defeitos encontrados no antigo modelo, lançamos os de tipo D2F, dos quais já temos em funcionamento: na usina Berão de Suassuna (5.000 lts. de alcool.) no Engenho Ubú (3.500 lts. de aguardente, direta do caldo de cana), na usina Muribeca (6.000 lts. de aguardente, de melaço) na usina Serro Azul (6.000 lts. de alcool) e, terminando montagem, na usina Alris Campos (6.000 lts. aguardente, de caldo de cana ou melaço).

O TECNICO PROFISSIONAL E SEUS PROBLEMAS

P. — Permita-nos perguntar. Julga vantajoso para o tecnico dedicar-se a novas pesquizas industriais, em carater profissional?

R. — O interesse principal das nossas atividades tecnicas tem sido o desejo de contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da industria nacional. Cada novo aparelho que pomos em funcionamento, seja para açucar, alcool, aguardente ou qualquer outro produto, nos serve de incentivo, verificando que germinou a semente que plantamos.

Nessas condições, é secundario o aspecto comercial da questão e assim preferimos que as vantagens dos processos AMATOS sejam divulgadas por aqueles que dispõem de aparelhos em trabalho e podem conscientemente dizer sobre os resultados obtidos.

Quando ás vantagens economicas, exigem fibra, pertinacia e paciencia da parte dos pesquisadores. Aquele que desejar tirar proveito imediato de suas pesquisas e invenções deve procurar outro caminho mais facil.

Quase todas as invenções de inicio dão sempre prejuizos e aborrecimentos. Mas se estão fundamentadas cientificamente e de aplicação economica, a barreira será transposta e alguma dia o resultado terá de aparecer.

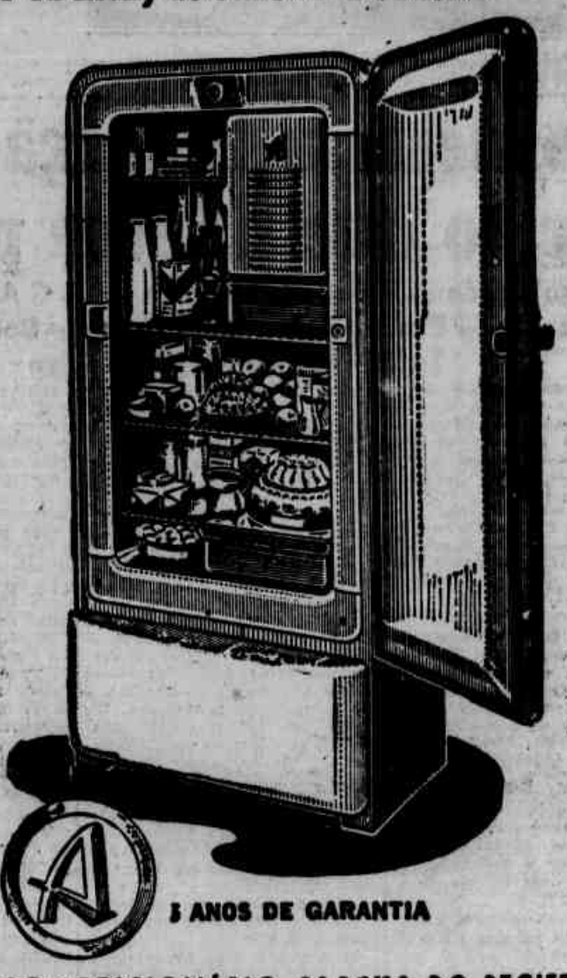
Infelizmente, na maioria dos casos os grandes inventores somente depois de mortos tiveram os seus meritos reconhecidos. Mas isso não é motivo para desanimo. As glorias pessoais devem ficar de lado, quando o Brasil sente necessidade dos esforços de todos os seus tecnicos e para isso promove o desenvolvimento dos trabalhos de pesquizas, fazendo nascer um verdadeiro espirito universitario.



ALASKA

protege e conserva os alimentos em CLIMA IDEAL, de Janeiro a Janeiro

Observe quanto é instável a temperatura ambiente. Muitas vêzes, em um só dia, desfilam as 4 estações do ano. Acontece que a comida, a carne, as frutas e os legumes sofrem as conseqüências disso e *estragam-se com facilidade*. E todo mundo sabe que alimentos deteriorados provocam perigosas intoxicações. Evite isto. Conserve os alimentos em clima ideal, o ano inteiro, num moderno Alaska – que atenda, ponto por ponto, às conveniências das donas-de-casa e à *saúde do Lar*. É um refrigerador de inteira confiança.



ALASKA PROVA A SUA ALTA QUALIDADE:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade
3. Isolação com lã mineral
4. Acabamento interno esmaltado a fogo
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso
7. Prateleiras de aço cincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pelo Brasmotor — perfeita organização de serviço.



ENTRE COM O PÉ DIREITO EM REFRIGERAÇÃO
COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

3 ANOS DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO ALASKA DO RECIFE

ORGANIZAÇÃO JOSÉ ARAUJO S/A (DA PARAÍBA) • Rua da Palma, 383

RUA NOVA

(Conclusão da 10.ª página)

em bathing suit atraiam a atenção de oitenta por cento dos profissionais da camara nos Estados Unidos.

Johnny retratou Illona Massey á sombra dos coqueiros da Piedade, no Q. G. do USAFISA e na praia, com linguas d'agua avançando gulosos para os pesinhos da celebre artista, então no apice de sua carreira e que aqui esteve num «U. S. O. tour». Johnny não era um fotografo de pin up girls, mas diante das fotos da Massey, o meu amigo Carl Sandiford, Y 30, que trouxe Johnny para as colunas do South Atlantic News ficava gagá. Nada podia dizer senão uivar: Ahhhhhhhhh! Wooooooooo!.

A comarca, etc.

(Conclusão da 8.ª página)

Amaral. E' escrivão do Registro Civil da cidade o sr. Manuel Vieira de Melo.

Como oficiais de justiça funcionam os srs. Luis Gonzaga de Assis e Luiz Justino de Oliveira. E' partidor judicial o sr. José Braz da Silva e são distribuidores os srs. João Pires de Almeida e Sidrônio do Amaral Góes.

O movimento forense, no que respeita a feitos civeis, é muito reduzido. Raramente surge um inventário de vulto ou uma ação de certo valor, predominando os pequenos arrolamentos de parcas de terra desvalorizadas.

O movimento criminal tem sido muito pequeno, ultimamente, o que aliás é motivo de satisfação geral.

Três assuntos, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

movel, quebrando o segundo vidro. Agora, esperava que houvesse uma pausa nessa pouca sorte, pois isto lhe era prejudicial ás mirradas finanças.

Ainda bem o cabeleireiro não concluia sua narração, eis que vai chegando, todo apressado, o motorista do onibus que, comigo acabava de completar a lotação. Ouve-se um estalo: o danado do chauffeur, na sua pressa, batera com o cotovelo no pacote, quebrando o vidro.

O onibus tomou carreira e ainda pude ver o olhar desolado do simpatico cabeleireiro dirigido ao veiculo.

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Para vocês, minhas amigas, que sempre me escrevem solicitando sugestões, conselhos e informações sôbre nutrição, culinária, economia doméstica e os mais variados assuntos que tão de perto interessam à mulher, aqui vão algumas respostas em pilulas.

• • •

Para aproveitar as sobras de comidas, misture os vegetais que sobraram, tais como ervilhas, brócoli, palmito, aspargos, cenouras, tempere com môlho francês e sirva como salada sôbre folhas de alface ou faça uma deliciosa sopa-creme de vegetais.

• • •

Sobraram batatas cozidas? Doure-as juntamente com pimentão e cebolas, até ficarem bem tostadas.

• • •

A carne que sobrou fica ótima servida fria com saladas, bem refogada e colocada num prato de ir ao forno, recoberto com purê de batatas. Leve ao forno até dourar.

• • •

Seque no forno moderado o pão que sobrou. Passe na máquina de moer carne: primeiro no cortador mais grosso, depois no mais fino. Peneire para obter uma farinha bem fina, usando-a em pratos à milanêsa ou para recobrir pratos que vão ao forno.

Em vez de biscoitos secos e salgadinhos para sopa, sirva croutons, que são cubos de pão fritos na manteiga. Use para isso o pão que sobrou.

• • •

Para se saber se um ovo é bom, observe-o contra a luz, segurando-o com a mão meio fechada. No ovo bom a gema aparece por transparência, no meio da clara, e sem contôrno muito nitido. Quando êle está deteriorado a gema apresenta limites mais nitidos e precisos muitas vêzes apresentado manchas.

• • •

O processo caseiro mais comum para a conservação de ovos é mantê-los em temperatura fria (geladeira). Na falta desta, basta conservá-los numa solução forte de silicato de sódio.

• • •

A porção comestivel do ovo, isto é, o conjunto gema e clara possue 3/4 de água, 1/8 de proteina e 1/8 de gordura.

• • •

A diferença de composição entre o leite humano e o de vaca é a seguinte:

	Leite humano	Leite de vaca
Agua	87,55	87,20
Gordura	3,74	3,40
Caseina	0,80	3,70
Proteina	2,01	3,40
Açúcar	6,37	4,70
Sais Minerais	0,30	0,70

Quando se tiver que alimentar uma criança de pouca idade com leite de vaca, êste deve ser diluido ou modificado por outros processos de modo a se aproximar o mais possivel do leite humano.

O leite humano possue muito menos caseina que o leite de vaca e um total protéico menor, possuindo mais açucar, em compensação.

O leite de vaca é um pouco mais rico em sais minerais, do que o leite humano, mas tem-se observado que os sais minerais do leite humano são melhor assimilados pelas crianças.



JARDINS

Terreno arenoso

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Terreno arenoso é fraco em virtude da forte percentagem de areia, pouca argila e traços de matéria orgânica. O solo arenoso aquece bastante, é excessivamente poroso e permeável. Na sua massa as plantas não vegetam bem, quer no inverno, ou no verão. No caso de o terreno ser deste tipo, o único meio é o interessado tentar a modificação do seu canteiro, introduzindo barro e estrume curtido. Na falta de estrumes inclui-se terra de folhagem, terra vegetal, porém em maior proporção do que seria o esterco de bovinos ou caprinos.

Ao efetuar-se o caldeamento da areia com barro, tome-se a precaução de examinar o barro, pois qualquer massa argilosa colorido não se presta para os fins em mira. O «barro-giz», como o «barro-louro», deve ser empregado em pequena dose, enquanto o barro vermelho comum, o carrouçadão, o «tauá», ou «barro sangue», próprio para «barrear» tijolos, entrará em maior quantidade. Evitar os barros com terem de pedra e os encarogados. Preferir os de aspecto homogêneo.

As misturas para canteiros só servem depois de um traçado rigoroso do barro com areia, a sêco, como se faz com areia e cimento para construção. Pronta a mistura adiciona-se estrume curtido quebradinho e sêco e novamente traçar até perfeita distribuição deste ingrediente na intimidade da referida solução. O solo obtido com os três elementos terá mais ou menos as características de solo areno-argilo-humoso.

Uma proporção que tem alcançado sucesso mediante o emprego de argila é de 3-1-2; três partes de areia, uma de barro e duas de massa estrumosa curtida. A consistência da mistura depende do barro. Um tipo é capaz de maior agregação, enquanto outro é mais sêlto; isto depende do princípio que nele atua como cimento.

Na formação do canteiro distribue-se a primeira camada sôbre a qual faz-se ligeiro varruão; depois a segunda camada e um fino dágua, e assim por diante, até a altura desejada.

O plantio nesses leirões não seja antes do quinto dia.

Temos, pois a primeira fórmula para modificar o terreno arenoso.

A acidês do solo — um fator limitante da produção agrícola

Humberto CARNEIRO

O solo, mesmo depois de trabalhado, isto é, lavrado, pode ter defeitos que contrariem sua produtividade. Quando isto acontece, torna-se necessario melhora-lo pela correção de suas más propriedades. Essas correções podem ser de três classes: fisicas, quimicas e biológicas.

As melhores fisicas são as que visam alterar para melhor a textura e a estrutura do solo. Operações apropriadas de cultivo, lavras profundas, etc., são exemplos de tais melhorias.

Os corretivos calcáreos e humicos podem, tambem, ter uma importancia inegavel na alteração benéfica das propriedades fisicas do solo, influindo, ainda, quimica e biologicamente.

As melhores quimicas redundam da aplicação de adubos e corretivos da reação do solo. As fisiológicas procuram, por sua vez, melhorar a microflora e microfauna do solo, orientando-as em beneficio da produtividade agricola.

AS APLICAÇÕES DE AREIA E DE ARGILA

A correção de um defeito fisico do solo pode ser processada pela incorporação ao mesmo de porções de outros solos que possuam defeitos contrarios.

Para corrigir, então, um solo nitidamente arenoso, urge adicionar-lhe uma certa quantidade de argila ou, melhor, de um solo tipicamente argiloso. Em qualquer dos casos, facil é verificar, que somente em hortas e jardins tal processo é de execução viavel.

Sabemos entretanto que é possivel corrigir, ou pelo menos atenuar, os defeitos de textura pela melhora da estrutura, mediante a adição de matéria organica ao solo defeituoso. Essas adições processam-se por intermedio do uso dos estrumes, dos adubos verdes, dos restos de cultura, etc.

CORRETIVOS DA REAÇÃO DO SOLO

Antigamente, era costume expressar a reação do solo ou, melhor, sua acidês ou alcalinidade em termos quantitativos, isto é, citando-se o número de equivalentes de alcali ou de ácido necessarios á neutralização do solo analisado; porém, como a vida das plantas e as propriedades fisicas do solo são mais afetadas pelos ácidos e bases fortes que pelos debeis, passou-se a exprimir a reação do solo em termos de intensidade, designando-se para essa representação o simbolo PH, seguido de um algarismo que exprime a sua grandeza.

Não somente os ácidos e as bases presidem as reações do solo. Cabem aos sais tambem essa função. Os sais dos ácidos minerais e organicos, quando em solução aquosa, têm influencia ponderavel na reação do solo.

REAÇÃO FIXA OU PODER TAMPÃO

Os ácidos fracos têm pouca tolerancia ás variações de concentração de suas soluções. As bases fracas reagem de uma maneira idêntica.

Os sais de ácidos e bases fracas são tambem refratários ás variações da reação original de suas soluções, resultando desta caracteristica certas dificuldades na determinação do ponto de neutralização das soluções.

Há substancias que têm a propriedade de ocultar a troca de reação que deveria produzir o ácido ou a base adicionada, conservando a reação original da solução; diz-se que essas substancias são de reação fixa, desempenhando um papel importante como constituintes do solo. Elas apresentam, entretanto, uma grande desvantagem e essa é a de dificultar o cálculo preciso da quantidade de corretivos a adicionar ao solo.

DETERMINAÇÃO DA REAÇÃO DO SOLO

O processo mais usado no campo para uma determinação rápida, embora pouco precisa, da reação do sólo, é o uso do papel de tornassol, procedendo-se da seguinte maneira: toma-se um punhado de terra umedecida com agua distilada ou com agua de chuva, fazendo-se com a mesma uma bola; quebra-se o bolão em duas metades e se põe uma tira de papel indicador entre as duas partes e em seguida aperta-se fortemente para que a umidade do solo molhe suficientemente o papel; depois, tira-se o papel, lava-se com agua distilada para retirar a terra aderente e observa-se a coloração que ele apresenta. O papel tendo uma coloração original azul e estando, depois de tratamento, colorido de róseo ou roxo, indica ser o solo estudado de reação ácida, acidês essa tanto mais pronunciada quanto mais intensa fôr a coloração roxa.

Se o papel azul mudou de côr, convirá pôr sobre o torrão do solo umas gotas de ácido, para que se determine a existencia de excessos de cal, evidenciada através da produção de efervecência.

INFLUENCIA DA REAÇÃO DO SOLO NA PRODUÇÃO AGRICOLA

O excesso de acidês corresponde á solos pobres em bases, onde as plantas não podem obter os elementos necessarios ao controle de sua reação natural, e a alcalinidade do solo dificulta a assimilação dos elementos nutritivos.

Acidês correspondente á PH, igual ou inferior a 4,8 e alcalinidade de PH superior a 8,5 são sempre prejudiciais ás plantas havendo o perigo de, fóra desses limites, virem as mesmas a morrer.

As melhores condições de fertilidade, do ponto de vista da reação, estão no intervalo de PH que vai de 5,5 a 7,2, considerando-se neutros os solos cujas reações estejam no intervalo citado. Este conceito de neutralidade não possue o rigorismo das determinações quimicas, servindo apenas para fins agricolas.

Nos solos ácidos, as raizes tornam-se amarelas, curtas e grossas, ramificadas parcamente, não penetrando bem no solo e encrocando-se. A planta fica anã, com folhas purpúreas, sem brilho e, o que é mais importante, produz muito poucas sementes.

O VALOR DAS FLORESTAS

Prof. Arthur Tôrres FILHO

Referindo-se as devastações inconvenientes e violentas de nossas florestas, disse o inolvidavel Euclides da Cunha: "Temos sido um elemento de antagonismo terrivelmente bárbaro da própria natureza que nos rodeia".

Impressionara-se o grande cientista e literato com os processos de cultura que vira empregados pelo nosso lavrador, abatendo impiedosamente a floresta com o machado para entregá-la depois ás chamas.

Ninguem ignora que em vários paises a floresta propicia á vida e um numero considerável de operários, fornecendo copiosa fonte de produtos com multiplas aplicações.

Ensina a silvicultura que a floresta permite uma exploração como outra qualquer, diferindo da agricultura porque a passagem da planta pelo solo se prolonga por anos e anos até a formação do precioso lenho.

No Brasil, fala-se a miude em terras cansadas, buscando-se combater esse mal com novas devastações. Semelhante pratica só poderá empobrecer o país. Essas terras impropriamente denominadas cansadas, quando destocadas e com um simples amanho, reverteriam á produção com êxito. A preparação do terreno, entre nós, para cultura, consiste na derrubada e na queimada, pratica que deverá em geral ser substituida por processos agronômicos.

Os efeitos perniciosos da queimada são: 1.º, destruição completa da matéria organica do solo, reduzindo-a a cinzas; 2.º, o calor excessivo a que submete o solo, evaporando, por completo, a água nele existente e produzindo alterações profundas na argila, parte constituinte, principal dos nossos terrenos: modifica sua constituição fisica e deste modo, faz passar para o estado insoluvel muitas das substancias nutritivas por êle contidas; 3.º, grandes colheitas depois das primeiras plantações apressando o esgotamento do terreno.

Reconhecemos que, em muitas ocasiões o agricultor não poderá deixar de recorrer á queimada, mas, diante dos inconvenientes enumerados deverá atenuar seus efeitos, deixando sôbre os terrenos os troncos de árvores mais grossas, que irão enriquecendo-os com os detritos da decomposição; realizar as queimadas em dias de pouco calor, por exemplo, após alguns dias de chuva quando possivel, desembaraçar o terreno com enxadões, da parte mais dificil, revolvendo-o; assim terá terras para cultura durante muitos anos.

Que diremos da ação perniciosa das derrubadas sôbre o clima. Ativam as florestas as precipitações aquosas devido ao aumento da umidade relativa do ar, sendo êste aumento tanto mais sensivel quanto maior a altitude.

A umidade do ar aumenta por efeitos das florestas porque: 1.º, o humus oriundo dos distritos de ramos, folhas, etc. em decomposição, que reveste o solo da floresta, diminue a evaporação; 2.º, ás águas correm com menos impetuosidade, por causa das raizes das árvores; 3.º, a umidade do ar é entretida durante um tempo maior; 4.º, os ventos quentes e umidos moderam a sua asperesa, favorecendo uma temperatura mais regular; 5.º, a transpiração das árvores embora considrável é menor que a da vegetação baixa das culturas anuais. A transpiração é mais fraca para as árvores do que para as forragens e os cereais (Risler). O ar estará portanto sempre muito mais próximo do ponto de saturação, facilitando as condensações que se tornam mais frequentes, forçando ás vezes, leve abaixamento de temperatura. Percorrendo a atmosfera em todas as direções, virão os vapores dágua transformar-se em chuva nas regiões em que a umidade fôr maior e a temperatura mais baixa. Assim acontece, em geral, com o ar em contacto com as florestas, pois apresenta uma maior umidade relativa. Uma nuvem carregada de vapores dágua ao passar por cima delas, atingindo o ponto de saturação, pricipita-se sob a forma de chuva.

Em linguagem vibrante e profunda, melhor do que ninguem, o imortal autor de Sertões, define, nas seguintes palavras as consequencias das derrubadas e das queimadas: "A temperatura altera-se, agravada nêsse expandir de áreas de isolaçoã, cada vez maiores, pelo poder absorvente dos nossos terrenos desnudados, cuja ardencia se transmite por contacto aos ares, e determina, dos resultados incitaveis: a pressão que diminui tendendo para um minimo capaz de perturbar o curso regular dos ventos, desorientando-os pelos quatro ramos do quadrante e a umidade relativa que decresce tornando cada vez mais problemáticas as precipitações aquosas".

Ignoram nossos agricultores na maioria, que uma atmosfera resfriada, como a que se forma por cima das florestas, em virtude da evaporação do solo umido e das proprias árvores, por um fenomeno fisico, determina o aumento de umidade relativa com a diminuição da capacidade hidrometrica do ar, produzindo a condensação e a precipitação das nuvens carregadas de vapores que pôr ali passam?

Penso que os fatos estão a dar resposta afirmativa á esta interrogação, porquanto, independentemente das perturbações climatericas se declararem mais intensas com um clamôr unissono da classe agricola, proseguem numa voragem impetuosa as devastações, auxiliadas pelas terriveis queimadas, sem que os terrenos desnudados, sejam valorizados, com plantações metodicas e adequadas.

Coube ao dr. Pedro de Toledo, ilustre e saudoso ministro da Agricultura, lançar as primeiras bases para uma perfeita organização do código florestal entre nós.

E' desnecessário recorrer ao grande repositorio da vida dos povos que é a história, para documentar nossas palavras, bastando lembrar á Palestina, Grecia, França que se viram, as primeiras a braços com a fome, a terceira na contingencia de tomar medidas para o replantio de florestas devastadas, corrigindo os efeitos, pavorosamente postos em evidencia.

Mais uma vez repetimos — cumpre desenvolver o amor pela nossa riqueza florestal, nela considerando uma das bases primordiais para o futuro economico e social do país, vinculado ao seu destino. E', será ela, senão hoje, como amanhã uma fonte perene de utilidade para á industria para a arte, para a ciencia, ligando-se á nossa existencia do berço ao tumulo, como disse tão belamente Coelho Neto: "Tudo é arvore; tudo é floresta, a casa, o tumulo, o carro, o cabo da enxada, a haste da lança, os utensis, a medicina, o leme, o esquife e a própria cruz".



Torna-se digna de referencia especial a nova orientação que se manifesta, aqui e ali, para a preservação das florestas.

Não mais se destaca isoladamente, o exemplo do botanico Archer com o reflorestamento da Tijuca, hoje um dos recantos mais belos e aprazivels do Rio.

País acidentado, tropical, tem o Brasil seu futuro dependente das florestas, ao influirem sobre o clima, a estabilidade do sólo, sôbre os cursos dágua, com reserva de matérias primas...

Estudando o problema das sêcas do nordeste, o notavel botanico Alberto Lofgren no seu trabalho:

"Contribuição para a questão florestal na região do nordeste do Brasil, disse: "O magno problema do norte do Brasil, apesar de todos os ricos projetos de açudes, poços, canais de irrigação, não ficará resolvido si, ao mesmo tempo, não fôr considerada, a importantíssima questão do reflorestamento para antepa-ro as lavouras, regulador das precipitações e, com elas, das aguas subterraneas".

No fim do Anuário Brasileiro de Economia Florestal de 1949 (publicado pelo Instituto do Pinho) há uma declaração do seu presidente de então, sobre a prática de cortes seletivos das florestas visando a conservação das áreas florestais onde se processaria a recuperação natural e essas áreas seriam consideradas como áreas efetivamente produtivas.

O Brasil, apesar de seu enorme território de que a Amazonia constitui a mais vasta reserva florestal, ainda não adotou métodos de exploração racional das suas matas. A principal reside nos pinherais, devido a sua utilização econômica atual.

Digna de apreço a orientação seguida pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura que hoje possui 7 florestas protetoras formando 13 grupos que protegem os mananciais do Rio.

Cumpre não menosprezar o efeito da devastação das florestas sobre as nascentes e cursos dágua e tambem nos terrenos montanhosos sem as necessárias defesas do sólo, dando lugar, com as grandes chuvas, as enxurradas (erosões) com enormes prejuizos para as populações e para a agricultura.

A defesa do nosso patrimonio florestal com a aplicação do código que hoje possuimos é uma necessidade imperiosa a exigir sempre perfeita execução, com uma irradiação cada vez mais ampla.

Seria desejavel ainda, que os proprietarios rurais em seu próprio interesse, solidarios com o governo, reservassem sempre, segundo suas explorações agricolas, uma parte de suas terras para o plantio de essencias florestais.

Concluindo: esperamos não estar longe o dia em que tenhamos escolas de silvicultura para a formação de engenheiros e técnicos desse ramo especializado da agronomia, como ocorre noutros paises.

CONSULTORIO

CAFE'

Sr. Manuel Clementino das Chagas — Bom-Conselho — O adubo foi retirado no dia 3 do corrente. Aplique-o conforme as recomendações do agronomo.

— Enterre o mato resultante das limpas e de fóra nas covetas.

— Qualquer residuo vegetal ou animal ainda pode ser enterrado para aproveitar esse resto de chuva.

— Não realize nenhum serviço de valeteamento sem orientação segura depois da verificação das condições do solo.

— Acompanhe a Coluna do Café e este Consultorio nos quais empenho noticias sobre sua e nossa lavoura.

— Sempre á frente dos seus serviços para que eles prosperem mais e mais. Só o dono sabe e sente o que tem.

— Sempre ouvindo o agronomo para que haja sucesso na sua atividade.

— Não guarde dúvidas, guarde certeza. Consulte sobre qualquer assuntos referentes á rubiácea-rainha.

— Trate bem o pequeno cafezal e veja que ele produzirá mais do que o grande cafezal, quando mal tratado.

— Renove os terrenos hoje abandonados, seguindo as determinações da agronomia.

— Que os governos abandonem a agricultura e condenem os agronomos e veterinários esqueçam o matuto, mas nós temos o dever de garantir as nossas tradições de matutos e agricultores, acompanhando a iniciativa particular e as normas racionais de exploração da terra.

Pelo café e por Bom-Conselho, faça rigorosa adubação.

Com elevada estima firmome, Rodrigues Pinto Tenório.

EXPLOSIVOS
DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 716 • RECIFE

NOTAS AGRICOLAS

2377 — *Aguas servidas são improprias á cultura de flores e hortaliças.*

2378 — *Doces: Em cada refeição algumas gotas de limão.*

2379 — *A poda exagerada das árvores precoces, na maioria das vezes, é enfraquecimento das mesmas.*

2380 — *A solução concentrada de cal usada na caiação de troncos de árvores acarreta serios disturbios fisiologicos.*

2381 — *Distribuir a cinza do terreno coberto pela sala da planta.*

2382 — *Matar os insetos denominados "cebola", afim de ser impedida sua postura na terra.*

2383 — *Cortar as águas nas ladeiras por meio de valetas de fundo bem nivelado. Nunca realizar tal serviço "a olho", porque as consequencias são funestas, geralmente.*

2384 — *Matar e queimar os perfuradores de "caroços", especialmente quando têm a cabeça muito afetada.*

2385 — *Certas orquideas proprias do bosque, gostam da sombra fresca com meia luz; expostas aos raios solares fortes elas sofrem e não se desenvolvem a contento.*

2387 — *Por preguiça ou economia o homem do campo em sua maioria, adota alimentação pobre e invariavel — feijão, carne e farinha, esquecendo que precisa melhorar o regime comendo frutas e verduras diariamente.*

2387 — *Planta batata dôce, escolhendo os solos arenoargilosos, livres de pedras e ricos de materia organica.*

2388 — *No recanto mais afastado do muro uma bananeira prata ou anã dará muita graça ao quintal e no outro lado uma carambolelra ou mangueira completará o cenário vivo e util.*

2389 — *Evite a mistura de variedades de hortaliças num canteiro porque divergem as exigencias alimentares de cada variedade.*

2390 — *Ao leirão junte o estrume, não na superficie como geralmente é usado mas enterrado ou melhor misturado com a terra.*

2391 — *Use pimentão verde, maduro e cru nas refeições; eles são fontes de vitamina e importantes sais.*

R. T.

Cultura de plantas medicinais

Farmaceutico J. Ildefonso RAMOS

ALCAXOFRA

Nome cientifico — cinara scolymus L.

Fiel ao programa que traçamos de incentivar a cultura das plantas medicinais em Pernambuco vamos, por meio do «D.P.» oferecer aos leitores todos os domingos alguns dados sobre a cultura de uma planta util, suceptivel de ser cultivada em nossa terra.

Começamos hoje pela alcaxofra, planta capaz de germinar bem em Pernambuco, pois já tem sido cultivada no Recife e pode ser cultivada em Garanhuns, onde o clima e o solo se prestam bem a essa utilissima cultura. A alcaxofra tem alto valor economico, tem mercado franco e bom preço, pois é usada como alimento e medicamento. Pode ser cultivada como planta horticola em canteiros, da mesma forma como se fazem com a couve ou cenoura.

Na França, na Italia e na Inglaterra a alcaxofra é muito apreciada como alimento, sendo consumida a inflorescencia ou capitulo. As folhas e a raiz são empregadas como medicamento.

A alcaxofra é conhecida desde os tempos de Theophartes (IVS A C.) sob o nome de «pternix». Já naquele tempo o capitulo era usado na alimentação como hoje se faz.

As propriedades terapeuticas das folhas são conhecidas desde o século XIV, tendo sido postas em evidencia por Chomel e Lémery no século XVIII quando vulgarizaram seu uso que veio até nossos dias.

PROPRIEDADES TERAPEUTICAS — A' exceção do capitulo que é usado como um alimento deleitavel, toda a planta, que possue um amargor pronunciado, é usada como excitante da secreção biliar e da eliminação da uréia.

A alcaxofra é tônico, diurético, colagogo, febrifugo e antireumático, sendo empregada com real vantagem em todos os casos em que entram em jogo perturbações de origem hepática, como sejam colemia, colicas hepaticas, litiase biliar, engorgitamento do figado e da vesicula biliar, diabetes de origem hepática, asma, urticaria, etc... Em pesquisas recentes, o dr. Tixier aconselha o uso do principio ativo, cristalizavel, da alcaxofra, em injeções endovenosas nas perturbações ligadas á precipitação do colesterol angina de peito, cefaléas vertigens perturbações uremicas etc...

A raiz da alcaxofra é aplicada em decocções com sucesso na cura da hidropisia.

Por todas essas vantagens é que aconselham a todos os agricultores a cultura desta utilissima planta como fonte de riqueza.



O Nordeste, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

çude de Orós, no Ceará, até bem pouco considerado um dos maiores do mundo, com uma capacidade de mais de 4 biliões de metros cubicos. O diretor do DNOCS, conforme declarou na ultima reunião da Comissão Especial das Sêcas, ora em funcionamento na Camara, não sabe que êsse numerário está á disposição do seu Departamento. Mas a bancada argumenta que o DNOCS não utilizará essa verba, pois não esta capacitado a construir a grande obra. E nem contrata a sua construção, pois isso seria êle próprio passar um atestado dessa sua notória incapacidade. E os 30 milhões ficarão mofando no Banco do Brasil, á espera do reaparelhamento do DNOCS...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pequenos anuncios

(Conclusão da 6.ª página)

VENDE-SE uma radiola PHILLIPS gabinete, pick-up automático. Tratar á RUA CARLOS GOMES 447 — PRADO. (9080)

VENDE-SE Acordeon suiço, proprio para principiantes, 3 meses de uso, 80 baixos. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar pelo telefone ... 6088. (88143)

VELOCIPEDES, patinetes, cadeirinhas para recem-nascidos, tico-ticos, charretes e grande variedade de brinquedos pelos melhores preços, só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO nº 42 — Fone 2628. (74)

Dra. Gitela Litwak
DENTISTA DE CRIANÇAS
Edf. Sto. Albino, 9.º and. sala 921
2as, 4as, 6as. das 1".30 ás 1".30 hs. — 3as, 5as, sabs das 9 ás 11 hs. (9064)

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 39 — De 16 ás 18 horas, diariamente

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
890 quilociclos
e intermediárias
31.58 metros
3.265 quilociclos



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência de Recife: Rua da Assembléia, 1

Causas da mortandade de pintos

Raul Briquet JUNIOR

Vários são os fatores que causam mortalidade dos pintos a qual principalmente em sistema de criação artificial costuma atingir grandes cifras. Esses fatores são porem comumente controlaveis facilmente devendo ser lembrados os seguintes

a) pulorose — esta doença, causada por uma bactéria, produz alta mortalidade, especialmente nas de vida. Os ovos de aves portadoras da bactéria não devem ser incubados e elas, devem ser sem exceção, eliminadas do rebanho. As portadoras da infecção são facilmente detectaveis por exame de sangue.

b) excesso de animais na criadeira — isso causa menor vitalidade, maus hábitos, perturbações digestivas. Não procura, pois, aproveitar demasiado o espaço. Menos pinto por área significa na verdade, mais pintos depois.

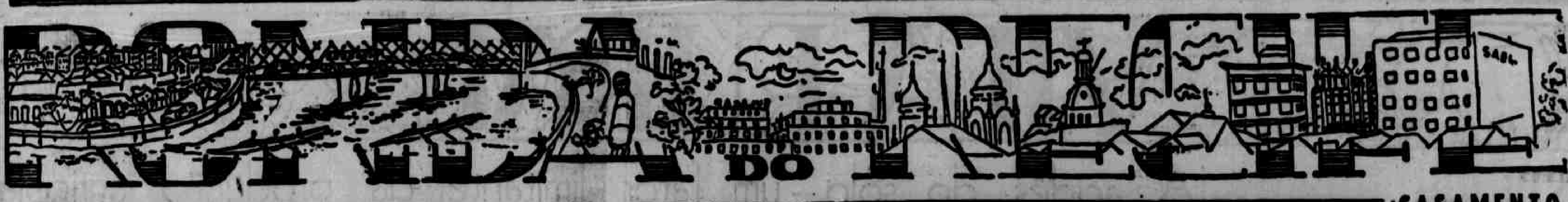
c) falta de vitaminas, especialmente a D.A. criadeira sofre de sol, proprio da criação natural. Desse modo, há deficiencia de vitamina D, a qual poderá ser suprimida com oleo de figado de bacalhau na ração. Dar, tambem, leite e alimentação verde aos pintos.

d) Umidade e calor — evitar umidade em qualquer setor em que haja ou possa haver pintos. Controlar a temperatura das criadeiras e certificar-se que é a correta. O frio e a umidade produzem apernas fracas, perturbações digestivas, diarréias, etc.

e) Canibalismo — que pode ser controlado, entre outras medidas, pelo espaço apropriado aos pintos (evitar animais em excesso). As vitimas devem ser removidas imediatamente e tratadas.

f) Higiene — Limpesa absoluta e tratamentos sanitarios preventivos constantes, a fim de serem evitados os parasitas, muito comuns e prejudiciais nos pintinhos.

Como se vê, são cuidados gerais que todo criador racional pode e deve fazer com a maior facilidade. E, em caso de duvida, consultar um tecnico.



DEPOIMENTOS ACERCA DO RECIFE

STEFAN ZWEIG in — Brasil país do futuro. Tradução de Odilon Gallotti. — pp. 290/296. Editora Guanabara. Rio de Janeiro — 1941.

RECIFE — Com pesar, pois a Baía é muitíssimo bonita, muitíssimo sedutora, embarco no avião que me leva para o norte, para a cidade de Pernambuco ou Recife ou Olinda. Qual dos nomes deverei usar? A cidade tem verdadeiramente três nomes. Quando negociante despacham mercadorias para ela, a denominam Pernambuco. Mas gosto dos velhos nomes das duas cidades irmãs, Recife e Olinda, as quais verdadeiramente já se fundiram em uma; há anos que me ressoa a melodia das três silabas musicais Olinda e me recorda livros antigos e lendas da época remota em que essa cidade tinha um quarto nome: Mauricéia. (1) Assim deveria chamar-se ela em homenagem a Maurício de Nassau, que a conquistou e queria fundar no Brasil uma pequena Amsterdam, com ruas muito limpas e um belo palácio de estilo holandês. Seu encomiasta, o erudito Barleus, transmitiu-nos as plantas e projetos num grande volume infólio, único monumento que resta do domínio holandês. Em vão procurei em Recife o celebérrimo palácio, as poderosas cidadelas, as casas com suas colinas holandesas e os moinhos de vento que Maurício de Nassau como recordação da pátria trouxera; tudo havia desaparecido inteiramente. Do passado nada mais resta senão as velhas igrejas portuguêsas de Olinda e umas poucas ruas coloniais com pouco movimento, tudo isso embelezado por uma paisagem amena e aprazível. Olinda nada tem da grandiosidade da Baía, não tem a magnífica vista da cidade alta; é um encanto romântico inteiramente imerso na tranquilidade da natureza, um lugar cismador, há séculos sozinho consigo mesmo, e quasi não olha para sua irmã, que é mais moça e mais cheia de vida. Recife é toda progresso e vida: possue um hotel que honraria qualquer localidade da América, um belo aeroporto, ruas modernas, e quanto a serviços públicos modernos está entre as primeiras cidades do Brasil. O prefeito da cidade está dando cabo dos mocambos, as choças de pretos, que acho tão românticas, e fazendo construir — tentativa muito digna de nota — para os proletários casas próprias. (2) Eles recebem, para irem pagando lenta e suavemente, casinhas claras e aprazíveis, com luz elétrica e boas instalações sanitárias; daqui a alguns anos ou decênios Recife será uma cidade modelar. Vemos em Recife muitos contrastes; da cidade antiga para a nova, da floresta para a cidade, em Recife, muitas vezes só há um passo. Nada nela é indiferente ou rotineiro e cada dia descobrimos outra coisa.

William Hadfield in — O Brasil, o Rio da Prata e o Paraguai vistos por um viajante em 1853. pp. 40/41. Editorial Difusam. 1943. Tradução do Boletim da Cidade e do Pôrto do Recife, da edição argentina.

A cidade de Pernambuco divide-se em três bairros: no primeiro, denominado Recife, bem fronteiro ao arrecife, donde deriva seu nome, está radicada a maioria do comércio estrangeiro; atravessando a ponte encontra-se Santo Antônio, habitado particularmente pelos comerciantes; e mais adiante o bem edificado e grande bairro da Bôa-Vista, ao qual se chega, passado por outra extensa ponte de madeira, protegida, aos lados, por uma leve guarda de ferro. O rio serpenteia por sob essas pontes com muita ligeireza, quasi separando os dois primeiros bairros. Da Bôa-Vista partem boas estradas em direção ao campo, inclusive uma recentemente construída, que, iluminada por lampeões, vai até Olinda; trata-se duma louvavel e muito util obra do govêrno. Olinda está situada sôbre várias elevações, cobertas da mais exuberante vegetação tropical, onde se avistam conventos, igrejas, uma Catedral de nívea brancura e numerosas residências particulares, quasi todas da mesma côr, de grandiosa aparência mas em lastimosa decadência, quando vistas de perto. Em Olinda estão estabelecidos os principais escritórios e repartições do govêrno enquanto que o Recife é a séde real e efetiva do comércio, onde residem estrangeiros e comerciantes.

A cidade está bem edificada; altos edifícios caiados, recobertos com telha vermelha, várias galerias e janelas que recebem a luz e a brisa fresca. Em todas as direções, para o interior, casas, quintais, vilas confortáveis, algumas bastante grandes e construídas com acentuado bom gôsto. Quando cheguei pela primeira vez, em 1821, existiam apenas duas ou três velhas carruagens que pertenciam a outras tantas antigas famílias portuguesas e algumas de aluguel, muito boas, além dos coches particulares; e não há dúvida que o gôsto e o luxo brilhariam nêsse setor, se não fossem os inconvenientes das estradas que atravessam o Recife.



Sob todos os pontos de vista, Pernambuco tem sido sempre um lugar de progresso florescente. Qualquer pessoa que a visite na atualidade, pela primeira vez, dificilmente encontraria a mesma cidade que Koster, deixou há um espaço de tempo relativamente curto, quando as casas de comércio não tinham janela, entrando o sol apenas pelas portas, quando não haviam propriamente indústrias nem regulamentos municipais que merecessem tais nomes. Fizeram-se obras hidráulicas que levam a água potavel a certa distância da cidade; e não resta dúvida que dentro de alguns anos estará iluminada a gás. Foi instalado um banco sob base de segurança; e os comerciantes têm o seu gabinete de leitura como lugar de reunião, em [illegible] da Bolsa.

C O N V I T E

Haydn GOULART

Ora, senhores visitantes e recifenses, acontece que tendo vós visto a nossa grande relíquia historica que é Olinda, passado pelo bairro de São José, andando pela Varzea ou ido a Dois Irmãos, sugerimos que vos encaminheis para o nosso Museu do Estado. Tomando um desgastado transporte da Pernambuco Tramways, com a taboleta de Dois Irmãos ou Casa Forte ireis, se não fordes ás quartas-feiras, encontrar as portas do predio bem abertas.

Então subireis ao primeiro andar deste edificio e enveredando por uma das salas, não a do pintor Teles — [illegible] vos recomendo em particular mas para as que [illegible]. São os [illegible] das litografias: os lugares onde se acham, com uma precisão de detalhes inegualaveis reproduções do velho Recife, suas ruas suas construções caracteristicas, suas pontes, seus habitantes e seus animais.

Deliciareis as vossas vistas com um gostoso desenho do Largo da Boa Vista e o seu chafariz, ainda subsistente, a jorrar agua que salpicou, tambem, os filhos dos antigos moradores daquele Largo. Era só o chafariz e uma grade que o cercava. Claro que a Avenida Manoel Borba não existia e aquelas aprazíveis fachadas das casas ali localizadas, salvo uma que outra varanda, foram alteradas pelos implacaveis reformadores. E se estiverdes interessado é só andar para diante e ver uma importante rua Barão da Vitoria que é, hoje, nossa rua Nova. Esta rua era muito mais larga do que hoje. Ou por outra: as calçadas eram menores e os edificios situados no oitão da Igreja de Santo Antonio, bastante recuados. Alem disto as linhas das conduções eram bem juntas, unindo-se depois. Lá, igualmente, havia, alem de outras casas comerciais, oh que bom, uma pretenciosa «Fabrica de Salinas» que ficava á esquerda do edificio religioso.

Caminhando-se mais poderiamos observar a «Pracinha». Como diferente está! No local da farmacia Simões Barbosa, um predio discreto e do outro lado a casa «Louvre». Fazia parte, da mesma forma, deste logradouro um pequeno casinhoto que servia, ao que parece, de abrigo. Situava-se ali á frente do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Poderiamos marchar para a «Praça de Palacio» e apreciar o que esta era em tempos outros. O teatro construido por Vauthier já se achava e viamos nele á sacada, tres frequentadores que descansavam, entre intervalo e outro da peça teatral a olhar a vista do rio e da velha ponte.

Essas litografias de F. H. Carls e desenho de Schlappriz são grandes documentos do Recife antigo. São uma infinidade delas: uma vista do bairro do Recife feita da terra «Malakoff»; uma procissão; uma feira; Apipucos; sobrados da Madalena; o velho porto do Recife e muitas outras mais. Tudo isto composto e desenhados, aqui, na rua da Cadeia.

Chamamos ainda as vossas atenções oh amigos! para os pormenores! Com que minucia, esses compositores reproduziam o que observavam a ponto de vermos os habitantes com os seus paletós de alpaca, calça branca e a infalivel bengala de junco. Ou mesmo, um ótimo negrinho de libré as minucias do desenhista indo até na precisão de registrar as formas dos botões, o talho da roupa, etc.

Estamos convictos que todos vós tereis doces reminiscencias do Recife de antão. Certo que o belo jovem de hoje, vestido de «slacks» e sapatos em forma de sandalias, terá seu paralelo entre as roupas dos seus antepassados e as facilidades com que se primam as indumentarias de agora, neste Recife, num quente janeiro do ano da graça do Senhor de 1946. Claro tambem que haverá oportunidade para um senhor, entrado de anos, sentir as saudades daqueles tempos doutrora.

Acho que não ficareis desiludidos com o nosso convite. E tereis momentos de doces lembranças e de maior fortalecimento no amor para com a nossa Recife.

Atendei, pois, oh amigos, ao nosso apelo; ao apelo daqueles que vêem uma coisa bonita ou gostosa e vão, logo, mostrar aos entes queridos para que eles participem tambem do que viram e sentiram.

Jogo desenfreado

Anibal FERNANDES

Ao mesmo tempo que se vem tentando regulamentar o jogo, sob o pretexto de desenvolver o turismo, deu-se por causa do jogo, recentemente numa das comarcas mais proximas da capital, um crime estupido: o juiz de direito atacado a cacete e a bala, recebendo um tiro que lhe atravessa o pulmão.

A verdade é que, sendo o jogo uma contravenção, se joga de qualquer modo e sob todas as modalidades. E não só o chamado jogo do bicho, que esse é protegido pelo poder publico, mas quanto jogo exista por este mundo. Enquanto isso, escasseia o plantio dos generos alimenticios, e a retirada para o sul continua a fazer-se, de todos os modos.

Na verdade, entre outras cousas que o jogo estimula devemos inscrever em primeiro lugar a malandragem. Bancar bicho, passar bicho e promover jogo é do dominio do "pernas para o ar" que não sou de ferro". Quem do jogo se ocupa de tal modo se habitua á vadiação, que não quer outra vida. Trabalhar no pesado representa muito esforço. Passar o dia numa oficina ou numa fabrica ou numa usina ou no campo representa muita energia despendida. Mas que energia se gasta, sentado a uma banca de bicho, passando do poule ou tomando conta do movimento?

Dizem as autoridades que não se deve acabar o jogo do bicho porque assim aumenta o desemprego. O fato é que caimos no circulo vicioso: não se acaba o jogo para não aumentar o desemprego e cada vez as atividades uteis são abandonadas, para engrossar o exercito do jogo.

Não são muitos os paises do mundo, em que o jogo representa uma cousa tolerada, permitida e amparada. Há o caso de Monte Carlo, o pequeno principado da Costa Azul, onde a unica cousa que se faz é jogar. As casas comerciais não pagam imposto, pois as rendas do minusculo pais provém do jogo. O jogo é uma atração internacional, todo mundo ali vai para jogar e deixar o seu dinheiro.

Mesmo no Brasil, o jogo é contravenção, punida pelo codigo Penal. Mas é uma contravenção para a qual as autoridades fecham os olhos.

Certo juiz quis ser o cumpridor da lei, quis fazer respeitar o codigo, e saiu-se mal. Por causa do jogo, foi para o hospital entre a vida e a morte.

Que reflexões nos oferece um escandalo desse? E' que neste pais o melhor é deixar as cousas como estão, para vêr depois como ficam. Se o desrespeito da lei vem do alto, se o saneamento da imoralidade do jogo não é feito por quem de direito, para que maior canseira e expor-se, sem proveito? E tudo decorre ainda da falta de cultura civica generalizada, do desrespeito á lei que se tornou moeda de vintem, e de tal modo que a lei se transformou num verdadeiro motivo da chacota e de irrisão.

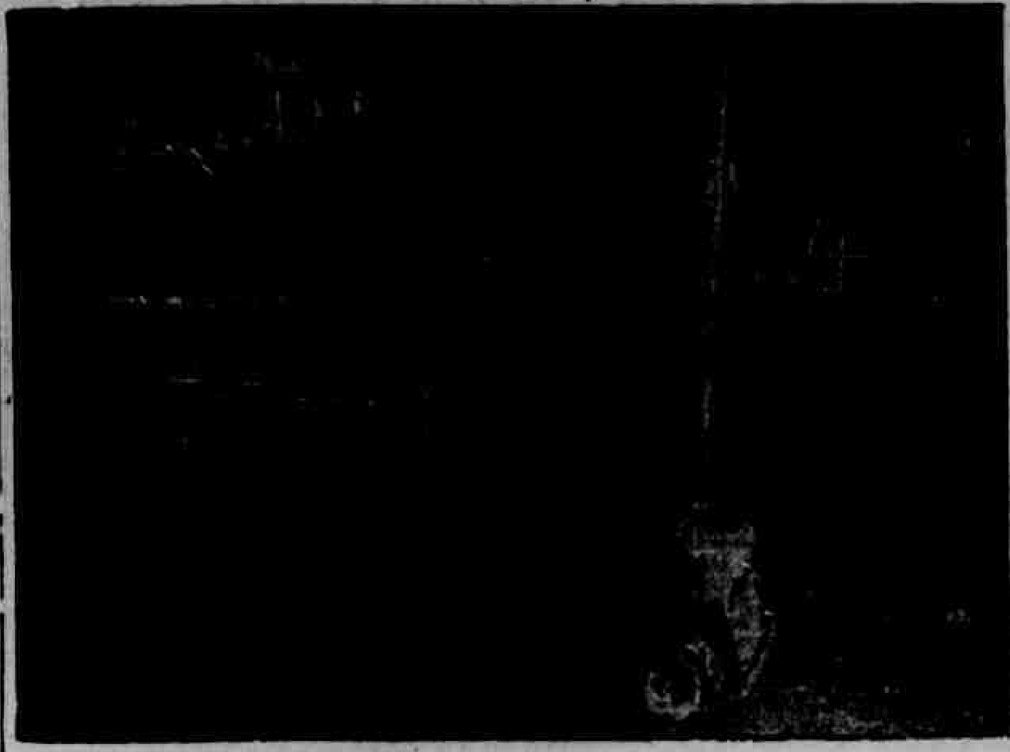
Fosse a lei respeitada em toda a sua plenitude, tivesse a repressão ao jogo o apoio das altas autoridades, e não teriamos a lamentar o estupido atentado contra o juiz.

Mas ande-se aqui pelas ruas de Recife e contem-se as casas de jogo, mascaradas com prateleiras de refrigerantes. Outras nem mascaradas são. São escandalosamente á mostra. E o resultado é esse: para os contraventores, impunidade, proteção e amparo; para o juiz cumpridor da lei: cacete, tiro e o leito do Hospital!

A IMAGEM DA CIDADE



Eis uma das mais caracteristicas imagens do Recife: a agua (cais de Santa-Rita) e os veleiros que trazem o açucar do interior para o embarque no porto. Quando iniciou aqui a cultura da cana, Duarte Coelho já tinha pensado nas facilidades do transporte fluvial



Praça Rio Branco: — Loucura do trafego

Recife quase estranho

Laurênio LIMA

O recifense vem abandonando progressivamente as aguas dos seus rios. Já está longe o tempo em que os aristocratas se divertiam em idilicos passeios de botes e os sinhozinhos e moleques de cria elegiam os rios para cenario de suas aventuras infantis.

A sua força poetica parece ter-se diluido em meia duzia de sonetos falsamente liricos de revistas de aventura e nas conversas clawrencianas de namorados nada romanticos que se aventuram pelos fins da rua da Aurora ou pelo cais José Mariano.

Apesar do desprestigio entre a nata do granfinismo e no meio de leitores apressados de novelas policiais, o Capibaribe e Beberibe ainda guardam encanto bastante para sugerir poema como os de Bandeira. E' que o apaixonado do Recife não vai descobrir os seus encantos na nova ponte nem olha as ruas dos arranha-céus, vendo os automoveis lá embaixo como pequenas baratas apressadas. Antes, ele se deixa ir pelo velho cais do Apolo, pelo Poço da Panela ou para diante da idilica paisagem que se aprecia dessa rua projetada á beira do rio, na Torre, onde o Capibaribe descreve duas curvas abertas em S italico marginadas pelo verde claro de aquarela da grama alta. O que atrai, sobretudo nesse recanto esquecido do extenso Recife é uma modalidade de transporte desprestigiada e quase desconhecida de muitos, que ali, e em outros poucos lugares, se impõe como necessidade. Quero falar do transporte de passageiros a barco pelo rio. Aquele barco não tem a beleza literaria das gôndolas de Veneza nem o encanto paisagistico das pequenas embarcações que viamos deslizando no Danubio nos filmes alemães de antes da guerra. São simples e toscos, de fundo umido pela absorção permanente da agua. Não têm pintura nem nomes poeticos como os das nossas barcaças. Sugerem, entretanto, toda uma paisagem irreal de sonho em outros mundos não percorridos. O proprio embarcadouro não possue a enfase que o nome lhe impõe. E' um acidente qualquer no terreno da ribanceira arranjado e melhorado com pedaços de tijolos ou raros toros de madeira caçados nas vizinhanças; e nada mais.

O barqueiro é a grande figura. Calmo, indiferente, não tem um assomo de pressa. Maneja sua embarcação com segura maestria como se o gesto de tanger o barco fizesse parte dos movimentos organicos do seu corpo. Para ele viajante permanente, não existem as grandes emoções dos horizontes desconhecidos; nem os sobressaltos ou perigo nos longos caminhos das aguas. Quando parte já sabe o seu destino. De uma a outra margem está seu itinerario. Somente a imaginação permitiria fugas mais audazes na sua trajetoria. Ao lançar a vara na agua, [illegible] percebe-se a segurança com que navega entre portos tão aproximados. A vara tocando o fundo do rio lhe dá a certeza da estabilidade — é como se caminhasse seguro, por outro milagre biblico por sobre o manso leito do Capibaribe.

O barco desloca-se moroso. A agua quase tem preguiça de afastar-se no simples fenomeno da mareta.

O passageiro de todo dia o praticista apressado ou o homem marginal que faz quotidianamente o seu caminho pelo rio, embarca e fica de pé lamentando a demora da travessia. As mulheres, mais precavidas, e sempre temerosas de um banho inesperado, sentam-se estatisticamente no arremedo de banco e olham com certa desconfiança para a agua escura, tão perto.

Mas o sentimental, o poeta em potencia, o aventureiro com limitações compulsorias, dá-se todo á viagem. Sente como em sua carne o tenue fremito das aguas sob o barco. Percebe o tanger abafado da areia premida pela vara. Sente no bordo da embarcação o acariciar das diminutas ondas que faz a quilha tosca.

Nesse momento realiza tudo aquilo com que sonha desde menino: uma excursão ao desconhecido — a fatal libertação. Ao chegar ao destino é como se findasse uma longa viagem plena de misterioso significado.



TRES ASSUNTOS

Luiz do NASCIMENTO

MAIS GIZ E MENOS PIXE

Uma coisa que eu nunca perdôo aos comunistas do Recife é o mau costume de sujarem as paredes de pixe com slogans de propaganda do seu credo.

Alem da infração ás posturas municipais, ha o prejuizo causado á propriedade privada. A's vezes é um muro alvissimo, como pretendia ser o da residencia do meu amigo Arnaldo Guedes Pereira, que, de um dia para outro, amanhece miseravelmente pixado, numa falta de estetica infame.

No Rio ocorre a mesma coisa e creio que no Brasil inteiro.

Em Roma, entretanto, não ha disso não, segundo correspondencia que acabo de ler no vespertino carioca A Noite. Os comunistas italianos não usam pixe e sim giz, que «tem aspecto de leveza e de graça», como escreve Miranda Neto. Aliás, todos os partidos politicos empregam o mesmo sistema nos seus slogans de propaganda eleitoral.

Diz, então, o correspondente que a policia carioca deveria convocar os maiorais dos partidos politicos e do credo vermelho e dar-lhes giz á vontade, de graça. Giz e licença para escrever. Era negocio.»

Eu aconselharia identico procedimento no Recife, acrescido da necessaria convocação de um corpo especial de apagadores.

A MODA DAS LEGENDAS DE CAMINHÕES

A pagina dominical Economia e Finanças, de um dos matutinos do Recife, inseriu, semanas atrás ampla reportagem a cerca das modalidades de transporte nas estradas sertanejas, concluindo com uma relação de legendas de caminhões matriculados na Paraiba e em Pernambuco.

E', porem, uma relação incompleta, pois ha legendas que dariam para encher paginas de jornal, sem precisar sair de casa para anota-las.

Uma das mais curiosas que vi, no genero sentimental, está assim concebida: «Amar foi a minha ruina». Vinha escrita na barra de frente do caminhão em que fiz a ultima mudança de residencia.

A proposito do assunto, contou-me o medico, escritor e deputado Livio Valença o fato a seguir, exemplo notavel de coincidencia:

Houve, no alto sertão, certa vez, uma colisão de caminhões, da qual resultaram varias pessoas feridas sem falar nos danos verificados nos veiculos.

Um curioso foi reparar nas legendas dos caminhões. Lia-se, no primeiro: «Vou com Deus». No segundo estava escrito: «Já vai tarde!»

ODISSEIA DE UM VIDRO DE PETISQUEIRA

Eu estava na fila de onibus de Tigipió, quando chegou junto a mim, sobraçando comprido embrulho, o figaro a quem confio, cada quinzena, o corte do cabelo.

Perguntei-lhe qual o estranho pacote que conduzia. Explicou o rapaz: era um vidro para a petisqueira de sua residencia. E era o terceiro, que acabava de comprar. Um filho quebrara o primeiro; a sogra encostou suas banhas no

(Conclue na 5.ª pagina)

Antologia poetica do Recife

MINHA CIDADE DO RECIFE

Hercilio CELSO

Minha querida cidade,
Recife do meu amôr!
De manhã, que claridade!
Que saudade no sôl-pôr!

São claros teus horizontes!
Teus panoramas, macios!
As sombras de tuas pontes
Vivem dansando nos rios.

A' noite, quando transponho
a ponte Santa Isabel,
Recife parece um sonho
um luminoso painel!

Alguem te chamou um dia
linda "cidade-mulher"!
Não foi méra fantasia,
mas amôr de quem te quer.

Bem andou a Natureza,
quando, nos seus atavios,
deu-te ao côlo de princesa
o lindo colar dos rios.

Nenhuma cidade exibe
seduções tão naturais
— o banho no Beberibe
e o pitoresco dos cáis.

Nos cáis, frutas saborosas
pitangas e sapotis;
samburás de mangas-rosas,
mangabas e abacaxis.

O' velhos lampiões de quinas
de luzes frouxas e baças,
no Cáis do Apolo, iluminas
alvarengas e barcaças.

Pitorescos teus suburbios,
cada qual mais singular
nas festas e nos disturbios...
— Nomes de graça sem par:

Pina, Poço da Panela,
Apipucos, Casangá,
Ambolê, Casa Amarela,
Tejipió, Jiquiá...

Qual foi o maior trovoeiro
de teus antigos cantares?
Silveira? Carlos? Monteiro?
Cardoso? Adelmar Tavares?

Noite, nas ruas pacatas
quem podia dormir mais,
si faziam serenatas
Pelinto e Raul Morais?

O' minhas ruas cansadas
do bairro de São José,
onde as velhas namoradas:
Bibi, Candóca, Bebé?

Dos sinos de teus conventos
e das igrejas antigas,
os toques não são lamentos,
mas muito claras cantigas.

O rio Capibaribe,
em frente á Cruz do Patrão,
abraça-se ao Beberibe,
num grande abraço de irmão

Seja por ti, todo o anseio
um dia, quando me fôr,
de repousar no teu seio,
Recife do meu amôr!

RECIFE — 1951.

CASAMENTO E COMÉDIA

Mauro MOTA

Parece-me que dona Maria do Carmo teve o castigo que merecia. E que pouco adiantam agora as suas queixas á policia, "feitas entre lágrimas".

A história é curta com as suas nuanças de drama e comédia. Dona Maria do Carmo conta 60 anos e essa idade super-provecta indica juizo e experiência. Quando perdeu o marido, ficou com uma pequena fortuna em imóveis, joias e dinheiro. A viuva sexagenária não precisava ir para o Asilo nem andar pelas casas dos parentes. Tinha mais do que o suficiente para terminar os seus dias tranquila, sem ser pesada a ninguem, arrumando as coisas para a viagem á eternidade.

Em vez disso, bota luto somente nos cabelos. Usa vestidos de senhoritas, comprime o reumatismo em espartilhos modernos e os pés em sapatos altos, quando devia acomodá-lo em repousantes chinelos macios onde os calos doessem menos. Com o seu dinheiro, dona Maria do Carmo compra tudo, perfumes e adereços. Animada por essas aquisições, tenta comprar a juventude e tenta comprar um marido.

Encontrou-o numa dança na sala e nos planos de um rapaz de [illegible] anos, imaginem. Quando o menino nasceu, dona Maria já estava beirando o meio século. Dona Maria armou a arapuca sem pensar que os papeis se invertiam e ela mesmo seria o passarinho, ou melhor, a coruja.

O que um adolescente [illegible] pretenderia de uma senhora que podia ser a sua bisavó, senão apossar-se dos seus bens e mandá-la esperar a morte na indigência e no abandono? Foi o que aconteceu e foi esse o caso levado agora ao delegado.

A esposa retardatária esqueceu-se de botar os óculos em tempo para ver as coisas direito. E agora, encarando tão mal a velhice, só tem uma providência a tomar. Ir chorar na cama que é lugar quente, se ainda tiver uma e cobertor. O jovem marido levou-lhe tudo, deixando-lhe apenas o ridiculo e o desespêro.

A policia não pode dar jeito a semelhante complicação nem restituir os bens esbanjados. O marido poderá recorrer a uma chicana e dizer que não roubou, administrá-los. E assim terá somente as penas impostas pela sua consciência, se ela despertar algum dia.

Não louvo esse procedimento. Foi o procedimento de um sujeito sem caráter, de uma juventude deshonesta.

Mas que fique a lição para todas as velhas [illegible] do Recife. Tudo só é possivel dentro do seu tempo e o amor principalmente. A velhice não é uma mácula, nem um opróbio. E' apenas o fim da existência sem regresso. Torna-se bela e respeitável, quando é aceita e vivida com dignidade.

RUA NOVA

Johnny-fotografo da Quinta Frota

Paulo do Couto MALTA

Quando desembarcou, no Recife, em agosto de 1943, para servir no Q. G. da Quarta Frota do Atlantico Sul, John N. Kern sentiu-se conquistado pela magia local da luz. A cidade tinha isso que os fotografos chamam de atmosfera.

Na manga do braço esquerdo, levava a identificação: PhoM 1c. A guerra o fôra encontrar preocupado com o material de vendagem do Progressive Welder Company. Servira durante três anos ás ordens do magnata do automovel, Mr. Fred Johnson.

Enamorado do Recife, Johnny o documentou em centenas de fotos; gostava da paisagem e do cinzento das tardes: dos seus habitantes e do seu carnaval.

«A luz da cidade, dizia-me ele tem um encanto indefinivel. Nas folgas das obrigações oficiais trazia para o papel toda essa riqueza de luz que um anglo-saxão não chega a afrontar sem o socorro dos oculos escuros.

Uma das tarefas de John Kern na Quarta Frota era acompanhar o almirante Ingram ás recepções que dava e recebia. Foi a sombra do almirante. Tinha á disposição para realizar o melhor no mais curto espaço de tempo e na maior quantidade um laboratorio «up-to-date» do genero por que sonham os profissionais nativos.

Johnny apanhou o almirante Jonas Ingram em varios angulos e planos, dentro de casa, ao ar livre e no escritorio — discursando, saudando, inspecionando — e cada vez mais surpreendido pela sua fotogenia.

A fotogenia natural que não se confunde com a dos ditadores os quais, posando, têm de ficar acima das pessoas e das cousas.

O carnaval pernambucano inebriou Johnny. Tudo lhe sabia á novidade. O frevo deu-lhe oportunidade para novos e curiosos light-and-shadow effects. Musica e ritmo. Um mundo de colorido e de gestos! Bateu centenas de shots numa embriaguês afanosa de nada perder do que parecia ser especifico do carnaval. Ao revelar os negativos sentia que lhes faltava algo. Comentava desolado: «Nenhum estrangeiro pode com fidelidade colher o flagrante pitoresco do carnaval pernambucano. O nativo pode. Ele sente o carnaval».

Kern quando aqui chegou tinha 24 anos. Um rapaz comunicativo e inteligente. Estava sempre ás voltas com revistas especializadas em arte fotografica, procurando «improving his techniques», nunca conformado com o que fazia, porque sempre lhe restava a possibilidade de fazer melhor. Para ele essa questão reduzia-se a apurar o gosto, educar-se no gosto — de ser o asceta de sua arte.

Admirava-se do trabalhos dos fotografos locais. Como eles podiam realizar tão bons cousas sem material apropriado, without the necessary supplies need to carry on!

Só considerava grande nos Estados Unidos, Steichman, um mestre e um artista.

Falava-se sempre do mal que as especializações causavam aos fotografos stateside. «Temos muitos bons fotografos em seus assuntos, costumava dizer. Os que se dedicavam ás coberturas de piscina, praias e contests de beleza, os mais bem pagos. A mania generalizada pela pin up girl e fotografias de beauties

(Conclue na 5.ª página)